EDIÇÃO DAS 11 HORAS

30 MORTOS ! - Iam em balsas, no rio Uruguai quando foram colhidos por violento temporal

(TELEGRAMA NA 2.ª PÁGINA)

Responde a Argentina

O chanceler Cooke afirma que são falsas as acusações do "Livro Azul" — Não partirá dos Estados Unidos a iniciativa do rompimento — Peron responde com violência a Braden, fazendo também acusações — Resolveu suspender a campanha eleitoral

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O ministro do Exterior da Argentina, Sr. Juan I. Cooke, em discurso pronunciado ontem, à noite, declarou que as afirmações constantes de documentos alemães, acusando a Argentina de cumplicidade com os nazistas, são falsos.

A oração de Cooke foi irradiada para todo o país.

O chanceler platino também indicou que o govêrno só tinha conhecimento do "Livro Azul" norte-americano através de informações jornalísticas, pelo que aguarda o texto oficial para lhe dar resposta.

Não obstante, o orador afirmou que as declarações contidas no "Livro Azul" baseam-se em "informes alemães interessados" e acrescentou que nada afastará a Argentina das "demais nações irmãs do continente".

O ministro do Exterior argentino também indicou que não podia aceitar a idéia de que o govêrno norte-americano tenha publicado o "Livro Azul" doze dias antes das eleições argentinas, com o propósito deliberado de intervir na política interna da nação, porém assinalou que o fato de que os Estados Unidos não tenha consultado o govêrno platino, antes de tomar tal atitude, pode, infelizmente, ser mal interpretado de maneira que certamente não favorecerá os Estados Unidos, nem a harmonia dentro do continente, nem o propósito do govêrno argentino de efetuar as eleições em um ambiente de tranquilidade".

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

QUATRO NOVOS SANTOS DA IGREJA CATOLICA

Entre outros, será canonizado o beato português João de Brito — O Papa falará no próximo dia 20, pelo rádio, por ocasião da investidura dos novos cardiais

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de fevereiro de 1946 — N. 12.187

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Programa de "penitência nacional"

Drásticas medidas na França — Até hoje não se registraram na história daquele país, providências mais enérgicas — O Tesouro terá de arrecadar 39 milhões de francos — Redução dos efetivos das forças armadas

PARIS, 15 (U. P.) — O governo da França pôs em vigor o programa de "penitência nacional" com a aprovação do plano de impostos fiscais que permitirão ao Tesouro arrecadar 39 bilhões de francos.

As medidas postas em vigor são as mais drásticas até hoje registradas na história da França.

REDUÇÃO DOS EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

PARIS, 15 (U. P.) — O ministro da Fazenda da França, Sr. Philip, está disposto a reduzir os efetivos das forças armadas francesas, aumentar violentamente os gravames fiscais, abandonar as subvenções que eram dadas aos agricultores e às indústrias carboníferas e metalúrgicas, aumentar drasticamente as tarifas nas ferrovias estatais, afim de conseguir a redução do tremendo "deficit" que assoberba a nação francesa. Para tão destemida medida, Philip já conta com a aprovação da Assembléia Nacional.

NÃO SERÁ ESPECIFICAMENTE GARANTIDA PELA NOVA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 15 (R.) — A liberdade de imprensa não será especificamente garantida pela nova Constituição francesa se a mesma for aprovada na última reunião da Comissão Constitucional da Assembléia Francesa.

A comissão está agora considerando uma série de cláusulas dos "Direitos do Homem" e rejeitou a proposta dos deputados da ala direita, segundo a qual a cláusula que diz respeito à liberdade de expressão e de opinião deveria ser acrescentada a frase: "A liberdade de imprensa fica garantida". Tal adição foi rejeitada por vinte votos (socialistas e comunistas) contra 16 (católicos progressistas e radicais).

Grazziani

Grazziani vai ser julgado como criminoso de guerra

ROMA, 15 (AFP) — O marechal Grazziani foi encarcerado na ilha de Procida, no golfo de Nápoles, onde aguarda julgamento, como criminoso de guerra.

Goering estava triste por não ser sua esposa do Partido Nazista

BERLIM, 15 (AFP) — Numa correspondência especial entre Goering e Hitler, que acaba de ser encontrada, o famoso marechal do Ar, (em data de dezembro de 1938) queixa-se ao Fuehrer por sua esposa, Emmy, "não ser membro do Partido Nacional-Socialista. O Fuehrer então — continua a revelação — tomou providências e a senhora Goering foi inscrita no Partido com o número 744.606, e data de 1932, portanto com título "antedatado". Nessa ocasião o Partido já tinha mais de 5.000.000 de adeptos.

A MÁQUINA SENSACIONAL

Resolve em horas problemas de cálculo que, com qualquer outro engenho, demandariam anos — Um exemplo expressivo

FILADELFIA, 15 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou a existência da máquina de calcular mais rápida do mundo. Essa máquina, segundo declarou o Departamento da Guerra, calcula com uma rapidez mil vezes maior do que qualquer outra máquina já construída.

Disse que o aparelho, que pesa 30 toneladas, permite a resolução em horas de problemas que tomaria anos com o emprego de qualquer outro engenho de calcular. Afirmou que a máquina, possivelmente, abriu caminho para a melhoria do meio de vida de qualquer um, pois melhorará os produtos industriais e os meios de comunicação e transport, tornará mais precisa a previsão do tempo e permitirá adiantamentos gerais na ciência e engenharia.

A máquina, que foi construída na Universidade de Pennsylvania, será enviada a Aberdeen, Maryland, onde, declarou o major general G. M. Barnes, do Departamento de Artilharia, "será utilizada no desenvolvimento da ciên-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O 10.º CADAVER

Preso por uma das pernas — Mais dois corpos encontrados nos escombros — Prosseguem as escavações no entulho do edifício Assis Brasil — Não identificados ainda

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Gravíssimo o estado de Largo Caballero

PARIS, 15 (U. P.) — O estado de saude do Sr. Largo Caballero é gravíssimo, pois declarou-se uma septicemia logo após a operação na visícula biliar.

Caballero sofreu a amputação da perna esquerda, mas os médicos opinam que o paciente dificilmente escapará.

Quando começava a lavrar o incêndio

O BONDE ERA UMA ENORME FOGUEIRA!

Impressionante flagrante do incêndio que ontem devorou um bonde da Light. Verificou-se a ocorrencia na rua Augusto Severo, em frente ao Silogeu. O elétrico era o de n.º 2.060 e recolhia à estação do Largo do Machado, depois da sua última viagem ao Ipanema, trafegando, portanto, sem passageiros.

O incêndio nos bondes motores, como se sabe originam-se sempre de um curto-circuito e isso teria acontecido ainda desta vez. As labaredas, porém, tomaram grande incremento, desde logo, envolvendo todo o madeiramento do veículo.

Os Bombeiros acudiram, mas, nada mais fora possível fazer.

O bonde, que ficou destruido completamente pelo fôgo, era uma enorme fogueira!

Na rua Augusto Severo ficou interrompido o tráfego por algum tempo e grande massa de curiosos aglomerou-se ali para assistir o grande espetáculo.

Rumores de grave crise no gabinete e movimento de tropas na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Circulam insistentes rumores sôbre uma grave crise no gabinete argentino e sobre movimentos de tropas pela capital.

Ontem, o gabinete argentino reuniu-se sem a presença do ministro da Guerra, general Sosa Molina, mencionado no "Livro Azul" do Departamento de Estado, não se sabendo quais os motivos da ausência de Molina.

Um funcionário do Ministério da Guerra confirmou o movimento de tropas acrescentando contudo que tais movimentos são insignificante e que as tropas estavam sendo distribuidas para manter a guarda dos postos eleitorais.

Encerrou-se a sessão da Assembléia da O. N. U.

Aprovada unanimemente a proposta para que seus membros auxiliem os necessitados do mundo, evitando a escassez de gêneros — A Organização está em pé, sobre firmes alicerces, declarou entre aplausos o "premier" britânico — Apêlo das senhoras portuguesas

CENTRAL HALL, Londres, 15 (INS) — Durante a sessão da O.N.U., a assembléia unanimemente aprovou uma proposta dos Cinco Grandes, pedindo às nações membros da O.N.U. que auxiliem os necessitados do mundo, evitando a escassez de gêneros e o aumento da produção de alimentos.

ENCERROU SEUS TRABALHOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Aos 35 minutos de hoje, a Assembléia Geral das Nações Unidas deu por encerrada a sua primeira reunião. A próxima está marcada para 3 de setembro vindouro, em Nova York, onde será instalada a séde provisória da O.N.U.

LONDRES, 15 (INS) — As 23.30 horas de ontem, o "premier" Clement Attlee começou a pronunciar o dicurso de despedida da atual sessão da Assembléia da O.N.U. e recebeu calorosos aplausos ao declarar: "Nesta transcendental reunião o exito foi notavel. Só aqueles que esperavam o seu fracasso ficaram decepcionados. A O.N.U. já se encontra em pé, sobre firme alicerces".

NADA RESOLVIDO SOBRE OS TRATADOS DE PAZ

LONDRES, 15 (INS) — No que diz respeito à redação dos tratados de paz nada ficou ainda resolvido na O.N.U. embora os trabalhos da Assembléia Geral estejam quase a terminar.

Aliás, todas as tarefas essenciais da O.N.U. foram postos de lado tendo os delegados das diversas nações se concentrado com mais cuidado nas questões do Irã, da Grécia, e da Indonésia.

Todavia, apesar de tôdas as incertezas e do pouco trabalho realizado a O.N.U. logrou algo que compensa parcialmente as suas falhas — a consagração do direito à mais ampla liberdade de palavra.

APÊLO DAS SENHORAS PORTUGUESAS

LISBOA, 15 (R.) — Um grupo de senhoras portuguesas, entre as quais advogados, médicas e professoras, enviaram uma mensagem à senhora Eleanor Roosevelt, membro da delegação americana à ONU, manifestando a esperança de que essa Organização venha a apoiar os povos que desejam um governo democrático, sejam quais forem suas nacionalidades.

A mensagem denuncia as democracias que "não são representativas da maioria e mantém o poder baseadas na força arbitrária e no receio, como é o caso do governo português.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

A posse do Sr. Ovidio de Abreu na presidência do D. N. C.

Como falou o Sr. Armando Pahim Neubern, transmitindo o cargo — O discurso do novo presidente da autarquia cafeeira — Pessoas presentes ao ato — (Texto na terceira página)

...feito logo após a tomada de posse do Sr. Ovidio de Abreu no D. N. C. na tarde de ontem

TRAGADOS PELA TERRA!

Continuam soterradas muitas das vitimas do abalo sismico — 276 mortos e 70 feridos, no terremoto que abalou a Argélia — Dificeis os socorros

PARIS, 15 (R.) — A última lista de vítimas do violento terremoto ocorrido ante-ontem a sudoeste de Constantina, na Argélia, é de 276 mortos e 70 feridos graves. É possivel, contudo, que êsses números ainda se elevem, pois se acredita que muitas vítimas continuam soterradas.

O govêrno enviou socorros à zona afetada, mas informa-se que, devido à natureza do terreno, êsse socorro torna-se muito difícil.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA TAMBÉM NA COSTA OCIDENTAL DOS ESTADOS UNIDOS

SEATTLE, Washington, 15 (A. P.) — Violento tremor de terra sacudiu as cidades da costa ocidental, dêsde Vancouver até Portland.

Não foram anunciadas notícias de mortes ou danos sérios.

GODESBERG, 15 (R.) — A biblioteca particular de Himmler, com 3.000 volumes, foi descoberta nesta cidade. Entre os livros, foram encontradas obras alemães de preço incalculavel, que se acredita terem sido roubadas de museus belga e holandeses.

NOVO EMBAIXADOR DOS EE. UU. NA RUSSIA

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Truman nomeou o tenente general Walter Bedell para substituir o Sr. Harriman como embaixador na Rússia.

O general Bedell foi chefe do Estado Maior do general Eisenhower.

CRIANÇAS SERVINDO DE ALVO PARA A JUVENTUDE HITLERIANA !

Máquinas para triturar ossos e gases venenosos para desintegração de cadáveres, cujas cinzas eram aproveitadas como adubo — Cursos especiais de "despovoamento" para os alemães utilizarem contra os povos ocupados — Impressionantes revelações feitas pela acusação russa no Tribunal de Nuremberg — Torturas, fuzilamentos e enforcamentos em massa, nas cidades soviéticas pelos nazistas (Telegramas na 3 pag.)

O príncipe Carl Johan, filho mais moço do príncipe herdeiro da Suécia, despedindo-se de sua noiva, Mrs. Kerstin Wijmark, quando ela deixou Estocolmo em sua viagem para os Estados Unidos, onde os dois deverão casar-se. O príncipe Carl Johan, que renunciou aos seus direito de sucessão ao trono sueco para se casar com uma plebéia, irá encontrar a noiva fazendo a travessia por avião. (Foto INS, especial para A NOITE).

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4050
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

RESPONDE A ARGENTINA

(Titulos principais na 1.ª pag.).

RELEMBRANDO A VIAGEM QUE FEZ AOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Em seu discurso, de ontem, à noite, o chanceler Cooke, que disse estar falando em nome do presidente Farrell, afirmou que todas as alegações constantes do memorandum, diretas ou indiretas, "são absolutamente falsas".

Acrescentou o Sr. Cooke, que, pessoalmente, por mais de 30 anos estivera a serviço da democracia e que sempre fôra contra a política de neutralidade em face do regime de Castillo, a que combatera de todas as formas possíveis, pela imprensa e em discursos. Cooke relembrou sua viagem aos Estados Unidos, em 1941, quando foi portador dos legítimos sentimentos dos argentinos e durante a qual proclamara que era necessário que a Argentina aderisse às nações irmãs.

NO MOMENTO OPORTUNO

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Prosseguindo no seu discurso, ontem, à noite, pela rádio local, o chanceler Cooke disse:

"Quando chegar o momento oportuno a Argentina comunicará, ela própria, a todas as nações americanas, as opiniões argentinas sobre o *memorandum* norte-americano. A Argentina considera essencial o sistema de consulta que, se fôra adotado pelo governo dos Estados Unidos, nesta ocasião, teria permitido ao govêrno argentino a expressão de pontos de vista. Mas, a maneira pela qual o *memorandum* foi divulgado pelo Departamento de Estado não serve as regras tradicionais ao Direito Internacional".

PARA INFLUENCIAR A OPINIÃO PÚBLICA ANTES DAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O Sr. João Cooke, ministro do Exterior, falando à noite passada através do rádio, sobre o Livro Azul do Departamento de Estado Norte-Americano, em torno das atividades nazistas na Argentina, declarou que tal publicação se fizera 12 dias antes das eleições e no mesmo dia em que fora lançada a candidatura do coronel Peron à presidência.

"Por conseguinte, diz o chanceler argentino, o Livro Azul fôra divulgado com o objetivo de influenciar a opinião pública antes das eleições".

O ROMPIMENTO

WASHINGTON, 15 (INS) — Nos circulos diplomáticos prevê-se que a mais imediata reação da Argentina à publicação do "Livro Azul" será o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Acredita-se nesses circulos que esse passo será iniciado primeiramente pelo governo da Argentina.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TOMARÃO A INICIATIVA DO ROMPIMENTO

WASHINGTON, 15 (De William Lander, correspondente da United Press) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que, se se verificar de imediato, como resultado da crise atual, a ruptura de relações entre Buenos Aires e Washington, esse passo será devido à Argentina. Acrescentou que os Estados Unidos não tomarão a iniciativa do rompimento de relações com esse país, exceção feita como em ato comum com o resto das nações americanas, o que requereria consultas que demandariam consideravel tempo.

O citado porta-voz expressou dúvidas de que qualquer das duas nações venha a tomar novas determinações antes de março. A necessidade de estudar as 22.000 palavras do texto do "Livro Azul", acrescida ao regime militar argentino do coronel Peron, tomará muito tempo e retardará qualquer ação. O "Livro Azul" convida o resto do hemisfério a consultas sobre a situação argentina, porém, estas não poderão ter lugar antes de março, segundo opina o mesmo informante. Ademais, resultará que unicamente no caso de que alguma outra república americana o deseje.

Terminou o informante dizendo: "As consultas não podem ter efeito sobre as eleições na Argentina, a 24 do corrente, porém, o resultado dessas eleições pode influenciar a opinião do hemisfério ocidental para uma ação econômica conjunta sobre a Argentina".

Entrementes, outros funcionários oficiais norte-americanos declararam que o "Livro Azul" é um documento do governo dos Estados Unidos e repelirá as afirmações feitas por Peron em seu recente discurso de que a crise atual é exclusivamente uma "contenda entre Peron e Braden". Expressaram que o "Livro Azul" contava com o apoio de Truman e Byrnes e que antes de sua publicação a Casa Branca e o Departamento de Estado expressaram claramente que Truman, Byrnes, Braden, Acheson, na escala descendente da responsabilidade oficial, estavam trabalhando juntos na conduta da política para com a Argentina. Byrnes disse que esta política era bem conhecida por ter sido frequentemente exposta por Braden.

REVELAÇÕES SÔBRE A INFILTRAÇÃO NAZISTA

LONDRES, 15 (INS) — O Dr. Gregório Bermann, que assiste à assembléia geral da UNO, como representante da Liga dos Escritores e Intelectuais da Argentina, em artigos publicados no "Daily Herald", fez sensacionais revelações sôbre a infiltração nazista na Argentina.

Assim, diz o S. declarou que na Argentina são violados, diariamente, os mais elementares direitos humanos e que Peron domina completamente as empresas de serviços públicos, a indústria frigorífica e, principalmente, a Polícia Secreta, composta de 30.000 agentes e organizada nos mesmos moldes da famigerada Gestapo.

PREVÊ UMA REVOLUÇÃO SE PERON FOR ELEITO

PANAMÁ, 15 (INS) — "Haverá uma revolução na Argentina se o coronel Peron for eleito presidente da República" — é a tática prevista pelo Sr. Carlos Rodrigues, ex-embaixador do México no Chile, ao passar por esta capital.

Antes de sair do Chile, o embaixador Rodriguez visitou Buenos Aires e esteve em contato com ilustres diplomatas ali servido.

"MOTIVO DE LUTO PARA O PAÍS"

BUENOS AIRES, 15 (INS) — O leader democrata progressista Julio Noble, falando sobre o "Livro Azul", disse: Ignoramos o concreto, mas conhecíamos as atividades nazistas dos acusados. O documento é motivo de luto para o país."

Carlos Cisneros, secretário da União Democrática e vice-presidente do Comité Central contra o Radicalismo, afirma que "Peron, candidato nazista, representa a negação dos sentimentos argentinos e um desafio ao mundo inteiro. As acusações de Peron, de que Braden dirigia um movimento democrático argentino, só podem ser a manifestação de quem é capaz de torpes manejos com estrangeiros. O povo argentino resolverá harmonicamente todos os problemas com os países que verteram sangue lutando pela liberdade do mundo."

COMENTARIOS DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 15 (INS) — O jornal "La Nacion", depois de explicar que conhecia todos os fatos citados no "Livro Azul", mas que não podia revelá-los, devido à censura e outras medidas repressivas empregadas pelo governo, aproveita a oportunidade para repisar ainda uma vez a perfidia que faz supor tudo o que foi revelado, citando publicamente as promessas feitas por Farrell e Peron, de que não tolerariam candidaturas oficiais para as próximas eleições, e logo cometem uma violação a rosto descoberto dessas promessas, proporcionando de uma parte a candidatura oficial e de outra aceitando a candidatura de elementos culposos no documento publicado pelo governo de Washington.

NÃO É CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O ministro da Guerra desmentiu categòricamente as versões sôbre a existência de um campo de concentração da guarnição do Campo de Mayo, declarando tratar-se de um acampamento de prisioneiros de guerra, no qual, desde o dia 10 do corrente, estão concentrados os ex-tripulantes do ex-navio alemão "Graff Spee", que ali aguardam seu repatriamento.

DESPEDEM-SE

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A publicação do "Livro Azul" norte-americano causou alvoroço em tôdas as esferas do país. Os apontados pela referida publicação como coniventes com os nazistas já puzeram-se a campo para defender suas pessoas.

O Dr. Alberto Uriburu, que foi embaixador argentino no Perú, solicitou ao govêrno argentino que ponha à disposição da embaixada dos Estados Unidos, a pasta de telegramas e notas trocadas durante o desempenho de suas funções. Ademais Uriburu apela para os testemunhos dos Srs. Manuel Prado e Alfredo Solf y Muro, ex-presidente e ex-ministro do Exterior, respectivamente, do Perú, para que cientifiquem se, em algum momento, algo relativo à formação de um bloco de nações sul-americanas dirigido contra os Estados Unidos.

O Sr. Mario Amadeo, por seu turno, que serviu na embaixada argentina no Chile, disse ser inexata sua participação em qualquer convenio para o intercâmbio de informes políticos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL PEÑARANDA

LIMA, 15 (A. P.) — O general Peñaranda, ex-presidente da Bolívia e que se acha atualmente exilado no Perú, declarou que as revelações do "Livro Azul" concernentes à situação boliviana em 1943 são "uma lápide".

Acrescentou que tôdas as acusações feitas pelo seu governo contra os elementos que agora governam a Bolívia não foram o que disse há algum tempo: "Resultantes de paixão política, mas a verdade atual".

Lembrando que êle foi acusado de traidor, o general Peñaranda disse que os documentos mencionados no "Livro Azul" mostram "quem cometeu êste nefando crime"... Foram "meus detratores que negociaram com potências estrangeiras para satisfazer seus apetites".

QUATRO POSSIVEIS RESULTADOS

MONTEVIDÉU, 14 (A. P.) — Uma alta autoridade do governo, que não permitiu que seu nome fosse citado, citou quatro possíveis resultados imediatos da publicação do Livro Azul:

1) Uma provavel crise política na Argentina;

2) Discussão do problema argentino na próxima Conferência do Rio de Janeiro.

3) Apresentação do caso argentino perante o Conselho de Segurança.

4) Precipitação da questão espanhola.

A mesma fonte declarou que as acusações contidas no "Livro Azul" são muito graves "e certamente não deixarão de chamar a atenção dos civis e militares argentinos" e dá a possibilidade de surgir uma crise política.

Adiantou ainda a mesma autoridade que o "Livro Azul" é uma prolongação do proposto uruguaio a respeito da Argentina", acrescentando que provavelmente as suas revelações serão discutidas na próxima Conferência do Rio. Insinuou, também a referida fonte a probabilidade de ser convocada uma conferência especial para tratar da situação naquele país sôbre as políticas transformações.

Com respeito à discussão do caso no Conselho de Segurança, a mesma autoridade disse: "Uma nação européia poderia apresentar a denúncia. E outra poderia ser, seguramente, a União Soviética, poderia pedir que fossem também discutidas as acusações contidas no "Livro Azul" contra a Espanha.

AS DECLARAÇÕES DE PERON

BUENOS AIRES, 15 (Por Jorge Bravo, da U. P.) — Em uma entrevista concedida ao vespertino peronista "La Epoca", o coronel Peron acusou o ex-embaixador norte-americano Spruille Braden de chantagem e disse estar preparando um novo plano para dominar o poder, mas afirma que contra um "complot" contra sua pessoa e anuncia que por isso suspenderá sua campanha presidencial em Buenos Aires.

Ao contestar as acusações dirigidas contra sua pessoa no "Livro Azul", Peron insiste que elas formam parte de ataques pessoais de Braden e alega ter documentos que apresentam Braden "como chefe de vasta rede de espionagem que abrange não só a Argentina como toda a América do Sul". Acrescenta Peron que o Ministério da Guerra da Argentina conta com documentos que aponta verdadeiros crimes de Braden. E diz que o ex-embaixador teve um adido militar que não pode deixar de ser expulso do país por suas atividades de espionagem. Indicou que o citado era o general Jonn Lang, que não pode defender-se das acusações que pesavam sôbre ele.

No entanto, na realidade, segundo uma informação proporcionada pela embaixada norte-americana, Lang não foi expulso e sim transferido para o México, como medida retorineira.

Peron também diz em sua declaração ele poderia redigir "muitos Livros Azues muito mais longos e mais interessantes que este sôbre as aventuras de Braden. Se eu quisesse poderia dizer muitas coisas bem fundamentadas. Poderia dizer que Braden apoiou financeiramente campanhas politicas dentro de nosso país com dinheiro que obtéve com uma "chantage" em que cairam comerciantes argentinos e qke a Lista Negra servia para tal propósito. Posso dizer que havia um funcionário na Embaixada unicamente para fixar as somas em dinheiro que os comerciantes e industriais deviam pagar para ser elminidados da Lista Negra. Posso provar o que disse em meu discurso de terça-feira a respeito do apoio dado por Braden a certas campanhas politicas, mas Braden nada pode provar contra minha pessoa.

Peron explicou que sua decisão em suspender a campanha politica nesta capital, alegando que bandos armados propõem-se a promover distúrbios aos gritos de "Viva Peron" em instituições sociais e comerciais como o Jockey Club, C'rculo de Armas, Bolsa de Comércio e Sociedade Rural e de culpar disso os peronistas.

Por sua parte, "La Época" diz que os organizadores do plano denunciado por Peron são o general Manuel Calderon e o almirante Pedro Galindez, e accescenta que em visia da seriedade desta situação o coronel Peron nos manifestou que havia decidido suspender sua campanha politica na Capital Federal, aguardando tranquilamente o veredictum das urnas, frustrando assim o plano de nossos inimigos.

Segundo "La Época" Peron negou que esteja sendo preparado um "complot" para tomar o poder. quer tentativa contra minha pessoa e nosso programa obterá a vitória em 48 horas. Será uma reder e expressou que "minha eliminação é alentada do exterior; movimento social. Se+ que qual. porem ninguem poderá deter o volução e não o que chamamos de tvolução."

BRADEN NADA TEM A COMENTAR

NOVA YORK, 14 (A. P.). — Spruile Braden recebeu com um sorriso a noticia da última acusação de Peron contra ele, no afirmar que o ex-embanxador em Buenos Aires recebeu dinheiro de várias firmas argentinas, ameaçando-as com a sua inclusão da Lista Negra, dibendo apenas que nada tinha a comentar.

A ATUAÇÃO DO EMBAIXADOR AUNOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Todo sos circulos desta capital, estão visivelmente interessados do Rio de Janeiro a respeito da confirmação das acusações contidas no "Livro Azul", sobre a atuação do embaixador espanhol Eduardo Aunos.

Aunos participou das negociações do Tratado de Comércio com a Argentina, durante a guerra, e foi nomeado embaixador da Espanha no Brasil, estando agora em viagem para ocupar o seu novo cargo.

O "Livmro Azul" norte-americano "afirma que o encarregado de negócias alemão em Buenos Aires, Otto Meynen, comunicou a Berlim em 1942, que Aunos estava recolvido a fazer tudoo que estivesse ao seu alcance para que a Argentina pudesse receber armas da Espanha e da Alemanha... para certas necessidade se possibilidades.

Em outra parte do "Livro Azul", diz-se que "em agosto de 1942, Aunos disse a Meynen que foi assinado um acordo secreto entre a Espanha e a Argentina, para facilitar a esse país sul-americano munições e pólvora, "cujo cumprimento só po ser efetuado com a ajuda da Alemanh".

As infomações procedentes do Rio de Janeiro indicam que, necca ocasião, o então ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, ocupou-se das atividades de Aunos e que quand oeste passou pelo Rio de Janeiro, negou-se a assistir ao banquete dado em sua honra.

O "FOREIGN OFFICE" ESTÁ ESTUDANDO

LONDRES, 15 (U. P.) — O Foreign Office anunciou estar "estudando" a declaração norte-americana relativa à Argentina, constante do "Livro Azul".

Um comentador oficial não predisse qual a atitude a ser adotada pela Grã-Bretanha, porém, observou o seguinte:

"Comumente, em tais assuntos, seguimos mais ou menos a linha polotica dos Estados Unidos".

GUINAZU PREPARA A SUA VERSÃO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Ruiz Guiñazu, está preparando um documento com a "versão exata dos fatos" constantes do "Livro Azul", inclusive sobre as informações de carater confidencial, uma vez que atualmente desapareceu todo o sigilo na Chancelaria argentina.

Aparentemente o ex-ministro platino está interesstdo em defender-se das acusações que lhe foram feitas pelo "Livro Azul".

EXIGE INVESTIGAÇÃO TOTAL

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Em assembléia realizada ontem, o Partido Radical concordou que o Executivo Central do Partido exija uma investigação total "sobre as atividades de Peron no sentido de provocar uma revolução no Chile", de acordo com as acusações feitas pelo "Livro Azul" norte-americano.

"É UM DISPARATE", DIZ O JORNAL COMUNISTA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O único jornal que comentou em editorial o "Livro Azul" foi o orgão comunista "El Siglo", que, em sua primeira página diz que "a informação do Sr. Braden é um disparate; os Estados Unidos procuram dividar a América".

"El Siglo", em seu editorial, ataca a Chancelaria do Chile, assim como o Departamento de Estado norte-americano, especialmente o Sr. Stettinius, por ter permitido a participação da Argentina nas Conferências de Chapultepec e São Francisco.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Apesar do desmentido do ministro do Interior argentino, general Felipe Urdapilleta, o secretário do Partido Socialista, João Antonio Solari, reiterou ontem que fôra construido recentemente "um campo de concentração" "com a máxima pressa", nos aquartelamentos de Campo de Mayo, a 20 milhas da cidade de Buenos Aires.

Apresentando detalhes, declarou Solari que "o campo era suficientemente espaçoso para conter 2.000 pessoas".

A CHINA DISPOSTA A DEFENDER-SE DA INTROMISSÃO ESTRANGEIRA

Como falou Chiang-Kai-Shek

CHANGAI, 15 (INS) — O generalissimo Chiang Kai Shek exprimiu a decisão da China de defender-se contra a intromissão estrangeira, e concluiu o povo chinês a fazer quanto seja possível para evitar que as futuras gerações venham a cair sob o jugo da servidão estrangeira.

Falando a enorme multidão no Hipódromo de Changai, Chiang Kai Shek declarou: "Já foram abolidos os tratados desiguais. Já não existem as concessões estrangeiras. Já atingimos um Estado livre e independente. Por isso é que podemos hoje presenciar esta manifestação no hipódromo, que noutra época funcionava dentro de uma concessão estrangeira."

Concluiu o generalissimo falando sobre o trabalho do general Albert C. Wedemeyer, e do almirante Cooke, que também se encontravam na mesma plataforma que ele:

"Devemos dar graças pela ajuda que recebemos das forças de nossos aliados, sem a qual não teríamos podido reuni-los neste dia."

Mortos 25 chineses e dois malaios

SINGAPURA, 15 (U. P.) — A administração militar britânica em Kualalumpur, declarou que 25 chineses e dois malaios foram mortos durante um combate em Batumalin Kaub.

A polícia militar está exercendo rigoroso contrôle sobre toda a área.

30 MORTOS!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes de Santa Catarina e de Porto União, baixaram pelo rio Uruguai numerosas balsas contendo madeira.

Em consequência, porém, de grande temporal que desabou sobre a região, as toscas embarcações foram apanhadas em cheio pelo vendaval, dispersando-se. Notícias aqui chegadas referem que pereceram afogados trinta dos homens que as tripulavam.

As promoções na Assistência Municipal

Repercutiram de modo satisfatório as últimas promoções de médicos da Assistência Municipal, recentemente feitas pelo prefeito, nas quais foram compensados inúmeros cirurgiões, com dezenas de anos de serviços prestados ao público, naquela tradicional instituição da cidade.

Entre os contemplados destaca-se o cirurgião Arthur Simas Cavalcanti de Albuquerque, com mais de 16 anos de serviços abnegados no Posto Central da Assistência, cuja promoção, por merecimento, foi recebida com aplausos dos seus colegas e funcionários do Hospital de Pronto Socorro.

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1926, o cirurgião Simas Cavalcanti tem-se revelado médico caritativo, sempre solícito e atencioso, sem se levar em conta a sua modéstia, virtude que o torna admirado e querido no Posto Central de Assistência.

O 10.º CADÁVER

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Foi descoberto no entulho do "Edificio Assis Brasil", na manhã de hoje, o 10.º cadáver. O corpo está preso por uma das pernas às ferragens retorcidas da armação do concreto e os Bombeiros trabalhavam ainda no momento em que escreviamos esta notícia, no sentido de safá-lo, sem mutilações.

O outro corpo — com os de agora perfazem dez os retirados dos escombros — foi descoberto durante a noite de ontem. Pela manhã, já se encontrava no necrotério. Há ainda na "morgue", além desses dois corpos de hoje, dois cadáveres insepultos de vítimas do desabamento, porque deles não foi possível ainda conhecer a identidade.

As guias para o necrotério foram fornecidas pelo comissário Ivan, do 2.º distrito policial, que tomou conhecimento da descoberta do 9.º e 10.º cadáveres, a que já aludimos.

O corpo encontrado pela noite de ontem é de um homem de cor branca. O que ainda se encontra preso nos escombros, é um operário relativamente moço, de cor parda.

As escavações prosseguirão.

Notícias de Pacajús

PACAJÚS (Ceará) — Fevereiro — (Serviço especial de A NOITE) — Pacajús festejou honrosamente a posse do general Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito da República.

Desde cedo, a cidade esteve movimentadissima, tendo sido dada uma salva de 21 tiros, notando-se grande júbilo popular.

Às nove horas, foi celebrada a missa em ação de graças, tendo comparecido todo o diretório do P. S. D. local, constituido dos Srs. Ananias Almeida, Francisco Nogueira Bezerra, Estanislau Façanha Filho, Cicero Nogueira de Queiroz, Manuel Falcão, Luiz Gonzaga da Silva e outros.

Às 12 horas houve banquete oferecido pelo diretório do P. S. D. aos amigos e correligionários.

Às 19 horas teve lugar, na residência do Sr. Francisco Nogueira Bezerra, figura de expressão do P. S. D. local, um animado baile. As dansas se prolongaram até alta madrugada, num ambiente de grande cordialidade.

Pães "minguantes"...

O S. Abilio da Costa Araujo, residente à Avenida Automovel Club, n. 670, em Irajá, veiu a A NOITE mostrar dois paes de vinte centavos abricados e vendidos na "Padaria apoleão", localisada à rua Frei Caneca, n. 93, nesta cidade.

Relamente, são tão minúsculos os pães, que não têm siquer 15 ramas, não podendo ser vendido semelhante coisa, raquitica, quasi invisivel, microscópica, pelo preço de vinte centavos!

Com vistas a quem de direito.

A posse do novo presidente da República e as homenagens do Piauí

Recebemos da cidade de São Miguel, do Estado do Piaí, o seguinte telegrama: "O diretório do Partido Social Democrático de São Tiguel Tapuio tem a subida honra de ecomunicar que por motivo da posse do eminente general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, esta cidade viveu momentos de intensa vibração patriótica. Vários oradores, aclamações populares, bailes da alta sociedade de Terezina, tudo em homenagem ao grande brasileiro. Saudações. — Manoel Evaristo Paiva, presidente; José Lopes Santos, secretário; Raymundo Soeiro, tesoureiro."

A China reconheceu a independência da Mongólia

Os dois países vão trocar representantes diplomáticos

CHUNGKING, 15 (U. P.) — A China e a República independente da Mongolia, anteriormente uma das trinta provincias chinesas, estabeleceram relações diplomáticas e dispõem-se a nomear representantes.

Em virtude do tratado, a China reconhece a completa independência da Mongolia, na vasta zona de 1.600.000 quilômetros quadrados, com 880.000 habitantes, situada no ângulo setentrional entre a China e a Sibéria.

30 japoneses condenados por torturarem prisioneiros australianos e holandeses

SYDNEY (Austrália), 15 (A. P.) — Um despacho do "Telegraph", procedente da ilha de Morotai, revelou que 30 japoneses foram condenados, depois de acusados de terem torturado prisioneiros australianos e holandeses.

Anunciou o despacho que 57 outros japoneses foram absolvidos.

Pode ser feito até o dia 28

Verba bancária

O ministro da Fazenda, tendo em vista a situação decorrente da greve dos bancários, e atendendo ainda à expedição, por esse motivo, de leis que suspenderam em todo o território da República a exigibilidade das obrigações e efeitos comerciais, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que o recolhimento ao Banco do Brasil da importância total relativa à verba bancária, de que trata o artigo 30, § 1.º, do Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, porventura arrecadada nas quinzenas compreendidas no periodo abrangido pelos diplomas legais de início referidos, poderá ser feito até o dia 28 de fevereiro corrente.

A reunião do Ministério

Aspecto da reunião ministerial de ontem no Palácio do Catete

A Secretaria da Presidência da República, a respeito da reunião de ontem do Ministério, forneceu a seguinte nota à imprensa:

"O Sr. presidente da República reuniu, ontem, o Ministério, afim de ouvir o Sr. ministro da Fazenda sobre a situação económico-financeira do país. Cada um dos Srs. ministros de Estado fez observações à margem da referida exposição, que conclui propondo vária medidas a serem tomadas pelo governo.

O trem rolou pelo despenhadeiro

Morte de um guarda-freios

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Um trem de cargas viajando no interior do Estado descarrilou nas proximidades da estação de Bezerros, quando descia a rampa.

A locomotiva arrastou os seis vagões de que se compunha o comboio, por despenhadeiro, registrando-se graves avarias nos carros. A carga, entretanto, pouco sofreu. Em consequência do desastre há a registrar a morte do guarda-freios José Maria de Andrade, esmagado sob o "tender".

O tráfego esteve interrompido, tendo a Great Western tomado providências para a desobstrução da linha e enterro do malogrado ferroviário.

UMA LINHA CIRCULAR PELO CENTRO DA CIDADE

Facilitando o trânsito no Rio — Mais duas linhas de ônibus

O prefeito Hildebrando Góes concedeu licença a duas novas de ônibus, uma delas circular, pelo centro da cidade, como a existente em S. Paulo.

Essa linha percorrerá os seguinte lagradouros: rua Riachuelo Avenida Mem de Sá, rua do Passeio rua Santa Luzia, Avenida Presidente Wilson, Praça 15 de Novembro rua 1º de Março, Avenida Presidente Vargas, rua Visconde de Inhauma, Praça Mauá, Avenida Macheral Floriano e rua Santa Ana; e outra com o percurso da Estação da Estrada de Ferro Leopoldia Railway à praia do Arpoador. A primeira, que empregará, o mínimo 10 ônibus, iniciará o serviço em 120 dias improrrogáveis, e a segunda, com 10 ônibus, dentro de 90 dias, improrrogáveis.

Os criminosos de guerra japoneses

Dados a conhecer os representantes da França, no Tribunal Internacional que vai julgá-los

TOQUIO, 15 (INS) — Foram dados a conhecer os nomes dos representantes francesès no Tribunal Militar Internacional que julgará os criminosos de guerra japoneses.

Joseph B. Kenan, chefe da promotoria, anunciou que a França tinha designado Henri Reimburger para juiz do Tribunal e Jean Lambert para adjunto da promotoria.

Todas as nomenções para esse Tribunal, que está integrado por nove nações, estão sujeitas à aprovação do general Douglas Mac Arthur.

Pela extinção da obrigatoriedade das certidões do 9.º e 10.º Ofícios dos Distribuidores

Esteve em visita ao Serviço de Registro do Comércio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio uma comissão da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Thaden de Lima Neto, Walter Lemos de Azevedo, Péricles Lucena Costa, Rodolfo Fernandes de Macedo e Plinio de Mello.

Recebida amavelmente pelos senhores Marcial Dias Pequeno e Renato Santos, a comissão percorreu todos os setores daquele Serviço, que ora passam por profunda reforma, afim de poder alcançar melhor seu escopo.

Pleitearam os representantes da Liga do Comércio que seja estudada a possibilidade de se extinguir a obrigatoriedade da exibição das certidões do 8.º e 10.º Ofícios dos Distribuidores, e da carteira de identidade, para arquivamento de documentos em processo, exigências estas que só em casos especiais devam ser feitas.

O Sr. Renato Santos, ao despedir-se da comissão disse que teve boa impressão de tudo que viu, prometendo examinar as pretensões das classes conservadoras, acentuando que à frente do Serviço de Registro do Comércio tudo tem feito para servir às partes, dentro das possibilidades da repartição.

A máquina sensacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ela balistica, para a segurança do país".

A máquina, que pode somar, subtrair, multiplicar, dividir, extrair raizes quadradas e fazer os mais complexos cálculos baseados naquelas operações, foi denominada "ENIAC" — abreviatura de "Electronic Numerical Integrator and Computer".

O Exército anunciou tambem que máquinas similares podem ser construidas para o uso da indústria e da ciência em geral, como um novo instrumento matemático para designar produtos ou analisar dados cientiíficos complexos.

Exemplificando a rapidez da máquina pode tomar um número ENIAC, o Exército disse que a e somá-lo a si mesmo 5.000 vezes de cinco algarismos, como 63.895, em um segundo. Se quisessemos fazer tal adição com um lapis, encheríamos um espaço equivalente a duas páginas completas de jornal.

A ENIAC ocupa um espaço de 30 por 50 pés, tem 18.000 tubos de vácuo e assemelha-se a um gigantesco quadro de distribuição de companhia telefônica, mesmo no que se refere às suas pequenas lâmpadas, que se acendem e apagam quando um complexo problema está sendo resolvido.

A atual máquina custou 400.000 dollars, inclusive todas as despesas com investigações e desenvolvimentos do trabalho, mas o Exército revelou que "as máquinas futuras deste tipo podem ser produzidas a preços muito mais reduzidos".

O novo aparelho é basicamente o grande irmão eletrônico do ábaco. Começa a computar quando cartões furados, contendo buracos correspondentes aos números aritméticos, são colocados na máquina. As respostas são dadas em outros cartões furados.

As casas para funcionários

A Prefeitura vai vender os imóveis da rua Baronesa

O prefeito Hildebrando Góis determinou à Secretaria de Viação o estudo da venda aos funcionalismo da ves casas adquiridas pela Prefeitura, à rua Baronesa do Engenho Novo (Jacarézinho).

Vão comemorar a tomada de Singapura pelos japoneses!

SINGAPURA, 15 (U. P.) — O Partido Comunista Malaio anunciou que levaria a efeito, amanhã, um grande comício, para comemorar a conquista pelos japoneses de Singapura, apesar da proibição imposta pelos britânicos.

Vulneráveis aos explosivos atômicos

WASHINGTON, 15 (INS) — Falando no Congresso Americano o almirante Chester Nimitz admitiu que os navios de guerra eram "vulneraveis ao ataque por meio dos explosivos atômicos", mas afirmou que a força naval continuava a ter uma importância vital.

"Os navios são alvo dificeis e não lucrativos para as bombas atômicas devido a se acharem espalhados em posições táticas navais. No entanto, as novas forças de porta-aviões, com sua capacidade de impedir o ataque por aviões inimigos, poderiam tornar muito difíceis os bombardeios atômicos".

A AÇÃO DOS SUBMARINOS NA GUERRA FUTURA

WASHINGTON, 15 (INS) — O almirante Chester Nimitz declarou no Congresso Americano que submarinos equipados com armas atômicas formariam na vanguarda dos ataques contra as costas do inimigo em qualquer possivel guerra do futuro.

Essas previsões foram feitas quando Nimitz apresentou-se perante o Congresso para bater-se pela lei que deverá assegurar a manutenção no após guerra de uma frota de 319 navios de guerra e uma força naval de meio milhão de homens.

O MELHOR VEICULO PARA O TRANSPORTE DE ARMAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 15 (INS) — Falando perante a Comissão de Assuntos Navais no Congresso Americano, o almirante Chester Nimitz declarou que "o submarino poderá ser o melhor veiculo para o transporte de armas atômicas à curta distância dos objetivos das costas e para assegurar a eficiência do emprego de projeteis controlados."

Foram tambem apresentados a essa comissão do Congresso, cartas, e dados de navegação revelando que a Marinha dos Estados Unidos espera manter uma série de bases no Pacifico e no Atlântico Ocidental, desde a Terra Nova à costa setentrional da América do Sul.

Borracha de maniçoba

Do nosso representante em Jequié, Bahia, recebemos uma bola de borracha de maniçoba, fabricada naquele municipio pelo Sr. José Ramos de Oliveira.

Trata-se de um produto puro manipulado sem auxilio de qualquer maquinismo, e que bem revela uma nova fonte de riqueza daquele municipio baiano.

Eden acusa os trabalhistas

Fracassaram em tomar medidas decisivas para dominar a crise alimentar

LONDRES, 15 (U. P.) — Anthony Eden, lider da oposição, abrindo os debates de ontem na Câmara dos Comuns, acusou o governo trabalhista de fracassar em tomar medidas decisivas para dominar a crise alimentar.

TALVEZ TENHAM DE FAZER NOVAS REDUÇÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — Ben Smith, ministro dos Abastecimentos, falando sobre a situação alimentícia da Grã-Bretanha, declarou na Câmara dos Comuns, ser possivel que os británicos tenham de fazer novas reduções na sua dieta.

O EMPRESTIMO AMERICANO

LONDRES, 15 (U. P.) — O chanceler do Erário, Sr. Hugh Dalton, reiterou na Câmara dos Comuns que a menos que a Grã-Bretanha obtenha o empréstimo pleiteado nos Estados Unidos terá de abandonar o Fundo Monetário Internacional. Declarou Dalton que, nesse caso, a Grã-Bretanha terá de solicitar a devolução da importância com que contribuiu para o fundo.

MAGNIFICO FIM DE TEMPORADA NA "BOITE" DO POSTO SEIS

Tatuzinho, as "Ross Sisters", o "Trio Flores" e Helena & Howard, os pontos altos do programa

Neste final de temporada o "Atlântico" está oferecendo aos seus frequentadores — que são tudo o que o Rio possui de mais categorizado em seus circulos mundanos e artisticos — um espetáculo que prima pela variedade e pelo encanto. Tatuzinho, cuja foto encima esta nota, distribui ali, perdulariamente, sua graça esfuziante e oportuna. Não há quem resista às suas piadas. Não há quem possa manter-se alheio à onda de bom humor espalhada pelo cômico patricio que parece haver descoberto o segredo da hilaridade. Enriquecendo ainda mais o "show", exibem-se ainda as "Ross Sisters", "estrelas" do contorcionismo; o "Trio Flores", jovens e já afamados intérpretes do cancioneiro azteca; Helene & Howard, bailarinos humoristicos norte-americanos e o "Quarteto Vegas", magnificos dançarinos que trouxeram para a sensibilidade patricia um pouco dos ritmos ardentes e impressionantes da Espanha colorida e bizarra. E há mais o "Balanceio", quadro coreográfico nativo em que luzem sua arte sugestiva Carmen Brown, Basili, Edith de Souza e Jimmy Upshaw.

Baile do Frevo

O Club Bola de Ouro, avisa aos sócios que, por motivo de força maior, deixará de realizar o baile anunciado para o dia 23 de fevereiro. Na secretaria, de 16 às 18 horas, mediante devolução dos recibos e cartões de frequência temporária, serão restituidas as contribuições.

A DIRETORIA.

Quatro novos santos da Igreja Católica

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. P.) — Alem da elevação dos novos cardiais, o Consistório Papal tambem completará virtualmente o processo para a canonização de quatro novos Santos — Abençoada Madre Francesca Xavier Cabrini, Bernardino Realino, jesuita italiano, Joan Elizabeth Bicher des Anges, co-fundadora francesa das Filhas da Cruz, e João de Brito, jesuita português martirizado na India em 1693.

Madre Cabrini organizou várias instituições religiosas no Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Inglaterra e Estados Unidos.

O PAPA FALARA' NO DIA 20

ROMA, 15 (R.) — O Papa falará através do rádio, no dia 20 do corrente, às 16,30 (GMT), por ocasião da investidura dos novos cardiais.

RECEBEU EM AUDIÊNCIA OS NOVOS CARDIAIS

VATICANO, 15 (U. P.) — Pio XII, totalmente refeito do resfriado, recebeu em audiência privada seis dos novos cardiais, inclusive monsenhor Guevara, de Lima, monsenhor Rodrigues, de Santiago, e monsenhor Caggiano, de Rosário.

No Club de Engenharia

São convidados os consócios a comparecer à palestra, que realizará hoje, dia 15, às 17,30 horas, na sede do club, o ilustre engenheiro uruguaio Carlos R. Végh Garzón, presidente do Instituto Sul-Americano do Petróleo, sôbre os temas: "Finalidades do I Congresso Sul-Americano do Petróleo, a realizar-se em Lima na quinta semana de 1947" e "Conveniência de constituir uma seção brasileira do Instituto Sul-Americano do Petróleo".

Novo secretário da Estabilização Econômica dos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Harry Truman, em nova tentativa para resolver os problemas de salários e preços, confiou o posto de diretor da Secretaria de Estabilização Econômica a Chester Bowles, chefe da Secretaria de Administração de Preços.

Eleanor Roosevelt vai a Berlim

FRANCFORT, 15 (AFP) — A senhora Roosevelt segue esta manhã daqui para Berlim.

O tráfego marítimo entre Niterói e o Distrito Federal

Apesar da matéria ser exclusivamente da alçada federal, o interventor Lucio Meira está empenhado em melhorar os respectivos serviços — Entendimentos com o titular da Viação e Obras Públicas

Como se sabe, os transportes maritimos entre Niterói e a capital da República estão sujeitos ao poder público federal. Apesar do assunto estar exclusivamente dentro da alçada do Ministério da Viação e Obras Públicas, o interventor Lucio Meira está vivamente interessado em resolver, dentro de uma forma prática, essa importante questão que tão profundamente atinge os interesses das nossas populações trabalhadoras. Nesse sentido, teve o chefe do govêrno do Estado do Rio um longo entendimento com o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, tendo traçado nessa ocasião as linhas gerais de um plano destinado a melhorar a situação atual do tráfego marítimo entre as duas capitais. Da conferência participou o coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, secretário da Viação fluminense. O Sr. Lucio Meira encontrou da parte do ministro da Viação a melhor boa vontade e espirito de compreensão, esperando-se, por isso mesmo, que o govêrno federal, com a colaboração do poder público fluminense, ajuste os transportes maritimos às necessidades crescentes das populações de Niterói e Distrito Federal.

Encerrou-se a sessão da Assembléia da O. N. U.

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE INFORMAÇÃO

LONDRES, 15 (A. P.) — O Sr. Stettinius disse que os Estados Unidos farão um pedido no sentido de que o pleno estudo de todo o problema de liberdade de informação seja uma das primeiras tarefas da Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Em telegrama dirigido ao Sr. Kent Cooper, diretor-executivo da Associated Press, declarou que a mensagem do Sr. Kent Cooper, acentuando a importância da liberdade de informação, será levada diante do Conselho Econômico e Social, antes da atual reunião ser adiada.

A ARGENTINA E A CORTE DE JUSTIÇA DE HAYA

BUENOS AIRES, 15 (R.) — "A Argentina nada pediu para si e só lamenta que uma derrota inconcebivel no Conselho de Segurança haja impedido a consagração, como juiz da Corte Internacional de Justiça, por um único voto de diferença, de um jurista do quilate do professor, tradista e internacionalista argentino, Sr. Podestá Costa" — declarou o Sr. Morano Quintana, chefe da delegação argentina à ONU, ontem discursando perante a Assembléia Geral da citada organização.

AO PUBLICO

A "CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA", Av. Presidente Wilson, 210-4.º pavimento, fundada a 21 de setembro de 1945, estatutos aprovados a 25 do mesmo mês e registrada no Registro de Titulos e Documentos em 22 de outubro de 1945 sob número 27.840 — declara à NAÇÃO BRASILEIRA que é uma sociedade civil, apolitica, e nada tem a ver com os fatos atribuidos à CÂMARA DE COMÉRCIO ARGENTINA DEL BRASIL recentemente indiciados pelo Departamento do Estado Americano.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1946

A DIRETORIA

A posse do Sr. Ovidio de Abreu na presidência do D. N. C.

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Nomeado por decreto recente do chefe da Nação, assumiu, ontem, a presidência do Departamento Nacional do Café o senhor Ovidio Xavier de Abreu. Pela manhã, S. S. prestou compromisso perante o ministro Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda. À tarde, no gabinete do presidente daquela autarquia, realizou-se a cerimônia da transmissão do cargo. Passando ao Sr. Ovidio de Abreu a direção do DNC, usou da palavra o presidente demissionário, Sr. Armando Pahim Neubern, que pronunciou o seguinte discurso:

"Encerra-se hoje o pequeno ciclo de minha gestão no cargo de Presidente do Departamento Nacional do Café.

Nesse periodo de trabalho quase nada me foi possivel realizar. A instabilidade da administração e fatores imponderáveis de tôda ordem, surgidos a cada passo, conspiraram contra a boa vontade, o esfôrço e o desejo de bem servir.

Enumerar os pequenos atos que pude levar a efeito seria o debuxo de um auto-elogio incompativel com os principios da ética que regem a vida do funcionalismo desta Casa, operoso e modesto, competente e desprendido, em cujo seio tive a ventura de consumir nada menos que treze anos da mais trabalhada quadra de minha existência.

Os cafeicultores do Brasil, as associações da lavoura, as praças de comércio e a imprensa, cujas aspirações e criticas eu auscultava diuturnamente, na ânsia de palmilhar o melhor caminho, verificarão se dos esforços empregados resultou qualquer coisa de útil. E me farão justiça só em reconhecer a pureza dos propósitos.

Aos meus ilustres e devotados colegas de Diretoria, rendo o preito do meu reconhecimento pela sua cooperação, jamais sonegada e sempre benfazeja. Aos Institutos de classe confesso o meu penhor pelo elevado espirito público com que, prestigiando a minha administração, fortaleceram o orgão que comanda os destinos da economia cafeeira do país. E à imprensa indigena as reverências dos meus mais sinceros agradecimentos, pela sua colaboração generosa no que se refere à minha gestão, e pela doutrinação de principios a bem da defesa de nosso produto máximo.

Os serviços de rotina desta autarquia, nesta Capital, nas sete Agências de vários Estados, nas Inspetorias de Fiscalização e nos cinco Escritórios do exterior correram normalmente, dentro do espirito de perfeita compreensão dos deveres funcionais. E se pude ter as partes atendidas a tempo e a hora; e se me é possivel declarar neste momento que o expediente da Casa está rigorosamente em dia, isso o devo, não ao meu esforço individual, mas à capacidade, dedicação, zelo e eficiência de todo o funcionalismo, com especialidade à atuação de Miguel Lins, o dinâmico e culto Superintendente que tanto brilho emprestou às suas novas funções. A todos, os meus comovidos e sinceros agradecimentos, com as devidas excusas pela pouqueza do meu tributo ao muito que realizaram.

Aqui me acho, Sr. Dr. Ovidio de Abreu, para devolver-lhe o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, que há noventa dias, exatamente, me foi transmitido por V. Ex.

Nessa ocasião tive oportunidade de acentuar que me considerava um mero depositário do cargo, um administrador a curto prazo, pressuroso em despir-me de insignias a que jamais aspirei. E se a outrem eu cederia o posto com absoluto desprendimento, a V. Ex., eu o faço com intima satisfação e profundo júbilo.

A solenidade, que ora se realiza, não é somente uma homenagem ao homem que foi distinguido pelos seus predicados de carater e mérito para o exercicio de uma alta função. Ela representa — principalmente para nós que com V. Ex. trabalhamos durante quase um ano, e que vimos, com tanto pezar, o seu afastamento — um ato de inconfundivel justiça.

V. Ex., Dr. Ovidio de Abreu, volta a esta Casa como um filho querido retorna ao lar. E eu me felicito em entregar-lhe um cargo que V. Ex. já dignificou e no qual, estou certo, prestará inestimáveis serviços à causa pública".

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DO D. N. C.

Respondendo à oração do seu antecessor, o Sr. Ovidio Xavier de Abreu proferiu a seguinte oração:

"Minhas senhoras, meus senhores, meu caro Pahim, faz, hoje, precisamente, três meses que deixei este Departamento. Quando sai desta casa, de onde levei agradaveis recordações, não supunha que a ela retornasse.

Durante esse lapso de tempo muita coisa se passou, muitos acontecimentos se desenvolveram, mas o D. N. C. nada sofreu, porque à sua frente ficou um homem digno, competente, que aqui tem dado provas do seu alto valor e patriotismo.

Estava no consenso unânime de meu Estado, a minha fidelidade aos amigos politicos, ao Partido Social Democrático de Minas Gerais e ao candidato à presidência da República.

As campanhas politicas se desencadearam e duramente me atingiram, mas, já agora, fortalecido pelos revezes sofridos, sem ter ambicionado cargos, nem escolhido postos, para aqui retorno trazido pela confiança do presidente da República e pela boa vontade do seu digno ministro da Fazenda.

A mesma sinceridade que pus ao serviço daquela causa, hoje coloco ao serviço desta casa e principalmente dos altos interesses da lavoura e do comércio, no que espero continuar contando com o apoio dos dignos colegas de Diretoria, merecendo, ainda uma vez, a colaboração de todos os funcionários deste Departamento.

E, meu caro Pahim, quero dizer-lhe que não é sem constrangimento que recebo de suas mãos este cargo, porque estava bem entregue à sua competência, à sua dedicação e ao seu zelo".

PESSOAS PRESENTES À SOLENIDADE

Alem dos diretores, superintendente, altos funcionários do Departamento Nacional do Café e numerosos amigos do Sr. Ovidio Xavier de Abreu, estiveram presentes à cerimônia de sua posse deputados pertencentes à bancada mineira.

CRIANÇAS SERVINDO DE ALVO PARA A JUVENTUDE HITLERIANA!

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

NUREMBERG, 15 (INS) — Prosseguindo com uma acusação contra os nazistas, a promotoria soviética apresentou o depoimento de Ida Vasso e segundo o qual os membros da Juventude de Hitler receberam de presente crianças procedentes de Lvov para servirem de alvos em seus exercicios de tiro. Afirma mais esse depoimento que a testemunha viu com seus próprios olhos os pequenos martires de 8 a 15 anos colocados diante das paredes pelos rapazes de Hitler, da mesma idade, e logo em seguida assassinados.

MAQUINAS PARA TRITURAR OSSOS E GASES PARA DESINTEGRAÇÃO DE CADAVERES

NUREMBERG, 15 (U. P.) — Em patética declaração perante o Tribunal de Nuremberg, o promotor auxiliar russo, Smirnov, revelou que na Escola Superior de Lisentiz, os alemães exumavam corpos e os incineravam para demonstrações a elementos que ficaram incumbidos de "despovoar" o oriente europeu.

Simultaneamente, acrescentou Smirnov, eram feitas demonstrações de máquinas de triturar ossos e experimentados gases venenosos para a desintegração dos cadaveres.

CURSOS ESPECIAIS DE "DESPOVOAMENTO"

NUREMBERG, 15 (U. P.) — Em acusações feitas perante o Tribunal que julga os criminosos de guerra nazistas, foi declarado que os alemães treinavam grupos de individuos cuja função era de executar o "despovoamento" dos estados do oriente europeu, e que existiam escolas especiais para o ensino desse mister, cujos cursos eram dados em dez dias.

OSSOS PARA A FERTILIZAÇÃO DAS TERRAS

NUREMBERG, 15 (INS) — Quando da apresentação das provas sôbre os "crimes de guerra contra as populações pacificas das nações do leste" o promotor russo Leo Arminov apresentou o depoimento do cidadão soviético Manuevich que, durante certo tempo esteve recolhido no campo de concentração de Yanov. Nesse depoimento, Manuevich revela que "nos campos de concentração nazistas haviam sido estabelecidos cursos de 10 dias de duração sôbre a maneira como queimar cadaveres. Esse curso era assistido por inúmeros oficiais que se especializavam na trituração dos ossos e na fertilização dos campos mediante a disseminação das cinzas humanas.

TORTURAS, FUZILAMENTOS E ENFORCAMENTOS EM MASSA

NUREMBERG, 15 (U. P.) — Smirnov, promotor soviético que atua no Tribunal local revelou que 52.000 russos foram torturados em Kiev, pelos menos 6.000 foram fuzilados em Lvov, mais de 8.000 foram mortos em Odessa, cerca de 85.000 foram fuzilados ou enforcados em Kamenetz-Podolsk e mais de 10.000 foram metralhadoras em Kerch.

O ASSASSINATO DE 15.000 POLONESES NO BOSQUE DE KATYN

NUREMBERG, 15 — (De Donald Werner, correspondente da U. P.) — O promotor soviético Pokrovsky declarou que o assassinato de 15.000 prisioneiros de guerra poloneses cometido pelos alemães nos bosques de Katyn, proximidade de Smolensk, constitui um dos fatos delituosos mais graves que se imputam aos principais criminosos de guerra nazistas.

Os próprios alemães revelaram a referida matança, atribuindo sua responsabilidade aos russos. A propaganda de Goebbels em tal sentido fôi tão eficaz que o governo polonês em Londres pediu à Cruz Vermelha Internacional que investigasse o assunto, o que fez com que a Rússia suspendesse suas relações diplomáticas com o regime polonês no exilio. Segundo Pokrovsky, os alemães, "mediante impressionantes ameaças e bárbaras torturas, procuraram encontrar "testemunhas" entre cidadãos soviéticos para obter deles falsas declarações de que os poloneses haviam sido assassinados na primavera de 1940 por organizações soviéticas. Acrescentou que a Rússia comprovou que a Alemanha havia retirado prisioneiros de guerra poloneses de três campos de concentração ao ocidente de Smolensk para eliminá-los nos bosques citados, no curso do outono de 1941.

Pokrovsky disse que na primavera de 1943 os alemães conduziram cadáveres de poloneses mortos em outros locais para depositá-los em tumbas abertas nos bosques de Katyn, as quais foram cavadas por prisioneiros de guerra soviéticos, os quais por sua vez foram posteriormente mortos pelos alemães. Ao todo, encontraram-se 15.000 cadáveres na referida zona.

Ao referir-se às atrocidades de que foram vitimas prisioneiros de guerra iugoslavos, Pokrovsky disse que os alemães haviam-lhes cortado as orelhas, o nariz e arrancado os olhos. Indicou que os nazistas estabeleceram um campo especial na Noruega setentrional, onde martirisavam os iugoslavos, submetendo-os a temperaturas cada vez mais baixas, até que morressem.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DO NAZISMO A EXIBIÇÃO DE "OS SINOS DA MORTE"

NUREMBERG, 15 (U. P.) — O governo militar anunciou que dois cinemas estão exibindo o film sôbre campos de concentração nazistas, intitulado "Os sinos da morte", em beneficio das vitimas do hitlerismo.

Aderbal de Carvalho

Seu falecimento

Em sua residência, à rua Almirante Alexandrino n.º 1522, onde se encontrava enfermo há longo tempo, o Sr. Aderbal Jaguarari de Carvalho, funcionário federal aposentado.

O extinto, que era muito relacionado nesta capital, onde desfrutava da maior estima, deixa numerosa descendência e estava viuvo. Era irmão do nosso inesquecivel companheiro Castelar de Carvalho, há pouco falecido, e do nosso presado colega Jarbas de Carvalho.

O enterro de Aderbal de Carvalho será efetuado esta tarde.

NO RIO, A MISSÃO DE CONSTRUTORES NAVAIS DO REINO UNIDO

Os membros da missão de construtores navais ingleses, fotografados no Aeroporto logo após sua chegada

Procedente de Londres, tendo escalado em Natal, chegou, a esta capital, a missão de construtores navais da Grã-Bretanha, ora em visita à América do Sul. Os técnicos ingleses, que desembarcaram no aeroporto Santos Dumont, às 20,15 horas, viajaram a bordo do aparelho PP-CBY dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul". Ao seu desembarque compareceram, entre outras personalidades, o conselheiro da Embaixada britânica no Brasil, Sr. Greenway, representando o embaixador, Sir Donald Saint Clair Gainer; o conselheiro comercial, Sr. King; o adido de imprensa, Sr. Stone; bem assim todos os representantes das linhas inglesas de navegação e membros da colônia britânica. Após as formalidades do desembarque os membros da missão britânica rumaram para o Hotel Glória, onde ficarão hospedados durante a sua permanência nesta capital.

A missão de construtores navais, que é chefiada por Sir Wilfred Aire, é composta dos Srs. Richard Junston, J. Ramsay Gebble, P. B. Johnson, H. Pierson Lobbitz, Stephen J. Figett, J. W. Stephenson e V. W. Hatton.

Os técnicos ingleses — falando à reportagem da Agência Nacional — expressaram a sua satisfação em visitar o Brasil, transmitindo a mais cordial saudação a todos os armadores do nosso país. Declararam, outrossim, que visitarão, ainda, o Uruguai, a Argentina e o Chile, onde darão por finda a visita que ora fazem a esses paises da América Latina.

Ocupadas pela União as minas de São Jerônimo e Butiá

Será designada uma comissão para estudar as causas da greve ali existente

Autorizando a ocupação, pelo governo federal, das minas de São Jerônimo e Butiá, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Considerando que a cessação do trabalho, por motivo de greve, nas minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, no Estado do Rio Grande do Sul, no presente momento, importa na paralisação dos transportes ferroviários, do funcionamento dos serviços públicos de Porto Alegre, atingindo todo o parque industrial daquele Estado, ainda não suprido regularmente de outros combustiveis, além de criar graves embaraços ao tráfego ferroviário de outras regiões e à navegação de cabotagem;

Considerando que essa anormalidade importará em maiores perturbações para a economia daquele Estado e de outras zonas do país, agravando o encarecimento da vida, com penosos reflexos em grande parte da população que se ressentirá do abastecimento de gêneros e produtos essenciais oriundos do referido Estado;

Considerando que as profundas divergências que se verificam entre empregadores e empregados, nas aludidas minas, e que resultaram na greve, ali declarada, impossibilitam uma rápida e serena apreciação do assunto e a adoção imediata de providências conciliadoras;

Considerando que as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá foram classificadas como de interesse militar;

Considerando que ao governo cabe diligenciar para que não mais se agravem os fatores de elevação do custo de vida, aumentando as dificuldades para as próprias classes trabalhadoras, decreta:

"Art. 1.º — Fica o governo federal autorizado a ocupar as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá e serviços anexos, no Estado do Rio Grande do Sul, enquanto durar a presente situação de anormalidade do trabalho, nomeando administrador que promova o reinicio imediato das atividades nos mesmos.

Art. 2.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designará uma Comissão para apreciar "in loco" as causas do presente dissidio entre empregados e empregadores, investigar a diferença entre o custo de vida, na região, na presente data e nas épocas em que foram feitos os últimos aumentos de salários, e propor a adoção das medidas convenientes.

Art. 3.º — Caberá ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio baixar as instruções que forem necessárias à execução desta lei.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Fatos diversos

Apresentando um ferimento produzido por projetil de arma de fogo no joelho esquerdo, foi medicado no Posto Central de Assistência, José Oliveira da Silva, com 35 anos de idade, barbeiro, morador na rua Professor Chagas, n.º 872.

Ao ser medicado, declarou o ferido ter sido agredido a bala no campo de São Christovão. Negou-se, entretanto, a esclarecer a identidade do seu agressor.

— Incendiou-se o bonde 2.687. O fato ocorreu na avenida Augusto Severo, em frente ao edificio Silogeu Brasileiro.

O bonde que ia sem passageiros, para recolher no largo do Machado, era dirigido pelo motorneiro regulamento 9.553.

Os bombeiros acudiram, mas não puderam evitar que o bonde ardesse por completo.

Edifício Assis Brasil

Aos Senhores Condôminos e aos nossos clientes e amigos

Tendo sido amplamente divulgado pela imprensa o desastre do EDIFICIO ASSIS BRASIL, desde logo nos estamos dirigindo aos nossos prezados clientes e amigos que nos apresentaram inequivocas provas de solidariedade, que muito nos sensibilizaram, notadamente as que nos dirigiram os Senhores Condôminos do referido edificio.

Confirmando as noticias veiculadas, a construção do EDIFICIO ASSIS BRASIL estava sub-empreitada à firma construtora F. Couto & Lopes Ltda., com sede à Avenida Rio Branco n.º 151 - 2.º andar. Cumpre-nos explicar que confiáramos a referida construção àquela firma por termos informações de que era idônea e por termos presenciado a construção de um edificio de cimento armado, pela mesma, em Santa Teresa, na rua Almirante Alexandrino n.º 490, local este que, como é sabido, exige capacidade técnica e execução criteriosa. O mencionado edificio é de 6 ou 7 pavimentos e está completamente terminado e habitado há mais de um ano.

Asseguramos, entretanto, aos Senhores Condôminos do EDIFICIO ASSIS BRASIL que, qualquer que seja o veredicto das autoridades que estão apurando as causas do desastre, nenhum prejuizo sofrerão, estando à disposição dos mesmos as importâncias recebidas até agora, para lhes serem restituidas quando o desejarem, e bem assim quanto ao financiador, a quem vamos reembolsar imediatamente pelas importâncias levantadas até agora por conta do empréstimo hipotecario, e isso o fazemos muito embora seja nosso propósito reerguermos imediatamente o dito edificio, agora por nossa própria execução.

Diante das demonstrações de amizade e confiança com que estamos sendo distinguidos na hora presente pelos nossos amigos, clientes e fornecedores, aqui fica consignada a expressão mais viva da nossa gratidão.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Semana de 48 horas para os trabalhadores agrícolas ingleses

LONDRES, 15 (R.) — O meio milhão de trabalhadores agricolas da Grã-Bretanha vai ter tambem a semana de 48 horas, a partir de abril, com um aumento de salário para o tempo de serviço alem desse limite. Entretanto, o pedido de aumento de 1 libra sobre o salário minimo semanal, de 3 libras e meio, foi rejeitado pela Junta Central de Salários da Agricultura, que, pela maioria, se decidiu a cingir-se à resolução adotada na reunião anterior no sentido de que nenhum aumento deveria ser aprovado.

Um heliocóptero sobrevoando Fortaleza

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, pela primeira vez, a população teve ocasião de apreciar sobrevoando Fortaleza um helicóptero do Exército norte-americano, que procedeu de Natal, para onde regressou hoje

Mundana

ANIVERSARIOS

Adauto de Assis — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso ex-companheiro de redação Adauto de Assis, cirurgião-dentista de nomeada. Diretor do Centro Odontológico Escolar da Prefeitura do Distrito Federal, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, secretário geral da Sociedade Médico Odontológica de Saúde Escolar, membro da Federação Odontológica Latino-Americana e da Academia Internacional de Odontologia, é o aniversariante uma das figuras de maior projeção em sua classe. Possuidor, também, de nobres predicados de carater e de coração, Adauto de Assis conquistou na sociedade carioca um largo circulo de relações de amizade. Justas são, portanto, as homenagens que está recebendo.

Fazem anos hoje:

O Sr. João Carlos Machado, antigo parlamentar e advogado em nosso foro; monsenhor Felicio Magaldi; vigário da paróquia de Santo Antonio dos Pobres; o general Afonso Ferreira ex-diretor geral de Saúde do Exército.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da Srta. Lydia Lourenço, filha do Sr. Augusto Lourenço e de sua esposa, Sra. Delfina Candida Lourenço, com o Sr. Sady Magalhães Filho, do nosso comércio.

O ato civil terá lugar às 10 horas, servindo como padrinhos o Sr. Joaquim Lopes Ribeiro Junior e sua esposa, Sra. Antonieta Leite Ribeiro e o religioso às 16,30 horas, na Igreja de Santa Rita, sendo paraninfado pelo Sr. Milton Chagas e sua esposa, Sra. Hilda Chagas. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Realiza-se no dia 23 do corrente, sábado, o enlace matrimonial do Sr. Aley Aimée Ramos, filho do industrial Jarbas Moreira Ramos, e sua esposa, Sra. Odette Aimée Ramos, com a Srta. Dulce Pinto Pessanha, filha do Sr. José Pinto Pessanha, e de sua esposa, Sra. Máxima Ribeiro Pessanha.

A cerimônia terá lugar às 16,30 horas daquele dia, na residência dos pais do noivo, à rua S. Cristovão n. 1.119.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Educação presta hoje, às 17.30 horas, uma homenagem ao embaixador norte-americano e senhora Adolfo Berle. Nessa ocasião, serão entregues aos homenageados mensagens destinadas à Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos, à Sra. Franklin Roosevelt e à instituição que coordena o ensino de português naquele país. Falará o deputado Hermes Lima.

— Os colegas, amigos e admiradores do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim vão homenageá-lo, por motivo de sua recente promoção, com um almoço no dia 28 do corrente, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. As listas de adesão encontrar-se-ão a partir do dia 18, no Club de Engenharia, na Associação de Engenheiro da E. F. C. B. e na Organização Lage, à Av. Rodrigues Alves, 303.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro realiza hoje, às 17 horas, a sua primeira sessão deste ano.

MISSAS

Jorge Gonçalves Ramos — A Sra. Rosa Ferreira Ramos mandará rezar amanhã, às 9,30, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, missa de 7º dia por alma de seu saudoso filho Jorge.

O BRASIL PRECISA DE INDÚSTRIAS

Fala a A NOITE, sôbre a Cerâmica Brasil-Portugal S/A., o Sr. Rosário Manarino, sócio da firma Blasquez, Rosário & Cia. — A necessidade de indústrias de material de construção — Organização honesta e de rara oportunidade para aplicação de capital

O Sr. Rosario Manarino, juntamente com a sua esposa, posa para A NOITE. No grupo se encontram o Sr. Blasquez Olmedo, Waldemar Ribeiro e senhora, Dr. Pedro Maria da Costa Santos, Sr. Antonio Elcias e outros

Pelo noturno mineiro, seguiu ontem para Belo Horizonte, o Sr. Rosário Manarino, chefe da firma Blasquez, Rosário & Cia., desta capital, que se fazia acompanhar de sua esposa, do Sr. Manoel Blasquez Olmedo, seu sócio, do Sr. Waldemar Ribeiro e senhora, e do Sr. Jason Figueiredo.

À gare de D. Pedro II, acorreu grande número de amigos e parentes do Sr. Rosário Manarino, que foi à capital mineira inaugurar a nova sede da firma Carmelo F. Castro & Cia. Ltda., a qual é um dos principais organizadores.

O Sr. Rosario Manarino, embora moço, goza no comércio carioca de largo conceito, graças ao seu devotamento ao trabalho, sempre norteado por diretrizes progressistas. O próprio sucesso da firma Blasquez, Rosário & Cia., uma das mais sólidas firmas do comércio de ladrilhos, louças e outros materiais para construção, afirma o notavel senso administrativo do Sr. Rosario Manarino.

Homem que se sente bem na agitação dos negócios, no tumulto que cercam as novas realizações, vem ele de se ligar a uma nova organização, a Cerâmica Brasil-Portugal S. A., com sede à Avenida Rio Branco, 277, 6º andar, sala 610, onde ocupa o cargo de chefe do Conselho Consultivo. Tratando-se de uma nova organização, que se alicerça em bom acolhimento público, pois, constituir-se-á por subscrição pública de ações, e que se propõe a explorar o fabrico de materiais de construções, ramo em que o Sr. Rosario Manarino é especialista, procuramos ouvi-lo.

Sem maiores delongas, disse-nos o seguinte:

— Juntei-me aos organizadores da Cerâmica Brasil-Portugal S. A., porque sinto as suas reais e insofismaveis possibilidades. Conheço profundamente as necessidades do mercado de construções. O vulto das obras que se realizam em todo o país exige maior número de fábricas para atender à procura de materiais. Aqui, em nossa firma, podemos sentir a enorme procura e também as imensas dificuldades que nos rondam, muitas vezes, quando desejamos adquirir material para atender aos nossos fregueses. Sou homem de negócio. O meu mundo se restringe às minhas obrigações comerciais. Lógico, portanto, que só me ligaria a uma organização de diretrizes honestas e que vem enriquecer o nosso reduzido parque industrial. A aplicação de capital em empresas comerciais e industriais é, a meu ver, a forma mais sensata e equilibrada de se trabalhar pelo nosso país, pelo seu progresso.

Alguns amigos se aproximam para abraçar o viajante. Uns antecipam os cumprimentos pelo seu aniversário, que transcorre amanhã. Sentiamos que os abraços dos amigos nos separavam do entrevistado. Fizemos nova tentativa e o Sr. Rosario Manarino concluiu:

— A Cerâmica Brasil-Portugal S. A. tem como incorporadores três homens de negócio, de conceito forte e espirito confiante na realização, o Sr. João Crisco e Antonio Elcias. Buscaram na pessoa do Dr. Pedro Maria da Costa Santos, ilustre financista carioca, o homem capaz de [illegible] a organização. Não há dúvida de que a experiência e o crescimento da Cerâmica [illegible] de uma longa vida de negócios. A êles me reuni para levar avante a nossa empreitada. Contamos com a simpatia pública, com o amparo dos construtores, dos chefes de firmas fornecedoras de materiais e não temos razão para desanimar, pois muito breve, sob os céus do Brasil, as chaminés da indústria da Cerâmica Brasil-Portugal S. A. serão pontos de referência do nosso parque industrial, que precisa e deve crescer, porque significa o crescimento e a emancipação econômica do nosso país.

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Declararam-se em greve os trabalhadores das granjas carboníferas de São José do Norte, onde existem várias toneladas desse produto aguardando transporte para o norte do país.

Até agora não se registrou nenhuma alteração da ordem.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
10,30 — RITMOS VARIADOS — (Programa da Casa Oliveira).
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
13,30 — GILBERTO ALVES.
14,30 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JOIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
21,30 — NOVELA — O CEGO DA FONTE.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA — com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Serviço anti-rábico

Movimento do mês de janeiro de 1946:

Existiam em tratamento, 37 pessoas; procuraram o serviço, 113; mordidos por cães clinicamente raivosos, 15; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 2; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 96; completaram o tratamento, 85; abandonaram o tratamento, 30; existem em tratamento, 35; injeções praticadas, 700; animais vacinados, 40; animais recebidos para diagnóstico, 2.

Falsos anúncios de casas para alugar

Individuos inescrupulosos andam a publicar falsos anúncios de casas para alugar em um matutino desta capital. Essa brincadeira de mau gosto, nesta época de crise de habitação, tem causado sérios transtornos a pessoas que precisam de moradia.

Neste sentido temos recebido diversos pedidos de providências; pois não é compreensivel que se continue a zombar da população com anúncios apócrifos, que só prejuizo e incômodos acarretam.

Às quintas-feiras das 16 horas em diante

Os chefes e diretores de serviço darão audiência pública

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu ordem de serviço recomendando aos chefes e diretores de serviço das repartições fazendárias no Distrito Federal que dêm audiência pública às quintas-feiras, das 16 horas em diante. Determina ainda aquela ordem que sejam indistintamente recebidos os servidores do Ministério da Fazenda que procurem aqueles serviços, todos os dias da semana, exceto aos sábados, das 16,30 às 17,30 horas, se possivel; e aos chefes e diretores de serviço de repartições com sede nos Estados que fixem-se e façam divulgar pela imprensa dia e hora das audiências públicas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. AOS SEUS FUNCIONÁRIOS

A direção do **BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.**, interpretanto o pensamento dos acionistas, vem, de público, agradecer a seus funcionários, que são todos tambem acionistas do mesmo, a prova de dedicação, que lhes deram durante os dias de greve, permanecendo nos seus postos, não obstante desejarem que a classe obtivesse reivindicações que fossem justas, e permitindo, assim, que o Banco atendêsse à sua clientela.

Sabe a direção do **BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.** quanto de independência moral e, até mesmo, de renúncia, lhes foi necessário para que atendessem aos deveres para com o público, a quem sempre devemos servir, para com as autoridades, a quem estava afeta a solução do caso, e, o que muito a conforta, para com a direção do Banco, que tem procurado criar uma situação mais humana para os seus colaboradores.

Assim é que, mais do que manda a lei pagar e garantir, o **BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.** assegura a seus funcionários o seguinte:

a) Seguros de Vida;
b) Seguros de Acidentes Pessoais;
c) Férias anuais de trinta (30) dias;
d) Colônia de férias;
e) Estada, com todas as despesas pagas, inclusive para membros de suas familias, em qualquer estação de repouso (Caxambú, Cambuquira, Lambari, São Lourenço, Araxá, etc.) quando, por motivo comprovado de saúde, ficam impossibilitados de gozar férias gratuitamente, na Colônia que o Banco mantem em Teresópolis;
f) Assistência médica e hospitalização para membros de suas familias;
g) Solidariedade moral nos momentos dificeis a que estão sujeitos.

Compreende, por fim, a direção do **BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.** que a atitude de seus funcionários foi, principalmente, uma forma de corresponder ao esforço que vem ela fazendo para lhes proporcionar um ambiente tranquilo de bem estar.

E, daí, este agradecimento cordial.

A DIRETORIA:
Fernando de Mello Vianna — Presidente
Aloysio G. M. Russo — Diretor
João F. Coelho Lima — "
Jorge Tavares Guerra — "
Júlio Pinto Junior — "

CONSELHO CONSULTIVO:	CONSELHO FISCAL:
Guilherme Guinle	Octavio Pedro dos Santos
Alfred Marcoz	Luiz Migliora
João F. Lima	Lucien Wolff

Chegam hoje ao Rio os Srs. Phil Reisman e Jack C. Osserman

Completando a segunda etapa de uma viagem ao redor do mundo, chega hoje ao Rio o Sr. Phil Reisman, vice-presidente e encarregado do Departamento Estrangeiro da RKO RADIO PICTURES INC, viajando em sua companhia o Sr. Jack C. Osserman, Supervisor da América Latina para a mesma companhia, com sede no Brasil. O Sr. Phil Reisman já percorreu toda a Europa, afim de restabelecer o comércio de films que se achava interrompido com a última guerra. Não é ele figura desconhecida entre nós, pois aqui já esteve diversas vezes, contando com grande número de amigos e admiradores. Também já foi condecorado pelo governo brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul e, contribuiu muito para dar maior divulgação de coisas nossas, por intermédio de Walt Dizney, que ele trouxe ao Brasil em 1939. Agora o Sr. Phil Reisman trás consigo a produção máxima da próxima temporada, e quiçá de muitas temporadas vindouras: "Os SINOS DE SANTA MARIA", film que reune três laureados da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: Ingrid Bergman, Bing Crosby e o diretor Leo McCary.

ÁGUA

Pessoas residentes na rua Siqueira, em São Francisco Xavier, têm telefonado, insistentemente, para a redação de A NOITE fazendo um apêlo ao Departamento de Águas e Esgotos no sentido de verificar a irregularidade no funcionamento do precioso liquido naquela rua, pois há 8 dias ali não pinga uma só gota dágua.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7.00 — MÚSICAS VARIADAS.
8.00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8.30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — AS NOVAS 1.001 NOITES.
10.15 — MÚSICAS VARIADAS.
10.30 — LUZ DOS MEUS OLHOS, rádio novela.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS.
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS.
12,30 — FALA HOLLYWOOD.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13.30 — A VOZ DA BELEZA.
14.30 — INTERVALO
15.30 — MÚSICAS VARIADAS.
16.30 — AMIGOS DO JAZZ.
17.30 — O HOMEM PASSARO.
17.45 — MÚSICAS VARIADAS.
18.00 — NILO SERGIO.
18,30 — ALBERTINHO FORTUNA.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19.00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO
19,15 — ARSENE LUPIN.
19.30 — PROGRAMA DO D. N. I
20.00 — EM BUSCA DA FELICIDADE, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20.30 — DONA MUSICA.
21.00 — LUA NOVA, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — NICE ARAUJO JORGE, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Fatos diversos

Nair Dutra, moradora no barracão número 8 da praia do Pinto, queixou-se ao comissário Murilo Barros, do 1.º Distrito, de que, tendo dado para consertar um aparelho de rádio avaliado em 1.000 cruzeiros, a Pedro de tal, com oficina à avenida Ataulfo de Paiva, 980, há mais de dois meses, êste individuo não lhe quer devolver o rádio.

—— Na avenida Brasil, em frente às obras da Aeronáutica caiu num valão o automovel particular 2-13-62, que ali ficou abandonado por seus ocupantes. Cientificado do caso, soube o comissário Barcelos, do 20.º Distrito, por intermédio do Hospital Getulio Vargas, que o carro pertencia ao engenheiro Herman Schroeder, que viajava no carro quando se deu o desastre, em companhia da esposa, Sra. Horta Barbara Schroeder, tendo ambos ficado ligeiramente feridos.

O casal, que foi socorrido naquele hospital, reside à rua Nascimento Silva 555.

—— Marcelina Rosa de Souza, de 70 anos, solteira, residente na avenida N. S. Copacabana, 152, 3.º andar, foi colhida por onibus, na mesma avenida, com a rua República do Perú. Medicaram-na no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

Musica

Escola Nacional de Música

Comunicam-nos da Secretaria dessa Escola que o prazo para entrega dos trabalhos para a conquista do "Prémio de Música Reichold", encerrar-se-á, impreterivelmente, no próximo dia 1.º de março.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Os retiros espirituais para senhoras

Realizar-se-ão, durante os dias de Carnaval, diversos retiros espirituais fechados para senhoras e moças. Os exercícios de Santo Inácio de Loiola serão pregados em diversos educandários femininos, onde poderão, desde já, ser feitas as inscrições.

A posse do novo bispo de Ribeirão Preto

Deverá tomar posse a 28 do corrente, na catedral da respectiva diocese, D. Manoel da Silveira D'Elboux nomeado por Sua Santidade Pio XII, bispo de Ribeirão Preto, na vaga aberta com o falecimento de D. Alberto José Gonçalves, fundador da diocese.

O novo antistite, bispo titular de Barca, foi auxiliar de D. Alberto, tendo sido eleito, com a morte deste vigário capitular de Ribeirão Preto.

S. Excia. Revma. desfruta da maior prestigio, consideração e amizade na diocese, onde vem exercendo um apostolado dinâmico e salutar.

Abriu o Seminário Diocesano Maria Imaculada; fez a reforma da igreja de S. Benedito, destinando-a para o futuro Templo da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento; foi o fundador do Circulo Operário Ribeiropretano, que conta com 2 mil associados; adquiriu o "Diario de Noticias", transformando-o no diário católico de Ribeirão Preto.

A D. Manoel, que pertence a tradicional e ilustre familia católica e há exercido cargos da maior responsabilidade, serão prestadas, por ocasião da sua posse, expressivas homenagens pelo clero e população ribeiropretana.

Cinema

"Aventuras de Mark Twain" — (The Adventures Of Mark Twain) — Classe "A"

O início é agitante. O ritmo, de intensa vibração. A vida do tipógrafo que se transformou em piloto, depois em mineiro, posteriormente jornalista e literato, representa algo de sedutor. Faz lembrar os sonhos que jamais desaparecem da imaginação. Os anseios de perseverança, passados ou presentes. Mesmo sem conseguir manter a primitiva unidade, trata-se de belo film. E' fato que o terço final é ligeiramente arrastado. A metragem de duas horas e dez minutos podia ser reduzida. Faltou certo espírito de síntese, pequeno defeito que não altera o valor do celulóide. E' que as biografias promovem sempre ensinamentos úteis e valiosos. A existência de Mark Twain, uma afirmação tão absorvente quanto humana. Entre outros conceitos, demonstra que os indivíduos não dispõem da própria vontade. Os tumultos do mundo modificam os rumos traçados. Somente por um capricho do destino, Samuel Clemens tornou-se Mark Twain. A inspiração para a literatura, uma série de circunstâncias alheias a predileção pelos livros. E a vida é assim mesmo. A deusa sorte, extraordinariamente caprichosa. Pode ser comparada a um único fio da teia de aranha. Questão apenas de acaso, o envolvimento nas tênues meadas da felicidade. As glórias frequentemente, não têm origem na fôrça dos acontecimentos e sim no imprevisto. Todavia, depois do êxito alcançado é difícil fugir ao destino. Após tornar-se famoso, a maior ambição do novelista de "si mesmo" era deixar o humorismo. Escrever obras sérias. Porém, o mundo não permitiu a mudança de ambiente. Mesmo contra a vontade, muita vez amargurado, teve que ser espirituoso para o resto da vida. Em uma das diversas biografias publicadas a seu respeito, verificamos várias alterações quanto ao desenvolvimento dos fatos na tela. Mas podem crer que a essência não foi modificada. Está presente o espírito característico do autor que retratou com tanta habilidade o oeste americano e compreendeu como nenhum outro a verve "yankee".

Fredric March está admirável como Twain. Supera tôdas as interpretações anteriores. Até mesmo quando personificou a morte, na viagem figurada à Terra no inesquecível film "Uma sombra que passa" (1934). Esta produção bem merecia "uma reprise". Além de matar saudades, serviria para curioso confronto. Finalmente, Alexis Smith alcança padrão artístico satisfatório. Os coadjuvantes estão identificados nas exigências de nível elevado: Donald Crisp, Alan Hale, John Carradine, Bill Henry, Robert Barrat, Joyce Reynolds, C. Aubrey Smith, etc. Em "bits" insignificantes, notamos diversos "astros" do cinema silencioso: Monte Blue, Pat O' Malley, Chester Conklin e Creighton Hale. Poucos os reconhecerão — o tempo passa... O diretor Irving Rapper quer na narrativa, reconstituição e diálogos, conseguiu imprimir a sátira deliciosa do biografado. As ligações do cometa de Halley com o nascimento e morte do humorista, são muito lindas. Aliás de quando em vez nota-se certa poesia, distintivo do diretor de "Estranha passageira" e "O coração não envelhece".

O acompanhamento musical é uma obra prima. Max Steiner, o gênio da sétima arte para adaptação de música descritiva. As melodias são lindíssimas. O contacto com o belo é benéfico ao espírito. Emoção indelével que faz olvidar as tristezas deste mundo. Prestem atenção como é bela a comunhão das imagens com as harmonias envolventes. (Celulóide Warners, em projeção no Capitólio de Petrópolis e Palácio do Rio).

"Nasce o amor" — (Hit Parade of 1943) — Classe "C"

Qualidades muito relativas. Apenas um musical comum e a deliciosa presença de Susan Hayward. Infelizmente, o restante do "cast" é medíocre, a começar pelo insuportável exemplo de canastrão que é John Carrol, desta vez como ladrão de "foxes". Gail Patrick "nasinha" como ela só. E assim por diante: Walter Catlet, Mary Treen, Melville Cooper, Eve Arden, etc. O argumento é o que há de mais corriqueiro e repisado neste gênero. Somente quem for muito entusiasta dos musicais ou de Susan poderá encontrar algum interesse. Os "hits" embora de 1943, são agradáveis, destacando-se o quarteto de bronze, sexteto vocalista e as orquestras de Fred Martin e Count Basie. Quanto a "vamp" de "Nunca é tarde", estava no início da carreira. E que início!... Com um ou outro número musical, salva o film da classe "d". (Produção Republic, em foco no Odeon).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. — Às 14,15 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,000 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. — Às 14,00 — 15,16 17,20 — 19,10 — 20,00 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida", com François Rosal. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vazio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contato com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.º ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas". — A partir das 14 horas.

ROXY — "Casa de Boneca", com Délia Garcez e Jorge Rigaud. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Este mundo é um Hospício", com Gary Grant. — Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22,00 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aventuras de Marck Twain", com Fredric March e Alexis Smith. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "2 Romeus em Julieta". — A partir das 15 horas.

RIDAN — "Nunca é tarde", com Alan Hale e Loretta Youcr. — A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um sonho em Hollywood", com John Leslie. — A partir das 14,00 horas.

Eleições suplementares em Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciados no Palácio da Justiça os trabalhos de apuração das eleições suplementares ontem realizadas nesta capital. Renovou-se a votação de 12 seções eleitorais cujas urnas haviam sido impugnadas. A abstenção foi grande. Os candidatos mais votados foram Gilberto Freire, da U. D. N. e Adalgisa Fernandes, do P. C. B.

Também realizaram-se eleições nos municípios de Pau d'Alho, Gravatá, Surubim, Garanhuns, Custódia, São José do Egito, Maraial, Bodocó, Petrolandia e Gameleira.

Ação de graças

Os operários da Fábrica de Massas Aimoré farão celebrar, às 10 horas do próximo domingo, no altar-mor da Igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, missa em ação de graças pelo regresso dos nossos soldados que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Convidam para êsse ato de religião a população carioca e agradecem o comparecimento.

BONSUCESSO

PRÉDIO À RUA D. CANTILDA, 21

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de fevereiro de 1946, às 16 ½ horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Empossado o novo diretor da Cia. Vale do Rio Doce

Realizou-se no gabinete do ministro Gastão Vidigal, a cerimônia de posse do novo diretor da C. Vale do Rio Doce, eng. Dermeval Pimenta, antigo secretário de Viação de Minas Gerais e figura de projeção nos círculos técnicos do país. Ao ato, que se revestiu de caráter solene, compareceram numerosas pessoas de evidência social e política usou da palavra o titular da Fazenda, que enalteceu a personalidade do empossado, tendo este respondido em breves palavras.

PENHA

PRÉDIO À RUA CABREUVA, 24

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de fevereiro de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL

1 — Comunico aos candidatos inscritos nesta Capital e Niterói, no concurso em epígrafe, que os exames de que tratam as respectivas Instruções serão realizadas como segue:

Dia 17/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Básica (Conhecimentos Gerais).

Dia 21/2/46, quinta-feira, às vinte horas: Prova Complementar (Noções de Legislação do Trabalho e de Previdência Social).

Dia 24/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Especializada (Princípios Básicos e Aspectos Gerais de Contabilidade Mercantil e Industrial).

2 — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, devendo os candidatos comparecer, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, quinze minutos antes dos horários acima referidos

J. G. DE ARAUJO NETO,
Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais.

A retenção de mercadorias para a exploração de preços

Uma nota da Comissão de Marinha Mercante

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Em nota à imprensa, a Comissão de Marinha Mercante informa que em seis semanas foram desembarcadas no Rio Grande do Sul, mais de 200 mil sacos de açucar, e que dentro de poucos dias, outra partida de 150 mil sacos desembarcaria em portos gauchos.

Paralelamente, a comissão tem enviado — acrescenta a nota — navios que atendem ao escoamento da maior safra de cereais registrada no Rio Grande do Sul. Estranha-se, portanto, que exportadores e importadores aleguem falta de transportes quando estes são fornecidos em número suficiente para atender ao Rio Grande do Sul.

A nota da Comissão de Marinha Mercante causou grande sensação no público, pois verifica-se que não falta transporte. O que há é retenção de mercadorias para exploração de preços.

Afim de providenciar sobre o assunto, o interventor criou uma Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, que deverá agir enérgica e rapidamente.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se às 14 horas do dia 18 do mês corrente, no Edifício da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA, à Avenida Rio Branco n. 138, 17º andar, o sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. segurados e o público a assistir êsse ato.

Rio de Janeiro, 12 fevereiro, 1946.

A DIRETORIA

O motor "gripou" por falta de óleo

Caiu um avião na Serra dos Cristais, ferindo-se o piloto

JUNDIAÍ, S. Paulo, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O avião BQT pilotado pelo Sr. Flavio de Oliveira Osdri, caiu, anteontem, na Serra dos Cristais, por ter, o respectivo motor, "gripado" por falta de óleo. O desastre ocorreu às 12,30, tendo o aviador sofrido fratura de coxa, descolamento do couro cabeludo, fratura do nariz e outras lesões de menos importancia. Está hospitalizado na Casa de Saúde S. Vicente, não inspirando cuidados o seu estado.

O aparelho sofreu graves avarias.

O vigário de Santo Antonio vai ser homenageado

Numerosos amigos de monsenhor Frederico Magaldi, vigário da Freguesia de Santo Antônio, prestar-lhe-ão hoje, expressiva homenagem, que constará de um almoço no Restaurante da Estrela, à rua Buenos Aires.

Sargentos auxiliares

O aviso ministerial n. 193, ontem assinado pelo general Góis Monteiro, fixa, do seguinte modo, a graduação dos sargentos auxiliares previstos no Anexo II, da Portaria n. 746, de 18 de fevereiro de 1944: Auxiliar do Serviço de Automovel — um 2º sargento; Auxiliar de Administração: da 1ª Seção — um 2º sargento e um 3º sargento, da 2ª seção — um 3º sargento, da 4ª seção — um 3º sargento, do Serviço de Correio — um 3º sargento e do Protocólo e Arquivos — um 3º sargento.

Vêm para a Constituinte

BAHIA, 15 (A. N.) — A bordo do navio "Pedro II" seguiram hoje para o Rio de Janeiro os deputados Aliomar Baleeiro, Luiz Viana Filho, Nestor Duarte e Dantas Junior, que vão participar dos trabalhos da Constituinte de 1946.

Manaus poderá entrar em rápido contacto com o Rio

MANAUS, 15 (A. P.) — Desde ontem, com a solenidade de inauguração, a que compareceram diversas autoridade e representantes da imprensa, ficou a cidade de Manaus dotada de um importante melhoramento, sendo estabelecido o tráfego telegráfico "Rádio Internacional do Brasil", podendo assim, esta cidade entrar em contacto rápido com o Rio de Janeiro.

BOTAFOGO

PALLADIO venderá em leilão. Srs. Incorporadores e Capitalistas — Grande prédio com terreno de 16m80 por 33m80, à rua da Matriz n.° 80, entre Voluntários da Pátria e São Clemente

dia 27 de fevereiro de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Os novos oficiais de gabinete do ministro da Guerra

Assumiram as funções de adjuntos de gabinete do ministro da Guerra, para as quais foram há pouco nomeados, os majores João Costa e Gutemberg Aires de Miranda, que vinham servindo no E. M. E.

Depois de receberem os cumprimentos dos seus companheiros presentes ao ato, aqueles oficiais superiores estiveram na Sala de Imprensa do Palácio do Exército, em visita de cortezia aos jornalistas acreditados, mantendo com os nossos confrades cordial palestra.

As eleições suplementares na Bahia

BAHIA, 15 (A. N.) — Esteve reunido o Diretorio Estadual da U. D. N. para tratar de assuntos ligados ao momento politico nacional e às eleições suplementares. Após a reunião, foi distribuida à imprensa a seguinte nota: "O Diretorio Estadual da U. D. N., de acordo com a orientação recebida dos órgãos da direção nacional do partido, tem a satisfação de comunicar aos seus correligionários, desta capital e do interior, que deliberou recomendar, para as eleições suplementares de 24 de fevereiro corrente, para deputado federal, os nomes dos seus candidatos já diplomados, Srs. Alberico Fraga, Aliomar Balleiro, João Mendes da Costa Filho e Rui Santos, confirmando-se, assim, o resultado das urnas de 2 de dezembro."

Impostos a prestações

MACEIÓ, 15 (A. N.) — O prefeito desta capital acaba de assinar um decreto facultando aos contribuintes reconhecidamente pobres, o pagamento de impostos em prestações mensais.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Pelas escolas

CURSOS DE DIETÓLOGOS E DE AUXILIARES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — A Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth convoca todos os alunos dos cursos de dietólogos e de auxiliares de assistência social, para a inauguração dos respectivos cursos que terá lugar segunda-feira, dia 18 do corrente, às 18 horas, no salão de conferências do Conselho Municipal, praça Floriano, com a presença do secretário geral de Saude e Assistência, e demais autoridades municipais e federais.

A Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, com sede à avenida Franklin Roosevelt n. 115, 2.o andar, comunica-nos que ainda existem algumas vagas para seus cursos oficiais e gratuitos de: auxiliar de assistência social, visitadoras, puericultoras e nutricionistas. Os interessados podem procurar na secretaria maiores informações.

A referida escola procura, ainda, esclarecer que às diplomadas será assegurado o direito do livre exercicio da profissão e, respeitados os dispositivos legais, serão, naturalmente, contratados para os serviços sociais da Prefeitura.

Teatro

Bernard Shaw e a crítica

Criticar as obras do velho irlandês é, como geralmente se diz em giria, um "buraco".

Remexendo velhos recortes de jornais, fomos encontrar uma série de artigos de um critico inglês e do famoso Bernard Shaw. O critico ataca, e o velhinho, de "blague" e sátira em riste, defende-se galhardamente. É oportuno ventilar aqui o assunto, pois trata-se de "Cândida", a famosa comédia de Shaw, escrita há cinquenta anos, e, que, só agora, devido aos esforços de Luiz Iglesias, será conhecida em português, em cuidada tradução do poeta e escritor Menotti del Picchia.

Em 1944, foi feita em Londres, uma "reprise" de "Cândida". A critica, como era de prever, foi unânime em tecer grandes elogios à obra do escritor britânico, de origem irlandesa. Um porém, mais estudioso, ou, talvez, mais preocupado com os assuntos de teatro, resolveu atacar o velho Shaw, dizendo que o valor do original era relativo, de vez que não havia ficção no enredo. Acrescentava que Bernard Shaw nada mais fizera do que teatralizar um episódio de sua vida, na capital londrina. O galã jovem, diz o critico, é o próprio Bernard Shaw, cortejado por uma senhora mais idosa que ele, e esposa de um Pastor.

Shaw respondeu serenamente, a principio, dizendo que o critico estava equivocado. O enredo, dizia ele, fôra criado em seu cérebro. O critico voltou à carga, dizendo que o Pastor (o marido), ainda vivia em Londres, e que diversas pessoas conheciam o romance.

Shaw não se conteve e respondeu:

— "Cândida" foi escrita há quarenta e oito anos. Eu estou quase nonagenário. Se eu fui o galã jovem desse romance, que na peça deve ter dezoito anos, que idade terá hoje o Pastor, galã central da comédia?

Se a matemática não é um ovo, o marido em questão deverá ser centenário. E, assim, não poderá dizer, com precisão, se a sua esposa amou, ou não, a um jovem, doze ou quatorze anos mais moço que ela.

E, mesmo que o romance fosse verdadeiro, é possivel que eu não me lembrasse mais dele. Quanto ao marido, ele, provavelmente, como todos os outros maridos, em idênticas circunstâncias, sofre de amnésia. — L. R.

"A festa da amizade", que Walter Pinto vai oferecer

Segunda-feira próxima, dia 18, festejando o seu aniversário que transcorre no domingo, 17, e dando por encerradas as suas atividades de 1945, Walter Pinto oferecerá aos jornalistas e aos seus amigos o "Churrasco da amizade" na antiga Feira de Amostras. Tal festa seria levada a efeito nas Furnas da Tijuca, mas atendendo a que se trata de um dia util o popular empresário resolveu realizá-la num local central.

"O camponês alegre" em suas últimas representações, no Glória

Olimpia Leite que faz "Henriquinho" na opereta "O camponês alegre"

"O camponês alegre", a opereta cómica de Leo Fall, que está sendo representada no palco do Teatro Glória, diariamente com Cezar Fronzi, Nelma Costa, Angelo de Freitas, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Palmira Silva, Antonio Spina, Amadeu Celestino, Olimpia Silva, Maria do Céu, Joaquim Malamam e muitos outros, tem agradado plenamente, ao público do teatro da Cinelândia. Em virtude de terminar, domingo próximo, a temporada "O camponês alegre", está em suas últimas representações.

Nelma Costa, a atriz mais votada para "rainha" do Baile das Atrizes

O Carnaval do Rio terá a sua festa máxima no Baile das Atrizes. A procura de localidades tem sido grande. A Casa dos Artistas recebe diariamente pedidos de informações procedentes dos Estados de pessoas que querem vir assistir o Carnaval da Vitória. Procedem-se os preparativos para tornar o Teatro João Caetano um ambiente à altura daquela reunião mundana de beleza e arte. Na redação do "Correio da Noite" com a presença de artistas e pessoas de destaque, teve lugar a primeira apuração dos votos concedidos às candidatas a "Rainha do Baile das Atrizes", sob a presidência do critico teatral Sr. Serra Pinto, auxiliado pelo secretário da Casa dos Artistas, Sr. Paulo Ferraz. As mais votadas foram: Nelma Costa, com 1.450 votos; seguindo-se Mára Rubia, com 430 e Cirene Tostes, com 280. Os votos foram enviados pelo "Radical", Cassino Atlântico, Rádio Mauá e Cinédia, patrocinadores de Cirene Tostes, Nelma Costa e Mára Rubia. As localidades para o Baile das Atrizes poderão ser procuradas na sede da Casa dos Artistas, na rua Senador Dantas, 103-1º — ou pelo telefone 22-3378.

Últimos dias de "Carnaval da Vitória", no Recreio

Walter Pinto está apresentando em seus últimos dias, a revista carnavalesca, "Carnaval da Vitória", com músicas de Herivelto Martins, Dunga, João de Barros e Alberto Ribeiro, no palco do Teatro Recreio, diariamente. A revista "Carnaval da Vitória", tem agradado ao numeroso público, que comparece ao teatro da rua Pedro I, já pelos cenários, já pelos números que apresenta. "Ela é quem gosta" — "Homem, não" — "Ai, senhor comissário" — "Taboleiro de doces" — "Varo de familia" — "Por cima e por baixo" — "Coitado do Cornelio" — "Isabel" e muitos outros, teem despertado grande interesse e proporcionado boas gargalhadas na platéia.

"Os amigos de Apolonia"

S. LUIZ, 13 (Do correspondente) — Acaba de ser fundado nesta capital, mais um grupo de amadores teatrais, composto de jovens entusiastas, que iniciarão a sua experiência na ribalta sob a égide do maior nome dos palcos brasileiros: Apolonia Pinto. "Os amigos de Apolonia", como se denominam, escolheram para seu presidente de honra, o jornalista maranhense Guimarães Martins, como justa homenagem ao incansavel propugnador do Teatro Nacional. Num auspicioso afan de trabalho, "Os amigos de Apolonia" já estão ensaiando a maravilhosa comédia "Um boêmio no céu", de Catullo da Paixão Cearense, que, no decorrer deste mês, marcará a sua estréia no histórico Teatro Arthur Azevedo, em cujo camarim n. 1, nasceu Apolônia. A sede social de "Os amigos de Apolonia" acha-se instalada na travessa Trindade, 54 e foi eleito seu diretor o conhecido amador teatral José Brasil.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon terminam no próximo domingo, 17, no Santana, em São Paulo, a presente temporada, que foi realizada, exclusivamente, com a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado. A peça em apreço sai do cartaz com cento e quatro representações consecutivas, em um só espetáculo, diário.

Bibi Ferreira, no Boa Vista, em São Paulo, continua representando a comédia "Os amores de Sinhazinha", original de Carlos Sá.

Está realizando brilhante temporada de comédia no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, Estado da Paraiba do Norte, a Companhia Alma Flora-Salú Carvalho.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitoria", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Sobem as águas do São Francisco

MACEIÓ, 15 (A. N.) — As novas informações sobre as enchentes do rio São Francisco adiantam que as águas invadiram a casa de máquinas das fábricas Linhas da Pedra, subindo a dois metros de altura.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Politica de aproveitamento dos valores amazonenses

MANAUS, 15 (A. N.) — O "Jornal do Comércio", noticiando a nomeação do Sr. Julio Nery para a interventoria amazonense, diz que o mesmo, sem paixões e sem ódios, esteja incumbido de fazer a politica de conciliação, capaz de permitir, pelo aproveitamento de todos os valores amazonenses, que o general Eurico Dutra consiga firmar, nesta terra, em definitivo, ponderavel corrente de simpatia pelo seu nome e pelo seu governo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O fim da greve e sua repercussão em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande regozijo aqui pela vitória da causa dos bancarios, que equivale à consagração dos principios democráticos da ata de Chapultepec. Os bancos foram reabertos e os funcionários fizeram uma manifestação de simpatia, exensiva ao presidente Enrico Dutra e ao ministro do Trabalho.

Voltam aos cargos

RECIFE, 15 (A. N.) — O interventor federal baixou decretos nomeando diversos prefeitos de municipios deste Estado. Os referidos edis já tinham exercido as mesmas funções antes de 29 de outubro.

Notícias de Itumirim

ITUMIRIM (Minas), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Ao ensejo da posse do eminente general Dutra na presidência da República, o P. S. D. de Itumirim, promoveu concorridas festas, comparecendo elementos dos distritos de Luminárias, Ingai e Itutinga.

Houve alvorada pela banda de música local, discurso do orador oficial Sr. José Mesquita, um lanche ao Hotel Glória, discurso do prefeito Custódio Paiva; passeata pelas principais ruas da cidade, sendo oferecido um lunch ao povo, havendo, à noite, dois animados bailes, que se prolongaram até alta madrugada.

O povo vibrou de entusiasmo pela volta do Brasil ao regime de juridicidade.

— Foi instalado o primeiro grupo escolar desta cidade, recem-criado, que recebeu o nome de "Castro Alves", nome escolhido por uma comissão de filhos de Itumirim. Presidiu ao solenidade o prefeito, após haver sido aberta a sessão pelo inspetor escolar, como representante do secretário da Educação e Saúde do Estado. Produziu o Sr. José Mesquita, conhecido itumirense, bonita oração, exaltando a figura do patrono do grupo, cujo 1º centenário de nascimento se comemorará, no próximo ano, falando em seguida a diretora interina, professora Helena Mariano de Souza, que vinha dirigindo as Escolas Reunidas.

O povo itumirense exultou com o acontecimento.

O secretário geral do Itamarati manterá cordial e efetivo contacto com a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Itamarati o seguinte telegrama:

— "Queira o presado e ilustre amigo aceitar meus sinceros agradecimentos pelas palavras que, em nome da Associação Brasileira de Imprensa e dos jornais e jornalistas, me endereçou por motivo da minha investidura da Secretaria Geral do Itamarati. Terei sempre o maior prazer em manter cordial e efetivo contacto com a nossa imprensa, cujas tradições são penhor seguro para nobres realizações nos altos interesses do país e cuja colaboração efetiva com esta casa é de tanta valia. Atenciosas saudações. — S. de Souza Leão Gracie".

Excursão de "A Formiga"

Prêmio Ministério da Marinha

Em gozo do prêmio Ministério da Marinha e sob a chefia dos professores Antonio da Silveira Salles e Walter Rocio, parte amanhã, dia 15, para a Escola de Grumetes Batista das Neves, em Angra dos Reis, onde permanecerá dez dias, uma caravana composta de 20 moças e quatro professoras.

O Sr. Levi Miranda proporcionará às "formigas", o tomarem parte numa pescaria do cação, pelos alunos da Escola de Pesca Darci Vargas.

Como aproveitar a energia atômica

WASHINGTON — (S. I. H.) — O aproveitamento da energia atômica para fins comerciais será possibilitado pelo desenvolvimento de novos metais capazes de suportar elevadas temperaturas e pela construção de imensas "caldeiras atômicas", declarou o Dr. J. R. Dunning, diretor da divisão de pesquisas de guerra da Universidade de Columbia, ao fazer uso da palavra, recentemente, na convenção do Instituto Americano de Engenheiros Elétricos.

Segundo o Dr. Dunning, a energia atômica poderá concorrer comercialmente com poderosos combustiveis, como por exemplo a gasolina de aviação, caso se solucionem certos problemas de engenharia.

Uma libra de U-235, que produzirá uma energia correspondente a 52.000 dólares de gasolina de aviação, terá presentemente o custo de sua produção entre 10.000 e 50.000 dólares a libra, dependendo do processo a que se recorrer. Levando-se em conta uma produção de tempo de paz cujo custo atinja a 20.000 dólares a libra o Dr. Dunning é de opinião que "algum dia a energia atômica poderá substituir o carvão como fonte de energia nas grandes usinas de força elétrica."

A construção das caldeiras

Não resta dúvida de que se póde construir uma caldeira atômica para o fim de produzir um fluxo regulado de vapor super-aquecido, mui embora seja provavel que não se tenha ainda sequer desenhado uma caldeira nessa natureza.

Somente as grandes instalações de energia, tais como as que possuem os couraçados, poderão empregar eficazmente a energia atômica acentuou o Dr. Dunning. A camada protetora entre a caldeira atômica e os operadores deve possuir de seis a oito pés de espessura, a fim de interceptar as ondas radio-ativas que se produzem os átomos são desintegrados. O tamanho e o peso deste escudo protetor niibem o emprego da energia atômica em automoveis, residências e aviões.

A caldeira atômica deve ser construida de forma a comfortar pelo menos duas libras de U-235, que representam um custo minimo de 40.000 dólares. A energia atômica é produzida por uma série de reações, em que os neutrônios arremessados de um átomo em explosão provocam explosões nos átomos que lhe estão próximos. Em massas de U-235 com peso inferior a duas libras, grande parte dos neutrônios se projetam no espaço, acarretando o arrefecimento gradual das reações.

O problema do controle da temperatura e da crescente energia não oferece sérias dificuldades. Quando a temperatura sobe demasiadamente, a reação entre em declinio. A introdução de bastões de controle de barium e cadmium é sobremodo eficente.

Recurso do custo

É possivel que a redução do produção de combustiveis atômicos se consigna com a "queima" de U-235, através de uma série de baixo nivel desinada a transformar o U-238, uma forma comum de urânio mais de cem vezes mais abudante que o 235, em outro combustivel atômico — o plutônio. Esta técnica de par com outras desenvolvidas pelas pesquisas relacionadas com a bomba atômica, segundo o Dr. Dunning já tornaram as imensas fábricas de Oak Ridge, no Tennessee, tecnicamente "obsoletas".

Muito provavelmente as primeiras atividades comerciais da energia atômica dirão respeito a propulsão de geradores. Posteriormente, é possivel que converta a energia atômica diretamente em energia elétrica, sem o auxilio de turbinas. Para o Dr. Dunning é desolador o fato de se ter de subordinar esta tremenda energia a uma máquina a vapor de 1.000 libras." O verdadeiro futuro da energia atômica está ligado ao desenvolvimento dos metais e dos refletores que possam suportar elevadas temperaturas.

Associação Brasileira de Educação Física

Conferência do Dr. Pio da Rocha

A Associação Brasileira de Educação Fisica, em colaboração com a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos realizará hoje, dia 15, às 7,30, no salão de Conferências da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, à rua Araujo Porto Alegre, 36, uma conferência sob o tema: "Considerações Fisiológicas sôbre a Sessão de Ginástica". Proferirá a aludida conferência o Dr. Rosi Pio da Rocha, ex-professor catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil, ex-professor da Escola de Educação Fisica do Exército e diretor do Instituto Bioquímico.

Por ocasião da realização do último Congresso Brasileiro de Educação Fisica, o Dr. Pio da Rocha teve ensejo de, a convite do capitão Antônio Pereira Lira, diretor da Escola de Educação Fisica, realizar uma palestra, sôbre o valor dos exercicios respiratórios durante os trabalhos fisicos. Durante a conferência de amanhã, serão realizadas demonstrações práticas, sôbre o assunto em questão estando para esse fim, em organização na Escola Nacional, um aparelho Pneum-Cardiográfo.

O GENERAL ANAPIO GOMES HOMENAGEOU A IMPRENSA CARIOCA

Devendo retornar dentro de poucos dias às suas atividades militares, em consequência da extinção da Coordenação da Mobilização Econômica, o coordenador general Anapio Gomes ofereceu, ontem, na sede daquela entidade, no edificio da A. B. I., um aperitivo de despedida à imprensa carioca.

Às 16 horas, presente frande número de jornalistas, o general Anapio Gomes fê-los passar a uma das dependências da extinta Coordenação, onde foram servidas bebidas e uma fina mesa de salgados e doces.

Sôbre a personalidade do distinto militar falaram os nossos colegas Agenor Barros, de "O Estado" de Niterói e Napoleão Lopes.

Respondendo aos oradores, falou o general Anapio Gomes, que, antes de voltar à caserna, queria despedir-se da imprensa carioca, da qual guardava a mais amenas lembrança, por isso que muito o auxiliou na sua penosa tarefa, durante trinta e nove meses à frente da Coordenação da Mobilização Econômica. Da sua atuação nesse setor da administração pública dava conta em uma série de relatórios que iria apresentar do govêrno.

Pouco depois terminava a reunião, tendo o general Anapio Gomes sido muito felicitado pelos jornalistas, aos quais o antigo coordenador sempre dispensou as melhores atenções e tudo facilitou para o desempenho de sua tarefa junto aquele departamento que vem de ser extinto.

Auxilios para os refugiados espanhóis na França

Comunicam-nos:

"Atendendo ao apelo lançado pelo pintor Pablo Picasso, no sentido de minorar os sofrimentos de cerca de 150.000 espanhóis refugiados no sul da França desde o fim da guerra civil de Espanha, e necessitados de alimentos, roupas, calçados e dicamentos, a Comissão Médica de Ajuda aos Refugiados Espanhóis na França, dirigiu um apelo a todos os médicos e industriais farmacêuticos do Brasil para enviarem donativos de remédios com que serão certamente salvas muitas vidas de heróicos filhos do povo espanhol."

— Venha buscar sua carteira, Sr. João Leopoldo

Foi encontrado pelo menor Euclides Feliciano, na rua Divisoria, em Bento Ribeiro e entregue na portaria de A NOITE, uma carteira de identidade e duas passagens de ônibus para Juiz de Fora, pertencentes ao operário João Lopoldo.

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Divinópolis que morreu naquela cidade, picada por um escorpião, quando dormia, a menina Shirley Diniz, de seis anos, filha do casal Geraldo Ferreira Diniz-Maria Aparecida Diniz.

Comunicados Funebres

MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO

Maria Amalia Cosme Pinto de Mattos, Comandante Antonio Pinto e filhos, Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, senhora e filhas, Maria Constança Cosme Pinto, Cecilia Maria Cosme Pinto, Dr. José Joaquim Cosme Pinto, senhora e filhos, Manuel Carlos Pinto e senhora, Major-aviador Carlos Alberto de Mattos, senhora e filhas, Dr. Antonio Schmidt Mendes, senhora e filhos, Francisco Mario de Mattos e senhora, e Tenente-aviador Luiz Renato de Mattos e senhora, têem o pesar de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO, e convidam os seus amigos e demais parentes para o enterro, que sairá da capela mortuária da Matriz da Glória, à Praça Duque de Caxias, às 17 horas, para o cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

(MISSA DE ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

DERCIO CHAVES

Pedro Reynaldo Chaves e Josefina Marques Chaves convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, por alma de seu filho DERCIO, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 16 do mês corrente, o que penhorados agradecem.

Hilda da Silva Cunha

(7º DIA)

Roberto de Freitas Cunha, penhorado, agradece a todos que o confortaram no passamento de sua adorada esposa e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada, no próximo sábado, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CARMO MANFREDI

(7.º dia)

Constança Manfredi, Florinda Manfredi Iorio e filhos, Carmelita Manfredi Pinheiro e filhos e Antonio Manfredi, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pai, avô e sogro, na igreja S. Sacramento, às 9,30 horas, do dia 16, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato cristão.

Fernando Pinheiro Bourdon

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Bourdon, Anna Pinheiro Bourdon e filhos, convidam os parentes e amigos de seu muito querido filho, FERNANDO PINHEIRO BOURDON, funcionário do Banco do Brasil, para assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada no dia 19 do corrente mês, às 9,30 horas, na Igreja Mãe dos Homens, rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem.

JORGE GONÇALVES RAMOS

(Missa de 7.º dia)

Rosa Ferreira Ramos, Alberto Souto e senhora agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de seu bondoso filho, sobrinho e afilhado JORGE, que será celebrada no altar mór da igreja Nossa Senhora do Rosário, às 9,30 horas, amanhã, dia 16.

Emilia Oliveira Bello

(30º DIA)

Seus filhos convidam aos demais parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua idolatrada mãe EMILIA mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, dia 16 do corrente, às 11 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Colônia de férias em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 15 (Serviço especial de A NOITE) — O representante de A NOITE esteve em visita à Colônia de Férias que funciona no Grupo Escolar Ribeiro de Almeida, colhendo dos alunos as maiores demonstrações de alegria pelo aproveitamento obtido no citado curso. Os referidos alunos apresentam aspecto alegre e sadio, manifestando todos o seu elogio e pedindo ao governo a manutenção da Colônia de Férias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

POSIÇÃO DO INTEGRALISMO EM FACE DA UNIDADE AMERICANA

As acusações do Departamento de Estado refutadas pelo Sr. Raymundo Padilha — Esperado um inquérito para esclarecer o caso — Política errônea, favorecendo os legítimos inimigos da solidariedade continental

O "memorandum" norte-americano, relativo às ligações da Argentina com o Eixo, toca, acidentalmente, nas relações do governo argentino com representantes da antiga Ação Integralista Brasileira, no sentido de reforçar a sua posição referente às combinações sul-americanas com as forças totalitárias que procuravam minar o esforço bélico das Nações Unidas neste hemisfério. Dois pontos do "memorandum" ligam-se a nomes brasileiros. Um quando o documento se refere à viagem de um emissário integralista ao vizinho país, e outro ao mencionar o Sr. Raimundo Padilha.

O Sr. Padilha é, como se sabe, representante do Sr. Plínio Salgado no Brasil e foi um dos organizadores do Partido de Representação Popular. Procuramos ouvi-lo sobre o caso, com o intuito de esclarecer até que ponto o documento do Departamento de Estado se achava fundamentado. Eis o que nos disse o Sr. Padilha:

QUAL O MOTIVO DA REFERENCIA?

— Desejaria eu perguntar ao senhor — foi-nos dizendo o Sr. Raimundo Padilha — porque se teria lembrado o Departamento de Estado, que tem atrás de si todo o prestígio da grande Nação norte-americana, de acusar de envolvimento em conspirações anti-continentais justamente brasileiros cuja vida tem representado um constante esforço em defesa das tradições nacionais e, consequentemente, da própria unidade americana.

Desde logo, fazendo referência a fatos que teriam ocorrido no verão de 1943, se evidencia a infelicidade da nota do Departamento do Estado. Aquele tempo, já a Alemanha se achava praticamente derrotada, já se tinham verificado as derrotas de Stalingrado e do Norte da Africa, e já tivera início a invasão da Europa através da Itália. Quem pensaria em começar na América, com a ajuda germânica, uma ação militar, quando os alemães já estavam periclitando no seu reduto final? E como poderia eu, simples cidadão, estar planejando tão arrojada aventura, sem possuir posto algum nas forças armadas e sem ter qualquer autoridade decorrente de função governamental?

EM DEZEMBRO DE 1943

— Vamos, entretanto, aos fatos. O intempestivo memorando faz referência a contactos entre pessoas do govêrno argentino e integralistas, que, se teria dado em Buenos Aires e no Rio de Janeiro. Devo afirmar, primeiro, da maneira mais categórica, que nesta capital jámais qualquer integralista teve contacto algum com funcionários argentinos e eu, pessoalmente, não tenho mesmo o prazer de manter relações com cidadãos daquela República irmã. Quanto ao encontro que se teria realizado em Buenos Aires, o caso já é de há muito conhecido do govêrno brasileiro. Trata-se do seguinte: em dezembro de 1943, o meu particular amigo, major reformado, Jaime Ferreira da Silva, brasileiro por todos os titulos digno da admiração dos seus patricios, dirigiu-se a Buenos Aires com duas finalidades, sendo a primeira tratar de negócios particulares e a outra para consultar um grande especialista, que fora recomendado pois o major Jaime obteve reforma no Exército Nacional por ter perdido totalmente, em serviço, a visão. Chegado à capital platina, não teve aquele nosso patricio permissão das autoridades para deixar o aeroporto, pelo motivo mesmo de sua condição fisica. Receioso de perder a viagem, lembrou o major Jaime as suas prerrogativas de oficial reformado do Exército brasileiro, e, diante dessa consideração, efetivamente obteve licença para ingressar no país. Era natural, portanto, de acordo com as mais comezinhas regras de cortezia social, que fosse levar pessoalmente os seus agradecimentos a quem representava a um tempo o poder civil e militar da Nação vizinha. Levado à presença do coronel Peron, que era o delegado de um govêrno com o qual o nosso mantinha as mais cordiais relações, o major Jaime entreteve com ele cordial palestra, em sala de um edificio público e à vista de brasileiros que o acompanhavam e dos funcionários argentinos que ali se achavam, versando a conversa sobre generalidades e sem alcançar qualquer propósito objetivo. Logo a seguir, todavia, com surpresa do nosso patricio, era apresentado pelo embaixador americano um protesto, junto ao govêrno argentino, sob a estranha alegação de ter este recebido a visita de "agentes do integralismo brasileiro". Julgando tratar-se de equivoco resultante de alguma intriga internacional, tão comum em nossos tempos, resolveu o major procurar a Embaixada brasileira e dar-lhe ciência do ocorrido; ali, entendeu-se com o digno ministro De Muro, que o atendeu solicito e por cuja interferência julga o meu amigo se tenha encerrado então o inexplicavel incidente. Eis porque afirmei, antes que o caso já era do pleno conhecimento das autoridades brasileiras. Agora, com escândalo internacional, se faz ressurgir a questão, apresentando-a com nova moldura e tintas mais carregadas.

ESTÁVAMOS EM GUERRA

— Ora, é evidente — continuou o Sr. Padilha — que não temos nada com o que pensa o Departamento de Estado sôbre outras nações ou sôbre os governos ou cidadãos de outras nações. Entretanto, não pode deixar um brasileiro de repelir qualquer afronta contra os seus sentimentos patrióticos. O Brasil, em 1943, encontrava-se em guerra com a Alemanha: que significaria então estar um brasileiro conspirando com agentes nazistas ou pró-Eixo? Se a acusação do Departamento de Estado não tivesse envolvido questões extra-continentais, não teria ultrapassado os limites da honra. Porque, afinal, admitindo que, por motivo de opinião, nacionais de paises sul-americanos se reunissem para manifestar idéias contrárias à excessiva intromissão do governo americano em negócios internos das nações desta parte do Continente, isto seria apenas uma demonstração de que a opinião é livre em todo o Hemisfério, como aliás é livre na grande Nação do Norte. Tambem muitos norte-americanos, dos mais ilustres, se pronunciam de diversas maneiras sôbre assuntos internos e externos da politica dos Estados Unidos, sem afetar a unidade dos sentimentos nacionais daquele grande povo. Todos os dias, aqui mesmo nos nossos jornais, estamos vendo severas criticas que cidadãos norte-americanos fazem à conduta politica do govêrno do seu país. E isto se deu até durante a guerra, sem qualquer deles ter sido acoimado de traidor, dentro de sua pátria ou por qualquer outra nação americana.

NUNCA HOUVE CONVERSAÇÕES

— Contudo, não há e não houve, mesmo só nesse terreno de opinião e dentro do ambiente de fraternal estima existente entre os povos americanos, conversação de espécie alguma entre brasileiros adeptos da doutrina integralista e quaisquer outros sul-americanos, em que se tenham examinado ou envolvido interesses dos nossos irmãos norte-americanos. Os integralistas sempre se proclamaram como os maiores zeladores das tradições nacionais. E as tradições do Brasil não se afirmam apenas na politica interna, mas principalmente nas suas relações com os outros povos e em especial com os povos deste Hemisfério. Desde os tempos do Império até a República, o Brasil tem sido inexcedivelmente americanista: a nossa politica continental, porém, ganhou maior reforço depois de Rio Branco e Nabuco, expoentes máximos da nossa diplomacia. Continentalismo, não intervenção, arbitramento, boa vizinhança, apaziguamento e harmonização, tais têm sido as inflexiveis normas de conduta internacional do povo brasileiro, cujas raizes espirituais repousam profundamente na civilização cristã. Como poderiam, pois, os integralistas, cujo zelo politico se esmera em manter fidelidade às mesmas raizes espirituais, que são comuns a toda a América deixar de cultuar os principios tradicionais da conduta internacional do Brasil?

Acusando injustamente forças politicas que são autênticas defensoras do padrão de civilização americana, está o Departamento de Estado, embora de modo inconsciente, favorecendo o desenvolvimento das ideologias estranhas ao clima continental.

Apelamos para o julgamento não só do povo brasileiro, mas tambem do nobre povo norte-americano, o qual já tem no presente momento, como nós mesmos, sobejos motivos de inquietação quanto à sua futura unidade espiritual. —

INTERESSE HUMANO E FRATERNAL

— Em relação à Argentina, não temos, nós brasileiros, senão um interesse humano e fraternal pelos seus problemas internos cuja forma de solução, todavia, só ela pode encontrar, de acôrdo com o direito internacionalmente reconhecido de auto-determinação dos povos. Quando à história de que ela se poderia estar armando, com objetivos de agressão (talvez com o propósito de levantar do tumulo o Eixo?), só posso repetir as palavras há poucos dias pronunciadas por eminente militar patricio: é ridiculo!

QUER PROVAS E INQUERITOS

— Não esperava eu, pobre e humilde cidadão do Brasil, ser lançado em uma complicação internacional pelo Departamento de Estado americano — sabe Deus com que objetivo! Minha consciência de brasileiro e de cidadão livre dêste Hemisfério está tranquila. Entretanto, que venham as provas! Provas — e não delações infundadas! A responsabilidade dos homens que se encontram à frente de tão importante órgão do govêrno do grande e nobre povo dos Estados Unidos, não permite que pratiquem uma violência, nem mesmo contra um simples cidadão sem qualquer função pública em sua pátria. Ao govêrno brasileiro também peço que interfira imediatamente no caso, abrindo inquérito rigoroso, uma vez que está envolvida a honra de nacionais na posse de todos os seus direitos politicos. Nunca fui condenado por qualquer Tribunal brasileiro, e desafio a que venha a sê-lo por qualquer crime praticado contra a soberania e integridade de minha pátria.

OUTRAS CONCLUSÕES

— Constitui, ainda, a melhor demonstração da leviandade das informações em que baseou o Departamento de Estado o seu memorando, a declaração no mesmo contida de que, no verão de 1943, eu me achava "oculto, no próprio Brasil". Poderão testemunhar, se necessário, as autoridades brasileiras, as pessoas que conhecem a minha vida e também os traços materiais das minhas atividades profissionais, para provar que mais uma vez errou o Departamento de Estado, de Washington; porque precisaria eu estar oculto, dentro da minha pátria, se contra mim não corria processo algum, não havia qualquer acusação e se não cometera eu crime algum contra as leis do meu país? Irrisória é também a afirmação do memorando de que fora combinado, entre integralistas e argentinos de Peron, mais de um ano depois de já se achar o Brasil em guerra, informar ao Ministério de propaganda alemão a conveniência de divulgar, pelo rádio de Berlim, que os afundamentos de navios mercantes brasileiros não teriam sido obra de submarinos alemães; ora, sabem todos que a própria Alemanha, no dia seguinte aos afundamentos, fez o maior alarde de seu crime, [illegible] e não seria possivel tanto tempo depois vir ela mesma tentar desfazer, com uma aleivosia, a justa revolta suscitada pela sua brutalidade.

Eis a que se reduz pelo menos em relação ao Brasil e aos brasileiros, a sensacional nota do Departamento de Estado, salvo os danos morais, que êstes, sim, são imensos e talvez irreparaveis.

Transcrito do "Diário da Noite", 11-2-1946.

— NÃO ESQUEÇAM O TERROR DE HIROSHIMA!

Constitui uma advertência dramática para a humanidade a destruição verificada na primeira cidade japonesa atingida pela bomba atômica

Este é o terceiro de uma série de quatro artigos sôbre a bomba atômica e o seu lugar no mundo. Os artigos foram escritos pelo major-general Thomas F. Farrell, que, como substituto do major-general Leslie R. Groves, desempenhou um papel ativo no desenvolvimento e no emprêgo da bomba contra os japonêses.

Pelo major-general Thomas F. Farrell

(Distribuido pelo International News Special Service. Copyright internacional, todos os direitos reservados. Reprodução proibida, no todo ou em parte).

NOVA YORK, 14 (INS) — Sòmente, fortalecendo os meios de guardar aquilo que as nações prezam com mais ferrenho ciúme — a sua soberania — pode o mundo evitar uma guerra atômica.

Mais cedo ou mais tarde, a menos que seja agora paralisado o desenvolvimento das pesquisas sôbre a energia atômica, deixaremos de ser os exclusivos guardiães da bomba.

O que é essencial à fabricação da bomba é conhecido por todo o mundo.

Nossa atual posição dominante na questão da bomba deve ser empregada para conseguir acordos mundiais que assegurem a proibição do emprêgo [illegible] da energia atômica.

Uma grande organização mundial secreta deve ser estabelecida e mantida pela UNO ou por uma das suas entidades.

Aos agentes desta organização deve ser dado o irrestrito direito de observar tôda e qualquer atividade que possa estar ligada com a energia atômica.

A propriedade privada e das fábricas seria perdida, pois de outra forma não haveria segurança de obediência. É esse o estado do mundo atual. Até que a própria natureza humana se modifique, [illegible] de uma transformação para melhor, não deve haver enfraquecimento da nossa atual liderança.

Se esta força mundial de investigação não vier a ser uma realidade, e se a UNO seguir as pegadas da Liga das Nações, uma corrida armamentista atômica surgirá [illegible]. Isso criaria uma situação que o mundo não poderia suportar por muito tempo. Eventualmente, uma contenda provocaria uma explosão, e o conflito resultante traria consigo o caos. Se a bomba ficar fora do controle, poderemos ter de alterar a própria fisionomia dos Estados Unidos, para podermos guardar.

Teríamos então que mudar as existentes 140.000.000 de pessoas dividir as populações das grandes cidades [illegible], disseminar os núcleos de Pittsburgh e Detroit, construir muitos novos portos [illegible] de Nova York, São Francisco, Boston, Filadélfia e Nova Orleans.

E teremos que cavar profundamente a terra, construir fábricas vitais, novos locais de governo e centros de comunicações [illegible] a milhares de pés nas profundezas da terra.

Segundo foi estudado por técnicos, um tal plano levaria 10 anos com um gasto mensal de 20.000.000.000 de dólares.

Ainda assim, só poderíamos abrigar 60.000.000 de norte-americanos e tornar o país menos vulnerável a uma completa ruína sob uma barragem atômica.

Podemos fazer todas essas coisas ou podemos usar a bomba que agora possuímos como meio de uma paz duradoura. Se o mundo fracassar neste mais grave momento de sua história, o futuro pertence a esta obscura promessa:

As grandes cidades do mundo e os seus povos, defrontam destruição e [illegible]

A esperança dos serviços armados e dos cientistas e engenheiros que nos demonstraram o caminho a seguir para a produção da bomba, [illegible] até que nossos arranjos para o futuro sejam firme e satisfatoriamente realizados.

Vi Hiroshima logo depois da capitulação do Japão. Um coronel japonês de nome Kitano levou-nos à cidade morta.

Que cenário de devastação! Uma cidade de quase 400.000 pessoas estava completamente destruída. Todas as atividades que a fizeram viver tinham sido eliminadas. Uma rápida, uma esmagadora explosão tinha caído sobre o govêrno da cidade, sobre o corpo de bombeiros e departamentos policiais, sobre o sistema ferroviário, telefones, abastecimento d'água, hospitais, cidadãos, médicos e enfermeiras.

A bomba tinha explodido sobre o centro da cidade. Além do ponto de explosão, num rude círculo de cerca de duas e meia milhas de diâmetro, quasi tudo tinha sido queimado, retorcido ou dissolvido.

Além do círculo, os danos variavam em intensidade, com os telhados danificados a 3 milhas de distância e vidraças partidas a 12 milhas.

Somente cerca de 20 estruturas de alvenaria e de aço permaneciam de pé no centro da cidade, mas estavam vazias. Veículos pesados estavam descarrilados e avariados nas ruas, e os automoveis amassados, como se tivessem sido socados pelo punho de um gigante. Um incêndio ainda estava lavrando numa colina das proximidades, a cerca de 4 milhas.

Das 41 máquinas contra incêndio de Hiroshima quando a bomba caiu, somente sete permaneceram em estado de serem utilizadas; 462 dos 450 bombeiros da cidade estavam mortos ou se encontravam feridos. Cerca de 270 dos 298 médicos de Hiroshima foram vitimados, tal como 1.654 enfermeiras das 1.780.

Havia 9.000 oficiais e soldados no alojamento militar central da cidade no momento da explosão, ficando mortos 4.000 deles, enquanto outros 3.000 sofreram ferimentos de morte. Cerca de 62.000 casas ficaram totalmente destruídas e muitos milhares ficaram terrivelmente danificadas.

Os japoneses estimaram que o total das mortes se elevou entre 70.000 e 100.000, e o de feridos ultrapassou a 200.000. As roupas japonesas ofereceram maior proteção contra as queimaduras do que as roupas escuras. Um homem, que estava exposto a uma grade de uma ponte, num instante transformou-se numa sombra.

A falta de cuidados médicos para os feridos era impressionante. Os sobreviventes ficavam atirados pelo chão dos edifícios [illegible].

O governo japonês não pôde dispor de meios para defrontar aquela emergência. Providenciamos imediatamente 16 toneladas de suprimentos médicos, e o coronel Stafford L. Warren e o capitão James Nolan, do nosso estado-maior, e o coronel Ashley W. Oughterson do estado maior médico do general MacArthur, permaneceram em Hiroshima por vários dias para avaliar o número de vítimas.

A visita a Hiroshima deu-nos uma chocante compreensão do terror da bomba. [illegible] de uma destruição tão completa. Mas, isso ainda não é o pior...

(Amanhã: Nagasaki, e as novas informações que se obtiveram para o emprego da bomba contra os japoneses).

Atribuições do secretário do prefeito

Por ato do prefeito Hildebrando de Góis, o Sr. Floriano Brandão, secretário do prefeito ficou autorizado a assinar o expediente relativo a processos de pronto pagamento, readmissões, cancelamento de autos e notas de socorro; designação de funcionários para arrecadar renda de hospitais, descontos em folha de pagamento, transferência de funcionários, aprovação de minutas de prorrogação de contratos de aluguel de casa, localização de comércio (bilhetes de loteria), prorrogação de prazos de contratos e de informações solicitadas pela justiça.

Os professores do Instituto de Educação visitaram o secretário Fioravanti Di Piero

Querem que o diretor daquele estabelecimento seja escolhido na congregação

Em audiência especial recebeu o professor Fioravanti Di Piero, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, uma numerosa comissão de professores do Instituto de Educação em visita de cumprimentos, tendo falado em nome de seus colegas o professor Peregueiro do Amaral [illegible] e homenageado [illegible] em tão elevado cargo. Agradeceu o secretário de Educação e Cultura e entreteve com os visitantes uma palestra sobre os problemas do Instituto, tendo os professores solicitado que fosse conservada a praxe que vigora em todos os estabelecimentos de ensino oficiais, que têm professores efetivos e inamoviveis na escolha de um deles para o cargo de seu diretor.

MOMO VEM AÍ!

Ritmo do frevo será o motivo da decoração de H. Collomb para o "High-Life Club"

Hipolito Colomb trabalhando com os seus auxiliares e um detalhe da decoração dos salões do High-Life

Fala-nos o conhecido cenógrafo — Curiosidade popular em tôrno da decoração — Vinte dias de trabalhos "efervescentes" — Somas astronômicas, gastas para maior brilho do Carnaval da Vitória

Os moradores da rua Santo Amaro e do começo do Catete, têm visto um movimento incessante de caminhões transportando tintas, madeira, milhares de lâmpadas e material de pintura, para o palacete do High-Life Club. De dia e e de noite partem dali ruidos de trabalho. Para que tanta atividade, perguntam todos. Que se está fazendo ali?

Ao mesmo tempo, repetidos telefonemas indagavam de nossa redação o motivo central da ornamentação da fachada do elegante club, neste ano. Procuramos membros de sua diretoria e eles nos disseram:

— Só um homem pode dar resposta a tudo isso. Procurem H. Collomb e ele lhes decifrará o mistério.

O brilho do Carnaval da Vitória

O fim da guerra levantou um problema: reanimar o Carnaval do Rio. Convicta disso a diretoria do High-Life Club resolveu promover bailes diferentes, os melhores e mais seletos de todos os tempos. Para isso, além de ampliações do edificio e melhoras de toda a espécie, resolveu entregar a ornamentação da mesmo a um mestre do assunto, afim de ser realizada uma obra de arte.

Em uma de suas reuniões, foi escolhido o decorador do primeiro baile do Municipal do Rio, que também já decorou o Municipal de São Paulo. Trata-se de H. Collomb, um dos nomes mais conhecidos entre nossos cenógrafos, que pela primeira vez vai trabalhar para o High-Life.

Com a divulgação de seu nome fica satisfeita, pois, a curiosidade reinante nos melhores circulos de nossa sociedade a esse respeito. Ficou assim assegurado o êxito dos "bals-masqués" deste ano do elegante club.

Ambiente de trabalho

Fomos ao atelier do artista ouvi-lo.

À chegada, ficamos um pouco confusos com o excessivo movimento de operários e artifices, o barulho do bater de martelos e o amontoado de painéis coloridos. Depois de alguns minutos, achamos Collomb ao lado de alguns cenógrafos de sua equipe de trabalho.

Mostrou-nos primeiramente os croquis externos e internos. A base da ornamentação será o "Ritmo do Frevo", destinado a apanhar tudo que há de alegre, de brasileiro e de original nessa dança do nordeste que está vencendo no Rio.

— Tudo num plano diferente do habitual, disse-nos Collomb. — Sòmente detalhes de mãos segurando instrumentos tipicos. Cores modernas. Pode dizer mesmo: uma nova cenografia, que honrará a frequência cada vez mais selecionada do clube.

E no interior dos jardins, continuou, apontando-nos magnificos croquis, tucanos, papagaios, passaros multicores, numa rapsodia da fauna brasileira, hoje em dia tão em moda nas paredes dos apartamentos granfinos.

— Quais as dimensões máximas da fachada, perguntamos ao cenógrafo.

— Duas figuras dançando o frêvo ficarão ao centro, atingindo 16 metros de altura. Toda a fachada será de madeira com cerca de 50 ms de largura. Estamos trabalhando ininterruptamente há 20 dias e inauguraremos a ornamentação no sábado magro. Tenho na minha equipe 30 operários e cenógrafos que tambem estão em serões diários ampliando meus croquis. Encomendei 5.000 lâmpadas para a decoração e a tinta que tenho gasto, daria para muitas exposições de pintura. O Carnaval da Vitória será magnifico. Aliás os motivos tão brasileiros da decoração serão mais uma atração para os ingleses e norte-americanos que cada vez mais preferem o High-Life Club.

"Le coq d'or"

A ornamentação nos foi facilitada este ano, diz-nos Collomb pelas modificações nos salões e criação duma pista de danças ao ar livre, aumentada e do recanto "Le coq d'or", que me surpreendeu pela sua concepção. A ele dedicarei parte de minhas atenções. Trabalho, portanto, num ambiente novo, magnifico, que muito me incentiva. A boa vontade da diretoria do club em relação aos gastos e a tudo mais, faz-me esperar uma festa digna da nossa melhor sociedade e dos maiores carnavais de todos os tempos.

Ficamos satisfeitos com esse panorama dos célebres "bals-masqués" da rua Santo Amaro, queridos das colônias norte-americana, inglesa, sul-americana e do que há de melhor entre os carnavalescos cariocas. Já se adiantava a hora, despedimo-nos de Collomb.

O "HIGH-LIFE" ACALMA OS CARNAVALESCOS DO RIO

Depois de todas as notícias politicas que estiveram no cartaz dos jornais, uma grande novidade estourou repentinamente: a diretoria do High-Life tomou todas as providências para que seja o melhor dos ultimos anos, o Carnaval da Vitória e da Paz, do qual nos distanciam somente 20 dias.

Foi essa a primeira notícia de sucesso nos arraiais carnavalescos do Rio e Petrópolis, que sabem que no palacete encantado da rua Santo Amaro, a diversão e a alegria existem de fato.

1946 será um ano importante em todos os setores. No High-Life ele marcará transformações inúmeras, para melhor, tornando inesqueciveis os seus bailes à fantasia. Não precisam ficar nervosos ou ansiosos os carnavalescos cariocas. Haverá os bailes do elegante club, mais seletos, mais luxuosos e cheios de esplendor que nunca. A decoração da fachada e dos salões será diferente das já apresentadas e feita por um ótimo artista, cujo nome revelaremos em breve.

Podem fazer já os seus planos para os quatro dias gordos contando com o High-Life Club.

TENENTES DO DIABO

Continuam os valorosos "baetas" a sua trajetória brilhante em prol do maior brilho do Carnaval carioca, muito embora tivessem as inatas intenções momescas tolhidas.

Mas não contrariedade que entibie a família "baeta". Dá gôsto vê-la — como no último sábado, por exemplo — reunida "au grand complet", entregue aos folguedos de uma interessantissima "Noite Carnavalesca", organizada pelo espirito sadio de folião que o presidente Marques Junior.

Amanhã, repetindo o sucesso dessas "Noites Carnavalescas", abre-se a "Caverna", toda ornamentada e lindamente iluminada, para realização de mais uma esplêndida demonstração de alegria e entusiasmo mfoliônico dos "baetas". Isso tudo, porém, com a participação de um formidável "jazz".

DEMOCRÁTICOS

No "Castelo", D. Alegria e seus parceiros estão "p'ra as cabeceiras"... Entra-se brincando e sai-se brincando, como diz o incorrigivel folião que é o Marquês da Garatuja.

E assim o Carnaval externo dos Democráticos vai ganhando em brilho e entusiasmo.

E para não arrefecer os ânimos, enquanto aguardam a hora "H", os "carapicus" voltam a reunir-se amanhã, no "Castelo", numa soirée" carnavalesca, ritmada musicalmente por duas orquestras fantásticas.

FENIANOS

O programa de Carnaval dos Fenianos assinala para amanhã e domingo duas grandes festas promovidas pelo Grupo "Pode Ser P'ra Hoje?". Essas festas são comemorativas do 2.º aniversário do aparecimento do grupo nos arraiais fenianos.

Amanhã, formidável baile dedicado às gentis "gatinhas", estando o seu início marcado para às 23 horas. Muito boa música estará presente para gaudio dos bailarinos.

No domingo, porém, "a coisa fia mais fino"... Será realizada monumental vesperal dançante com grandes surpresas.

MISTO VASSOURINHAS

Domingo, 17, o "frevo" vai dar uma demonstração de fôrça por intermédio de um dos seus baluartes entre nós — o Clube C. M. Vassourinhas. Essa demonstração consistirá numa monumental exibição no Campo do Bonsucesso, às 16 horas, quando então o Vassourinhas, integrado de todos os seus componentes, fará evoluções dos mais variados "passos" da original e interessantedança nordestina.

De volta será realizada grande passeata no centro da cidade. Facilitando a condução dos "fans" do frevo, a direção dos Vassourinhas contratou bondes especiais, que partirão da Av. Gomes Freire, às 14 horas, em ponto.

GRANDE BATALHA DA VITÓRIA

Os moradores do bairro do Jacaré estão organizando para o dia 23 do corrente uma formidável batalha de confetti em homenagem ao presidente da República e ao prefeito da cidade. Para essa festa foi escolhida a rua Flack. Espera-se que pelos preparativos da comissão organizadora a batalha do dia 23 logre o mais amplo e significativo sucesso carnavalesco.

NO HIGH-LIFE O FAMOSO BAILE OFICIAL DE CARNAVAL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Finalmente amanhã, sábado, 16, será realizado um dos prestigiosos bailes do Carnaval elegante da cidade. Trata-se do reaparecimento do famoso e monumental baile oficial de Carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil, sociedade que reune um dos mais animados e seletos grupos da nossa melhor sociedade.

Mais uma vez, terão então os dirigentes da A. A. Banco do Brasil oportunidade de ver a preferência que a "jeunesse dorée" carioca dispensa à esplêndida parada de elegância.

Leve-se em conta também que as danças serão proporcionadas pelas melhores orquestras que atuam no Rio e que cumprirão um ótimo repertório carnavalesco, das 22,30 às 4 horas.

Os salões do High-Life onde terá lugar o baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil apresentará magnifica ornamentação.

O trajo exigido será o de rigor ou fantasia de luxo.

Monumental banho de mar a fantasia em Olaria

Em homenagem a São Jorge, será levado a efeito no próximo dia 17, na praia de Olaria, um monumental banho de mar a fantasia.

Haverá farta distribuição de prémios às melhores fantasias, aos melhores blocos e ao carro melhor enfeitado.

Alberto Ferreira de Oliveira, Chuca-Chuca e Vila, são os organizadores dessa festividade do Carnaval da Vitória.

Os blocos, cordões e ranchos sairão da rua Leopoldina Rego, às 7 horas, rumando para a praia ao som das músicas mais "cotadas" que serão executadas por Pixinguinha e seus comandados.

ROCHA MIRANDA NOS FESTEJOS DE MOMO

Rocha Miranda está em "pé de guerra" carnavalesco...

É que os seus moradores resolveram participar dos festejos do "Carnaval da Vitória". E fá-lo-ão de maneira brilhante, pois já estão se organizando, e em colaboração com o comércio local preparam um programa de festejos interessante e do qual constarão batalhas de confetti, corso e bailes infantis e de adultos nos clubs, e na praça pública figura como atrativos principais o monumental coreto que será erguido na praça do Expedicionário, estando a sua confecção entregue a conhecido cenógrafo brasileiro.

BLOCO CARNAVALESCO "AMIGOS DA ALEGRIA"

Encontra-se em franco preparo para festejar o Carnaval da Vitória, o Bloco Carnavalesco "Amigos da Alegria", da Penha, que sob a orientação de "Mulato", vem ensaiando para empolgar a Cidade Maravilhosa, nos folguedos de Momo.

CLUB LENHADORES

Está sendo aguardado ansiosamente pelos "fans" do frevo o vindouro dia 28, quando o novel mas já vitorioso Club Lenhadores fará a sua primeira exibição em público. E fá-lo-á de maneira condigna, cumprindo um programa do qual consta a realização de monumental [illegible] popular no Teatro Carlos Gomes.

Os "aspirantes" do G. C. Flor de Lis em grande forma

Orientado pelo velho Pitta e sôbre sua supervisão será apresentado neste Carnaval que se aproxima um novo grupo carnavalesco que tomou o nome de "Aspirantes do Flor de Lis".

Esse conjunto que constitui meio caminho a andar pelos foliões de fibra, é uma espécie de "afilhados" do veterano Grupo Carnavalesco Flor de Lis.

Os novos carnavalescos serão submetidos a uma prova de fogo pelos veteranos.

GRANDIOSA BATALHA DOMINGO NO SPORT CLUB JOALHEIRO

Domingo, 17, o S. C. Joalheiro realizará mais uma batalha de confetti interna que tanto sucesso tem alcançado, em homenagem aos clubs Minas Gerais, Grajaú T. C., C. R. Icaraí e Sampaio A. Club. Essa festa terá seu inicio às 13 horas, sob os acordes musicais da "jazz" Waldi. O ingresso dos sócios dos clubes homenageados será feito com a carteira social e o recibo do mês de seus clubes.

Excursionismo

Reune-se a U. B. E.

Hoje, dia 15, às 20,30 horas, sob a presidência do Sr. Raul Wellisch reunir-se-á o Conselho Superior da União Brasileira de Excursionismo, a fim de resolver a oficialização da grande prova de resistência (Caxias-Petrópolis), prova essa que há 13 anos vinha sendo promovida pelo veterano Club Excursionista de Ramos e que agora passará, por deferência do referido Club, a pertencer à União Brasileira de Excursionismo, tomando, assim, o nome de "Prova de Resistência União Brasileira de Excursionismo" e dando margem a que todos os clubs filiados à U. B. E. concorram à mesma.

O Club Excursionista de Ramos foi à Barra de Guaratiba

Para gaudio de seus associados e respectivas familias, o Club Excursionista de Ramos, domingo último, realizou uma excursão à Barra de Guaratiba. A caravana, sob a direção do competente e animado guia Sr. Alipio de Oliveira, viajou em ônibus especial, havendo durante o trajeto, tanto de ida como de volta, muito humorismo por parte dos associados Srs. Antônio José de Freitas e Pedro Diniz, ambos excursionistas veteranos e figuras imprescindiveis para alegrarem o ambiente.

Na Barra de Guaratiba, os excursionistas passaram quase o dia todo metidos dentro dágua, pois o calor estava abrasador.

Para o próximo domingo, o diretor técnico do C. E. R. está preparando um treino para os concorrentes à prova de resistência (Caxias-Petrópolis), treino esse que dirá qual a figura mais em evidência de seu Club a conquistar o primeiro lugar.

Centro dos Excursionistas Excursão à Praia de Joatinga

Domingo próximo, o C. E. B. visitará essa maravilhosa praia, localizada entre o Joá e a Barra da Tijuca.

Embora pequena, a Praia de Joatinga, pela variedade de cenários e recantos admiraveis que oferece ao excursionista, encantará a todos os que aproveitarem essa oportunidade de conhecê-la.

Detalhes e inscrições na sede, com o Woyame.

Novos diretores na Prefeitura

Por atos do prefeito Hildebrando de Araujo Gois nomeou para exercerem os cargos de chefe do Serviço de inspeção do Departamento de Vigilância, o oficial de vigilância Faustino Passareli; de assistente do secretário geral de Administração, o técnico de administração Carmem Rodrigues, de adjunto do secretário geral de Administração, o oficial administrativo Teresa de Barros Segurado; de procurador geral da Prefeitura, o procurador geral, interino, José Maria Belo; de diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, o engenheiro Edgar Pereira Braga; de assistente do secretário geral de Viação e Obras, o engenheiro Lauro Vieira Braga, de diretor do Departamento de Construções Proletárias, o engenheiro Antonio Arlindo Laviola; de assistente do secretário geral de Educação e Cultura, o professor [illegible] de Campos; de adjunto do secretário geral de Educação e Cultura, o escriturário Diva de Lima Figueiredo; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Construções Proletárias o arquiteto Henrique Rebello de Vasconcellos; de chefe do Serviço de Inspeção do Departamento de Vigilância, o oficial de vigilância Manuel Valadares Gomes; das funções de chefe do Serviço Especial de Abastecimento, Silvio Mia; de coordenador da Comissão Especial de Desapropriações, o advogado Pedro Xavier d'Araujo; das funções de chefe do Setor de Controle e Distribuição do Serviço Especial de Abastecimento, Diógenes Monteiro Tourinho Filho; de chefe do Distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Lauro Vieira Braga, por ter sido nomeado para outro cargo.

LONDRES, 15 (U.P.)-Foi oficialmente anunciado que serão em Londres os jogos olímpicos de 1948

O FLUMINENSE CONTRATOU PÉ DE VALSA

Embora negociado em sigilo, sabia-se que o grêmio tricolor, cujo secção de football conta agora com a cooperação do técnico nacional Gentil Cardoso, estava envidando esforços para contratar o centro-médio do Bonsucesso. E, ao que A NOITE apurou, os entendimentos chegaram a um ponto favoravel, estabelecendo-se as bases da transferência, que alcançará a cifra aproximada de cento e trinta mil cruzeiros.

DE VOLTA AO PAÍS OS JOGADORES que participaram do Sul-Americano Extra

Com a chegada do grupo de ontem, regressou toda a delegação da C.B.D. ao Sul-Americano Extra — Falam a A NOITE Zizinho, Danilo e Ademir

Pelo avião da "Cruzeiro do Sul" chegaram ontem, à capital da República os cracks brasileiros que ainda se encontravam em Buenos Aires. Como da vez anterior, o desembarque dos jogadores vice-campeões sul-americano foi bastante concorrido. A grande massa de aficionados que se achava pelas proximidades do Aeroporto Santos Dumont recebeu-os entusiasticamente, aclamando os jogadores que defenderam o prestigio e o renome do football nacional.

Desta feita, o "Abaitará" trouxe uma turma maior em que figuraram os "cracks" Aleixo, Domingos, Lelé, Danilo, Zizinho, Ademir, Luiz, o delegado Celio de Barros, o técnico Flavio Costa, o nosso companheiro Augusto Godoy Tavares e os confrades José Luiz da Silva Pinto da "Tribuna Popular" e Lucio Guimarães, da "Folha Carioca". Tambem viajou com a delegação brasileira, o zagueiro Rafanelli, do Vasco, que retorna assim das férias que lhe concedeu o seu club.

Ficaram em S. Paulo

O avião, como sempre, fez escala em São Paulo. E assim ficaram na capital bandeirante: Aleixo, Procopio, Lima e Norival. O zagueiro rubro-negro, ao que soubemos, ficou em São Paulo atendendo à presença de sua esposa no momento naquela cidade. Domingos tinha intensões de ficar em São Paulo, todavia o excelente zagueiro preferiu ficar na capital da República, ao ter conhecimento de que sua esposa estava passando dias com a sua familia em Bangú.

Se não fosse o incidente... — fala Ademir

O primeiro jogador a falar a nossa reportagem foi Ademir. O de receber os cumprimentos de seus parentes e amigos declarou:

— Se não fosse o incidente venceriamos por uma diferença de três goals. Os argentinos quando perceberam que os nossos atuavam com acerto, resolveram empregar a violência. Atuamos depois dos incidentes, sob grande pressão. Mas graças a Deus, regressamos com vida.

Zizinho aponta Labruna como o principal causador

Zizinho o notavel meia direita rubro-negro tambem deu suas impressões, declarando:

— Nunca vi tanta deslealdade. Deixavam a bola para atingir o adversário. Na minha opinião, o principal causador dos incidentes, foi o meia esquerda Labruna. Sem o menor motivo, deu uma "bofetada" em Danilo. Penso que os jogadores estavam preparados para fazer aquilo tudo.

E a proposta do Racing? Perguntamos.

— Depois do que aconteceu domingo passado, não mais me interessa jogar na Argentina. Fico onde estou entre os meus patrícios.

Danilo e o incidente com Labruna

Assim que Zizinho se despedia da nossa reportagem Danilo entre os abraços de seus adeptos, explicou ao reporter, o seu incidente com Labruna:

— O meia esquerda argentino recebeu a bola de Pedernera e conseguiu passar por mim. Fui ao seu lado procurando evitar qualquer perigo para a nossa meta. Quando vi que era inutil tomar-lhe o couro fiz "foul". Um autêntico "foul" de jogo. Com surpresa Labruna dirigiu-se para mim com ofensas com socos e ponta-pés. Revidei como era ntural. Depois disso formou-se o "entrevero", tal como o treinador Stabile esperava para depois de jogar à vontade.

A Copa Roca

Solenemente entregue ao chefe da embaixada desportiva brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Hoje, em cerimônia a realizar-se na Associação Argentina de Football, será entregue ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Ciro Aranha, a "Copa Roca", conquistada pela equipe do Brasil nos últimos encontros disputados no Brasil entre as seleções de ambos os paises.

Alessandri, campeão paulista e brasileiro de florete

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) – O IATE BRASILEIRO "VENDAVAL", QUE SE ENCONTRA NESTE PORTO DESDE ONTEM, PELA MADRUGADA, TOMARÁ O DESTINO DE BUENOS AIRES AINDA HOJE.

VIRÁ O RIVER PLATE

DISPOSIÇÃO FIRME DE SEUS DIRIGENTES DE CONFIRMAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em todo esse quadro de dificuldades que os incidentes do jogo de domingo em Buenos Aires criaram para as relações esportivas entre brasileiros e argentinos, particularmente dos footballistas, há a ressaltar o sentido compreensivo dos dirigentes do River Plate em cujas dependências estiveram hospedados os nossos players e segundo afirmações categóricas ali se encontravam magnifica e cordialissimamente.

Os dirigentes do grêmio campeão de Buenos Aires da temporada finda, além de haverem tomado invariável atitude simpática aos nossos representantes tanto pela hospedagem cordial que lhes dispensaram como pela solidariedade oferecida em tôdas as oportunidades no decurso do certame continental, também adotaram medidas tendentes a esclarecer as causas do procedimento de um de seus jogadores que figurou no scratch nacional argentino salientando-se por uma animosidade fóra de qualquer justificativa.

Mas o River Plate de acordo com despachos telegráficos e confirmação verbal que nos presta agora Augusto Godoy Tavares, nosso companheiro enviado especial à capital argentina, não está disposto a abandonar a sua politica de boa vizinhança afirmando seus dirigentes que não vêm razão para abandonar os compromissos assumidos de vir ao Brasil para aqui jogar contra os clubes nacionais.

A afirmação negatória de qualquer recuo é por outro lado bastante lisonjeira para os fóros de civilização da nossa torcida em a qual certamente confia o campeão argentino de que saberá receber seus jogadores com a devida cordialidade sem preocupações de revides que tanto inferiorizam seus promotores.

Estava marcada para depois de amanhã a realização do segundo encontro entre os quadros do América e do Canto do Rio. Tendo o grêmio rubro vencido o primeiro match por 5 x 2, solicitaram os niteroienses a "revanche". Os dirigentes dos dois clubs haviam combinado a segunda partida para domingo. Mas, por motivo de força maior, foi transferida para quarta-feira próxima, à noite. Essa segunda peleja será disputado no estádio de São Januário.

A NOITE — 6.ª-feira, 15/2/46 — N. 12.187

No Rio, um campeão chileno de bilhar

Encontra-se nesta capital, o campeão sul-americano de bilhar, em Jogo livre Raul Valdivia. O campeão continental é chileno e se encontra hospedado no Hotel Aeroporto; fará uma exibição entre nós, com conhecidos bilharistas, e pediu-nos que fossemos intérpretes de suas melhores saudações ao público esportivo do Brasil.

ZAPIRAIN

CEDIDO A UM CLUB BRASILEIRO

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — Zapirain, o famoso ponta esquerda do selecionado uruguaio, está de malas prontas para ir ao Brasil, onde formará em um "team" cujo nome não foi citado.

O interessante é que há alguns tempos atrás o Boca Juniors interessava-se pelo passe de Zapirain, mas, então, os dirigentes do Nacional — clube a que pertence Zapirain — indicaram que o ponteiro era negociavel; hoje, no auge de sua carreira futebolistica, Zapirain foi cedido a um clube brasileiro.

Maria Haydée, a excelente amazona, agora integrada no hipismo carioca, vencedora, domingo, de uma das provas da abertura da temporada do Petrópolis Country Club

A Temporada hipica no Petrópolis Country Club

RUDERICO PIMENTEL E MARIA HAYDE VITORIOSOS NO PRIMEIRO CONCURSO

O Petrópolis Country Club iniciou domingo a temporada hipica de verão em seu aprasivel local situado em Bem-Posta onde estão sendo construidos os mais variados campos desportivos.

Já organizada e preparada a pista de obstáculos o novo grêmio petropolitano organizou com a Federação Hipica Fluminense uma série de competições que serão realizadas durante o mês corrente tendo lugar a primeira com o maior sucesso tanto pelo elevado número de concorrentes como pelo entusiasmo que despertou a reunião bem apoiada pelo local que é realmente atraente e agradavel.

O certame dividiu-se em duas partes sendo disputada pela manhã a prova João Santos e à tarde a prova Cel. Bias Pimentel apresentando-se a disputal-as selecionado grupo de cavaleiros.

Os resultados

Prova João Santos — Vencedor: Ruderico Pimentel montando Bela Gato, com pista limpa na série da prova e na barragem. 2º tenente Eduardo Rocha montando Pacato, zero faltas e quatro pontos perdidos na barragem. 3.º: tenente Raul Carnauba, montando Pardaillan. 4.º: Sr. Ruderico Pimentel com Kiss-Me.

Prova Cel. Bias Pimentel—Vencedor: Sra. Maria Haydés, montando Rex 11. Zero faltas na prova e zero nas duas pistas de desempate. 2.º: capitão Jayme Bias de Freitas, montando Sultão. Zero faltas na pista da prova, zero na primeira barragem e quatro pontos perdidos na segunda. 3.º: empatados: tenente Oldemar Rocha montando Arisco, capitão Teodetico Gahyva montando Escorpião, tenente Felipe Dick montando Baby e capitão Eloy Menezes montando Boé.

A temporada prossegue domingo

No próximo domingo a temporada da Petrópolis Country Club prosseguirá com duas provas mais, cujas caracteristicas são as seguintes:

Prova Remonta do Exército. Percurso normal para dois cavalos com obstáculos de 1.20 x 3.50.

Prova Ernani Amaral Peixoto — Três triplices de altura progressiva.

S. Paulo, campeão de esgrima

Como se encerrou o certame nacional realizado na capital bandeirante, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Esgrima

O Campeonato Brasileiro de Esgrima promovido pela Confederação Brasileira de Esgrima em São Paulo, sob a direção pessoal do presidente da entidade o veterano desportista Joaquim Couto Simões, encerrou-se brilhantemente com os mais auspiciosos resultados.

Em conjunto logrou a representação bandeirante o titulo de campeã brasileira salientando-se todavia concorrentes de outros Estados que apresentaram excelentes condições enfrentando os mais famosos atiradores.

As últimas provas disputadas foram as individuais de florete e sabre, sagrando-se campeões individuais o paulista Ferdinando Alessandri e o carioca Frederico Serrão. Os resultados gerais foram estes:

Individual de florete: 1º lugar Ferdinando Alessandri; 2º — Ricardo Vagnoti; 3º — Fernando Torelli, Valter de Paula (paulista); 5º — Miguel (paulista), Biancalana (paulista — sexto) — Cicero Araujo (gaucho) 7º — Mario Queiroz (gaucho); Sabre por equipes — Paulistas x cariocas, vencedor: paulistas, 9-7 — Gauchos x paulistas: empate, 8-8 — Gauchos x carioca: gauchos, 10-6 — 1º lugar; Federação Sulriograndense de Esgrima — Campeã. Sabre individual — 1º lugar; Frederico Serrão, (carioca), campeão; 2º lugar — Ricardo Vagnoti (paulista); vice-campeão. — 3º Caetano Bovino (paulista); 4º — Miguel Biancalana; 5º — Julio Godoi (gaucho); 6º — Luiz Pargas Rodrigues (carioca); 7º — Carlos Petrocelli (paulista); 8º — Nadir Fontoura (gaucho); 9º — Mario Queiroz (gaucho); 10º — Murilo Del Vecchio (carioca).

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball vem tomando uma série de medidas, no sentido de assegurar perfeito transcurso à temporada deste ano. Ainda ontem foi expedida uma nota aos clubs, recomendando que cuidassem com urgência de reaparelhar as suas quadras, pois não mais serão toleradas deficiências.

Vistorias permanentes

Está a F. M. B. disposta a empreender continuas vistorias, valendo-se tambem das informações prestadas pelos árbitros.

A RÚSSIA

Pela primeira vez nos Jogos Olímpicos

LOS ANGELES, 15 (A. P.) — O Sr. William May Garland, membro do Comitê Olimpico Americano, disse que paises sul-americanos estão pensando em enviar grandes equipes para os jogos olimpicos de 1948.

Declarou que a Alemanha e o Japão não serão convidados e que o "status" da Itália ainda é duvidoso. Revelou que a Rússia competirá pela primeira vez.

Magnifico flagrante da partida da VII Prova Popular de Natação A NOITE, cena que se repetirá a 21, com a realização da VIII competição

ESGOTOU-SE O PRAZO

Para as inscrições na "Prova Popular de Natação A NOITE" — O encerramento

Menos de duas semanas nos separam da grande competição natatória que é, indubitavelmente, a Prova Popular de Natação A NOITE. E estamos justamente nos últimos instantes fixados pelo regulamento, para a inscrição dos concorrentes que, este ano, ultrapassaram todas as nossas previsões.

Segunda-feira, dia 18, às 18 horas, serão encerradas as inscrições. Urge, portanto, que os interessados, clubs, corporações militares e avulsos, nos enviem por cartas, oficios ou telegramas, os seus pedidos de inscrição.

Como ontem divulgamos, com a publicação do regulamento, a prova compreende um percurso de 3.500 metros, em mar aberto, entre a praia do Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo. Trata-se, como se vê, de uma prova originalissima, onde nadadores de todas as classes e dos dois sexos lutam valentemente pela conquista dos inúmeros prêmios concedidos pela A NOITE.

ANULADA A LEI DE PLURALIDADE SINDICAL —

O presidente da República assinou hoje, na pasta do Trabalho, decreto suspendendo a vigência da lei que alterou e permitiu a pluralidade sindical, bem como criava a Comissão N. de Sindicalização

Linhas intermediárias de ônibus para servir os bairros próximos à cidade

A Siria e o Libano exigem a retirada imediata das tropas anglo-francesas

O pedido hoje feito pelos seus delegados ao Conselho de Segurança das Nações Unidas

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

ESTÃO SENDO PRESOS OS FABRICANTES DO MICRO-PÃO

As diligências da Delegacia de Economia Popular — Os 1.os flagrantes

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de fevereiro de 1946 — N. 12.187

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

REI MOMO I E ÚNICO

fator do êxito do Carnaval da Vitória

Os aplausos do diretor de Turismo da Prefeitura à iniciativa de A NOITE — Será incluido no programa oficial do Carnaval de 1946

Como noticiamos ontem, o Rei Momo I e Único, uma das grandes criações populares de A NOITE, reaparacerá ete ano, para animar o Carnaval da Vitória.

No próximo dia 23, em sensacional desfile, o monarca da Folia iniciará o reinado de 1946, visitando clubes, festas e animan-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sr. Ernani do Amaral Peixoto, lider da bancada fluminense do P. S. D., visto por Alvarus

Morte aos que oravam!

Expostos ao Tribunal de Nuremberg os horrores perpetrados na Polônia, durante a ocupação germânica — Enchiam de ar o estômago das vitimas, até que estourassem

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Quando a irmã Carmela falava a A NOITE

A DESTRUIÇÃO EM NAGASAKI

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

CRÉDITO ABERTO

AOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Fala o Sr. Cyro de Freitas Vale sôbre os trabalhos da delegação brasileira na O. N. U. — A razão da escolha para o Conselho de Segurança e no Conselho Econômico e Social

LONDRES, 15 (A. P.) — O senhor Cyro de Freitas Valle, representante brasileiro junto ao Conselho de Segurança da UNO e delegado de seu país à Assembléia Geral, fez a seguinte declaração exclusiva a "The Associated Press" sobre o trabalho que executou em Londres:

"Surgiram algumas criticas sobre o número de cargos importantes para os quais foram eleitos os Estados americanos no seio da Organização das Nações Unidas. Para alguns pareceu-lhes tal número excessivo, sobretudo porque as eleições foram acolhidas nos países americanos como uma prova da importância crescente dos Estados Latino-Americanos no conceito mundial.

"Uma e outra impressão, parece-me, representaram o produto de um equivoco. Os Estados americanos receberam tantos e tão importantes mandatos devido a terem despertado a confiança dos demais membros da organização e exclusivamente por isso.

"Falando com humildade, co-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Sr. Cyro de Freitas Vale

Cheio de astros e estrelas

Renunciou o gabinete egipcio

CAIRO, 15 (A. P.) — Uma agência de informações britânica anuncia a renúncia do Premier Mokrashy Pasha e de todo o gabinete egípcio.

REVOLTAM-SE AS "GEISHAS"

TOQUIO, 15 (INS) — O jornal "Asahi", anuncia uma revolta de seis "geishhas" de Tóquio. Diz o jornal que as pequenas japonesas reivindicam respeito à "personalidade e autonomia", além da abolição de duzentos por cento de impostos. O jornal acrescenta que "a democratização" está se espalhando e outras "geishas" pretendem entrar na greve.

Veronica Lake

Tentando bater um record transcontinental

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — Um avião Lockheed-constellation partiu hoje de Burbank, na Califórnia, para Nova York, tentando estabelecer um novo record transcontinental. No aparelho viajam numerosos artistas de Hollywood como Tyronne Power, Anabella, Veronica Lake, David Selznick, Gary Grant, Paulette Goddard, Randolph Scott, Linda Darnell, William Powell, Constance Moore e outros.

Política e políticos

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

VÃO INSTALAR-SE OS CURSOS PROFISSIONAIS DA CASA DA EMPREGADA

DEVERÃO ESTAR CONCLUIDAS EM MARÇO AS OBRAS NECESSARIAS — O QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO

A crise de empregadas domésticas, que se agrava, fez convergir a atenção do reporter para a obra iniciada há tempos, por uma congregação religiosa, no sentido de preparar profissionais para exercerem os misteres de cosinheiras,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

VOLTA REDONDA

QUANDO a geração que atinge agora a maioridade abria os olhos para a soberba paisagem brasileira, já o problema da siderurgia era velho. Habituámo-nos, com profunda amargura, às marchas e contra-marchas, às pausas e depressões, às crises de verdadeiro desespêro em que por vezes caiam os nossos homens públicos e os que se detinham no exame do assunto de um ponto de vista nacional. Temos ainda no ouvido as palavras de professores que, na escola, contabilizavam as dificuldades. Possuiamos ferro, mas faltava-nos carvão, ou o carvão era inadequado à siderurgia, ou estava demasiadamente longe do ferro para que o seu aproveitamento fôsse econômico Se conseguissemos fabricar, o produto sairia caro, ou para êle não encontrariamos colocação. O rosário de objeções era infinito.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

UMA HISTÓRIA DE CACHORROS — A foto é da Sra. Aleluia Castilho (Texto na 8.ª página)

Aparece mais uma vitima do mascarado

37!

O termômetro continua subindo. O Serviço de Previsão do Tempo registrou ontem a máxima de 37 graus à sombra, no Méier. Na Praça Saenz Pena, que segue ao Méier nesse "record" de temperatura, a máxima foi de 36,4.

E ainda não foi preso o estranho criminoso — O assalto, esta madrugada, de que participaram homens fardados

Não foi focalisado ainda pela policia esse estranho individuo que vem assaltando, em ruas desertas dos subúrbios, transeuntes retardatários e pares amorosos usando máscara e calçando luvas. A NOITE, em detalhada reportagem, tratou do caso, focalizando vitimas do estranho individuo, narrando curiosos episódios. Não tem propriamente o homem a intenção de roubar. Atira-se às vitimas, a pau e a pedra, maltratando-as de toda a forma. E assim como surge, de súbito, por encanto, desaparece.

O aparecimento desse ladrão mascarado, como o temos chamado, pois, na verdade, tem ele também se apossado de pequenos haveres de suas vitimas, jóias e dinheiro, recorda o "Homem mistério", malfeitor semelhante, tan-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Arnin J. Deutsch, um estudante de 28 anos, assistente de astronomia do Observatório de William Bay, no Estado de Wisconsin, nos Estados Unidos, foi o primeiro a notar, na remota estrela "T. Coronal Borealis", durante uma erupção, explosão consequente de desintegração atômica de hidrogênio aquecido. O fato foi constatado no dia 9 último. Nas fotos podemos ver Deutsch e uma vista da explosão rebrilhante, constada com o auxilio do espectroscópio. Verificou-se que os átomos do hidrogênio se desintegravam na velocidade aproximada de quatro mil quilômetros por segundo. (Fotos do serviço especial de A NOITE).

A onça hospedou-se no hotel...

LISBOA — Fevereiro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Segundo notícias agora chegadas, sabe-se que o vapor "Guiné", devia conduzir para Lisboa, com destino ao Jardim Zoológico uma formosa onça que tinha sido apanhada viva no interior. Estava no cáis de Pijiquiti, devidamente enjaulada, esperando pelo embarque.

Ainda não está apurado o motivo porque a onça se viu livre da jaula. Ou porque aquela fosse demasiadamente fragil, ou porque a ânsia de liberdade lhe du-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Na Santa Sé os cardiais brasileiros

Palavras de D. Carmelo Vasconcelos

ROMA, 15 (A. P.) — Os cardiais brasileiros que ora se encontram na Santa Sé visitaram a catedral de S. Pedro e avistaram-se com o cardial Lavitrano, na congregação religiosa, visitando ainda diversas outras instituições religiosas, depois de fazerem uma visita oficial à Secretaria de Estado da Santa Sé. Também estiveram na Embaixada do Bra-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

LINHAS INTERMEDIÁRIAS DE ÔNIBUS

PARA SERVIR AOS BAIRROS PRÓXIMOS À CIDADE

A Prefeitura não deverá limitar as licenças — Ha carros para serem postos em tráfego — Haddock Lobo, Estácio, Flamengo, Botafogo, São Francisco Xavier, São Cristovão, Catete e outros bairros sem condução — Nada feito para melhorar a linha Mauá-Monroe — A população quer mais autos-lotação

Teve a melhor repercussão o ato do prefeito Hildebrando de Góis concedendo licença para duas novas linhas de ônibus, sendo que uma delas, a "Circular", servirá o centro da cidade. Essa linha percorrerá as ruas Riachuelo, Mem de Sá, Passeio, Santa Luzia, Avenida Presidente Wilson, praça 15 de No-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O IMPOSTO DE RENDA EM 1945

De acordo com o quadro comparativo do Serviço de Controle e Estatistica da Divisão do Imposto de Renda, a arrecadação desse imposto durante o ano findo atingiu a elevada cifra de Cr$ 2.291.569.176,20, ou seja uma diferença a mais de Cr$ 320.680.729,60 sôbre a arrecadação de 1944. O recolhimento da subscrição compulsória das Obrigações de Guerra atingiu Cr$ 1.383.201,574,50, igualmente com uma diferença para mais de Cr$ 313.731.993,60 sôbre o periodo de 1944.

Peron não poderia candidatar-se —

MAIS DISTORBIOS NA ARGENTINA — A ALOCUÇÃO DO CHANCELER COOKE — PROMETE DEMONSTRAR QUE SEU PAIS CUMPRE SEUS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS — A REAÇÃO DO CORONEL PERON OBSERVADA NOS EE. UU.

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso argentino	4,79	1/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra ...	77,77	15/16	66,40	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso arg.	4,69	9/16		
P. urug..	10,72	1/4	9,16	11/16
P. chi...	0,59	9/16	—	
C. sueca.	4,60	3/8	3,93	9/16
F. suiço.	4,42	13/16	3,85	9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo.
Entradas, 2.126; saidas, 13.360; existência, 78.010.

Algodão

Mercado calmo.
Entradas, 560; saidas, 891; existência, 30.015.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 16.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Marinha — 7.320 — A; 7.321 — A — B; 7.322 — B — Dé 7.323 — D — B; 7.324 — E. — Há 7.325 — H — J; 7.326 — J — M; 7.327 — M 7.328 — M — N; 7.329 — N — S; 7.330 — 5 — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livre:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Aacos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (Rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — Sua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Landim; Braz de Pina — Aua Antenor Navarro.
clerDyvbgcqj cmfpyk shr etaoi

Falência

Manuel Coutim Gil — Café Vitória) — O juiz da 7.ª vara civel, mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos do Banco do Comércio e Descontos S. A., pela soma de Cr$ 10.000,00; Edgord G. Pereira, pela soma de Cr$ .... 10.000,00 e Francisco de Oliveira Rodrigues, pela soma de Cr$ 6.000,00 e 10,000, todos como quirografários.

Lopes Ribeiro — O juiz da 1ª vara civel nomeou sindico, em substituição, a Companhia Brasileira Electra S. A., credora da falência da firma supra.

Batalha de confeti

Será realizada, amanhã, às 20 horas, nas ruas Canindé e Gravatai e na Praça Ubajara, no antigo Jockei Clube, uma batalha de confetti, promovida pelos moradores dali.

A comissão promotora está composta dos Srs. Carlos Pinto da Silva, Mario Pestana, Gentil Eiras, José Fernandes da Silva, João Antunes, Inácio de Carvalho, Francisco Vieira da Silva e Alberto Marques.

Rei Momo I e Único, fator do êxito do Carnaval da Vitória

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do com sua presença e prestigio, os folguedos carnavalescos.

Fala o Sr. Pequeno de Azevedo, diretor de Turismo da Prefeitura

Ontem mesmo ouvimos o Sr. Pequeno de Azevedo, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sob o reaparecimento do Rei Momo, no Carnaval da Vitória. O dirigente do Carnaval oficial declarou-nos:

— Era indispensavel essa iniciativa do grande jornal carioca A NOITE. A figura de Momo, em carne e osso, criada pelo mais antigo e prestigioso vespertino da cidade, constitui motivo de maior animação e alegria nos festejos de rua e nas festas carnavalescas. Estamos organizando o programa oficial de festejos. Animaremos os folguedos carnavalescos a serem realizados nas ruas, pelos clubes, ranchos, blocos, etc., bem como promoveremos outros festejos. O Rei Momo de A NOITE será incluido no programa oficial e será, sem dúvida, um dos fatores do êxito do Carnaval da Vitória.

PROBLEMAS DA CIDADE

Heitor Moniz

Não é nenhuma novidade que o Sr. Hildebrando de Góis tem o seu nome ligado a obras de grande vulto. Com a sua nomeação para a Prefeitura interrompe-se uma prática que vinha merecendo reparos e restrições, qual fosse a entrega do govrno da cidade a chefes politicos cariocas. A administração do Distrito Federal é uma coisa muito séria e muito sensivel. Ela será tanto mais eficiente quanto mais se afastar da politicagem. O ideal é que o prefeito não tenha ligações com partidos, nem interesses em eleições. Só assim ficará com a liberdade de movimentos necessária para agir como lhe parecer mais certo, sem estar preso a nenhuma outra consideração que não seja de ordem administrativa. O Sr. Hildebrando de Góis é, hoje, na Prefeitura, um homem de mãos livres. Os cariocas podem estar seguros de que ele será um governador admirável.

* * *

O Sr. Hildebrando de Góis, dando inicio às suas inspeções, esteve, outro dia, no tunel de Copacabana. Com as obras que ali se estão realizando ocorre o que tem acontecido quase que sistematicamente com tudo quanto é obra da Prefeitura: os dias se passam, passam-se as semanas e os meses, entra ano, sai ano, e a impressão é a de que não se saiu do lugar. O que se tem verificado com o tunel ora em abertura é dessas coisas incriveis. Não há explicação, não há argumento, não há nada que possa justificar o tão absurdo retardamento. Também o Sr. Hildebrando de Góis, ao que dizem os jornais, foi positivo e incisivo. Ouviu com paciência e delicadeza aquelas explicações, que não explicavam, nem convenciam, e, ao termo do que lhe diziam recomendou que as obras fossem ativadas com serviço diurno e noturno, contanto que dentro de sessenta dias o tunel esteja pronto.

Em matéria de obras tem-se visto de tudo nesta heróica e leal cidade de São Sebastião. A Light, por exemplo, é mais do que dona do Rio de Janeiro. Esburaca o que entende, conserta se lhe apraz, interrompe o trânsito das ruas pelo tempo que deseja e não admite reclamações. Por sua vez, a Prefeitura não conhece noção da hora nos seus serviços mais usgentes. Um trecho pequeno de avenida, na Praia de Botafogo, ficou mais de um ano para ser consertado. Os automoveis que se desviassem, o tráfego que se arranjasse. Agora mesmo, em Copacabana, a avenida principal levou esburacada um tempo enorme, sem que o serviço tivesse andamento. Parece que o cargo de diretor de obras da Prefeitura está vago há vários anos. Do contrário não se explica que a cidade e o carioca têm sofrido.

* * *

O prefeito do Distrito Federal não pode fazer milagres. Quando se diz, por exemplo, que o Sr. Hildebrando de Góis vai resolver do dia para a noite o problema das filas e o problema do abastecimento está-se avançando demasiado. Esses problemas são por demais complexos para que possam ser solucionados com uma penada. Mas o povo carioca pode confiar em que o novo governador da cidade está em condições de realizar coisas notaveis e de atacar com pertinácia os pontos nevrálgicos da vida quotidiana de seus municipes. O que depender de medidas acertadas, de providências adequadas e de firmeza de execução, o Sr. Hildbrando de Góis, não falhará. Por isso respondem plenamente o seu passado e as suas obras.

Na Santa Sé os cardiais brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sil junto à Santa Sé e ao Quirinal, almoçando com o embaixador Maurício Nabuco, cujo irmão, monsenhor Joaquim Nabuco, veio com a delegação de cardiais.

D. Carlos Vasconcelos e D. Jaime de Barros Câmara regressarão ao Brasil a bordo do "Duque de Caxias" no próximo dia 3 de março.

ROMA, 15 (A. P.) — Falando à "The Associated Press" D. Carlos de Carmelo Vasconcelos declarou que "temos consciência de que mais um cardial para o Brasil representa não sòmente uma grande honra conferida a nós pelo Santo Padre como também uma nova responsabilidade. O povo brasileiro mostra-se sempre mais digno da afeição com a qual o Sumo Pontífice sempre distinguiu a Terra de Santa Cruz".

Acrescentou que o Brasil se sente satisfeito por ter o Papa honrado a América do Norte e do Sul, aumentando o número de cardiais do Hemisfério Ocidental.

A AUDIÊNCIA DO PAPA

ROMA, 15 (A. P.) — O Sumo Pontifice receberá Dom Carlos de Carmelo Vasconcelos às 11 horas da manhã e Dom Jaime de Barros Câmara às 11,30 horas, pois já marcaram anteriormente audiência com outros 4 cardiais latino-americanos.

Dom Jaime Câmara no entanto declarou que todos os cardiais latino-americanos se encontrarão quando forem oficialmente informados de suas eleições pelo Colégio dos Cardiais. A entrega da notificação ao grupo latino-americano se efetuará no Colégio Pio Latino, segunda-feira próxima logo após o Colégio dos Cardiais aprovar formalmente as novas nomeações.

RECEBIDOS PELO PAPA OS CARDIAIS BRASILEIROS

ROMA, 15 (A. P.) — Os novos cardiais brasileiros Don Jaimer de Barros Camara e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos foram recebidos por Sua Santidade, o Papa Pio XII, demorando-se cada um meia hora com o Sumo Pontifice.

O CARDIAL SPELLMAN VOLTARÁ AOS EE. UU. A 2 DE MARÇO

ROMA, 15 (AFP) — Monsenhor Spellman declarou ontem que deverá embarcar de volta para os Estados Unidos no dia 2 de março, "se não chegar a modificar meus planos". Revelou que em sua viagem de volta deverá passar por Madrid, Lisboa, Açores. A propósito, disse êle textualmente: "Sinto-me feliz, por ter passado pela França, onde conto com numerosos amigos".

O Tempo

MAXIMA, 34,9 — MINIMA, 24,7

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado, sujeito a instabilidade, à tarde e à noite.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Linhas intermediárias de ônibus para servir aos bairros próximos à cidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vembro, rua 1.º de Março, avenida Presidente Vargas, Visconde de Inhaúma, praça Mauá, avenida Marechal Floriano e rua Santana. A outra ligará as estações de Leopoldina e Central do Brasil à praia do Arpoador, no Ipanema.

O prefeito Hildebrando de Góis prometeu mais transportes à população e está agindo nesse sentido. Foram bem rápidas as providências do novo governador da cidade.

O prefeito acaba de designar tambem uma comissão, constituida dos Srs. Jacinto Xavier Martins, secretário de Viação e Obras; Edgard Estrela, diretor do Serviço do Trânsito; engenheiro Laerte Brigido e Alfredo Maia, este da Light, e um representante do Sindicato das Empresas de Ônibus do Rio de Janeiro, para resolver o problema de transportes da cidade.

Licença de linhas intermediárias — Surgirão imediatamente dezenas de ônibus

Espera-se que a Prefeitura se oriente no sentido de conceder quantas licenças sejam solicitadas. Mantida rigorosa fiscalização, poderão circular, por todos os bairros, carros de mais de uma empresa.

Um dos grandes problemas do transporte urbano é a falta de condução para os moradores dos bairros próximos à cidade. Os moradores do Estácio, Haddock Lobo, Uruguai, São Francisco Xavier, Mariz e Barros, Flamengo, Botafogo, Catete, São Cristovão, etc. não contam com suas linhas de bondes ou ônibus. A Light, aos poucos, foi suprimindo algumas delas, quando mais se agravava o problema de transportes, tais como Rua Aguiar, Asilo Isabel, Arsenal de Marinha, por conveniência.

A Prefeitura deve quanto antes facilitar o licenciamento de linhas de ônibus do largo da Segunda-Feira à cidade, ao Flamengo ou ao Mourisco. As zonas da Tijuca, São Francisco Xavier, S. Cristovão, praça da Bandeira, Botafogo, Catete, Laranjeiras, podem perfeitamente contar suas linhas próprias. E' que os ônibus de Tijuca-Ipanema, Meier, Braz de Pina, Copacabana, etc. nas horas de maior movimento, passam pelos bairros intermediários e próximos à cidade sempre lotados.

Outro ponto a ser examinado pela comissão será o tráfego de ônibus pelas ruas Frei Caneca, Salvador de Sá e Estácio de Sá. Se há bondes e se passam autocaminhões, devem circular tambem outros coletivos. Há ruas de muito maior movimento que essas e por onde passam ônibus sem prejuizo algum para o trânsito.

A comissão designada pelo prefeito deverá tambem examinar e resolver imediatamente o caso da linha I — Mauá-Monroe. Como temos registrado, sem que surjam providências, continuam os passageiros dessa linha, "mofando" cerca de uma hora nas filas. E' que muitas vezes circulam por ela dois ou três carros.

Precisamos de mais auto-lotação

Faz parte da comissão designada pelo prefeito para resolver um dos mais graves problemas da população carioca — a falta de transportes — o Sr. Edgard Estrela. O diretor do Serviço de Trânsito terá oportunidade de oferecer providências para que seja aumentado o número de autos-lotação na cidade. E' que as últimas medidas da policia vieram afastar de várias linhas numerosos carros, agravando ainda mais o problema.

Estão sendo presos os fabricantes do micro-pão

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

A Delegacia de Economia Popular, tendo à frente o Sr. Mario Lucena e atendendo a constantes reclamações do público, algumas divulgadas pela A NOITE, determinou diligências a propósito do micro-pão, ou seja, o pão-microscópico, que os padeiros vêm, em geral, fabricando, pelo fato de lhes não ser permitido o aumento do preço.

Um dos investigadores daquela delegacia, Sr. Ernani, chefiando a turma incumbida de reprimir a ganância dos padeiros, efetuou, ontem, cerca de quatro flagrantes.

Os infratores foram autuados pelo delegado Mario Lucena, mas, imediatamente prestaram fiança e estão em liberdade, embora prossiga o processo lavrado contra eles. É que do decreto do governo do ministro Linhares, que em boa hora extinguiu o Tribunal de Segurança, resultou infelizmente que os crimes contra a economia popular se tornaram afiançaveis.

Os flagrantes efetuados foram os seguintes:

Padaria Napoleão, rua Frei Caneca, 95-A. Preso um dos sócios, Antonio Carlos Madeira, que vendia pães pesando 35 gramas cada um, quando deviam pesar 50; a Cr$ 0,20; Padaria Santo Amaro, rua do Catete, 22, preso o sócio da firma João José Gomes Giraldes, que também vendia pão com menor peso do que o tabelado; Confeitaria Bool, rua Pontes Correia, 82, Andaraí, preso João Marques, que estava vendendo um pão de quilo com 750 gramas; Padaria Grajaú, rua José Patrocinio, 61-A, preso José Almeida Pereira, quando vendia pão com peso fraudado ao Sr. Geraldo Fortunato.

Senhorio ganancioso

Foi prêso em flagrante quando recebia 1.000 cruzeiros de "luvas"

Foi prêso em flagrante e conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde foi mandado autuar pelo delegado Mário Lucena, Manoel José Trindade, quando recebia 1.000 cruzeiros de "luvas" para alugar o prédio de sua propriedade, na rua Joai, 241, em Vaz Lobo, pelo aluguel de 170 cruzeiros, ao gráfico Saint Clair Lopes Machado, residente na Rua Juqueri, 73.

O flagrante foi preparado pela própria vítima, que simulou ceder à exigência do proprietário ganancioso e levou o caso ao conhecimento daquela delegacia. A diligência foi efetuada pelo comissário Newton Costa e os investigadores 105 e 156.

FOGO NO BONDE

Assustados, atiram-se à rua alguns passageiros

Quando trafegava pela Rua Conde de Bonfim, em frente ao número 255, o bonde linha "Muda" sofreu um desarranjo no motor, manifestando-se um principio de incêndio. Assustados, lançaram-se do mesmo, ao sólo, os passageiros Julia Massezi, de 20 anos, solteira, residente à rua Visconde de Figueirêdo, 47, Margarida Moreira dos Santos, de 23 anos solteira doméstica, residente à Avenida Salvador de Sá, 37 casa 7 e José Inácio Martinho da Silva, de 60 anos, os quais foram medicados no Hospital de Pronto Socorro retirando-se em seguida.

Do caso, mais tarde, teve conhecimento a policia local.

VOLTA REDONDA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Não obstante, sentiamos todos que se deveria fazer alguma coisa para que o Brasil viesse a aproveitar as suas imensas reservas de minério — as maiores do mundo — e deixasse de ser, também, nesse terreno, um simples fornecedor de matéria prima.

Essa "alguma coisa" é Volta Redonda. Volta Redonda é o primeiro grande passo, o passo decisivo para a solução ansiosamente desejada por longos e longos anos. Ali temos, realmente, a usina siderúrgica em condições de produzir numa escala de grandeza compativel com as necessidades do país e com os seus famosos recursos naturais. Temos ali o precioso instrumento graças ao qual as montanhas de ferro deixarão de ser apenas um impressionante caracteristico do panorama brasileiro, para tornar-se uma utilidade comum a todos os brasileiros.

Volta Redonda, porém, não se limitou à construção de uma fábrica de proporções sem paralelo em nossa terra. Para Volta Redonda convergiram outras numerosas realizações. Foi preciso melhorar e completar instalações ferroviárias e portuárias. Tornou-se necessário criar novas condições para o emprêgo do carvão nacional e aumentar-lhe a produção. O transporte, por terra e por mar, teve de ser garantido. Construiu-se todo um vasto sistema industrial cujo centro está em Volta Redonda.

E isto se fez em plena guerra: talvez em virtude da guerra, ou tirando proveito de circunstâncias geradas pela guerra, mas de qualquer modo vencendo obstáculos aparentemente intransponiveis que nasciam da guerra.

Anuncia-se agora que se iniciou o aquecimento do alto-forno. Isto significa, na prática, que Volta Redonda começou a funcionar. E' um marco de extraordinária importância na história econômica do Brasil, e a sua implantação deve ser festejada com transbordamento cívico.

Infelizmente, foi contudo a hora escolhida para o desencadeamento de uma campanha com o objetivo de indispor contra Volta Redonda a opinião pública.

Confessamos que, a nosso ver, já tardava essa manobra diversionista. Sempre que no Brasil se pensa em trazer a siderurgia do campo das especulações teóricas ou das lamentações para o da realidade, logo se manifesta uma tendência para impedir a consumação da iniciativa. Há, positivamente, consideráveis interêsses empenhados em obstar à concretização de qualquer plano eficaz para a instauração da grande siderurgia no Brasil e dispostos a valer-se de todos os meios para conseguir os seus propósitos. Tais interêsses acham-se principalmente representados pelos que, dentro ou fora do país, detêm no momento presente o monopólio da indústria ou do comércio do ferro e do aço. Os que se lançam contra Volta Redonda apenas encobrem, com alegações fantasiosas e grosseiras distorsões dos fatos, a sua qualidade de agentes de interêsses diversos dos interêsses do Brasil, ou a êstes contrários.

Regozijando-se com a abertura dos trabalhos de Volta Redonda, que em julho próximo já estará em franca produção, os brasileiros dignos dêsse nome devem formar, em tôrno do grande empreendimento, um circulo inviolável de consciência e de vontade, pronto a repelir a traiçoeira investida.

ÁGUA NAS TORNEIRAS DURANTE 12 HORAS SEGUIDAS

Vivamente interessado o Sr. Lucio Martins Meira, na solução imediata e prática do problema da falta dágua em Niterói — Interessantes sugestões apresentadas por um especialista no assunto

O interventor Lúcio Meira está grandemente interessado na solução imediata do grave problema do abastecimento dágua de Niterói. Como se sabe, essa questão se vem agravando de dia para dia. O assunto está entregue ao Sr. Mario Paranhos, diretor da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói, o qual, auxiliado por um grupo de experimentados técnicos, procura, neste momento, por determinação governamental, dar solução prática a esse problema de abastecimento. Sobre o assunto ouvimos o Sr. Getulio Borges da Silveira, topógrafo da Prefeitura de Niterói. O Sr. Getulio Borges da Silveira, de 1927 a 1930, sob os governos dos prefeitos Ribeiro de Almeida e Castro Guimarães, participou dos trabalhos iniciais de exploração e construção da segunda adutora que abastece Niterói. Interrompida a obra em 1930, foi ela recomeçada em 1932 e terminada em 1934, sob a administração Gustavo Lira, tendo o Sr. Getulio Borges da Silveira tambem colaborado, de perto, neste segundo periodo de construção da aludida adutora. Trabalhando sempre nesse setor da administração municipal, o conhecido topógrafo se interessa por tôdas as questões ligadas ao abastecimento dágua a Niterói.

Sugestões, apenas

A principio o Sr. Getulio Borges da Silveira recusou-se a falar sobre o problema, alegando que o seu estudo está entregue a técnicos dos mais ilustres e competentes que o Estado possue.

— Em todo caso, dada a sua insistência — declarou-nos ele — não posso fugir ao desejo de submeter à consideração do digno diretor da Companhia de Águas e Esgotos, o esclarecido engenheiro Sr. Mario Paranhos, três providências, as quais, se forem tomadas, contribuirão — penso eu — para melhorar acentuadamente o sistema de abastecimento dágua à capital fluminense. Quero, no entanto, fazer uma ressalva: não me arvoro em Paulo de Frontin...; faço simples sugestões, que acredito oportunas e de grande valor para auxiliar na solução parcial do problema.

Água em todos os domicílios durante 12 horas

E o Sr. Getulio Borges da Silveira enumera para os três "itens" que resumem a sua contribuição aos estudos do problema do abastecimento dágua à cidade:

1.º — A Companhia deverá providenciar no sentido de que o abastecimento seja feito, de maneira direta (a domicilio), durante 12 horas, iniciado às 5 horas da manhã e encerrado às 17 horas, com as nossas duas adutoras funcionando conjuntamente, em quota do Pavilhão de Manobras;

2.º — Deverá tambem modificar a tomada da linha de Friburgo. Esta linha deverá fazer a sua quebra de carga no reservatório do Valério, indo este para a adutora de 0,50;

3º — E, por fim, determinar que seja feita a descarga de toda a 2ª linha no reservatório da Correção, durante à noite, até que este se abasteça completamente, ficando como reserva a água nele depositada. Abastecido esse reservatório, realize-se a mesma operação com o reservatório do Morro do Pires.

O exemplo de Recife

— Passo a justificar os três "itens" cada um "de per si" — continua o Sr. Getulio Silveira. Quanto ao primeiro deles, devo esclarecer que o abastecimento direto, isto é, aquele que é feito diretamente dos mananciais ao domicilio, não merece a simpatia de um ponderavel número de técnicos. No entanto, em seu favor temos a grande obra realizada pelo mestre Saturnino de Brito, no Recife, consagradora desse sistema de abastecimento.

No Recife, o abastecimento direto se processa durante o dia, sendo que, à noite, são abastecidos os reservatórios dágua da cidade nordestina. Embora haja uma consideravel diferença entre o serviço de águas do Recife e o de Niterói — o primeiro foi construido sobre um plano previamente traçado, e o segundo, irregularmente, por etapas — o certo é que Niterói comporta a adoção do sistema de abastecimento direto. É verdade que a nossa primeira adutora "Linha de Friburgo" faz o abastecimento direto, mas devo lembrar que essa adutora, em todo o seu percurso, sofre inúmeras "sangrias", resultando daí que a sua pressão em Niterói é quase nula, o que torna deficientissimo o abastecimenot aos domicilios. É justamente por isto que lembro a necessidade de se conjugar o funcionamento das duas adutoras, unindo as suas águas, em Neves, ou mesmo dentro da cidade, pela quota do Pavilhão de Manobras. Se assim for feito, teremos uma pressão, capaz de levar o precioso liquido, durante 12 horas consecutivas (das 5 às 17 horas), a todos os domicilios mesmo àqueles que estejam situados nos pontos mais altos de Niterói.

Quanto ao segundo "item", o Sr. Getulio Borges da Silveira expicou:

— Para obter maior volume dágua é necessário a modificação da tomada da linha de Friburgo. Esta tomada deverá ser feita através do reservatório do Valério, daí saindo pelo cano de 0,50, ao contrário do que se adota atualmente ou seja, a tomada pelo "stind pypi", em cano de diâmetro muito inferior.

O problema em dados técnicos

— Obtidos uma pressão maior e um maior volume dágua — continua o Sr. Getulio Borges da Silveira, — poderemos abastecer, diretamente, a cidade, durante 12 horas consecutivas, como expliquei no "item" primeiro. Restanos (e este é o assunto do "item" terceiro) conseguir uma boa reserva dágua para atender a qualquer imprevisto, como seja um incêndio, uma interrupção no funcionamento das adutoras, etc. Para isto, bastaria que se fizesse a descarga da 2ª linha (a de Teresópolis) no reservatório da Correção, durante a noite, até que ele se abastecesse completamente, o que não se tem verificado, pois este depósito vem, há alguns anos, recebendo volume dágua que ocupa apenas a metade de sua capacidade. Cheio o reservatório da Correção, deverá ser providenciado o abastecimento do reservatório do morro do Pires, que se acha inteiramente esquecido.

Falará ao Sr. Mario Paranhos

Concluindo, o topógrafo Getulio Borges da Silveira, que atualmente exerce a sua profissão nos quadros técnicos da Divisão de Obras da Prefeitura de Niterói, afirmou:

— Pretendo entrevistar-me com o engenheiro Mario Paranhos, a quem o Estado do Rio deve tantas realizações públicas de valor para a coletividade, e a ele explanar, pessoalmente, as minhas observações sôbre o momentoso problema, visando única e exclusivamente contribuir, embora de maneira modesta, para que seja solucionada essa magna questão da vida niteroiense.

Morte aos que oravam!

(*Titulos principais na 1ª pág.*)

NURENBERG, 15 — (R.) — O promotor soviético Smirnov narrou hoje perante o Tribunal o heroismo dos patriotas poloneses que gritavam "abaixo Hitler e viva a Polônia", quando subiam ao patibulo ou diante do cano dos fuzis dos pelotões de fuzilamento alemães, nas praças públicas de Varsóvia.

"Quando os alemães começaram a introduzir as execuções públicas em Varsóvia — informou o promotor soviético — grupos de 20 a 200 poloneses eram presos e fuzilados. Guardas da Gestapo cercavam os distritos escolhidos para locais da execução e tôdas as pessoas colhidas dentro daquele circulo eram forçadas a assistir a matança. As execuções continuaram até à época da insurreição de Varsóvia. O povo polonês cobria as vitimas, em suas poças de sangue, com flôres, e colocava velas acesas no local. Grupos, que rezavam nos locais da execução, eram fuzilados ali mesmo, sem mais nem menos, pelos alemães. Em Varsóvia, vários milhares morreram nas execuções públicas; no distrito de Cracóvia, outros vários milhares de pessoas morreram do mesmo modo.

ATENAS, 15 — (R.) — Os membros das fôrças de ocupação italianas, germânicas e bulgaras torturaram os habitantes da área de Castoria, Grécia, obrigando-os a sentar-se sôbre brazas e injetando-lhes ar no estômago até arrebentarem — ao que acentuou hoje a promotoria ao inaugurar o primeiro julgamento dos criminosos de guerra do eixo na Grécia.

Entre os acusados encontram-se o capitão Giovanni Ravalli, do exército italiano, o tenente Kaltchev, do exército búlgaro, além de outros treze oficiais do eixo. Todos estão acusados de terem enforcado centenas de gregos, de terem amarrado arame nos pulsos de suas vitimas, pendurando-os em traves até que as mãos dos infelizes se destacassem, decepadas.

Os réus custaram a penetrar no recinto do Tribunal por isso que a multidão que se encontrava à entrada tentou linchar os criminosos do eixo.

Depois dêsse julgamento, será julgado o sargento alemão Fritz Schubert, que mandou queimar centenas de gregos em Creta e na Macedônia.

As congratulações dos chefes de Estado ao presidente Dutra

O presidente Eurico Gaspar Dutra recebeu dos chefes de Estado estrangeiros, os seguintes telegramas de felicitações em virtude de sua ascensão à suprema magistratura da Nação:

Do Sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América:

"E' com a maior satisfação que me congratulo com V. Ex. pela alta investidura para a qual acaba de ser eleito. Durante o seu mandato tenho a certeza de que o Brasil viverá um periodo de grande e fecundo desenvolvimento, e espero confiante poder continuar a estreitar no futuro os laços que têm ligado tradicionalmente nossos paises, sobretudo durante a guerra. Desejo a V. Ex. o maior êxito no desempenho dos grandes encargos como chefe da nação brasileira. (a.) — Harry S. Truman".

Do Sr. Gualberto Villaroel, presidente da Bolivia:

"Reiterando o pedido que fiz ao Sr. presidente da Convenção Nacional Sr. Alberto Mendoza Lopez que como embaixador especial encontra-se nessa capital para apresentar a V. Ex. as felicitações mais sinceras do governo e povo bolivianos pela sua elevação à primeira magistratura desse país irmão com o qual a Bolivia mantem tão cordiais relações, fromulo votos para que a providência guie os destinos dessa pátria por caminho seguro e feliz. (a.) — Gualberto Villaroel".

Do Sr. Chucri Kouatli, presidente da Siria:

"Por ocasião da assensão de V. Ex. ao elevado cargo de presidente da República tenho a honra de dirigir-lhe minhas felicitações mais calorosas pelo seu sucesso no governo, pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade e grandeza do Brasil. (a.) — Chucri Kouatli."

Do Sr. José Maria Velasco Ibarra, presidente do Equador:

"Tenho a honra de apresentar a V. Excia. em nome do govêrno e do povo equatoriano as mais efusivas congratulações por motivo do início de seu mandato presidencial. A vontade democrática da grande nação brasileira elegeu V. Excia. para encarnar sua personalidade e para dirigir seus passos aos mais gloriosos destinos que anela realizar sob os auspicios do direito interno e internacional. Formulo os melhores votos para que as virtudes de V. Excia. logrem o mais completo êxito na missão que ora se inicia, pela maior grandeza e prosperidade do Brasil e pela ventura pessoal de seu primeiro magistrado. (a) — José Maria Velasco Ibarra."

Do Sr. Alfredo Duhalde, presidente, em exercicio, do Chile:

"Ao assumir V. Excia. a primeira magistratura do Brasil, queira aceitar minhas atenciosas saudações com os votos que cordialmente formulo pelo bom êxito de seu govêrno e pela felicidade pessoal de V. Excia. (a.) — Alfredo Duhalde".

Do Sr. José Luiz Bustamante y Ribero, presidente do Perú:

"Desejo fazer chegar a Vossa Excelência no momento em que pela vontade de seus dignos concidadãos, assume as funções de presidente dos Estados Unidos do Brasil, meus melhores augurios pelo êxito da gestão de V. Excia. Nada poderá ser mais agradavel ao govêrno do Perú e seu povo, do que as relações entre nossos dois paises se estreitem cada vez mais, o que será para nós tarefa facil e nos inspiramos nos sentimentos fraternais de ambos povos e no mais ferventes anêlos de paz e progresso. Ao transmitir a V. Excia. votos muito cordiais pela felicidade desse povo irmão e pela ventura pessoal de seu eminente chefe é mui grato apresentar o testemunho de minha mais alta consideração. (a.) — José Luiz Bustamante y Ribero."

Do Sr. Alberto Lleras, presidente da Colombia:

"Ao tomar Vossa Excelência posse da primeira magistratura do Brasil rogo aceitar minhas efusivas saudações e os votos que formulo em nome do govêrno e do povo da Colombia para que sua gestão administrativa seja muito fecunda para o bem de sua Pátria. Aproveito a oportunidade para exprimir a Vossa Excelência nesta data memoravel meus melhores votos pelo engrandecimento desse país irmão e pela felicidade pessoal. (a.) — Alberto Lleras".

Do Sr. Manuel Avila Camacho, presidente do México:

"Ao se iniciar o periodo presidencial de V. Excia., como primeiro mandatário da República dos Estados Unidos do Brasil, tenho a satisfação de formular os mais sinceros votos em nome do meu povo e do govêrno que presido, assim como no meu próprio, para que a Nação brasileira prospere e se engrandeça ainda mais sob sua acertada direção. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. as expressões de minha mais alta consideração. (a) — Manuel Avila Camacho."

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier Juversina do Nascimento Silva, Jorge Pereira da Silva, Olimpio Rosas, Custódio Rodrigues Tavares; No Cemitério de São João Batista: Ida Gambielle Gaelzer, João Batista Pulquerio.

Aparece mais uma vítima do mascarado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

çando mão de idênticos processos, e que, há alguns anos, pôs em sobressalto, tambem usando máscara, os nossos subúrbios. Foram sem conta as façanhas por ele praticadas.

Agora, a história repete-se.

A cidade, aliás, de quando em quando, tem a registrar na sua crônica de rua, policial, casos semelhantes. E já hoje foi conhecido tambem estranho assalto, verificado na estação de Riachuelo, subúrbios da Central do Brasil, em que aparecem quinze homens fardados de soldados da Policia Militar. A grave ocorrência está sendo apurada pelo 19º distrito policial. Esses malfeitores assaltaram a residência da parteira Dolanisa de Andrade Dantas, na rua Perseverança, 14, não poupando tambem as suas inquilinas, Dionila Alves e Golmava Batista.

Arrombaram a porta da casa, puseram as moradoras em alarme, cortaram o fio telefônico, para que as mesmas não pedissem socorro, e, sob ameaça, roubaram-lhes pequenos objetos de uso e 1.000 cruzeiros em dinheiro.

Retiraram-se depois, sem serem incomodados pela policia...

Tudo isto vem, por certo, pôr em destaque a deficiência de policiamento da cidade, principalmente nos bairros longínquos e nos subúrbios. De outra forma, não se poderia conceber que um individuo mascarado viesse pondo em alarme, já há vários dias, uma zona inteira da nossa urbs, e até agora, impunemente.

Quanto ao ladrão mascarado, outras vitimas vêm surgindo, e de época mais remota. Ainda hoje, aparece uma delas. E' o Sr. Agostinho Vaz Rezende, que trabalha com seu pai, num armazem de secos e molhados, de que é proprietário este e reside na travessa Mendes da Silva, n. 27, em Maria da Graça. Lendo, ontem, A NOITE, e cientificando-se das façanhas do ladrão mascarado, procurou o cabo Menezes, no posto policial de Del Castilho, contando ter sido por força, tambem, no dia 10 deste mês, uma das suas vitimas.

Passava com a namorada por certa rua deserta do bairro de Maria da Graça, quando, de súbito, viram-se ambos atacados a pedradas por um individuo alto, magro e que parecia ter afivelada ao rosto uma máscara. Gritou por socorro desesperadamente e, afinal, o assaltante fugiu.

Agostinho Vaz Rezende ainda tem à cabeça esparadrapos, fechando a ferida que lhe causou uma das pedradas do ladrão mascarado.

Ecos e Novidades

Os poderes da Constituinte

No seio da Constituinte, a questão dos poderes que lhe competem já não está apenas nos bastidores, nas conversações e coordenações preparatórias de um combate em campo aberto, no plenário. O deputado Café Filho rompeu ontem o debate do assunto, indagando da tribuna se a Assembléia tem ou não funções legislativas. Analisou o representante do Rio Grande do Norte os textos de emendas constitucionais e decretos-leis, bem como a situação institucional do país e do seu aparelhamento administrativo, para concluir sustentando o ponto de vista que se propõe defender a corrente parlamentar que responde a essa pergunta pela afirmativa.

E' lamentavel que se atenham a essa estranha interpretação tantos mandatários ilustres, vários dos quais de comprovada e notória capacidade jurídica. Porque a matéria é tão meridianamente clara em todas as suas linhas, em qualquer dos seus ângulos, que não comportaria a mínima controvérsia se ainda não estivéssemos sob a fumaça do entrevero que foi a campanha política, e se ainda não houvesse tanta paixão anuviando os olhos e conturbando o espírito dos gladiadores de armas ensarilhadas. A Constituinte foi convocada para uma só tarefa: a de elaborar, votar e promulgar a nova Carta Magna. Foi unicamente para essa alta e fundamental etapa da obra de redemocratização que as urnas livres de 2 de dezembro a elegeram, num pleito memorável pela lisura e pela densa arregimentação de opinião. Os poderes de legislar não lhe podem caber e só podem caber ao Parlamento em que ela se transformar após cumprida essa missão, quando as duas casas que a integram — Senado e Câmara — passarem a funcionar separadamente, para as suas atividades normais de orgãos do Legislativo. Até então esses poderes terão de ser exercidos, cumulativamente, pelo chefe do Executivo, nos termos expressos do estatuto básico em vigor.

Argumentar em sentido contrário com a soberania da representação nacional é admitir que ela tem amplos e ilimitadas franquias, sem nenhum apreço pelas regras legalmente preestabelecidas, podendo fazer tudo quanto quiser, inclusive arrogar-se as atribuições do governo. E proclamar e declamar que a Constituição de 37 não pode continuar em vigência, por suas eivas totalitárias contra as aspirações democráticas da nação, é discutir também sem levar em conta as fórmulas e preceitos baixados para a reestruturação empreendida.

Sejamos francos e sinceros. Se o pacto de 10 de novembro está errado e não corresponde ao pensamento e aos anseios do Brasil, que se faça outro. Para fazer outro é que está aí a Constituinte. Como bem frisou o líder da maioria, senhor Nereu Ramos, falando a A NOITE, escapa-lhe competência para revogar os textos constitucionais, ou restaurar qualquer das antigas constituições. Seu encargo é dar uma nova carta, em moldes definitivos, como lhe aprouver, e não decretar soluções provisórias. Se a atual não convém, o que se impõe é o aceleramento do esforço esclarecido dos senhores deputados e senadores para que tenhamos quanto antes a que deva substituí-la. O Sr. Daniel de Carvalho, insuspeito porque forma na oposição, colocou o problema no seu pé com que reve a não pode deixar de estar: funcionando juntos, o Senado e a Câmara, os poderes da Assembléia são apenas de constituinte, compreendendo-se, portanto, que o uso dos legislativos somente lhe virá quando as duas casas se separarem, funcionando o Senado como câmara revisora. Quem assim fala é a voz de um parlamentar experimentado, que se distingue pela inteligência e pela cultura, não sacrificadas pelos rumos adversos a que o ardor partidário impele. Ouçam-na os representantes do povo. E não percam tempo com os temas excusados, propícios ao verbalismo esteril, para o retardamento da obra constitucionalizadora que lhe confiaram os sufrágios dos brasileiros.

COM VISTAS AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Recentemente foi aprovado um novo Regimento Interno para o Departamento Nacional da Produção Animal (D. N. P. A.) do Ministério da Agricultura, que precisa ser examinado pelo novo titular da pasta. Esse Regimento é a tentativa duma reforma: ela é uma reforma que cria novas repartições e várias funções gratificadas, com novas despesas para a nação.

E' indiscutível a necessidade de se ter cada vez melhor aparelhado o órgão produtor de riquezas que deveria ser o Ministério da Agricultura. Entretanto, esta afirmativa não vai até o ponto de se admitir como de alcance administrativo qualquer reforma apenas para ampliar quadros e despesas. Essa reforma criou uma nova Inspetoria do Serviço de Inspeção no Distrito Federal, repartição essa que já existia a título precário, não se compreendendo bem o motivo da sua existência, pois que no Distrito Federal é a sede do D. I. P. O. A. (Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal), que perfeitamente atendia todos os serviços de inspeção, pois sabe-se que nesta capital não existem estabelecimentos produtores de artigos de origem animal, e a ação da Diretoria por isso mesmo é de pouca importância, de atribuições limitadas apenas ao malfadado serviço de ovos e de manteiga, nos poucos entrepostos existentes. Pois bem, agora que a inspeção de ovos deixou de ser feita pelo D. I. P. O. A. e que os trabalhos de inspeção dos entrepostos locais certamente passarão para a alçada da Prefeitura, de onde, aliás, nunca saíram oficialmente, é que se cria um novo organismo para atender tais "serviços". Essa nova repartição terá que apresentar qualquer serviço que justifique a sua existência e assim novas complicações serão forjadas com todos os agravos correspondentes, que afinal vão recair sobre o consumidor.

UMA CONCEPÇÃO DA DEMOCRACIA

Propôs o Sr. Molotov, comissário soviético para as Relações Exteriores, que os Estados Unidos falassem pelas nações latino-americanas na Conferência da Paz, a iniciar-se em Paris no próximo dia 1° de maio, o mesmo cabendo à Inglaterra falar em relação aos países que compõem o Império Britânico.

Como era de esperar, imediatamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha repeliram a proposta.

Mas por sua vez, evidentemente, a atitude dêstes dois países, sob pena de subverter a concepção de liberdade e de soberania dos povos. De modo que, na realidade, não se impõe comentário algum a esse gesto de repulsa da sugestão, tanto tem ela de procedimento único a se esperar.

Mas é o mesmo não acontece nisto a essa maneira de agir na Rússia, a menos que também a tenha como o único escopo assim, então, se demonstrará que ela considerar o os direitos e ... conciliado com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em assuntos de respeito ao direito das nações que estão fóra do círculo restrito dos Três Grandes...

Uma vez, por tanto, que se reputa à Rússia capaz de entender e de seguir o pensamento que norteou os demais países vitoriosos na última conflagração, só resta estranhar a profunda alteração que acaba de se verificar na apregoada mentalidade liberal dos moscovitas, que os levou ao ponto de quererem se generalize pelo mundo tôda a sua política de amparo decidido e proteção inquebrantável aos povos que lhes são da vizinhança.

Realmente sabemos todos como a esfera da ação protetora da Rússia magnificamente se amplia, hoje fazendo a felicidade — assim dizem... — não apenas dos habitantes de muito componentes da União Soviética, mas dos que recentemente a esta foram "docemente" incorporados (Lituânia, Letônia e Estônia) e também dos bons vizinhos quais a Rumânia, a Bulgária e a Polônia. Porém se essa orientação internacional é bom recebida nas terras russas e adjacentes, porque para tanto há argumentos seguros, o mesmo não acontece nas nações livres do continente americano e do Império Britânico, onde o regime de tutoria é inadmissivel.

Destarte, mais do que parece, influem as condições do ambiente na formação das idéias políticas, mormente quando se está algo à beira do mundo civilizado. A visão se turva, deformando a realidade...

"Peste germânica"

A nova doença que está grassando na região dos sudetos

PRAGA, 15 (AFP) — "Peste germânica" é o nome que foi dado pelo povo tchecoslovaco a uma terrivel doença que está atacando a população da região dos sudetos. E' uma doença de origem desconhecida, contra a qual nenhum tratamento deu resultado até agora. Começa por um tumor na boca, que logo depois se estende e reproduz e se estende pelo corpo inteiro e os doentes morrem em três dias.

A terrivel enfermidade veio da Alemanha, onde foram constatados casos semelhantes.

Uma comissão de médicos do Ministério da Saúde Pública da Tchecoslováquia partiu para aquela região fronteiriça, afim de estudar os meios de evitar o carater epidêmico da "peste germânica" vem tomando, e possivelmente descobrir suas causas e o tratamento específico.

Foram fechadas as fronteiras com a Alemanha e os territórios germânicos ocupados por forças polonesas.

A viagem do novo interventor de Goiaz

Em avião da FAB, segue na próxima segunda-feira, para Goiânia, o General Felipe Xavier de Barros, novo interventor federal no Estado de Goiaz.

O General Felipe Xavier de Barros, que se faz acompanhar de sua família, partirá às 7,30 horas.

NADA DE PANOS QUENTES...

BENEDICTO MERGULHÃO

ENCERRANDO os seus deveres para com mortos ilustres, cuja memória reverenciou devidamente, a Assembléia Nacional Constituinte retomará o desenvolvimento das tarefas que interrompeu, dentre elas ressaltando a de elaborar a Carta Magna, em curto prazo, para que se normalize a vida nacional, engrenando-se a democracia. Os deputados afeitos às fitas coloridas na tribuna, tiveram que arrefecer entusiasmos inuteis, fazendo jús a grau dez em comportamento. Eram ovelhas desgarradas. Enquanto a maioria se mantinha em atitude correta, decente, respeitando a Casa, os barulhentos, os amantes da auto-publicidade, enquentavam discussões e bate-bocas escandalosos, comprometendo a dignidade da Assembléia. O culto aos mortos refreou os impulsos da turma cabotina, determinando uma trégua benéfica. Agora, voltando aos trabalhos interrompidos, os constituintes parecem desejosos de reprimir, com a influência moralizadora da maioria respeitável, as manobras de colegas impertinentes e mal educados que estavam transformando o recinto numa praia de peixe. Graças a Deus! Já era tempo dos políticos levarem a sério os seus deveres, cogitando de apressar a constitucionalização do país e, também, examinar em plenário os problemas que afetam a vida popular. Para que a Assembléia Nacional Constituinte não seja perturbada nesse rumo, lutarei, desta coluna, mesmo violentamente, contra todos aqueles que, por vaidade ou recalque partidário, tomarem atitudes que a rebaixem e a desmoralizem no julgamento de quarenta milhões de brasileiros. Previnam-se os promotores de badernas parlamentares, porque não hesitarei em rasgar-lhe a fantasia para que o todo não sofra com os erros de meia dúzia.

***

E' preciso reduzir-se ao mínimo possivel o bate-bola das teorias regimentais. Cuidar do povo. Protegê-los. Quebrar os dentes dos exploradores da sua miséria. Os jornais divulgam, aos montes, aspectos dolorosos da tragédia que aflige as massas desfavorecidas. Crise de habitação. Falta de carne, de leite, de pão, de verduras, de tudo aquilo que a população precisa e não tem porque os "profiteurs" da desgraça escondem, sem medo às autoridades, até que os preços subam tanto quanto o balão do professor Picard. Seria lamentável que a grita da imprensa não encontrasse ressonância no coração de homens eleitos para advogar a causa dos humildes. Lembrem-se que há gente sofrendo. Crianças desnutridas. Velhos morrendo mais depressa. Tudo porque uma quadrilha de ladrões estadeia a sua gula, a sua voracidade, fiando-se em que o governo feche os olhos e deixe correr o marfim. Positivamente isto não pode e não deve continuar! A fome é má conselheira e o povo pode perder a paciência.

***

Mais uma vez concito os Srs. "pais da pátria" a fazerem causa comum com as coletividades atribuladas, concedendo ao govêrno os poderes excepcionais de que carece para esmagar a ganância desenfreada que assassina o povo. E' um dever de humanidade prestar socorro aos oprimidos, ouvir-lhes o clamor de angústia, arrancá-lo das garras brutais dos piratas afortunados que estão saqueando o país. Há muito tempo para fazer política, lavar roupa suja, transformar a Assembléia Nacional Constituinte numa feira de vaidades pessoais. O que urge, agora, em face da calamidade, é garantir o teto dos que andam ao léo, é dar comida àqueles que não acham o que comer. O govêrno tem deveres inalienaveis a cumprir, precisando, para isso, que os parlamentares o ajudem, decididos, enérgicos, pondo de lado as paixões e as tricas da politica de campanário. Fazer discursos ôcos, improdutivos, inoportunos, numa hora em que o povo aperta a barriga para que os ladrões exibam a pança abarrotada, é ofender, imprudentemente, à dor dos sem ventura.

***

E' claro que a nação se interessa pela vigência de uma Constituição democrática, mas também é incontestável que o povo não se nutre com artigos, parágrafos e alineas que não lhe metem vitaminas no estômago. Queremos a Carta Magna, mas reclamamos, com a mesma ânsia, medidas de emergência, práticas, rápidas, positivas, capazes de minorar o drama dos que passam fome. O país tem os olhos voltados para os seus mandatários. Espera dos seus sentimentos de solidariedade humana, da sua previdência, da sua visão esclarecida, atitude que permita ao govêrno enfrentar, mesmo com violência, porque a situação não comporta panos quentes nem pallativos, essa corja de patifes que supõe estar vivendo numa terra sem leis e sem Policia. Tenho certeza de que o general Eurico Dutra não hesitará um momento sequer em puni-los severamente, desde que conte com o apôio sincero e humanitário dos homens que a nação mandou para a Câmara e o Senado.

Descoberta uma nova estrela

A "Bernasconi" ter-se-ia formado há dois mil anos, tempo que sua luz leva para chegar à Terra

MILÃO, 15 (AFP) — Uma nova estrela acaba de ser descoberta pelo astrônomo italiano Giovanni Bernasconi. O novo astro se teria formado há dois mil anos, tempo que a sua luz gasta para chegar à terra.

Bernasconi deu seu nome à nova estrela.

Sinfonias Inacabadas

O prefeito ideal do Rio de Janeiro seria, neste momento, aquele que nada fizesse de novo. Talvez o Sr. Hildebrando de Góis, homem provadamente executivo, não esteja disposto a engulir este paradoxo. Mas é que o paradoxo é apenas aparente: quando digo "nada fizesse de novo" estou pensando no imenso número de coisas por acabar, iniciadas por um, suspensas por outro, reiniciadas por um terceiro, para ser, por um quarto, novamente interrompidas.

Veja-se, para começar, porque está diante dos olhos de todo mundo, a esplanada do Castelo. Iniciada por Carlos Sampaio, no primeiro decênio do século, o desmonte do morro, ainda restam hoje, de pé, nas vizinhanças da Avenida e para os lados da rua da Misericórdia, imensos torrões de terra e, neles empoleirados, ou apoiados, casebres da época, ruindo aos pedaços e alguns ainda com moradores dentro.

Concluir as obras do Castelo, acabar de vez com o casario sujo e sórdido que ali vem resistindo a vinte administrações municipais, eis um trabalho a tentar a capacidade de um prefeito que prefira, à vaidade precária de começar, a glória definitiva de terminar.

Além da sinfonia inacabada do Castelo, quantas outras espalhadas pela cidade: escolas, hospitais, edificios públicos, verdadeiros nati.mortos, que já são ruinas antes de terem sido prédios!

E as ruas começadas... a alargar? E os túneis semi-abertos? E os calçamentos interrompidos? E os logradouros por arborizar? E o canal do Mangue, sempre aguardando um destino mais limpo?

Isso quanto às realizações materiais. Se passarem às atividades administrativas, Deus dos Deuses! Quantos "serviços" cujas reformas foram iniciadas e não tiveram prosseguimento? Ensino, higiene, abastecimento, alimentação, estética das fachadas, transporte, cobranças de impostos e licenças, etc., etc. Tudo isso e mais outro tanto está, ora em começo, ora em meio, ora na última etapa a espera do homem com a coragem suficiente para continuar do ponto morto e prosseguir até o final.

E não se apele para a legitima vaidade que tem um administrador de fazer coisa sua. Porque, afinal, o nome do que começou perde-se na noite dos tempos... Para a administração dos coevos e dos porvindouros, é a quem acabou que cabe a glória da execução. E o prefeito que puser a assinatura final em todas essas sinfonias inacabadas será "o tal", com o direito à consagração da placa de bronze ou mármore, aos discursos congratulatórios e ao telegrama do Herbert Moses.

B. T.

Milagres cromáticos

Os cientistas do mundo inteiro empenham-se na salutar competição dos descobrimentos. Os britânicos Alexandre Haddow e K. M. Rudall encontraram o método de mudar a côr dos animais — começando pelos ratos, a que imprimem tôda sorte de matizes e totalidades... Transposta a maravilha para a prática humana, acabar-se-á num ápice a velha questão racial. Entre os caracteres físicos, a côr é a que melhor define o grupo étnico a que pertencem os sêres humanos. E, este agora, era o mais definitivo dos estigmas com que nos marcava a mãe Natureza. O preto, o branco e o amarelo tinham de morrer com o pigmento de nascença. Muita vez, êsse tom cromático era causa de desgostos profundos e tragédias memoráveis. Otelo é um simbolo, que o gênio de Shakespeare foi buscar aos eternos mananciais da dor humana... Resta a questão da Estética e da Moda. Houve tempo, na França dos grandes Luíses, em que as damas elegantes não acreditavam na existência de Persas... Mais tarde, foi moda amar um homem exótico, marroquino ou sudanês, que pudesse, na motonomia da vida aristocrática, a variedade imprevista de uma pele bronzea ou côr de ônix... Ainda no decurso da primeira Guerra Mundial, as tropas coloridas, coloniais, faziam furor nos "boulevards" parisienses... Acontece, porém, que, à côr diversa, corresponde, quase sempre, diversidade de alma e de hábitos. Um japonês não é amarelo apenas na pele: é-o também, na mentalidade e nos propósitos. Ora, de hoje por diante, poderemos ter sujeitos de côres diferentes, com a alma racional das grandes metrópoles. Basta a injeção da droga de Haddow e Rudall para os transformar — como se os tivessem imergindo numa tina de tintureiro. Dificilmente reconheceremos os amigos, sob sua nova tonalidade epidérmica. Para os devedores relapsos, os evadidos da Justiça e outros indivíduos em perpétua fuga — o dom de mudar de côr, será não só apetecivel como deveras providencial. Os problemas oriundos dessa maravilha multiplicar-se-ão com os dias e os conflitos da vida quotidiana. A côr é um estigma que a Natureza tornara indelével com a sua proverbial sabedoria e prudência. Agora, subvertido o panorama pictórico do Mundo, estamos à véspera de mudanças sensiveis e alterações universais. Quem nasce amarelo, poderá ser preto na juventude e branco na idade madura. Haverá sujeitos verdes, sem terem padecido malária, e côr-de-rosa sem estarem em pleno noivado. E as mulheres? De quantas gradações de côr as vestirá o capricho, ou pintará a moda? Mudarão sempre através das mudanças, e acabaremos, todos, por lhes perder a pista e a identidade. E a Babel das côres, criada pela fantasia dos sábios, em flagrante desrespeito à velha harmonia cromática do Universo...

Berilo Neves

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Pela extinção do Serviço Nacional de Teatro...

O Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda do novo govêrno da República, resolveu aconselhar o govêrno a cortar despezas. E quando se fala em cortar despezas, evidentemente o que se tem em mira não é cortar as despezas úteis e produtivas, mas as inúteis, as que não representam senão desperdicio. Acredito que há muito e muito que cortar, desde que se tenha coragem e se queira, na verdade, preservar as finanças do país de uma cambalhota ainda maior que a dêste tormentoso periodo de esbanjamento e irresponsabilidade que acabamos de atravessar. Digo coragem, porque sem coragem não se fazem amputações. Há muita gente que está mamando nas tetas do erario público, sem nada produzir, mas que gritará e esperneará, se quiserem tirar-lhe a mamadeira da boca.

A criação de cargos decorativos foi, nos últimos anos, uma preocupação obstinada do poder público. Era preciso colocar, a todo custo, afilhados e protegidos, elementos aos quais o regime queria dar um testemunho de gratidão ou pretendia acomodar numa sinecura mais ou menos cômoda. Quando, dado o golpe de Estado de 1937, passamos a viver sob o signo do totalitarismo, verdadeira chuva de cargos foi criada, porque o chefe do govêrno queria quitar-se com os ex-deputados e ex-senadores que tinham aceito o regime, indo mesmo felicitá-lo, após o fechamento e a consequente desmoralização do Congresso, pela sua investidura no novo "cargo". Dos que lhe foram fiéis, não houve um que não abiscoitasse alguma coisa, de cartório para baixo. As "consciências civicas" de muitos foram abafadas com êsses presentes magnificos.

O Estado Novo é responsavel pela hipertrofia do funcionalismo, pela criação de milhares de comissões, sub-comissões, departamentos, institutos, autarquias, etc., sem muitas das quais teriamos passado perfeitamente bem. Outras estão pletóricas, cheias de gente sem função, que lembram a anedota do individuo que nada fazia e do outro que era simplesmente o "ajudante" do primeiro... Fale-se porém, em cortes e êles falarão em direitos adquiridos. Fale-se em cortes e êles falarão nos interêsses sagrados do funcionalismo. E os sinecuristas inúteis roncarão no peito, falarão mais alto, ainda, do que os verdadeiros e bons funcionários, que exercem empregos realmente necessários e com a mais absoluta exemplaridade.

Mas fechar alguns dêsses cogumelos burocráticos cultivados à sombra do Estado Novo, mesmo pagando aos seus funcionários os ordenados que êles hoje, percebem e lotando-os em outras repartições, à medida que se vão dando vagas, ainda será um serviço util.

Porque, em último caso, serão economizadas as verbas de material, de aluguéis, representação, etc. Aí está, por exemplo, o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Num regime como o atual, é um órgão desnecessário. A secretaria do Catete pode falar pelo govêrno. Quando o govêrno disser alguma coisa de interessante, as agências particulares a transmitirão para todo o país. De golpe, alguns milhares de contos, despendidos com nenhum proveito, pois o regime vigente não se nutre de propaganda organizada, mas sim de respeito à lei e à opinião pública, poderão ser economizados para serviço mais util, como a criação de mais uma escola técnico-profissional, de que muito precisamos.

Outro serviço a ser extinto, — e êsse, especialmente, tem sido uma absoluta falência, — é o Serviço Nacional de Teatro, que já custou ao país quase cinquenta milhões de cruzeiros, sem que se lhe possa apontar nenhum acerto. É um serviço esbanjador, que distribui dinheiro a torto e a direito, sem nada fazer de concreto, de real, de permanente, em favor da arte cênica brasileira. Tudo, nele, tem sido até agora apenas burla. O verdadeiro caminho para a solução do problema do nosso teatro, que não é o das subvenções a companhias fracamente organizadas e sem diretrizes artisticas superiores, mas o da construção de teatros federais no Rio e nos Estados, para serem alugados a preços acessiveis às companhias dramáticas, nunca foi encontrado pelos dirigentes de tal serviço. Agora mesmo acabam de dar-lhe novo diretor, o nosso colega de imprensa Nobrega da Cunha, intelectual ilustre, versado em ensino primário e etnografia, — o que quer dizer que existe a intenção de manter o dispendioso e inútil serviço. Não quero tirar o emprêgo a Nobrega da Cunha, mesmo porque o sei titular de um cargo efetivo, mas penso que é um erro prosseguirmos no caminho até aqui trilhado. O problema do teatro, na fase atual, não é para educadores ou para quem quer que venha esmiuçar aspectos de caráter cultural. É um problema para engenheiros, pedreiros, argamassadores, etc. O teatro brasileiro está na rua, ao relento. É um faveleiro. Não tem onde morar e anda, por aí, aos trancos, morando até em casas de lata e de tábua. É preciso construir teatros. É preciso construir teatros. É preciso construir teatros. Digo isso três vêzes porque uma é pouco. E só depois de construidos os teatros, — aí, sim, — que venha o Nóbrega da Cunha, ou outro que o govêrno venha a escolher. Até lá as verbas orçamentárias e os seus "reforços" eventuais devem ser economizadas, para melhor e mais vantajosa aplicação.

Sou de teatro. Gosto do teatro. Tenho em parte vivido do teatro, — e é ao teatro que devo a possibilidade de ter comprado a gaveta de apartamento em que moro. Por isso mesmo é que sugiro a extinção do S. N. T., com sua burocracia inútil e dispendiosa e sugiro ao govêrno que aplique as verbas em construções que darão renda, no futuro, se não nomearem porteiros da classe M, e bilheteiros da classe J, para cada nova casa...

MAGNIFICO FIM DE TEMPORADA NA "BOITE" DO POSTO SEIS

Tatuzinho, as "Ross Sisters", o "Trio Flores" e Helena & Howard, os pontos altos do programa

Aderbal de Carvalho

Seu falecimento

Em sua residência, à rua Almirante Alexandrino n.° 1522, onde se encontrava enfermo há longo tempo, faleceu o Sr. Aderbal Jaguarari de Carvalho, funcionário federal aposentado.

O extinto, que era muito relacionado nesta capital, onde desfrutava da maior estima, deixa numerosa descendência e estava viuvo. Era irmão de nosso inesquecivel companheiro Castelar de Carvalho, há pouco falecido, e do nosso presado colega Jarbas de Carvalho.

O extinto deixa numerosa prole.

O corpo de Aderbal de Carvalho foi removido para a capela do cemitério de São Francisco Xavier e será inhumado às 17 horas.

Neste final de temporada o "Atlântico" está oferecendo aos seus frequentadores — que são tudo o que o Rio possui de mais categorizado em seus circulos mundanos e artísticos — um espetáculo que prima pela variedade e pelo encanto. Tatuzinho, cuja foto encima esta nota, distribui ali, perdulariamente, sua graça esfuziante e oportuna. Não há quem resista às suas piadas. Não há quem possa manter-se alheio à onda de bom humor espalhada pelo cômico patricio que parece haver descoberto o segredo da hilaridade. Enriquecendo ainda mais o "show", exibem-se ainda as "Ross Sisters", "estrelas" do contorcionismo; o "Trio Flores", jovens e já afamados intérpretes do cancioneiro azteca; Helene & Howard, bailarinos humoristicos norte-americanos e o "Quarteto Veras", magnificos dançarinos que trouxeram para a sensibilidade patricia um pouco dos ritmos ardentes e impressionantes da Espanha colorida e bizarra. E há mais o "Balanceio", quadro coreográfico nativo em que luzem sua arte sugestiva Carmen Brown, Basili, Edith de Souza e Jimmy Upshaw.

AO PUBLICO

A "CAMARA DE INDUSTRIA E COMERCIO BRASIL-ARGENTINA", Av. Presidente Wilson, 210-4.° pavimento, fundada a 21 de setembro de 1945, estatutos aprovados a 25 do mesmo mês e registrada no Registro de Titulos e Documentos em 22 de outubro de 1945 sob número 27.840 — declara à NAÇÃO BRASILEIRA que é uma sociedade civil, apolítica, e nada tem a ver com os fatos atribuidos à CAMARA DE COMERCIO ARGENTINA DEL BRASIL recentemente indiciados pelo Departamento do Estado Americano.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1946.

A DIRETORIA

Mundana

OSWALDO ARANHA

Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Oswaldo Aranha. Homem público dos que mais se têm destacado no cenário político brasileiro nos últimos tempos, seja na vida interna, seja no trato dos problemas externos, o Sr. Oswaldo Aranha, inteligência de escol, diplomata de raça, estadista dos de mais destaque no país, tem se projetado sempre com um brilho peculiar.

Antigo ocupante das pastas da Justiça, da Fazenda e do Exterior sua bagagem de serviços ao país é extensa, culminando com a obra de maior aproximação com os Estados Unidos, linha tradicional da casa de Rio Branco, a que ele serviu com eficiência. Na passagem de seu aniversário, o Sr. Oswaldo Aranha recebe em sua residência, os amigos mais íntimos, que lhe irão prestar as homenagens que ele tanto merece.

ANIVERSÁRIOS

Adauto de Assis — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso ex-companheiro de redação Adauto de Assis, cirurgião-dentista de nomeada. Diretor do Centro Odontológico Escolar da Prefeitura do Distrito Federal, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, secretário geral da Sociedade Médico Odontológica de Saúde Escolar, membro da Federação Odontológica Latino-Americana e da Academia Internacional de Odontologia, é o aniversariante uma das figuras de maior projeção em sua classe. Possuidor, também, de nobres predicados de caráter e de coração, Adauto de Assis conquistou na sociedade carioca um largo círculo de relações de amizade. Justas são, portanto, as homenagens que está recebendo.

— Faz anos hoje a interessante menina Lilian, filha do Dr. Mauricio Augusto Corrêa, médico, e da Sra. Mariath Marques Corrêa.

— Completa anos hoje, a senhora Alpha de Almeida, esposa do capitão José Pedro de Almeida, já falecido.

— Faz anos hoje a Sra. Carlota Santiago, esposa do Sr. Nelson Santiago, estimada funcionária da antiga Colônia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro.

Fazem anos hoje:

O Sr. João Carlos Machado, antigo parlamentar e advogado em nosso foro; monsenhor Felicio Magaldi; vigário da paróquia de Santo Antonio dos Pobres; o general Afonso Ferreira ex-diretor geral de Saúde do Exército; a menina Marina, filha do Sr. Jofre Chedid e da senhora Barbara Chedid.

CASAMENTOS

Enlace Terezinha-Licilio — Será realizado amanhã na vizinha capital o enlace matrimonial da senhorita Terezinha dos Anjos, filha do Sr. João Calixto dos Anjos, e Sra. Adelaide Silva dos Anjos, com o Sr. Licilio Monteiro. Testemunharão o ato civil por parte da noiva, Dr. Ademar da Costa e Sra. Castorina dos Anjos, e por parte do noivo, o Sr. Luiz Oliveira e Sra. No ato religioso, que será celebrado às 17 horas, na catedral de S. João Batista, servirão de testemunhas, por parte da noiva, tenente José Roriz, e Sra. e por parte do noivo, o Sr. Antonino Gonçalves e senhora.

— Realiza-se amanhã, na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, o enlace matrimonial do 1º tenente da Armada Nacional, Jaime Brandão de Paiva, filho do Sr. Ascanio de Paiva, superintendente da Metrópole Companhia de Seguros e Sra. Olivia Brando de Paiva, com a senhorita Encida Virgilio de Carvalho, filha do coronel Antônio Virgilio de Carvalho, e da Sra. Candida Moura de Carvalho.

CONFERÊNCIAS

A conferência que sôbre o tema "Dario Velho, poeta e pensador", o professor Arnaldo de S. Tiago ia realizar, hoje, na sede do Grande Oriente do Brasil, ficou adiada para data que será oportunamente fixada.

ALMOÇOS

Realizou-se ontem, no salão de festas da Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao Sr. Ari Franco, pela sua investidura como desembargador da Côrte Suprema. O agape teve a presença do Sr. José Pereira Lira, professor de Direito e atual chefe de Polícia, e dos representantes dos ministros da Justiça e da Educação. Saudando o homenageado, falou o Sr. Romeiro Neto. Em nome da classe médica, falou o professor Dr. Rolando Monteiro.

Levantou o brinde ao presidente da República o juiz de Direito Sr. Oscar Tenorio. Outros oradores falaram ainda e o homenageado agradeceu.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, hoje, das 21 à 1 hora, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro realiza uma festa dançante. Traje de passeio.

VIAJANTES

Regressou ante-ontem de Caxambu, onde fez uma estação de repouso, o Revmo. cônego Angelo Resende, vigário da paróquia de N. S. da Conceição Aparecida, do Meier, que teve um desembarque bastante concorrido.

Viajaram pela Aerovias Brasil, para Curitiba, os seguintes passageiros: Wally Schweitzer, Doris Schweitzer, Angela Joyce Oliver, Edith E. D. Oliver, May S. Deter, Harro Mueller, Ulisses M. Silva, Ruth Carta, Eugene Campbell, Edward S. Loder. Para Porto Alegre: Athaenais Linhares, Manoel Linhares, Alceu Linhares, Ilsa Linhares, João Linhares, Aracy Vieira, Felisbina Fortes e Luiz Fortes, Luiz Costa Leite, Alvaro Ferreira, Frederico Ferreira, José Rocha, Maria José Martins. Para Uberaba: Mario Barreiro, Alberto Luiz Lima, Antônio M. Silva, Maria Lourdes Silva, Luiz Antônio Silva. Para Goyânia: Valerio Brandão, Pedro Roldão Mello, Raimunda Mello, Iracema Mello, Dioram M. Araujo, Maria Morais, Domingos Guimarães, Getulio Siqueira, Octacilio Carvalho, Luiz Oliveira Leite. Para Belem: Genuino José Vieira, Rosilda Travassos Vieira, Roberto Vieira. Para Miami: Vera Bastos Tigre, Alberto Linhares, Mr. Green. Para Carolina: Carl Folk Sabim.

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua 19 de Fevereiro, em Botafogo, faleceu ontem, o Dr. Cristiano Pereira Brasil, antigo político mineiro, ex-procurador da Prefeitura do Distrito Federal e ex-advogado do Banco do Brasil.

O enterro realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Jorge Gonçalves Ramos — A Sra. Rosa Ferreira Ramos mandará rezar amanhã, às 9,30, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, missa de 7º dia por alma de seu saudoso filho Jorge.

— Será rezada amanhã, às 8 horas, missa por alma da Sra. Cecilia Morais Costa, irmã da Ordem Terceira do Carmo da Lapa. O ato será oficiado pelo Rvmo. frei Policarpo, comissário da comunidade carmelitana.

Baile do Frevo

O Club Bola de Ouro, avisa aos sócios que, por motivo de força maior, deixará de realizar o baile anunciado para o dia 23 de fevereiro. Na secretaria, de 16 às 18 horas, mediante devolução dos recibos e cartões de frequência temporária, serão restituidas as contribuições.

A DIRETORIA.

MANAUS, 15 (A. N.) — O secretário da Prefeitura deta capital, falando à imprensa, disse que é consideravel o stock de rezes no Matadouro Municipal, o que daria para suprir o consumo da população da cidade durante alguns meses, além de outras aquisições que estão sendo feitas na zona pastoril do Baixo Amazonas e Rio Branco.

O BRASIL PRECISA DE INDÚSTRIAS

Fala a A NOITE, sôbre a Cerâmica Brasil-Portugal S/A., o Sr. Rosário Manarino, sócio da firma Blasquez, Rosário & Cia. — A necessidade de indústrias de material de construção — Organização honesta e de rara oportunidade para aplicação de capital

O Sr. Rosario Manarino, juntamente com a sua esposa, posa para A NOITE. No grupo se encontram o Sr. Blasquez Olmedo, Waldemar Ribeiro e senhora, Dr. Pedro Maria da Costa Santos, Sr. Antonio Elcias e outros

Pelo noturno mineiro, seguiu ontem para Belo Horizonte, o Sr. Rosário Manarino, chefe da firma Blasquez, Rosário & Cia., desta capital, que se fazia acompanhar de sua esposa, do Sr. Manoel Blasquez Olmedo, seu sócio, do Sr. Waldemar Ribeiro e senhora, e do Sr. Jason Figueiredo.

À gare de D. Pedro II, acorreu grande número de amigos e parentes do Sr. Rosario Manarino, que foi à capital mineira inaugurar a nova sede da firma Carmelio F. Castro & Cia. ltda., da qual é um dos principais organizadores.

O Sr. Rosario Manarino, embora moço, goza no comércio carioca de largo conceito, graças ao seu devotamento ao trabalho, sempre norteado por diretrizes progressistas. O próprio sucesso da firma Blasquez, Rosario & Cia., uma das mais sólidas firmas do comércio de ladrilhos, louças e outros materiais para construção, afirma o notavel senso administrativo do Sr. Rosario Manarino.

Homem que se sente bem na agitação dos negócios, no tumulto que cercam as novas realizações, vem ele de se ligar a uma nova organização, a Cerâmica Brasil-Portugal S. A., com sede à Avenida Rio Branco, 277, 6º andar, sala 610, onde ocupa o cargo de chefe do Conselho Consultivo. Tratando-se de uma nova organização, que se alicerça no bom acolhimento público, pois, constituir-se-á por subscrição pública de ações, e que se propõe a explorar o fabrico de materiais de construções, ramo em que o Sr. Rosario Manarino é especialista, procuramos ouvi-lo.

Sem maiores delongas, disse-nos o seguinte:

— Juntei-me aos organizadores da Cerâmica Brasil-Portugal S. A., porque sinto as suas reais e insofismaveis possibilidades. Conheço profundamente as necessidades do mercado de construções. O vulto das obras que se realizam em todo o país exigem maior número de indústria para atender à procura de materiais. Aqui, em nossa firma, podemos sentir a enorme procura e também as imensas dificuldades que nos rondam, muitas vezes, quando desejamos adquirir material para atender aos nossos fregueses. Sou homem de negócio. O meu mundo se restringe às minhas obrigações comerciais. Lógico, portanto, que só me ligaria a uma organização de diretrizes honestas e que vem enriquecer o nosso reduzido parque industrial. A aplicação de capital em empresas comerciais e industriais é, a meu ver, a forma mais sensata e equilibrada de se trabalhar pelo nosso país, pelo seu progresso.

Alguns amigos se aproximam para abraçar o viajante. Uns antecipam os cumprimentos pelo seu aniversário, que transcorre amanhã. Sentimos que os abraços dos amigos nos separavam do entrevistado. Fizemos nova tentativa e o Sr. Rosario Manarino concluí:

— A Cerâmica Brasil-Portugal S. A. tem como incorporadores dois homens de negócio, de coragem forte e espirito confiante na realização, o Sr. João Batista Greco e Antonio Helcias. Buscaram na pessoa do Dr. Pedro Maria da Costa Santos, ilustre financista e carater impoluto, a experiência de uma longa vida de negócios. A eles me reuni para levar avante a nossa empreitada. Contamos com a simpatia pública, com o amparo dos construtores, dos chefes de firmas fornecedoras de materiais e não temos razão para duvidarmos de que, muito breve, sob os céus do Brasil, as chaminés da indústria da Cerâmica Brasil-Portugal S. A. serão pontos de referência do nosso parque industrial, que precisa e deve crescer, porque significa o crescimento e a emancipação econômica do nosso país.

Chegam hoje ao Rio os Srs. Phil Reisman e Jack C. Osserman

Completando a segunda etapa de uma viagem ao redor do mundo, chega hoje ao Rio o Sr. Phil Reisman, vice-presidente e encarregado do Departamento Estrangeiro da RKO RADIO PICTURES INC, viajando em sua companhia o Sr. Jack C. Osserman, Supervisor da América Latina para a mesma companhia, com sede no Brasil. O Sr. Phil Reisman já percorreu toda a Europa, afim de restabelecer o comércio de filmes que se achava interrompido com a última guerra. Não é ele figura desconhecida entre nós, pois aqui já esteve diversas vezes, contando com grande número de amigos e admiradores. Tambem já foi condecorado pelo governo brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul e, contribuiu muito para dar maior divulgação de coisas nossas, por intermédio de Walt Disney, que ele trouxe ao Brasil em 1939. Agora o Sr. Phil Reisman trás consigo a produção máxima da próxima temporada, e quiçá de muitas temporadas vindouras: "Os SINOS DE SANTA MARIA", film que reune três laureados da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: Ingrid Bergman, Bing Crosby e o diretor Leo McCary.

COPACABANA — Terreno
Vendo na Trav. Santa Leocadia, com duas frentes 10x23,50. Preço Cr$ 250.000,00. 47-1159 com José. Local luz, gaz, esgoto e água.

O ladrão assaltou-a em plena rua

E arrebatou-lhe a bolsa com o dinheiro que levava para o banco

Edna Costa, moradora na rua Dr. Porciuncula 66, em São Gonçalo e funcionária da casa "A Sobrinha", estabelecida na rua Coronel Gomes Machado, 31, de propriedade do Sr. José Schorl, saiu esta manhã para pagar uma duplicata no Banco Mercantil, à rua da Conceição. Ao deixar aquele estabelecimento, foi abordada por um desconhecido, de cor parda, aparentando 22 anos, vestido com decencia, que lhe pediu a entrega do dinheiro, dizendo que assim tinha mandado o seu patrão. A moça, entretanto, recusou-se a fazê-lo, dirigindo-se para o banco. A certa altura, o indivíduo, que a seguia, assaltou-a inopinadamente arrebatando-lhe a bolsa e fugindo em seguida.

Esse é o segundo assalto, nessas circunstâncias, que ocorre em Niterói durante esta semana.

O gêlo no "câmbio negro" em Vila Isabel

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE:

Pelo bem da coletividade de Vila Isabel chamamos atenção das autoridades no sentido de serem tomadas enérgicas providências sobre a venda do gelo pelo câmbio negro. Isto já vem acontecendo há dias aqui na praça 7 de Março. A freguesia desse produto tão necessário nestes dias de calor vem sendo muito prejudicado, porque os distribuidores de gelo passaram a vender o quilo a Cr$ 2,00 e até 3,00 cruzeiros. Ora, se uma pedra de gelo lhes custa quase que o preço que estão cobrando por quilo, não pode haver maior exploração.

E' o caso da policia tomar providências ou dos armazens frigorificos cobrarem três vezes mais caros a pedra de gelo para que os distribuidores deixem de fazer arranha-céus à nossa custa.

(a.) Moura Baptista.

Rio, 13 de fevereiro de 1946".

Adiada a partida do general Xavier de Barros

Por motivo de força maior, o avião especial da FAB que deveria sair amanhã para Cuiabá adiou a viagem para a próxima segunda-feira, partindo às 7,30 horas do Aeroporto Santos Dumont.

Nesse avião seguirá para aquela capital o general Xavier de Barros, novo interventor em Mato Grosso.

Nomeações na Prefeitura

Novos diretores e uma comissão para examinar um memorial da Santa Casa

O prefeito Hildebrando de Góes assinou os seguintes decretos:

Nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de assistente do prefeito, o técnico de administração, Sylvia de Oliveira Barbosa e de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Alberto Borgerth; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Og de Almeida e Silva. Assinou também, portarias, delegando poderes ao coordenador da Comissão Especial de Desapropriação, Sr. Aldo Santana Moura, para assinar escrituras, termos, contratos e representar a Prefeitura do Distristo Federal nas ações em Juizo relativas às desapropriações; designando, tendo em vista o que consta do processo, os Srs. Octavio Valdetaro Coimbra, diretor do Departamento de Concessões, Raul de Almeida Magalhães, diretor do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saude e Assistência e Waldemar Gonçalves Ramos, diretor do Departamento do Patrimônio, da Secretaria Geral de Finanças, para constituirem Comissão que deverá proceder ao exame do memorial apresentado pela Provedoria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, e emitir parecer sobre o mesmo.

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. AOS SEUS FUNCIONÁRIOS

A direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A., interpretanto o pensamento dos acionistas, vem, de público, agradecer a seus funcionários, que são todos tambem acionistas do mesmo, a prova de dedicação, que lhes deram durante os dias de greve, permanecendo nos seus postos, não obstante desejarem que a classe obtivesse reivindicações que fossem justas, e permitindo, assim, que o Banco atendesse à sua clientela.

Sabe a direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. quanto de independência moral e, até mesmo, de renúncia, lhes foi necessário para que atendessem aos deveres para com o público, a quem sempre devemos servir, para com as autoridades, a quem estava afeta a solução do caso, e, o que muito a conforta, para com a direção do Banco, que tem procurado criar uma situação mais humana para os seus colaboradores.

Assim é que, mais do que manda a lei pagar e garantir, o BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. assegura a seus funcionários o seguinte:

a) Seguros de Vida;
b) Seguros de Acidentes Pessoais;
c) Férias anuais de trinta (30) dias;
d) Colônia de férias;
e) Estada, com todas as despesas pagas, inclusive para membros de suas famílias, em qualquer estação de repouso (Caxambú, Cambuquira, Lambari, São Lourenço, Araxá, etc.) quando, por motivo comprovado de saúde, ficam impossibilitados de gozar férias gratuitamente, na Colônia que o Banco mantem em Teresópolis;
f) Assistência médica e hospitalização para membros de suas famílias;
g) Solidariedade moral nos momentos dificeis a que estão sujeitos.

Compreende, por fim, a direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. que a atitude de seus funcionários foi, principalmente, uma forma de corresponder ao esforço que vem ela fazendo para lhes proporcionar um ambiente tranquilo de bem estar.

E, daí, este agradecimento cordial.

A DIRETORIA:

Fernando de Mello Vianna — Presidente
Aloysio G. M. Russo — Diretor
João F. Coelho Lima — "
Jorge Tavares Guerra — "
Júlio Pinto Junior — "

CONSELHO CONSULTIVO:
Guilherme Guinle
Alfred Marcoz
João F. Lima

CONSELHO FISCAL:
Octavio Pedro dos Santos
Luiz Migliora
Lucien Wolff

Uma festa na Penitenciária do Distrito Federal

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Penitenciária do Distrito Federal, na rua Frei Caneca, uma festa em homenagem ao presidente da República, por ter atendido aos justos desejos do pessoal ali empregado, nomeando o 1º tenente Castro Pinto Junior, diretor da Penitenciária, o qual durante os poucos dias de sua atuação, dotou o estabelecimento de vários melhoramentos, inclusive assistência médica para o funcionalismo. Nessa homenagem, extensiva ao diretor e ao chefe de disciplina, José Pereira de Azevedo, ex-guarda elevado àquele posto por solicitação dos companheiros, será oferecida ao 1º tenente Pinto Junior uma "corbeille" de flores.

Uma comissão do Corpo de Guardas, composta dos Srs. Filemon Crespo, Joaquim de Souza e Manoel do Rego Filho, em nome dos seus colegas e demais funcionários, esteve na A NOITE, convidando-a para a solenidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

30 MORTOS!

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes de Santa Catarina e de Porto União, baixaram pelo rio Uruguai numerosas balsas contendo madeira.

Em consequência, porém, de grande temporal que desabou sobre a região, as toscas embarcações foram apanhadas em cheio pelo vendavel, dispersando-se. Notícias aqui chegadas referem que pereceram afogados trinta dos homens que as tripulavam.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"Aventuras de Mark Twain" — (The Adventures Of Mark Twain) — Classe "A"

O início é agitante. O ritmo, de intensa vibração. A vida do tipógrafo que se transformou em piloto, depois em mineiro, posteriormente jornalista e literato, representa algo de sedutor. Faz lembrar os sonhos que jamais desaparecem da imaginação. Os anseios de perseverança, passados ou presentes. Mesmo sem conseguir manter a primitiva unidade, iguala-se de belo film. E' fato que o terço final é ligeiramente arrastado. A metragem de duas horas e dez minutos podia ser reduzida. Faltou certo espírito de síntese, pequeno defeito que não altera o valor do celulóide. E' que as biografias promovem sempre ensinamentos úteis e valiosos. A existência de Mark Twain, uma afirmação tão absorvente quanto humana.

Entre outros conceitos, demonstra que os indivíduos não dispõem da própria vontade. Os tumultos do mundo modificam os rumos traçados. Somente por um capricho do destino, Samuel Clemens tornou-se Mark Twain. A inspiração para a literatura, uma série de circunstâncias alheias à predileção pelos livros. E a vida é assim mesmo. A deusa sorte, extraordinariamente caprichosa. Pode ser comparada a um único fio da teia de aranha. Questão apenas de acaso, o envolvimento nas tênues meadas da felicidade. As glórias frequentemente, não têm origem na fôrça dos acontecimentos e sim no imprevisto. Todavia, depois do êxito alcançado é difícil fugir ao destino. Após tornar-se famoso, a maior ambição do novelista de "si mesmo" era deixar o humorismo. Escrever obras sérias. Porém, o mundo não permitiu a mudança de ambiente. Mesmo contra a vontade, continuou a ser o que teve que ser espirituoso para o resto da vida. Em meio das diversas biografias publicadas a seu respeito, verificamos várias alterações quanto ao desenvolvimento dos fatos na tela. Mas podem crer que a essência não foi modificada. Está presente o espírito característico do autor que retratou com tanta habilidade o oeste americano e compreendeu como nenhum outro a verve "yankee".

Fredric March está admirável como Twain. Supera tôdas as interpretações anteriores. Até mesmo quando personificou a morte, na viagem figurada à Terra no inesquecível film "Uma sombra que passa" (1934). Esta produção bem merecia "uma reprise". Além de matar saudades, serviria para curto-satisfatório. Os coadjuvantes estão identificados nas exigências de nível elevado: Donald Crisp, Alan Hale, John Carradine, Bill Henry, Robert Barrat, Joyce Reynolds, C. Aubrey Smith, etc. Em "bits" insignificantes, notamos diversos "astros" do cinema silencioso: Monte Blue, Pat O' Malley, Chester Conklin e Creighton Hale. Poucos os reconhecerão — o tempo passa... O diretor Irving Rapper quer na narrativa, reconstituição e diálogos, conseguiu imprimir a sátira deliciosa do biografado. As ligações do cometa de Halley com o nascimento e morte do humorista, são muito lindas. Aliás de quando em vez nota-se certa poesia, distintiva do diretor de "Estranha passageira" e "O coração não envelhece".

O acompanhamento musical é uma obra prima. Max Steiner, o gênio da sétima arte para adaptação de música descritiva. As melodias são lindíssimas. O contacto com o belo é benéfico ao espírito. Emoção indelével que faz olvidar as tristezas deste mundo. Prestem atenção como é bela a comunhão das imagens com as harmonias envolventes. (Celulóide Warners, em projeção no Capitólio de Petrópolis e Palácio do Rio).

"Nasce o amor" — (Hit Parade of 1943) — Classe "C"

Qualidades muito relativas. Apenas um musical comum e a deliciosa presença de Susan Hayward. Infelizmente, o restante do "cast" é medíocre, a começar pelo insuportável exemplo de canastrão que é John Carrol, desta vez cantando de "foxes". Gail Patrick "masinha" como ele só. E assim por diante: Walter Catlet, Mary Treen, Melville Cooper, Eve Arden, etc. O argumento é o que há de mais corriqueiro e repisado neste gênero. Somente quem for muito entusiasta dos musicais ou de Susan poderá encontrar algum interêsse. Os "hits" embora de 1943, são agradáveis, destacando-se o quarteto de bronze, sexteto vocalista e as orquestras de Fred Martin e Count Basie. Quanto a "vamp" de "Nunca é tarde", estava no início da carreira. E que início!... Com um ou outro número musical, salva o film da classe "d". (Produção Republic, em foco no Odeon).

JONALD

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. — Às 14,15 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,000 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida", com François Rosal — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vasio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contáto com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgos sem casa — Esconderijo de ouro, 10.º ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas". — A partir das 14 horas.

ROXY — "Casa de Boneca", com Délia Garcez e Jorge Rigaud. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Este mundo é um Hospício", com Gary Grant. — Às 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". — Às 12.00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22,00 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aventuras de Marck Twain", com Fredric March e Alexis Smith. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "2 Romeus sem Julieta". — A partir das 15 horas.

RIDAN — "Nunca é tarde", com Alan Hale e Loretta Youce. — A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Um sonho em Hollywood", com John Leslie. — A partir das 14,00 horas.

Boris Karloff em "O Túmulo Vazio", film da R.K.O., que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star exibem

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greenstreet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13.50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

Eleições suplementares em Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciados no Palácio da Justiça os trabalhos de apuração das eleições suplementares ontem realizadas nesta capital. Renovou-se a votação de 14 seções eleitorais cujas urnas haviam sido impugnadas. A obtenção foi grande. Os candidatos mais votados foram Gilberto Freire, da U. D. N. e Adalgisa Fernandes, do P. C. B..

Também realizaram-se eleições nos municípios de Pau d'Alho, Gravatá, Surubim, Garanhuns, Custodia, São José do Egito, Manissobal, Buduzó, Petrolandia e Gameleira.

Ação de graças

Os operários da Fábrica de Bassos Aimoré farão celebrar, às 10 horas do próximo domingo, no altar-mor da Igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, missa em ação de graças pelo regresso dos nossos soldados que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Convidam para êsse ato de religião a população carioca e agradecem o comparecimento.

Empossado o novo diretor da Cia. Vale do Rio Doce

Realizou-se no gabinete do ministro Gastão Vidigal, a cerimônia de posse do novo diretor da C. Vale do Rio Doce, eng. Dermeval Pimenta, antigo secretário de Viação de Minas Gerais e figura de projeção nos círculos técnicos do país. Ao ato, que se revestiu de caráter solene, compareceram numerosas pessoas de evidência social e política usou da palavra o titular da Fazenda,, que enalteceu a personalidade do empossado, tendo este respondido em breves palavras.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA A CARREIRA DE FISCAL

1 — Comunico aos candidatos inscritos nesta Capital e Niterói, no concurso em epígrafe, que os exames de que tratam as respectivas Instruções serão realizadas como segue:

Dia 17/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Básica (Conhecimentos Gerais).

Dia 21/2/46, quinta-feira, às vinte horas: Prova Complementar (Noções de Legislação do Trabalho e de Previdência Social).

Dia 24/2/46, domingo, às oito horas da manhã: Prova Especializada (Princípios Básicos e Aspectos Gerais de Contabilidade Mercantil e Industrial).

2 — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, devendo os candidatos comparecer, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, quinze minutos antes dos horários acima referidos.

J. G. DE ARAUJO NETO,
Respondendo pelo Expediente do Departamento de Serviços Gerais.

Publicações

"O MOMENTO" — Apareceu mais um número deste conceituado panfleto, superiormente dirigido pelo nosso colega Asdrubal Cardoso. Encerra esta edição variados comentários sobre assuntos de atualidade política, social e literária.

Na capa presta "O Momento" uma homenagem ao Cr. Carlos Luz, como ministro da Justiça, ilustrada com artístico desenho.

Leitura atraente e instrutiva completa o texto do apreciado panfleto.

Casa – Precisa-se

Gratifica-se bem a quem encontrar uma casa com 5 (cinco) quartos e demais dependências. (Tijuca, Haddock Lobo, Catete e Botafogo). Informações na Casa Oliveira Leite, largo do Rosário, 32. Tel. 43-4760. Sr. Augusto.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se às 14 horas do dia 18 do mês corrente, no Edifício da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA, à Avenida Rio Branco n. 138, 17º andar, o sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. segurados e o público a assistir êsse ato.

Rio de Janeiro, 12 fevereiro, 1946.

A DIRETORIA

— Venha buscar sua carteira, Sr. João Leopoldo

Foi encontrado pelo menor Euclides Feliciano na rua Divisória, em Bento Ribeiro e entregue na portaria de A NOITE, uma carteira de identidade e duas passagens de ônibus para Juiz de Fora, pertencentes ao operário João Lopoldo.

O vigário de Santo Antonio vai ser homenageado

Numerosos amigos de monsenhor Frederico Magaldi, vigário da Freguesia de Santo Antônio, prestar-lhe-ão hoje, expressiva homenagem, que constará de um almoço no Restaurante da Estrela, à rua Buenos Aires.

Vêm para a Constituinte

BAHIA, 15 (A. N.) — A bordo do navio "Pedro II" seguiram hoje para o Rio de Janeiro os deputados Aliomar Balleiro, Luiz Viana Filho, Nestor Duarte e Dantas Junior, que vão partipiar dos trabalhos da Constituinte de 1946.

Manaus poderá entrar em rápido contacto com o Rio

MANAUS, 15 (A. P.) — Desde ontem, com a solenidade de inauguração, a que compareceram diversas autoridade e representantes da imprensa, ficou a cidade de Manaus dotada de um importante melhoramento, sendo estabelecido o tráfego telegráfico "Rádio Internacional do Brasil", podendo assim, esta cidade entrar em contacto rápido com o Rio de Janeiro.

Os novos oficiais de gabinete do ministro da Guerra

Assumiram as funções de adjuntos de gabinete do ministro da Guerra, para as quais foram há pouco nomeados, os majores João Costa e Gutemberg Aires de Miranda, que vinham servindo no E. M. E.

Depois de receberem os cumprimentos dos seus companheiros presentes ao ato, aqueles oficiais superiores estiveram na Sala de Imprensa do Palácio do Exército, em visita de cortezia aos jornalistas acreditados, mantendo com os nossos confrades cordial palestra.

Teatro

Bernard Shaw e a crítica

Criticar as obras do velho irlandês é, como geralmente se diz em gíria, um "buraco".

Remexendo velhos recortes de jornais, fomos encontrar uma série de artigos de um crítico inglês e do famoso Bernard Shaw. O crítico ataca, e o velhinho, de "blague" e sátira em riste, defende-se galhardamente. E oportuno ventilar aqui o assunto, pois trata-se de "Cândida", a famosa comédia de Shaw, escrita há cinquenta anos, e, que, só agora, devido aos esforços de Luiz Iglesias, será conhecida em português, em cuidada tradução do poeta e escritor Menotti del Picchia.

Em 1944, foi feita em Londres, uma "reprise" de "Cândida". A crítica, como era de prever, foi unânime em tecer grandes elogios à obra do escritor britânico, de origem irlandesa. Um porém, mais estudioso, ou, talvez, mais preocupado com os assuntos de teatro, resolveu atacar o velho Shaw, dizendo que o valor do original era relativo, de vez que não havia ficção no enredo. Acrescentava que Bernard Shaw nada mais fizera do que teatralizar um episódio de sua vida, na capital londrina. O galã jovem, diz o crítico, é o próprio Bernard Shaw, cortejado por uma senhora mais idosa que ele, e esposa de um Pastor.

Shaw respondeu serenamente, a princípio, dizendo que o crítico estava equivocado. O enredo, dizia ele, fôra criado em seu cérebro. O crítico voltou à carga, dizendo que o Pastor (o marido), ainda vivia em Londres, e que diversas pessoas conheciam o romance.

Shaw não se conteve e respondeu:

—— "Cândida" foi escrita há quarenta e oito anos. Eu estou quase nonagenário. Se eu fui o galã jovem desse romance, que na peça deve ter dezoito anos, que idade terá hoje o Pastor, galã central da comédia?

Se a matemática não é um ovo, o marido em questão deverá ser centenário. E, assim, não poderá dizer, com precisão, se a sua esposa amou, ou não, a um jovem, doze ou quatorze anos mais moço que ela.

E, mesmo que o romance fosse verdadeiro, é possível que eu não me lembrasse mais dele. Quanto ao marido, ele, provavelmente, como todos os outros maridos, em idênticas circunstâncias, sofre de amnésia. — L. R.

"A festa da amizade", que Walter Pinto vai oferecer

Segunda-feira próxima, dia 18, festejando o seu aniversário que transcorre no domingo, 17, e dando por encerradas as suas atividades de 1945, Walter Pinto oferecerá aos jornalistas e aos seus amigos o "Churrasco da amizade" na antiga Feira de Amostras. Tal festa seria levada a afeito nas Furnas da Tijuca, mas atendendo a que se trata de um dia util o popular empresário resolveu realizá-la num local central.

"O camponês alegre" em suas últimas representações, no Glória

Olimpia Leite que faz "Henriquinho" na opereta "O camponês alegre"

"O camponês alegre", a opereta cômica de Leo Fall, que está sendo representada no palco do Teatro Glória, diariamente com Cezar Fronzi, Nelma Costa, Angelo de Freitas, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Palmira Silva, Antonio Spina, Amadeu Celestino, Olimpia Silva, Maria do Céu, Joaquim Malamam e muitos outros, tem agradado plenamente, ao público do teatro da Cinelândia. Em virtude de terminar, domingo próximo, a temporada "O camponês alegre", está em suas últimas representações.

Nelma Costa, a atriz mais votada para "rainha" do Baile das Atrizes

O Carnaval do Rio terá a sua festa máxima no Baile das Atrizes. A procura de localidades tem sido grande. A Casa dos Artistas recebe diariamente pedidos de informações procedentes dos Estados de pessoas que querem vir assistir o Carnaval da Vitória. Procedem-se os preparativos para tornar o Teatro João Caetano um ambiente à altura daquela reunião mundana de beleza e arte. Na redação do "Correio da Noite" com a presença de artistas e pessoas de destaque, teve lugar a primeira apuração dos votos concedidos às candidatas a "Rainha do Baile das Atrizes", sob a presidência do crítico teatral Sr. Serra Pinto, auxiliado pelo secretário da Casa dos Artistas, Sr. Paulo Ferraz. As mais votadas foram: Nelma Costa, com 1.450 votos; seguindo-se Mára Rubia, com 430 e Cirene Tostes, com 280. Os votos foram enviados pelo "Radical", Cassino Atlântico, Rádio Mauá e Cinédia, patrocinadores de Cirene Tostes, Nelma Costa e Mára Rubia. As localidades para o Baile das Atrizes poderão ser procuradas na sede da Casa dos Artistas, na rua Senador Dantas, 103-1º — ou pelo telefone 22-3378.

Últimos dias de "Carnaval da Vitória", no Recreio

Walter Pinto está apresentando em seus últimos dias, a revista carnavalesca, "Carnaval da Vitória", com músicas de Herivelto Martins, Dunga, João de Barros e Alberto Ribeiro, no palco do Teatro Recreio, diariamente. A revista "Carnaval da Vitória", tem agradado ao numeroso público, que comparece ao teatro da rua Pedro I, já pelos cenários, já pelos números que apresenta. "Ele é quem gosta" — "Homem, não" — "Ai, senhor comissário" — "Taboleiro de doces" — "Vara de família" — "Por cima e por baixo" — "Coitado do Cornelio" — "Isabel" e muitos outros, teem despertado grande interesse e proporcionado boas gargalhadas na platéia.

"Os amigos de Apolonia"

S. LUIZ, 13 (Do correspondente) — Acaba de ser fundado nesta capital, mais um grupo de amadores teatrais, composto de jovens entusiastas, que iniciarão a sua experiência na ribalta sob a égide do maior nome dos palcos brasileiros: Apolonia Pinto. "Os amigos de Apolonia", como se denominam, escolheram para seu presidente de honra, o jornalista maranhense Guimarães Martins, como justa homenagem ao incansável propugnador do Teatro Nacional. Num auspicioso afan de trabalho, "Os amigos de Apolonia" já estão ensaiando a maravilhosa comédia "Um boêmio no céu", de Catullo da Paixão Cearense, que, no decorrer deste mês, marcará a sua estréia no histórico Teatro Arthur Azevedo, em cujo camarim n. 1, nasceu Apolônia. A sede social de "Os amigos de Apolonia" acha-se instalada na travessa Trindade, 54 e foi eleito seu diretor o conhecido amador teatral José Brasil.

Gravíssimo o estado de Largo Caballero

PARIS, 15 (U. P.) — O estado de saude do Sr. Largo Caballero é gravíssimo, pois declarou-se uma septicemia logo após a operação na visicula biliar.

Caballero sofreu a amputação da perna esquerda, mas os médicos opinam que o paciente dificilmente escapará.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea – Últimos "apronctos"

Seis páreos regulares estão organizados para a sabatina que na tarde de amanhã vai realizar o Jockey Club Brasileiro, sendo esperado êxito, dado o interesse que se nota nos meios carreiristas.

O 1.º páreo em 1.600 metros, é destinado aos aprendizes e conta com as inscrições de cinco concorrentes, dos quais preferimos Negramina, Diogo e Etala, nessa ordem.

A 2.ª prova levará à pista, em 1.600 metros, seis nacionais, entre eles o cavalo Fanal, que tem a nossa preferência, sendo Neblina a adversária mais séria. Como "tertius" serve Motocolombó, na qual, aliás, há muita fé.

Nove fracos nacionais irão disputar o 3.º páreo, em 1.200 metros, sendo nossa opinião favoravel à Fiára, que continua ótima. Djedi é o adversário e Cerrito um bom azar, pois melhorou muito.

Dez perdedores, de 4 anos, estão alistados para a 4.ª prova, em 1.200 metros, sendo força Penedo, que secundou Frevo, há dias. Inimigo mai sério é Ventaneira, que reaparece em boas condições, ficando Glorita para "tertius".

No 5.º páreo outro lote de 10 nacionais estará em confronto, que temos será favoravel a Gisa, cujo exercício agradou, sendo Itajubá um inimigo muito sério e Crisolia o melhor azar.

Encerrando irão à pista, em 1.500 metros, seis estrangeiros, dos quais Chips e Thalassú se destacam francamente. Como "tertius" o grandalhão Scharbel.

Não serão apresentados

Até as 9 horas de hoje haviam sido entregues as declarações de "forfaits" referentes aos seguintes animais:

Galante — Aragonita e Concurso.

Vai estrear o irmão de Olavo Rosa

Montando a égua Taipa, estreará amanhã o aprendiz Etelio Rosa, irmão de Olavo Rosa, que é considerado dos melhores profissionais atuantes no hipódromo de São Paulo.

Etelio, que é bem geitoso, trabalha diariamente os pensionistas de Ernani Freitas, do qual é um dos auxiliares.

Apronctos desta manhã

Dos apronctos realizados esta manhã no hipódromo da Gávea, anotamos os seguintes:

Coquetel — Mezaros, e Aldeia — Leighton — 600 em 38, chegaram juntos.

Armanchador — Ribas — 600 em 37.

Obeijo — Iad — 360 em 24, suave.

Gitana — Euclides — 600 em 36.

Formação — Domingos — 360 em 23.

Fantasia — L. Coelho — 360 em 22.

Fincapé — Ullôa — 700 em 45.

Colombina — Salustiano — 600 em 37.

Tatobá — R. Silva — 600 em 36.

Galiza — Martins — 600 em 36.

Ladyships — Domingos — 600 em 37, suave.

Descrente — Walter — 600 em 38 2/5.

Alvinegro — Armando — 700 em 43.

Cacique — O. Cunha — 600 em 40, suave.

Garua — Armando — 600 em 36 1/5, reta oposta.

Aldeão — Ullôa — 700 em 43.

Relinda — Ribas — 600 em 36 2/5.

Gauchaça — Ullôa — 700 em 47, suave.

Diogo — Iad — 700 em 43.

Ina — Mesquita — 360 em 22 2/5.

Ital — Ruy — 800 em 51 3/5.

Turuna — B. Benitez — 600 em 38.

Giba — Ullôa — 600 em 36.

Scafire — Armando — 600 em 37.

Juruaia — Domingos — 600 em 38 segundos.

Itinerario — Camara, e Emissora — Domingos — 600 em 36 35, venceu Itinerario.

Credulo — Iad, e Excelente — Mesquita — 600 em 37, ganhou Credulo.

Nedda — Martins — 600 em 37 e 4/5.

Na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Na segunda quinzena de Fevereiro estarão abertas as matriculas para o ano letivo de 1946, em todos os cursos, inclusive no de Didática. Aceitam-se transferências na forma da lei, de outras escolas do interior do Brasil. Horário de 17 às 20 horas, no máximo, útil para quem trabalha. Serão abertas, também, as inscrições para o curso de Doutorando e a Livre Docência, ambas destinadas aos bacharéis e licenciados. A recente reforma Universitária restabelecendo o prestígio da docência livre, para os assistentes, professores adjuntos e a carreira de professores dá grande vantagem a essas inscrições.

Os detalhes para os interessados, serão fornecidos na Secretaria da Faculdade, à Rua Hadock Lobo, 253.

MACEIÓ, 15 (A. N.) — As novas informações sobre as enchentes do rio São Francisco adiantam que as águas invadiram a casa de máquinas das fábricas Linhas da Pedra, subindo a dois metros de altura.

DEIXA A CAPIB O GENERAL MANOEL MEIRA DE VASCONCELLOS

Por motivo de saude, resignou a presidência da "Cia. Agricola Pecuária Industrial Brasil, S. A.", o eminente general Meira de Vasconcellos. Sua Excia que deseja afastar-se desta capital em viagem de repouso dirigiu seu pedido de demissão à Superintendência da Cia. — Sr. Nunes Pereira, que assumiu a direção geral da conhecida e vitoriosa organização.

Continua invicto o Luso-Brasileiro

Conforme noticiamos, o Sport Club Luso Brasileiro preliou domingo último com a equipe do Liverpool F. Club a quem venceu pelo significativo score de 3x2, após uma luta titânica e renhida, matendo assim sua invencibilidade.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon terminam no próximo domingo, 17, no Santana, em São Paulo, a presente temporada, que foi realizada, exclusivamente, com a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado. A peça em apreço sai do cartaz com cento e quatro representações consecutivas, em um só espetáculo, diário.

Bibi Ferreira, no Boa Vista, em São Paulo, continua representando a comédia "Os amores de Sinhazinha", original de Carlos Sá.

Está realizando brilhante temporada de comédia no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, Estado da Paraíba do Norte, a Companhia Alma Flora-Saú Carvalho.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. As 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". As 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. As 20 e às 22 horas.

Festa da Mocidade

Uma iniciativa da U. N. E.

A União Nacional dos Estudantes está promovendo, em conjunto com a União Metropolitana dos Estudantes, a "Festa da Mocidade", a ser levada a efeito, em breve, na praça do Roussel, nesta capital. A propósito, aquelas entidades enviaram ao presidente da República e prefeito do Distrito Federal, os seguintes telegramas:

"Exmo. Sr. presidente da República — Palácio do Catete — Desejando União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes realizarem a "Festa da Mocidade", visando prestar a mais eficiente assistência universitária brasileira, como também intensificar congraçamento da classe, solicitamos a V. Excia. se digne de intervir, no sentido de apressar o despacho da Prefeitura, que, há dois meses, anciosamente aguardamos. Acreditamos que V. Excia. não se recusará a atender tão justa pretensão. Respeitosas saudações. — Ernesto Bagdocimo, presidente U. N. E. — Tibério Nunes, presidente da U. M. E."

"Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal — Aguardando a União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes despacho do processo referente à seção da praça do Roussel afim de realizarem a grande "Festa da Mocidade", conforme memorial entregue pessoalmente a V. Excia. em virtude de pretendermos aproveitar os últimos dias do periodo de férias, voltamos à presença de V. Excia. no sentido de encarecer urgência do assunto. Tomamos a liberdade de lembrar a V. Excia. que, há dois meses, vimos realizando demarches junto a essa Prefeitura para o efeito de ser dado despacho à nossa solicitação. Atenciosas saudações. — Ernesto Bagdocimo, presidente — U.N.E. — Tibério Nunes, presidente da U. M. E.".

Colônia de férias em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 15 (Serviço especial de A NOITE) — O representante de A NOITE esteve em visita à Colônia de Férias que funciona no Grupo Escolar Ribeiro de Almeida, colhendo dos alunos as maiores demonstrações de alegria pelo aproveitamento obtido no citado curso. Os referidos alunos apresentam aspecto alegre e sadio, manifestando todos o seu elogio e pedindo ao governo a manutenção da Colônia de Férias.

Comunicados fúnebres

D. MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO

✝ Faleceu esta madrugada, em sua residência, à rua General Glycério n.º 40, cercada de todo o carinho de seus filhos, parentes e amigos, a senhora D. MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO. A ilustre extinta, que atingira avançada idade, era filha dos Condes Tocantins, sobrinha e afilhada do Duque de Caxias, neta do Brigadeiro Francisco de Lima e Silva, Regente do Império, e do Marechal Manoel Antonio da Fonseca Costa, Marquês da Gávea. A senhora D. MARIA BALBINA, que era viuva do Sr. Manoel Cosme Pinto, teve os seguintes filhos: D. Maria Amalia de Mattos, viuva do Almirante Francisco de Mattos, Comandante Antonio Pinto, D. Maria Constança Cosme Pinto, D. Marianna Cosme Pinto (falecida), D. Cecilia Maria Cosme Pinto, D. Maria da Glória da Fonseca Costa, esposa do Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, e Dr. José Joaquim Cosme Pinto. Deixa os seguintes netos: Srs. Manoel Carlos Pinto, Major-aviador Carlos Alberto de Mattos, Sra. Cecilia Amalia Schmidt Mendes, Sr. Francisco Mario de Mattos, Tenente-aviador Luiz Renato de Mattos, Srtas. Maria da Penha e Glória Maria da Fonseca Costa, José Carlos Cosme Pinto e Claudio de Miranda Pinto, e quatro bisnetos. O seu enterramento se realizará no cemitério de Nossa Senhora do Carmo, de cuja ordem a ilustre senhora era Irmã graduada, saindo o féretro às 17 horas da capela mortuária da Matriz de Nossa Senhora da Glória, na Praça Duque de Caxias.

MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO

✝ Maria Amalia Cosme Pinto de Mattos, Comandante Antonio Pinto e filhos, Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, senhora e filhas, Maria Constança Cosme Pinto, Cecilia Maria Cosme Pinto, Dr. José Joaquim Cosme Pinto, senhora e filhos, Manuel Carlos Pinto e senhora, Major-aviador Carlos Alberto de Mattos, senhora e filhas, Dr. Antonio Schmidt Mendes, senhora e filhos, Francisco Mario de Mattos e senhora, e Tenente-aviador Luiz Renato de Mattos e senhora, têem o pesar de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA BALBINA DE LIMA E SILVA COSME PINTO, e convidam os seus amigos e demais parentes para o enterro, que sairá da capela mortuária da Matriz da Glória, à Praça Duque de Caxias, às 17 horas, para o cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

(MISSA DE ANIVERSARIO DE NASCIMENTO)

DERCIO CHAVES

✝ Pedro Reynaldo Chaves e Josefina Marques Chaves convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, por alma de seu filho DERCIO, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 16 do mês corrente, o que penhorados agradecem.

Hilda da Silva Cunha

(7º DIA)

✝ Roberto de Freitas Cunha, penhorado, agradece a todos que o confortaram no passamento de sua adorada esposa e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada, no próximo sábado, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CARMO MANFREDI

(7.º dia)

✝ Constança Manfredi, Florinda Manfredi Iorio e filhos, Carmellita Manfredi Pinheiro e filhos e Antonio Manfredi, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pai, avô e sogro, na igreja S. Sacramento, às 9,30 horas, do dia 16, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato cristão.

Walter Ernesto da Silva

✝ Beatriz Duarte de Barros e seu esposo vêm expressar o seu mais profundo agradecimento, a todos os que, por telegrama ou pessoalmente os confortaram pela morte do seu saudoso filho WALTER ERNESTO DA SILVA, e convidam para a missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 18, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristovão, à rua Santos Lima, no Campo de São Cristovão.

Fernando Pinheiro Bourdon

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Fernando Bourdon, Anna Pinheiro Bourdon e filhos, convidam os parentes e amigos de seu muito querido filho, FERNANDO PINHEIRO BOURDON, funcionário do Banco do Brasil, para assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada no dia 19 do corrente mês, às 9,30 horas, na Igreja Mãe dos Homens, rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem.

JORGE GONÇALVES RAMOS

(Missa de 7.º dia)

✝ Rosa Ferreira Ramos, Alberto Souto e senhora agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de seu bondoso filho, sobrinho e afilhado JORGE, que será celebrada no altar mór da igreja Nossa Senhora do Rosário, às 9,30 horas, amanhã, dia 16.

Emilia Oliveira Bello

(30º DIA)

✝ Seus filhos convidam aos demais parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua idolatrada mãe EMILIA mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, dia 16 do corrente, às 11 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MANAUS, 15 (A. N.) — O "Jornal do Comércio", noticiando a nomeação do Sr. Julio Nery para a interventoria amazonense, diz que o mesmo, sem paixões e sem ódios, esteja incumbido de fazer a política de conciliação, capaz de permitir, pelo aproveitamento de todos os valores amazonenses, que o general Eurico Dutra consiga firmar, nesta terra, em definitivo, ponderavel corrente de simpatia pelo seu nome e pelo seu governo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Peste bubônica e tifo na Mandchúria

CHUNGKING, 15 (R.) — A peste bubonica e o tifo estão grassando desenfreadamente em várias cidades da Mandchuria — anunciou hoje o Sr. Pan Hsianongo, diretor do Bureau de Socorro Chinês, de regresso de uma viagem de inspeção pelas provincias norte-orientais. Milhares de pessoas estão sofrendo ali os efeitos da fome, da falta de abrigo e das moléstias epidêmicas — acrescentou ele.

Em quatro distritos da provincia de Jehol, mais de 14.000 crianças, que ficaram orfans durante a guerra contra os japoneses, estão vivendo em cavernas.

A Síria e o Líbado exigem a retirada imediata das tropas anglo-francesas

(Títulos principais na 1.ª pag.).

LONDRES, 15 (De R. H. Shackford, da United Press) — Os delegados sirio e libanês apresentaram-se hoje ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas afim de exigir a retirada imediata e incondicional das tropas anglo-francesas da Siria e do Libano.

Após a exposição do caso sirio-libanês contra a França e a Inglaterra, o delegado francês, chanceler Georges Bidault, levantou-se e protestou contra "as observações discriminatórias" feitas pelo delegado da Siria contra a França.

O delegado libanês Hamid Bey Frangie abriu o debate, dizendo que no caso a França era maior objetivo das queixas e exigências da Siria e Libano e, ao dizer isto, apontou com o dedo para o chanceler Bidault. A seguir disse: "No interesse da verdade, eu preciso dizer que as autoridades britânicas na Siria e Libano sempre declararam, antes do acôrdo de dezembro último de nossos paises com a França, que estavam dispostos a retirar suas tropas do levante quando lhes fosse requerido". Disse que a França jamais fez essa proposta a Siria e ao Libano e que agora ambos os paises desejavam a retirada imediata e simultanea das tropas estrangeiras em seu sólo, acrescentando que "a presença de tropas militares estrangeiras em territórios de Estados independentes em tempos de paz não tem precedentes na história das relações internacionais".

A seguir, falou o delegado da Siria, Sr. Faris A. Khoury, que acusou a França e a Inglaterra de cancelarem seu acôrdo de retirar suas tropas da Siria e Libano em dezembro do ano passado.

POSIÇÃO DO INTEGRALISMO EM FACE DA UNIDADE AMERICANA

As acusações do Departamento de Estado refutadas pelo Sr. Raymundo Padilha — Esperado um inquérito para esclarecer o caso — Política errônea, favorecendo os legítimos inimigos da solidariedade continental

O "memorandum" norte-americano, relativo às ligações da Argentina com o Eixo, toca, acidentalmente, nas relações do govêrno argentino com representantes da antiga Ação Integralista Brasileira, no sentido de reforçar a sua [illegible] referente às combinações sul-americanas com as fôrças totalitárias que procuravam minar o esforço bélico das Nações Unidas, neste hemisfério. Dois pontos no "memorandum" ligam-se a nomes brasileiros. Um quando o documento se refere à viagem de um emissário integralista ao vizinho país, e outro ao mencionar o Sr. Raimundo Padilha.

O Sr. Padilha é, como se sabe, representante do Sr. Plinio Salgado no Brasil e foi um dos organizadores do Partido de Representação Popular. Procuramos ouvi-lo sobre o caso, com o intuito de esclarecer até que ponto o documento do Departamento de Estado se achava fundamentado. Eis o que nos disse o Sr. Padilha:

QUAL O MOTIVO DA REFERENCIA?

— Desejaria eu perguntar ao senhor — foi-nos dizendo o Sr. Raimundo Padilha — porque se teria lembrado o Departamento de Estado, que tem atrás de si todo o prestígio da grande Nação norte-americana, de acusar de envolvimento em conspirações anti-continentais justamente brasileiros cuja vida tem representado um constante esfôrço em defesa das tradições nacionais e, consequentemente, da própria unidade americana.

Desde logo, fazendo referência a fatos que teriam ocorrido no verão de 1943, se evidencia a infelicidade da nota do Departamento do Estado. Aquele tempo, já a Alemanha se achava praticamente derrotada, já se tinham verificado as derrotas de Stalingrado e do Norte da Africa, e já tivera início a invasão da Europa através da Itália. Quem pensaria em começar na América, com a ajuda germânica, uma ação militar, quando os alemães já estavam periclitando no seu reduto final? E como poderia eu, simples cidadão, estar planejando tão arrojada aventura, sem possuir posto algum nas fôrças armadas e sem ter qualquer autoridade decorrente de função governamental?

EM DEZEMBRO DE 1943

— Vamos, entretanto, aos fatos. O intempestivo memorando faz referência a contactos entre pessoas do govêrno argentino e integralistas, que se teria dado em Buenos Aires e no Rio de Janeiro. Devo afirmar, primeiro, da maneira mais categórica, que nesta capital jámais qualquer integralista teve contacto algum com funcionários argentinos e eu, pessoalmente, não tenho mesmo o prazer de manter relações com cidadãos daquela República irmã. Quanto ao encontro que se teria realizado em Buenos Aires, o caso já é de há muito conhecido do govêrno brasileiro. Trata-se do seguinte: em dezembro de 1943, o meu particular amigo, major reformado, Jaime Ferreira da Silva, brasileiro por todos os títulos digno da admiração dos seus patrícios, dirigiu-se a Buenos Aires, com a finalidade, sendo a primeira tratar de negócios particulares e a outra para consultar um grande especialista, que fora recomendado pelo [illegible] major Jaime obteve reforma no Exército Nacional por ter perdido totalmente, em serviço, a visão. Chegado à capital platina, não teve aquele nosso patrício permissão das autoridades para descer no aeroporto, pelo motivo mesmo da sua condição física. Receioso de perder a viagem, lembrou o major Jaime as suas qualidades de oficial reformado do Exército brasileiro, e, dessa consideração, efetivamente obteve licença para ingressar no país. Era natural, portanto, de acordo com as mais comezinhas regras de cortesia social, que fosse levar pessoalmente os seus agradecimentos a quem representava a um tempo o poder civil e militar da Nação vizinha. Levado à presença do coronel Peron, que era o delegado de um govêrno com o qual o nosso mantinha as mais cordiais relações, o major Jaime entreteve com ele cordial palestra, em sala do seu edifício público e à vista de brasileiros que o acompanharam e dos funcionários argentinos que ali se achavam, versando a conversa sôbre generalidades e sem qualquer propósito objetivo. Logo a seguir, todavia, com surpresa do nosso patrício, foi apresentado pelo embaixador [illegible] um protesto, junto ao govêrno argentino, sob a estranha alegação de ter este recebido a visita de "agentes do integralismo brasileiro". Julgando tratar-se de equívoco resultante de alguma intriga internacional, [illegible] resolveu o major procurar a Embaixada brasileira e dar-lhe ciência do ocorrido; ali, entendeu-se com o digno ministro De Muro, que o atendeu solícito e por cuja interferência julga o meu amigo se tenha encerrado então o inexplicável incidente. Eis porque afirmei, antes que o caso já era do pleno conhecimento das autoridades brasileiras. Agora, com caráter internacional, se faz ressurgir a questão, apresentando-a com nova moldura e tintas carregadas.

ESTÁVAMOS EM GUERRA

— Ora, é evidente — continuou o Sr. Padilha — que não temos razão para supor [illegible] do Departamento de Estado sôbre outras nações ou sôbre os governos ou cidadãos de outras nações. Entretanto, [illegible] um brasileiro de repelir qualquer afronta contra seus sentimentos patrióticos. O Brasil, em 1943, encontrava-se em guerra com a Alemanha: que significará então estar um brasileiro conspirando com agentes nazistas ou pró-Eixo? Se a acusação do Departamento de Estado não tivesse [illegible] tais, não teria ultrapassado os limites da honra. Porque, afinal, admitindo que, por motivo de [illegible] de países sul-americanos se reunissem para [illegible] idéias contrárias à excessiva [illegible] do governo americano [illegible] do Continente, isto seria apenas uma demonstração de que a opinião é livre em todo o Hemisfério, como aliás é livre na grande Nação do Norte. Tambem muitos norte-americanos, dos mais ilustres, se pronunciam de diversas maneiras sôbre assuntos internos e externos da política dos Estados Unidos, sem afetar a unidade dos sentimentos nacionais daquele grande povo. Todos os dias, aqui mesmo nos nossos jornais, estamos vendo severas críticas que cidadãos norte-americanos fazem à conduta política do govêrno do seu país. E isto se deu até durante a guerra, sem qualquer deles ter sido acoimado de traidor, dentro de sua pátria ou por qualquer outra nação americana.

NUNCA HOUVE CONVERSAÇÕES

— Contudo, não há e não houve, mesmo só nesse terreno de opinião e dentro do ambiente de fraternal estima existente entre os povos americanos, conversação de espécie alguma entre brasileiros adeptos da doutrina integralista e quaisquer outros sul-americanos, em que se tenham examinado ou envolvido interesses dos nossos irmãos norte-americanos. Os integralistas sempre se proclamaram como os maiores zeladores das tradições nacionais. E as tradições do Brasil não se afirmam apenas na política interna, mas principalmente nas suas relações com os outros povos e em especial com os povos deste Hemisfério. Desde os tempos do Império até a República, o Brasil tem sido inexcedivelmente americanista; a nossa política continental, porém, ganhou maior reforço depois de Rio Branco e Nabuco, expoentes máximos da nossa diplomacia. Continentalismo, não intervenção, arbitramento, boa vizinhança, apaziguamento e harmonização, tais têm sido as inflexíveis normas de conduta internacional do povo brasileiro, cujas raízes espirituais repousam profundamente na civilização cristã. Como poderiam, pois, os integralistas, cujo zelo político se esmera em manter fidelidade às mesmas raízes espirituais, que são comuns a toda a América deixar de cultuar os princípios tradicionais da conduta internacional do Brasil?

Acusando injustamente forças políticas que são autênticas defensoras do padrão de civilização americana, está o Departamento de Estado, embora de modo inconsciente, favorecendo o desenvolvimento das ideologias estranhas no clima continental.

Apelamos para o julgamento não só do povo brasileiro, mas tambem do nobre povo norte-americano, o qual já tem no presente momento, como nós mesmos, sobejos motivos de inquietação quanto à sua futura unidade espiritual.

INTERESSE HUMANO E FRATERNAL

— Em relação à Argentina, não temos, nós brasileiros, senão um interesse humano e fraternal pelos seus problemas internos cuja forma de solução, todavia, só ela pode encontrar, de acôrdo com o direito internacionalmente reconhecido de auto-determinação dos povos. Quando à história de que ela se poderia estar armando, com objetivos de agressão (e com o propósito de levantar do tumulo o Eixo?), só posso repetir as palavras há poucos dias pronunciadas por eminente militar patrício: é ridículo!

QUER PROVAS E INQUERITOS

— Não esperava eu, pobre e humilde cidadão do Brasil, ser lançado em uma complicação internacional pelo Departamento de Estado americano — sabe Deus com que objetivo! Minha consciência de brasileiro e de cidadão livre dêste Hemisfério está tranquila. Entretanto, que venham as provas! Provas — e não delações infundadas! A responsabilidade dos homens que se encontram à frente de tão importante órgão do govêrno do grande e nobre povo dos Estados Unidos, não permite que pratiquem uma violência, nem mesmo contra um simples cidadão sem qualquer função pública em sua pátria. Ao govêrno brasileiro também peço que interfira imediatamente no caso, abrindo inquérito rigoroso, uma vez que está envolvida a honra de nacionais no posse de todos os seus direitos políticos. Nunca fui condenado por qualquer Tribunal brasileiro, e desafio a que venha a sê-lo por qualquer crime praticado contra a soberania e integridade da minha pátria.

OUTRAS CONCLUSÕES

— Constitui, ainda, a melhor demonstração da leviandade das informações em que baseiou o Departamento de Estado o seu memorando, a declaração no mesmo contida de que, no verão de 1943, eu me achava "oculto, no próprio Brasil". Poderão testemunhar, se necessário, as autoridades brasileiras, as pessoas que conhecem a minha vida e também os traços materiais das minhas atividades profissionais, para provar que mais uma vez errou o Departamento de Estado, de Washington: porque precisaria eu estar oculto, dentro da minha pátria, se contra mim não corria processo algum, não havia qualquer acusação e se não cometera eu crime algum contra as leis do meu país? Irrisória é também a afirmação do memorando de que fora combinado, entre integralistas e argentinos de Peron, mais de um ano depois de já se achar o Brasil em guerra, informar ao Ministério de propaganda alemão a conveniência de divulgar, pelo rádio de Berlim, que os afundamentos de navios mercantes brasileiros não teriam sido obra de submarinos alemães; ora, sabem todos que a própria Alemanha, no dia seguinte aos afundamentos, fez o maior alarde de seu crime, apresentando até razões de sua atitude, e não seria possível tanto tempo depois vir ela mesma tentar desfazer, com uma aleivosia, a justa revolta suscitada pela sua brutalidade.

Eis a que se reduz pelo menos em relação ao Brasil e aos brasileiros, a sensacional nota do Departamento de Estado, salvo os danos morais, que êstes, sim, são imensos e talvez irreparaveis.

Transcrito do "Diário da Noite". 14-2-1946.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O preceito pascal

O prazo para o cumprimento da desobriga pascal terá inicio a 17 do corrente, domingo da Septuagésima, indo até a festa de S. Pedro e S. Paulo, apóstolos. Recomenda, no entanto, a Igreja que os fiéis não demorem em cumprir os preceitos da confissão anual e da comunhão pascal.

Calendário litúrgico — 15 de fevereiro — São Faustino e Santa Jovita, mártires, simples, vermelho. Missa "S i us autem", 2.ª "A cunctis", 3.ª "ad libitum".

Padroeiros: Cratão, Claudio, Jordão e Georgia.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O trem rolou pelo despenhadeiro

Morte de um guarda-freios

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Um trem de cargas viajando no interior do Estado descarrilou nas proximidades da estação de Bezerros, quando descia a rampa.

A locomotiva arrastou os seis vagões de que se compunha o comboio, por despenhadeiro, registrando-se graves avarias nos carros. A carga, entretanto, pouco sofreu. Em consequência do desastre há a registrar a morte do guarda-freios José Maria de Andrade, esmagado sob o "tender".

O tráfego esteve interrompido, tendo a Great Western tomado providências para a desobstrução da linha e enterro do malogrado ferroviário.

A posse do Sr. Ovidio de Abreu na presidência do D. N. C.

Como falou o Sr. Armando Pahim Neubern, transmitindo o cargo — O discurso do novo presidente da autarquia cafeeira — Pessoas presentes ao ato

Grupo feito logo após a tomada de posse do Sr. Ovidio de Abreu no D. N. C., na tarde de ontem

Nomeado por decreto recente do chefe da Nação, assumiu, ontem, a presidência do Departamento Nacional do Café o senhor Ovidio Xavier de Abreu. Pela manhã, S. S. prestou compromisso perante o ministro Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda. A tarde, no gabinete do presidente daquela autarquia, realizou-se a cerimônia da transmissão do cargo. Passando ao Sr. Ovidio de Abreu a direção do DNC, usou da palavra o presidente demissionário, Sr. Armando Pahim Neubern, que pronunciou o seguinte discurso:

"Encerra-se hoje o pequeno ciclo de minha gestão no cargo de Presidente do Departamento Nacional do Café.

Nesse periodo de trabalho quase nada me foi possivel realizar. A instabilidade da administração e fatores imponderáveis de tôda ordem, surgidos a cada passo, conspiraram contra a boa vontade, o esforço e o desejo de bem servir.

Enumerar os pequenos atos que pude levar a efeito seria o debuxo de um auto-elogio incompativel com os principios da ética que regem a vida do funcionalismo desta Casa, operoso e modesto, competente e desprendido, em cujo seio tive a ventura de consumir nada menos que treze anos da mais trabalhada quadra de minha existência.

Os cafeicultores do Brasil, as associações da lavoura, as praças de comércio e a imprensa, cujas aspirações e críticas eu auscultava diuturnamente, na ânsia de palmilhar o melhor caminho, verificarão se dos esforços empregados resultou qualquer coisa de útil. E me farão justiça só em reconhecer a pureza dos propósitos.

Aos meus ilustres e devotados colegas de Diretoria, rendo o preito do meu reconhecimento pela sua cooperação, jamais sonegada e sempre banfazeja. Aos institutos de classe confesso o meu penhor pelo elevado espirito público com que, prestigiando a minha administração, fortaleceram o orgão que comanda os destinos da economia cafeeira do país. E à imprensa indigena as reverências dos meus melhores agradecimentos, pela sua colaboração generosa no que se refere à minha gestão, e patriótica no que dizia respeito à doutrinação de principios a bem da defesa de nosso produto máximo.

Os serviços de rotina desta autarquia, nesta Capital, nas sete Agências de vários Estados, nas Inspetorias de Fiscalização e nos cinco Escritórios do exterior correram normalmente, dentro do espírito de perfeita compreensão dos deveres funcionais. E se pude ter as partes atendidas a tempo e a hora; e se me é possivel declarar neste momento que o expediente da Casa está rigorosamente em dia, isso o devo, não ao meu esforço individual, mas à capacidade, dedicação, zelo e eficiência de todo o funcionalismo, com especialidade à atuação de Miguel Lins, o dinâmico e culto Superintendente que tanto brilho emprestou às suas novas funções. A todos, os meus comovidos e sinceros agradecimentos, com as devidas excusas pela pouqueza do meu tributo ao muito que realizaram.

Aqui me acho, Sr. Dr. Ovidio de Abreu, para devolver-lhe o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, que há noventa dias, exatamente, me foi transmitido por V. Ex.

Nessa ocasião tive oportunidade de acentuar que me considerava um mero depositário do cargo, um administrador a curto prazo, pressuroso em despir-me de insígnias a que jamais aspirei. E se a outrem eu cederia o posto com absoluto desprendimento, a V. Ex., eu o faço com intima satisfação e profundo júbilo.

A solenidade, que ora se realiza, não é somente uma homenagem ao homem que foi distinguido pelos seus predicados de carater e mérito para o exercício de uma alta função. Ela representa — principalmente para nós que com V. Ex. trabalhamos durante quase um ano, e que vimos, com tanto pezar, o seu afastamento — um ato de inconfundivel justiça.

V. Ex., Dr. Ovidio de Abreu, volta a esta Casa como um filho querido retorna ao lar. E eu me felicito em entregar-lhe um cargo que V. Ex. já dignificou e no qual, estou certo, prestará inestimáveis serviços à causa pública".

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE DO D. N. C.

Respondendo à oração do seu antecessor, o Sr. Ovidio Xavier de Abreu proferiu a seguinte oração:

"Minhas senhoras, meus senhores, meu caro Pahim, faz, hoje, precisamente, três meses que deixei este Departamento. Quando sai desta casa, de onde levei agradaveis recordações, não supunha que a ela retornasse.

Durante esse lapso de tempo muita coisa se passou, muitos acontecimentos se desenvolveram, mas o D. N. C. nada sofreu, porque à sua frente ficou um homem digno, competente, que aqui tem dado provas do seu alto valor e patriotismo.

Estava no consenso unânime do meu Estado, a minha fidelidade aos amigos políticos, ao Partido Social Democrático de Minas Gerais e ao candidato à presidência da República.

As campanhas políticas se desencadearam e duramente me atingiram, mas, já agora, fortalecido pelos revezes sofridos, sem ter ambicionado cargos, nem escolhido postos, para aqui retorno trazido pela confiança do presidente da República e pela boa vontade do seu digno ministro da Fazenda.

A mesma sinceridade que pus ao serviço daquela causa, hoje coloco ao serviço desta casa e principalmente dos altos interesses da lavoura e do comércio, no que espero continuar contando com o apoio dos dignos colegas de Diretoria, merecendo, ainda uma vez, a colaboração de todos os funcionários deste Departamento.

E, meu caro Pahim, quero dizer-lhe que não é sem constrangimento que recebo de suas mãos este cargo, porque estava bem entregue à sua competência, à sua dedicação e ao seu zelo".

PESSOAS PRESENTES À SOLENIDADE

Alem dos diretores, superintendente, altos funcionários do Departamento Nacional do Café e numerosos amigos do Sr. Ovidio Xavier de Abreu, estiveram presentes à cerimônia de sua posse deputados pertencentes à bancada mineira.

Ocupadas pela União as minas de São Jerônimo e Butiá

Será designada uma comissão para estudar as causas da greve ali existente

Autorizando a ocupação, pelo governo federal, das minas de São Jerônimo e Butiá, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Considerando que a cessação do trabalho, por motivo de greve, nas minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, no Estado do Rio Grande do Sul, no presente momento, importa na paralisação dos transportes ferroviários, do funcionamento dos serviços públicos de Porto Alegre, atingindo todo o parque industrial daquele Estado, ainda não suprido regularmente de outros combustíveis, além de criar graves embaraços ao tráfego ferroviário de outras regiões e à navegação de cabotagem;

Considerando que essa anormalidade importará em maiores perturbações para a economia daquele Estado e de outras zonas do país, agravando o encarecimento da vida, com penosos reflexos em grande parte da população que se ressentirá do abastecimento de gêneros e produtos essenciais oriundos do referido Estado;

Considerando que as profundas divergências que se verificam entre empregadores e empregados, nas aludidas minas, e que resultaram na greve, ali declarada, impossibilitam uma rápida e serena apreciação do assunto e a adoção imediata de providências conciliadoras;

Considerando que as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá foram classificadas como de interesse militar;

Considerando que ao governo cabe diligenciar para que não mais se agravem os fatores de elevação do custo de vida, aumentando as dificuldades para as próprias classes trabalhadoras, decreta:

"Art. 1.º — Fica o governo federal autorizado a ocupar as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá e serviços anexos, no Estado do Rio Grande do Sul, enquanto durar a presente situação de anormalidade do trabalho, nomeando administrador que promova o reinicio imediato das atividades nos mesmos.

Art. 2.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designará uma Comissão para apreciar "in loco" as causas do presente dissidio entre empregados e empregadores, investigar a diferença entre o custo de vida, na região, na presente data e nas épocas em que foram feitos os últimos aumentos de salários, e propor a adoção das medidas convenientes.

Art. 3.º — Caberá ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio baixar as instruções que forem necessárias à execução desta lei.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

UMA LINHA CIRCULAR PELO CENTRO DA CIDADE

Facilitando o trânsito no Rio — Mais duas linhas de ônibus

O prefeito Hildebrando Góes concedeu licença a duas novas linhas de ônibus, uma delas circulará pelo centro da cidade, como a existente em S. Paulo.

Essa linha percorrerá os seguinte lagradouros: rua Riachuelo Avenida Mem de Sá, rua do Passeio rua Santa Luzia, Avenida Presidente Wilson, Praça 15 de Novembro rua 1º de Março, Avenida Presidente Vargas, rua Visconde de Inhauma, Praça Mauá, Avenida Macheral Floriano e rua Santa Ana; e outra com o percurso da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina Railway à praia do Arpoador. A primeira, que empregará no mínimo 10 ônibus, iniciará o serviço em 120 dias improrrogáveis, e a segunda, com 10 ônibus, dentro de 90 dias, improrrogáveis.

O calor está matando

Faleceu hoje no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. João Batista Magalhães, funcionário público aposentado, que fora ontem, como noticiamos, acometido de insolação.

A vitima, que residia na rua Souza Valente, 18, contava 64 anos de idade.

A MÁQUINA SENSACIONAL

Resolve em horas problemas de cálculo que, com qualquer outro engenho, demandariam anos — Um exemplo expressivo

FILADELFIA, 15 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou a existência da máquina de calcular mais rápida do mundo. Essa máquina, segundo declarou o Departamento da Guerra, calcula com uma rapidez mil vezes maior do que qualquer outra máquina já construida.

Disse que o aparelho, que pesa 30 toneladas, permite a resolução em horas de problemas que tomaria anos com o emprego de qualquer outro engenho de calcular. Afirmou que a máquina, possivelmente, abriu caminho para a melhoria do meio de vida de qualquer um, pois melhorará os produtos industriais e os meios de comunicação e transporte, tornará mais precisa a previsão do tempo e permitirá adiantamentos gerais na ciência e engenharia.

A máquina, que foi construida na Universidade de Pennsylvania, será enviada a Aberdeen, Maryland, onde, declarou o major general G. M. Barnes, do Departamento de Artilharia, "será utilizada no desenvolvimento da ciência balística, para a segurança do país".

A máquina, que pode somar, subtrair, multiplicar, dividir, extrair raizes quadradas e fazer os mais complexos cálculos baseados naquelas operações, foi denominada "ENIAC" — abreviatura de "Electronic Numerical Integrator and Computer".

O Exército anunciou tambem que máquinas similares podem ser construidas para o uso da indústria e da ciência em geral, como um novo instrumento matemático para designar produtos ou analisar dados científicos complexos.

Exemplificando a rapidez da ENIAC, o Exército disse que a máquina pode tomar um número de cinco algarismos, como 63.895, e somá-lo a si mesmo 5.000 vezes em um segundo. Se quisessemos fazer tal adição com um lapis, encheriamos um espaço equivalente a duas páginas completas de jornal.

A ENIAC ocupa um espaço de 30 por 50 pés, tem 18.000 tubos de vácuo e assemelha-se a um gigantesco quadro de distribuição de companhia telefônica, mesmo no que se refere às suas pequenas lâmpadas, que se acendem e apagam quando um complexo problema está sendo resolvido.

A atual máquina custou 400.000 dollars, inclusive todas as despesas com investigações e desenvolvimentos do trabalho, mas o Exército revelou que "as máquinas futuras deste tipo podem ser produzidas a preços muito mais reduzidos".

O novo aparelho é basicamente o grande irmão eletrônico do ábaco. Começa a computar quando cartões furados, contendo buracos correspondentes aos números aritméticos, são colocados na máquina. As respostas são dadas em outros cartões furados.

As promoções na Assistência Municipal

O cirurgião Artur Simas Cavalcante

Repercutiram de modo satisfatório as últimas promoções de médicos da Assistência Municipal, recentemente feitas pelo prefeito, nas quais foram compensados inúmeros cirurgiões, com dezenas de anos de serviços prestados ao público, naquela tradicional instituição da cidade.

Entre os contemplados destaca-se o cirurgião Arthur Simas Cavalcanti de Albuquerque, com mais de 16 anos de serviços abnegados no Posto Central da Assistência, cuja promoção, por merecimento, foi recebida com aplausos dos seus colegas e funcionários do Hospital de Pronto Socorro.

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1926, o cirurgião Simas Cavalcanti tem-se revelado médico caritativo, sempre solicito e atencioso, sem se levar em conta a sua modestia, virtude que o tornou admirado e querido no Posto Central de Assistência.

Fatos diversos

Apresentando um ferimento produzido por projétil de arma de fogo no joelho esquerdo, foi medicado no Posto Central de Assistência, José Oliveira da Silva, com 35 anos de idade, barbeiro, morador na rua Professor Chagas, n.º 872.

Ao ser medicado, declarou o ferido ter sido agredido a bala no campo de São Cristovão. Negou-se, entretanto, a esclarecer a identidade do seu agressor.

— Incendiou-se o bonde 2067. O fato ocorreu na avenida Augusto Severo, em frente ao edifício Silogeu Brasileiro.

O bonde, que ia sem passageiros, para recolher no largo do Machado, era dirigido pelo motorneiro registrado 3.553.

Os bombeiros acudiram, mas não puderam evitar que o bonde ardesse por completo.

Quatro novos santos da Igreja Católica

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. P.) — Alem da elevação dos novos cardiais, o Consistório Papal tambem completará virtualmente o processo para a canonização de quatro novos Santos — Abençoada Madre Francesca Xavier Cabrini, Bernardino Realino, jesuíta italiano, Joan Elizabeth Bicher des Anges, co-fundadora francesa das Filhas da Cruz, e João de Brito, jesuíta português martirizado na India em 1693.

Madre Cabrini organizou várias instituições religiosas no Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Inglaterra e Estados Unidos.

O PAPA FALARÁ NO DIA 20

ROMA, 15 (R.) — O Papa falará através do rádio, no dia 20 do corrente, às 16,30 (GMT), por ocasião da investidura dos novos cardiais.

RECEBEU EM AUDIENCIA OS NOVOS CARDIAIS

VATICANO, 15 (U. P.) — Pio XII, totalmente refeito do resfriado, recebeu em audiência privada seis dos novos cardiais, inclusive monsenhor Guevara, de Lima, monsenhor Rodrigues, de Santiago, e monsenhor Caggiano, de Rosário.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O 10º CADAVER

Preso por uma das pernas — Mais dois corpos encontrados nos escombros — Prosseguem as escavações no entulho do edifício Assis Brasil — Não identificados ainda

Foi descoberto no entulho do "Edificio Assis Brasil", na manhã de hoje, o 10.º cadaver. O corpo está preso por uma das pernas às ferragens retorcidas da armação do concreto e os Bombeiros trabalhavam ainda no momento em que escreviamos esta notícia, no sentido de safá-lo, sem mutilações.

O outro corpo — com os de agora perfazem dez os retirados dos escombros — foi descoberto durante a noite de ontem. Pela manhã, já se encontrava no necrotério. Há ainda na "morgue", além desses dois corpos de hoje, dois cadáveres insepultos de vitimas do desabamento, porque deles não foi possivel ainda conhecer a identidade.

As guias para o necrotério foram fornecidas pelo comissário Ivan, do 2.º distrito policial, que tomou conhecimento da descoberta do 9.º e 10.º cadáveres, a que já aludimos.

O corpo encontrado pela noite de ontem é de um homem de cor branca. O que ainda se encontra preso nos escombros, é um operário relativamente moço, de cor parda.

As escavações prosseguirão.

DESINFECÇÃO DOS ESCOMBROS

O secretário de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio, fez uma visita à Sala de Imprensa da Prefeitura, onde manteve demorada palestra com os jornalistas credenciados e que ali se encontravam no momento.

Em seguida o professor Samuel Libanio dirigiu-se à Escola de Enfermeiras "Raquel Haddock Lobo" cujas dependências percorreu demoradamente, retirando-se agradavelmente impressionado por tudo quanto lhe foi dado ver.

Com a cooperação do Serviço de Febre Amarela, o secretário de Saúde e Assistência mandou proceder ontem à desinfeção dos escômbros do prédio que desmoronou à rua Assis Brasil. Esse serviço que se impunha em virtude da decomposição dos caraveres soterrados, será repetido tantas vezes quantas seja necessário.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARÁ

BELEM — O interventor Otavio Meira designou para comporem a comissão de limites entre o Pará e o Amazonas o general Azevedo Costa, o jurista Eurico Vale e o jornalista Santana Marques.

MARANHÃO

S. LUIZ — Os jornais acolheram bem o convite feito ao major Anacleto Tavares para secretário da Segurança Pública de Pernambuco. O ilustre oficial maranhense tomou parte saliente na luta da Itália e já serviu como comandante da Policia Militar da Paraíba, no govêrno Rui Carneiro.

— O interventor Saturnino Belo convidou o Sr. Antônio Pires Ferreira, médico de São Luiz, para o cargo de prefeito da cidade.

— Viajará domingo próximo para o Rio de Janeiro o desembargador Eleazar Campos, que exerceu a interventoria do Estado no govêrno José Linhares.

PERNAMBUCO

RECIFE — A bordo do "Aratimbó", seguiu com destino ao Rio Grande do Sul, o Sr. Rafael Alves, presidente da Federação do Comércio Varejista do Nordeste.

MATO GROSSO

GUIRATINGA — Caem copiosas chuvas no sudoeste goiano, danificando a rodovia e levando muitas pontes. O comércio de garimpos sofre a consequência da paralização do trânsito, apelando para a Companhia Sul Goiana a fim de sejam feitos os devidos reparos com urgência e evitar assim grave situação para a população do leste.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Por decreto do interventor federal neste Estado, foi criada a Comissão Estadual de Abastecimento, que ficará subordinada à Secretaria de Agricultura.

— Pelo interventor federal, será designada a comissão, que representará o Estado no estudo relativo à questão do reajustamento do funcionalismo público estadual.

— A nova comissão estadual de abastecimento, ontem criada pelo interventor federal, entre outras atribuições, poderá aplicar multas aos infratores, as quais variarão entre cinquenta a dez mil cruzeiros, além do procedimento judicial (criminal) cabível no caso. O novo orgão dispõe de amplos poderes para resolver todos os problemas referentes ao abastecimento, ultimamente em tão precarias condições no Estado. A comissão já está por concluir os estudos referentes ao abastecimento da banha, esperando-se que até amanhã esteja resolvido o assunto, com a distribuição do produto aos consumidores, mediante requisições.

Nova agência metropolitana do Banco do Brasil

Será inaugurada, hoje, sexta-feira, às 15 horas, mais uma agência metropolitana do Banco do Brasil, no bairro de São Cristovão, que é, sem dúvida, onde se encontra o principal parque industrial desta capital.

A novel agência está localizada à rua Figueira de Melo, 360, na esquina com a rua São Cristivão. O ato será presidido pelo Sr. Guilherme da Silveira, presidente do nosso maior instituto de crédito, devendo comparecer, também, os chefes da direção geral e agência Central do Banco do Brasil.

A agência de São Cristovão, que é a 10.ª metropolitana em funcionamento no Distrito Federal, conta com um quadro inicial de 19 funcionários, sob a administração dos senhores Armando Simões de Castro, gerente, e Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, contador. Os auxiliares imediatos são os funcionários Mario Batista do Nascimento, chefe de serviço; João Crisostomo Pimentel Barbosa, caixa; Juvenal Gomes de Souza e Diogo Di Marino, investigadores de cadastro.

Brevemente serão inauguradas mais duas agências metropolitanas, em Copocabana e Vila Isabel, ambas já em instalação.

O Universal treinará domingo

Não tendo jogo para o próximo domingo, 17, o Universal F. C. levará a efeito um treino de conjunto em campo a ser designado. Por este motivo a diretoria do club procede a convocação dos seguintes elementos:

Antenor, Jaú, Carlos, Morais, Altino, Juvenal, Jorge I, Jorge II, Fome, Milton Nélio, Telé, Moysés, Ary, Wade, Caboclo, Evaristo, Português, David, Meia-Noite, Carneiro, Elias, que se reunirão para a prática, obedecendo às ordens de um diretor de sports, José Trilho Vasquez (Pagé).

Pede-se o comparecimento dos jogadores acima referidos na sede, às 9 horas, para seguirem incorporados para o campo.

Desaparece o maior capitalista de Petrópolis

O falecimento ontem do Sr. Jeronimo Ferreira Alves

PETRÓPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Aos 72 anos, faleceu ontem em Petrópolis, o coronel Jeronimo Ferreira Alves. O extinto, já se encontrava adoentado há bastante tempo, foi vitimado por um colapso cardinco. O coronel Ferreira Alves era detentor da maior fortuna de Petrópolis. Português de nascimento, veio para o Brasil ainda muito jovem e radicou-se em Petrópolis, aqui conseguindo, à custa de trabalho e esforço, amealhar um grande cabedal, representado na sua maior parte, por imóveis situados em Itaipava e aqui. A êle Petrópolis deve algumas iniciativas meritórias como a construção do primeiro prédio apropriado para cinema, o primeiro edificio de 6 andares, e o Hospital da Beneficência Portuguêsa, modelar instituição de que foi um dos fundadores e incentivador até agora. Foi vereador, membro do Conselho Consultivo Municipal e do Conselho de Economia e Finanças do Estado. Em reconhecimento pelos serviços que prestou ao Brasil, o govêrno federal outorgou-lhe a cidadania brasileira.

O extinto deixa viuva a Sra. Margarida Carlos Alves e os seguintes filhos. Sras. Noemia Alves Peregrini, casada com o Sr. Francisco Peregrini industrial no Rio; Iveta Alves Lippe, casada com o Dr. Francisco Lippe, Zaira Alves Esteves casada com o educador petropolitano Napoleão Esteves; Edir Alves Aguiar, casada com o Sr. Lino de Aguiar Junior, comerciante em Petrópolis; N-mir Alves Soares, casada com o Sr. Carlos Soares Filho, industrial em Belo Horizonte; Senhorita Carmen Ferreira Alves, Sr. Dario Ferreira Alves, e o Sr. Jeronimo Ferreira Alves Junior.

O enterramento do coronel Ferreira Alves terá lugar hoje às 17 horas saindo o feretro da residência do extinto na Avenida Tiradentes, 35 em Petrópolis.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Messrna — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A DESTRUIÇÃO EM NAGASAKI

Quatorze mil prédios destruidos e mais de cinquenta mil danificados

Este é o quarto artigo sobre a produção e o emprego devastador da bomba atômica, de uma série escrita pelo major-general Thomas F. Farrell.

Aqui, o autor fala sobre as condições em que encontrou Nagasaki, quando inspecionou a cidade, pouco depois da capitulação do Japão. O general Farrell serviu como substituto do major-general Leslie R. Groves, coordenador de todos os esforços de desenvolvimento, experiência e lançamento da bomba atômica.

Pelo major-general Thomas F. Farrell

(Distribuido pelo International News Special Service. Copyright internacional, 1946. Todos os direitos reservados. Reprodução proibida, no todo ou em parte).

NOVA YORK, 15 (INS) — Sob certos aspectos, os efeitos da bomba atômica lançada sobre Nagasaki foram mais espetaculares do que os de Hiroshima.

A área industrial de Nagasaki, sobre a qual a bomba explodiu, ficou completamente destruida. Uma grande usina de aço, que apoiava em grande parte a máquina de guerra japonesa, ficou demolida ao ponto de ser quase irreconhecivel. O seu teto desmoronou, algumas das suas paredes cairam e o lugar foi devorado pelo fogo. Uma grande fábrica de torpedos, situada a alguma distância dali, foi convertida num amontoado sem forma de aço. O prédio de uma prisão, de reforçadas paredes de concreto, ficou completamente demolido e grandes blocos da parede foram arremessados a 70 pés de distância.

Dentro do bombardeado e incendiado vale industrial, danos irreparaveis foram feitos aos abastecimentos dágua, instalações férreas, aparelhamento telefônico e telegráfico. Os incêndios se espalharam por uma área de cerca de 3 milhas de comprimento e meia milha de largura.

As colinas e profundas ravinas sobre as quais foi construida a cidade de Nagasaki, salvaram um número sem conta de vidas e uma quantidade enorme de propriedade. As colinas serviram de abrigo à maior parte da população da zona residencial.

Entretanto, quase todos os 50 mil prédios da cidade sofreram danos, ou apenas vidraças partidas ou tetos danificados. Mais de 14.000 prédios ficaram completamente destruidos. As florestas sobre as colinas para o norte, leste e oeste da cidade, ficaram devastadas pelo calor radiante da bomba — que foi estimado em milhão de graus Fahrenheit no centro da explosão.

As autoridades japonesas anunciaram que as vitimas subiram a 40.000 pessoas. Se tivessemos podido lançar esta segunda bomba sobre o objetivo que desejávamos atingir naquele dia — Kokura, que fica na extremidade setentrional de Kyushu — o número de vitimas seria consideravelmente pior.

Kokura, perfeitamente plena, podia-se dizer que tinha sido feita de propósito para a bomba. Foi salva pelo que se pode chamar de "um ato de Deus". O avião agressor, pilotado pelo major Charles Sweeney, a quem afetivamente chamamos de "Bruto", esteve sobre Kokura durante 50 minutos, procurando pôr uma abertura.

Mas, um curioso capricho do vento tinha soprado uma compacta nuvem de fumo sobre a cidade, fumo este que foi originado pelos incêndios da cidade vizinha, que tinha sido bombardeada na noite anterior pela 20.ª Força Aérea. Um avião de observação do tempo, que precedeu o major Sweeney no seu vôo sobre a cidade, tinha noticiado perfeita visibilidade. Teve que ser escolhida Nagasaki. Não era um objetivo ideal, por causa das suas colinas, mas o poder onipotente da bomba causou tremendos danos, e o Japão não teve outro remédio senão capitular rapidamente depois que ela foi lançada.

O contra-almirante Richard F. Byrd, o famoso explorador polar que estava adido à frota do almirante Halsey, acompanhou-nos em nossa viagem de inspeção a Nagasaki. Anteriormente ele tinha percorrido o Japão, entrevistado muitos ilustres militares e funcionários civis, e concluido que o Japão poderia render-se 60 dias depois do vitorioso desembarque das tropas norte-americanas nas ilhas metropolitanas japonesas.

Mas Richard F. Byrd estava convencido, segundo me disse, de que o lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki tinha posto um rápido e inesperado fim à guerra.

Toda a missão de Nagasaki foi a mais devastadora depressão nervosa que sofri em duas guerras mundiais. Por causa do silêncio do rádio, que os aviões incursores tinha de observar, ficamos fora de contacto com o aparelho de Sweeney — atrás em Tinian — pelo que me pareceu ser um espaço de tempo terrivel.

Uma hora depois da hora marcada para o golpe, não recebemos palavra, exceto uma mensagem apreensiva de um avião de observação perdido, perguntando: "O "77" já desceu?" O avião de Sweeney tinha o número 77.

Se tivesse caido, imploramos para que o fosse no Pacifico e não no Japão. Não poderiamos pensar que nossos rapazes seriam bem recebidos pelo Micado, levando consigo uma bomba atômica.

Jamais esquecerei a primeira palavra do comandante Frederick Ashworth, que estava encarregado da bomba de Nagasaki. Veio até nós enquanto andávamos para cima e para baixo numa sala de comunicações de Tinian.

"Esperem pela mensagem do "77", leu ele, quase num grito, uma vez que aquilo queria dizer que o "77" ainda estava no ar.

Quando os aviões voltaram naquela noite de Okinawa — onde tinham sido forçados a descer para tomar gasolina — senti-me como um reporter quando tive em primeira mão uma história de heroismo. Aqui vai um extrato do despacho que enviei a Washington mais tarde, naquela noite:

"É uma felicidade, para o sucesso do ataque, que os chefes da missão, Ashworth e Sweeney, sejam homens de coragem e coração forte. Outros poderiam ter falhado na missão. As pequenas dúvidas de Ashworth sobre o êxito do ataque em seu primeiro relatório do avião, foram resolvidos em Okinawa, depois de sua chegada com os tripulantes e observadores de todos os três aviões."

Logo depois do golpe de Nagasaki o código naval revelou que os japoneses já sabiam que as bombas atômicas estavam sendo despachadas de Tinian e que sabiam o nome da unidade da Força Aérea encarregada das bombas.

Ficamos ocupados, tratando das providências para o caso de que eles pudessem fazer um ataque suicida e destruir as nossas instalações especiais e talvez uma parte das nossas preciosas armas.

Poucos dias depois o arcebispo Spellman chegou a Tinian e celebrou missa para o povo. De pé, sob um céu escaldante, nas suas vestes negras, ele fez um sermão. Naquela noite jantei com ele e marcamos um encontro para 9 de setembro no Japão, data que ele observou pontualmente. Vim almoçar no Grand Hotel, de Yokohama, na manhã daquele dia, e o encontrei sózinho a uma mesa. Foi um grande prazer ver novamente aquele bom, simples e sábio ministro de Deus, e com ele discutir sobre a bomba, e os seus problemas.

Crédito aberto aos paises latino-americanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo se deve, a conservação de posições de que hoje desfrutam, depende exclusivamente da forma em que trabalham no Conselho de Segurança e no Conselho Econômico e Social. Se serviram bem será de interesse geral conservá-los. Por outro lado, se se desinteressarem do trabalho contínuo da Organização, então pode-se afirmar com segurança que perderão em prestigio e nas primeiras eleições, em importância.

"Os mandatos que nos foram conferidos constituem um crédito que nos foi aberto e torna-se necessário que os Estados da América do Sul e Central se mostem dignos da expectativa existente em torno deles.

"Quanto ao Conselho de Segurança, é algo de novo no mundo. Mas que era necessário ficou provado pelo fato de, apenas algumas horas depois de instalado, bateram às suas portas os pequenos paises queixando-se de uma grande potência, um, enquanto outro acusava uma nação média e para denunciar o estado de coisas existentes em outras e que lhes parecia ameaçar a paz do mundo. O Conselho de Segurança estabeleceu logo um fato, até hoje inédito. Refiro-me às declarações claras, coisa que jamais existiu em Genebra. Essas decisões, esperamos, constituirão um grande serviço para a causa da paz, serviços esses que tanto beneficiarão ao mundo em geral como as partes que se apresentaram ao Conselho de Segurança para resolver suas dúvidas e solucionar suas diferenças.

"Se continuarmos nesse caminho, já iniciado, no futuro, um Estado que procura resolver um malentendido por detrás do qual pode existir a ameaça de uma guerra já não terá desculpas.

"Vejo uma participação muito importante dos elementos latino-americanos no Secretariado Geral da Organização. Já pedi ao governo do Brasil que abra um concurso para selecionar os candidatos capazes que conheçam bem o francês e o inglês, que são os idiomas de trabalho da UNO. Os jovens que forem selecionados nesse concurso podendo logo entrar na UNO terão um imenso futuro à sua frente, pois não tardarão a ocupar cargos de responsabilidade e dentro de poucos anos cargos de governo."

O Sr. Cyro de Freitas Vale na presidência do Conselho de Segurança

LONDRES, 15 (R.) — Longa experiência diplomática, calma e maneiras afaveis — eis alguns caracteristicos da personalidade do próximo presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, Sr. Cyro de Freitas Vale, delegado do Brasil.

O Sr. Cyro de Freitas Vale assumirá as referidas funções na próxima semana, recebendo-as das mãos do Sr. Norman Makin, ministro da Marinha da Austrália, de conformidade com o preceito pelo qual cada membro do Conselho de Segurança preside essa entidade durante um mês, seguindo-se na sucessão o critério da ordem alfabética em inglês dos nomes dos representantes. Os próximos presidentes serão respectivamente, os delegados da União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos.

Política e políticos

O REGIMENTO

O projeto de regimento interno da Constituinte ficará sôbre a Mesa da Assembléia desde hoje até a próxima segunda-feira, recebendo emendas.

Quem teve oportunidade de examinar êsse diploma, e de cotejá-lo com o Regimento que serviu à Constituinte de 1933-34, já então tido por liberalíssimo, certamente colheu, e com razão, as melhores impressões.

Tudo o que havia de bom naquêle foi conservado nêste; e as disposições que interessam ao esclarecimento e ao debate das matérias, apreciavelmente desenvolvidas.

Não só a Comissão dos Três, que teve a tarefa de formular o projeto, e de que faziam parte o líder da Maioria, Sr. Nereu Ramos, e o sub-líder da U.D.N., Sr. Prado Kelly, se esforçou por oferecer à Casa uma lei de visão ampla, como o presidente Fernando de Melo Viana, índole irreprimìvelmente democrática, como é a dos filhos das Alterosas, significou os seus votos nêsse mesmo sentido.

Também os técnicos que lhe deram a sua colaboração, o principal dos quais, o Sr. Otto Praseres, é um velho e acatado mestre de colegas de secretaria e de parlamentares, se colocaram sob o mesmo sadio ponto de vista.

Há sempre críticos, sobretudo os críticos de obra feita, prontos a acharem mau aquilo que não fizeram, e para o qual, talvez, lhes minguasse a capacidade construtiva.

Nenhuma assembléia destruiu, em qualquer tempo, um regimento com as prerrogativas liberais que se encontram no projeto sôbre a Mesa.

Os constituintes terão meia hora para falarem sôbre o projeto da Carta Magna. Se todos os membros da Casa usarem êsse direito, sendo um total de 286 deputados e 42 senadores, teremos, para os 328 constituintes, 164 horas de debate em cada discussão, sem contar o tempo, em dôbro, concedido aos relatores.

A duração dos debates porém não poderá ser excedida de trinta sessões, o que é uma limitação prudente.

Fôsse permitido o debate por tempo ilimitado e não teríamos, nem nos três próximos anos, a Constituição que o país reclama!...

Os constituintes, autores de emendas — primeiros signatários — e qualquer relator poderão dar explicações no decorrer da votação, ou seja no encaminhamento desta.

Não estamos examinando o projeto do Regimento, senão fixando uma impressão breve, e esta não temos receio de proclamar excelente.

Pelo menos, é o depoimento de alguem que há trinta anos freqüenta as Câmaras e assistiu, até hoje, a três Constituintes, a atual incluida.

O CASO PAULISTA

O plano superior em que se colocaram os políticos paulistas, e, notadamente, o interventor José Carlos Macedo Soares e os líderes do P.S.D., é que permitiu a solução feliz dada ao dissídio em tôrno da interventoria de S. Paulo.

O presidente Dutra, conforme antecipáramos, exprimiu ontem, em carta ao interventor, a sua vontade, confirmando-o no posto em que encontra desde começo de novembro do ano passado.

Por sua vez, os próceres da Comissão Executiva do P.S.D. Regional examinaram a situação, e os quatro pontos considerados nos entendimentos havidos, vão ter cumprimento leal e pronto, a começar pela recomposição do secretariado, com a saída de elementos que haviam comprometido a sua colaboração quando se procurava estabelecer um govêrno local misto.

A Convenção do P.S.D. será chamada a pronunciar-se, dentro de curto lapso de tempo, sôbre o candidato ao govêrno constitucional do Estado, e uma divisão dêste, em zonas de influência, marcará um dos itens mais debatidos, com indicação, para as prefeituras, de nomes de correligionários dignos e progressistas.

Também não se fará modificações na presente composição da Comissão Diretora do Partido.

S. Paulo está de parabens e não podíamos esperar, de homens da cultura, inteligência e patriotismo dos paulistas, solução mais própria e feliz.

O Sr. José Carlos Macedo Soares conduziu-se, aliás, não só como um político hábil, mas, igualmente, como o fino diplomata que é — acima das competições pessoais, dentro de um espírito de concórdia real e de entendimento de boa vontade.

A sua gestão há de ser, por isso mesmo, cheia de frutos e merecedora de todos os aplausos.

CONSPIRADORES...

A Assembléia Nacional ouviu ontem, entre outros, dois necrológios: o do Sr. Armando Sales de Oliveira, feito, em brilhante oração, pelo Sr. Plínio Barreto, que assim estreou na tribuna parlamentar, e o do Sr. Paulo Morais Barros, traçado, em belo discurso, pelo Sr. Paulo Nogueira Filho.

A figura do Sr. Armando Sales de Oliveira tornou-se bastante conhecida, sobretudo quando foi levantada a sua candidatura à presidência da República, em 1937.

Paulo de Morais Barros, secretário de Estado, em S. Paulo, duas ou três vezes, deputado federal e ministro da Agricultura, fazendeiro e portador de nome tradicional na política de seu Estado, sòmente era bem conhecido, na totalidade de seus méritos, por conestaduanos e alguns raros filhos de outros pontos do país.

Foi um democrata sincero, um republicano da velha estirpe e um caráter puro. Pela República ofereceu inestimáveis serviços, pondo-se a serviço de todos os movimentos para engrandecê-la ou salvá-la.

A ingenuidade com que cumpria as missões que lhe confiavam ainda hoje é lembrada com ternura e saudade.

Aqui vai uma passagem da sua "carreira de conspirador", em 1932, poucas semanas antes de rebentar a Revolução Constitucionalista:

— Paulo Morais Barros fôra incumbido de trazer ao Rio os códigos das comunicações secretas da conspiração. Meteu-os numa valise e tomou o trem. Aqui chegando, ao saltar na gare Pedro II, recusou-se a entregar a maleta ao carregador que o servia, e tomando um taxi determinou ao chauffeur que o levasse ao Natal Hotel, onde sempre se hospedava.

Deixando o carro, entrou no Hotel e dirigiu-se à portaria, para obter um apartamento. O pessoal fêz-lhe a recepção festiva de sempre, tratando-o por "Dr. Morais Barros, que prazer!", etc.

Paulo Morais Barros procurando dissimular, recebeu a chave do apartamento que lhe destinavam, e quando o gerente, mais uma vez, se dirigiu a êle, pelo nome, respondeu:

— Ivo Batista! Ivo Batista!

— Mas, Dr. Paulo de Morais...

— Ivo Batista! Ivo Batista! insistiu êle, sem pestanejar.

E persistente, tomando a sério o papel que lhe haviam distribuido, sob o temor da sedição que se preparava, e que havia de explodir mais tarde, lançou no "Livro de Inscrição dos Hospedes", sob o olhar atônito dos empregados do estabelecimento, que todos o conheciam de sobra, o nome de conspirador:

— Ivo Batista.

O Sr. Paulo Nogueira Filho recordou, no discurso excelentemente lançado, e que ontem pronunciou perante os seus pares da Constituinte, a personalidade ingênua e boa do saudoso democrata paulista.

DEBATE DE IDÉIAS

O Sr. José Augusto foi o primeiro constituinte a levar para a tribuna da Constituinte o debate das idéias, desenvolvendo, na sessão de ontem, o tema dos sistemas de govêrno.

Por isso mesmo conseguiu interessar os seus colegas e as galerias, dando vida e expressão, durante cêrca de uma hora, ao recinto.

Paladino do Parlamentarismo, o Sr. José Augusto [illegible] constituintes, pelo estudo continuado que tem feito.

Dizem-nos que a U. D. N. é que teve a iniciativa de organizar um programa de debate nesse gênero, e que os seus filiados, irão à tribuna, para agitar pontos de direito constitucional, criando, por esse modo, ambiente para a elaboração da nova Carta Magna.

Intervieram com apartes, vários membros da Assembléia, também do que o Sr. Agamemnon Magalhães, titular de uma cadeira de direito constitucional na Academia de Recife, e um dos estudiosos do assunto; Hermes Lima, outro mestre da especialidade, e quatro ou cinco parlamentares de diferentes bancadas.

No conhecimento da prática do Parlamentarismo na Inglaterra e do Presidencialismo nos Estados Unidos é que alguns dos aparteantes e o próprio orador, por várias vêzes, nos pareceram fracos.

Essas coisas só se conhecem quando se assistiu, "in loco". A resenha dos jornais, e o noticiário telegráfico, os condutos por onde obtemos a informação dêsses fatos, são escassos, falhos, omissos e quase sempre não ilustram as situações como elas se produzem.

O problema das leis anuais, por exemplo, como dos orçamentos. Houve um deputado que afirmou: — O Parlamento inglês não discute os orçamentos do govêrno! Aprova-os!

Que clamoroso erro! Não discute outra coisa! Somente o sistema de elaboração orçamentária é diferente do nosso. Os orçamentos, quando ao Gabinete da Casa dos Comuns já foi efetivamente discutido, em leis ordinárias, em que se fixaram as verbas para os serviços novos, ou as alterações essenciais.

Mas, enfim, a Assembléia começou a ventilar assuntos interessantes e isso é auspicioso.

OS PEQUENOS PARTIDOS

Há um trabalho, ainda muito em início, para a fusão dos pequenos partidos, com os maiores.

Estão nesse caso, o P. P. S., o P. D. C., o P. R. P. e mais dois ou três, embora os seus líderes ainda não tenham fixado o que lhes pareça conveniente ou se disponham a contestar o que vier a público a esse respeito.

A verdade é que se fazem gestões nesse sentido, aqui e nos Estados.

REPRESENTAÇÃO DO POVO... AUSENTE

Comenta-se muito, nos círculos políticos, e até fora dêles, a atividade de senadores e deputados, eleitos pelo voto do povo, e a que até agora não se empossaram.

Está nesse caso uma meia dúzia, entre os quais os Srs. Getulio Vargas e Olavo de Oliveira, o Sr. Marcondes Filho não o fez, até [illegible] algumas semanas, e que convalesce.

O Sr. Olavo Oliveira, eleito pelo Ceará, mandou dizer para aqui que somente em março entrará em atividade parlamentar.

Quanto ao Sr. Getúlio Vargas, eleito por diversos partidos e dois Estados diferentes, pouco se sabe.

A COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Já estão sendo feitas as consultas às bancadas para a composição da Comissão de 36 membros, instituída pelo regimento interno, e que se incumbirá da elaboração do projeto de Constituição.

Os líderes dessas bancadas entregarão à Mesa, 48 horas após a aprovação daquêle Regimento, as suas indicações.

O Sr. Nereu Ramos, líder da maioria, reuniu, ante-ontem, os seus liderados, e pediu-lhes nomes. Pretende S. Excia. levar à Mesa, no mesmo dia em que a lei interna da Casa tiver recebido todos os sacramentos, os 19 representantes dêsse partido naquêle órgão.

O Sr. Otavio Mangabeira, líder da U.D.N., está no mesmo propósito.

Graças a Deus, a orientação dos responsáveis pela boa marcha dos trabalhos da Assembléia se define e marcha.

E' a defesa da corporação, por ela mesma, e através de seus chefes destacados, por que não falte, até mesmo em seu seio, quem faça tudo por desprestigiá-la perante a opinião pública.

DECLARAÇÕES DE PRINCIPIOS

A iniciativa de declarar não existente a Constituição de 1937, perdeu muito, como temos afirmado, no ímpeto originário.

Consideraram, e muito bem, os próceres da U.D.N., que qualquer trabalho nêsse sentido não teria êxito absoluto, sem o voto da maioria, e seria poderoso fator para atrasar a confecção da nova Carta Constitucional, gerando um ambiente de agitação e intranquilidade para o Parlamento, no instante em que êle mais carece de calma para produzir obra sábia e útil.

Como insistem alguns dos representantes udenistas, acertou-se redigir uma "declaração de princípios", em que aquela entidade política afirmará a sua expressa e formal recusa à Constituição chamada "fascista".

A redação dêsse documento está sendo feita pelos constitucionalistas da U.D.N..

PERON NÃO PODERIA CANDIDATAR-SE

(Títulos principais na 1.ª pag.).

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) "Peron não pode ser candidato à presidência da República", sustentou o Sr. Carlos Sanchez Viamonte, no decorrer de uma sessão pública organizada pela Associação pró-Constituição Argentina, que tinha por finalidade estudar o art. 77 da carta magna.

Outros oradores examinaram tambem as possibilidades e o alcance desse artigo.

FERIDO UM DIRIGENTE RADICAL

TUCUMAN, 15 (A. F. P.) — O dirigente radical Amadeo Sabatini ficou ferido no decorrer de uma excursão de propaganda.

O trem que o conduzia, bem como o candidato à governador, pela Union Civica Radical, Eudoro Araoz, foi atacado por pedradas e tiros ao cruzar o rio Lules.

Por outro lado, uma reunião realizada em Aguilar foi interrompida a tiros por elementos adversários, resultando dois feridos.

DISTURBIOS EM AVELANEDA

AVELANEDA, Argentina, 14 (A. F. P.) — A população de diversos bairros esteve alarmada até altas horas da madrugada em virtude de desordens politicas. Um grupo de cerca de cem pessoas depois de percorrer várias ruas chegou defronte à sede do Comité Socialista abrindo nutrido fogo contra à mesma. A policia chegou tarde. Ignora-se se há vitimas e presos.

RETIRAM O APÓIO A PERON

SAN JUAN, 15 (A. P.) — A União Cívica Radical-Bloquista, um dos maiores grupos políticos das províncias ocidentais da Argentina, anunciou que retirou o seu apôio à candidatura de Juan Peron.

Frederico Cantoni, crefe do grupo e que foi antigo governador dessa cidade, declarou que tal atitude foi tomada porque Peron fracassou no cumprimento de suas promessas para a rápida reabilitação da cidade de San Juan, destruida por um terremoto.

"NA LUA"

MADRID, 15 (A. P.) — O vespertino "Informaciones", que seguiu uma politica pró-Alemanha durante a guerra, comentando o "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano, sob o titulo "Na lua", diz que "parece-nos, agora, que a Espanha e a Argentina se ligaram contra os aliados ou algo de parecido. Será por meio de nossas bases navais nos Estreitos de Magalhães ou no Mar das Antilhas? Ou com os nossos esquadrões do Atlântico ocidental? Possivelmente com a nossa divisão no Chaco do Paraguai ou os nossos grandes aeródromos nas planicies da Venezuela. Ou então através de tuneis por baixo do Atlântico, desde a praça do Oriente — praça situada diante do palácio real de Madrid — até a avenida de Mayo — avenida no centro de Buenos Aires, pois tudo isso ainda não foi esclarecido. Mas o será. Quando diálogos lunáticos podem ser mantidos então algo está para ser descoberto. Algo de lunático, podemos afirmar".

CONTRA PERON MESMO

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Referindo-se à resposta de Peron às acusações do "Livro Azul" do Departamento de Estado, o "New York Times" diz que "Peron está certo quando diz que essas acusações foram dirigidas contra ele. E contra quem poderiam ser dirigidas? Peron foi o espirito diretor do pequeno grupo de oficiais do Exército que conspirou para que a Argentina se colocasse ao lado do Eixo na guerra; Peron foi o responsavel pela deposição do presidente Ramirez quando esse tentou cumprir as obrigações assumidas pela Argentina na Conferência do Rio de Janeiro de 1942, e que só não completou seus objetivos porque a Alemanha e a Itália não puderam fornecer armas para a Argentina e devido a sua derrota na Europa.

COMO SE OBSERVA A REAÇÃO DE PERON NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O "New York Times", em editorial sobre a Argentina, diz que "a resposta de Peron, exigindo provas de sua colaboração com os nazistas, tornadas públicas contra ele pelo "Livro Azul" do nosso Departamento de Estado era o que se esperava. Peron continua com a sua fábula de que tudo isso nada mais é do que uma conspiração de Spruille Braden para minar ele e o governo de coronéis onde ele ainda puxa os cordões".

FALANDO PARA USO INTERNO

NOVA YORK, 15 — (A. P.) — E editorial sôbre a Argentina, o "New York Times" diz que "era de se esperar a resposta de Peron às acusações que lhe foram feitas pelo "Livro Azul", do Departamento de Estado. Acreditamos, contudo, que êle está errado pois o "Livro Azul" é especifico em suas acusações de colaboração e sôbre os objetivos do grupo de coroneis cujo chefe é Peron.

"Em sua entrevista ao "El Laborista", Peron, naturalmente estava falando para uso interno, repetindo suas acusações contra Braden".

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 15 — (U. P.) — "La Prensa" publica hoje um editorial sôbre o "Livro Azul", do Departamento de Estado norte-americano, dizendo que o mesmo não constitui a palavra definitiva sôbre o assunto e que abre simplesmente o processo porque as nações que combateram o Eixo certamente disporão de novos documentos fidedignos.

Resume também a tendência governamental desde a morte do presidente Roberto Ortiz até a revolução, acrescentando:

"Não teríamos chegado a esta situação atual se não tivessemos vivido 4 anos sob estado de sitio e quase 3 anos com um governo de fato".

OS ESTADOS UNIDOS ROMPERIAM SEGUIDOS PELAS DEMAIS REPÚBLICAS

WASHINGTON, 15 — (INS) — Fontes autorizadas consideram possivel que Peron permita a realização das eleições. Também crêem na possibilidade de sua re-eleição. Em tal caso, diz-se, que os Estados Unidos estão dispostos a tomar a iniciativa na formulação de uma campanha contra o govêrno argentino.

Acredita-se que a medida mais adequada seria o rompimento de relações diplomáticas com a Argentina. Nesta medida, os EE. UU. seriam acompanhados unanimemente pelas outras 20 Repúblicas americanas.

PERON PROCURA ENTREVISTAR-SE COM O CORRESPONDENTE DE UM JORNAL AMERICANO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Arnaldo Cortesi, correspondente do "New York Times", informa que Peron lhe pediu para vê-lo a fim de refutar algumas das acusações do Livro Azul do Departamento de Estado e fazer, por sua vez, algumas afirmativas. O coronel Velez, adido militar argentino em Madrid, a que se refere o Livro Azul, não era conhecido de Peron nem tão pouco Hellmuth, segundo afirmou Peron.

O ditador argentino disse ainda que não considerou com o coronel Velazques e que este sempre foi seu inimigo. Peron disse ainda que no dia 23 de maio de 1944, quando caiu o presidente Ramirez, pronunciou um discurso em público na Secretaria do Trabalho e Previsão Social, propugnando pela ruptura de relações entre a Argentina e o Eixo.

IBARRA GARCIA DISSE TER RECEBIDO AUTORIZAÇÃO PARA DESMENTIR AS ACUSAÇÕES FEITAS CONTRA ELE

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Sr. Oscar Ibarra Garcia, ex-embaixador argentino em Washington, declarou que recebeu autorização do Ministério do Exterior para desmentir as acusações, que o Livro Azul do Departamento de Estado norte-americano fez contra ele.

O TRABALHO DE CONFECÇÃO DO "LIVRO AZUL"

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Enquanto os funcionários do Departamento de Estado, reuniam dados e fichas para a confecção do "Livro Azul", oficiais do Serviço Secreto Americano eram enviados para a Alemanha a fim de selecionarem, traduzir e enviar ao Departamento de Estado os documentos referentes à Argentina. Algum desse material foi estampado em micro-filmes e enviados por via aérea para Washington.

Funcionários especiais do Departamento de Estado tiveram a seu cargo reunir esse vasto material, unindo as informações e dados dos documentos colhidos na própria Alemanha com o material de que dispunha o Departamento de Estado sôbre as atividades da Argentina.

Depois de tudo escrito, o Departamento de Estado conferiu e examinou novamente palavra por palavra, a fim de que todos os dados e informações ali redigidas fossem idênticas aos que foram descobertas nos documentos encontrados.

Largo Caballero em estado de coma

PARIS, 15 (U. P.) — Largo Caballero entrou em estado de coma, hoje, não reconhecendo nenhuma das pessoas que o cercam. Ontem à noite sua perna direita foi amputada porque nela se concentrava a septicemia, que atacara o enfermo. Esta manhã foi ministrada ao paciente 100.000 unidades de penicilina enviadas a Paris pelos refugiados espanhóis em Nova York.

FALECIMENTO

Viuva comendador Ribeiro da Fonseca

Faleceu ontem, às 18 horas, a Sra. Joana Augusta de Faria Fonseca, viuva do comendador Ribeiro da Fonseca, que deixa os seguintes filhos: Sr. Antonio Ribeiro da Fonseca, advogado; senhora Regina da Cunha Pitta, esposa do coronel Alberto da Cunha Pitta; Sra. Maria Celeste Ribeiro Gandra, esposa do Sr. Antenor Gandra; e Maria Carolina Ribeiro da Fonseca. O óbito da veneranda senhora ocorreu à rua Francisco Muratori n.º 21, de onde saiu o féretro hoje, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A Assistência socorreu Edson Faria e sua mulher, Altair Fernandes da Silva, residente na avenida Mem de Sá, 157, vitima de um acidente em sua residência, apresentando ambos ferimentos por cacos de vidros nos braços e pernas.

Depois de medicados, retiraram-se.

Paquetá transformada em um inferno

Providências em benefício dos veranistas

Noticiamos, há dias, os tumultos ocorridos em Paquetá, domingo último à hora do regresso das numerosas pessoas que fugindo à canicula carioca vão recrear-se na pitoresca ilha.

É de justiça esclarecer que as autoridades policiais de Paquetá, que dispõe de escasso pessoal para o serviço, segundo apuramos, tudo fazem ali para manter a ordem. Todavia, não dispondo de policiais em número sufiente, não tem sido possivel ao comissariado evitar certos incidentes, provocados pela deficiência de condução maritima.

A este respeito o delegado da ilha enviou um relatório ao chefe de Policia, sugerindo certas medidas que serão postas em prática no próximo domingo.

A causa, porém, das desagradaveis ocorrências em Paquetá, aos domingos, é a Cantareira. Além do serviço péssimo de barcas, cujo número é insignificante para a condução dos veranistas, não dispõe de uma estação de embarque e desembarque em condições de atender ao público.

Não havendo ali horboleta, à hora do embarque os passageiros enche a ponte e, mal a barca se aproxima, se precipitam para ela, dando lugar a verdadeiras lutas corpo a corpo.

Urge, pois, que, as autoridades policiais tomem medidas preventivas para a tranquilidade dos veranistas, a Cantareira melhore o seu serviço de barcas para comodidade dos mesmos.

As nomeações para diretores do Ministério do Trabalho

O ministro Octacilio Negrão de Lima já apresentou e fez as necessárias consultas ao presidente da República para a nomeação dos diretores de Departamento e dos diversos serviços do Ministério do Trabalho, bem como dos presidentes das autarquias. A assinatura dos atos de nomeações é esperado ainda esta semana.

A onça hospedou-se no hotel...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

plicasse as forças, o que é certo é que a foram encontrar passeando tranquilamente pela rua Dr. Oliveira Salazar, seguida de longe pelos transeuntes, que se iam juntando à sua passagem.

Ao chegar à porta do Hotel Miramar, a onça entrou.

Resolvera hospedar-se ali.

O faro ou o instinto conduziram-na logo à mesa — isto é, à capoeira.

Minutos depois banqueteava-se com galinhas e leitões, alheia ao pânico suscitado entre os hóspedes, que chegaram a arrombar portas e tabiques até alcançarem a rua.

Acabada a refeição, o felino subiu as escadas e foi-se instalar num dos melhores quartos, a fazer a digestão.

Entretanto, tinha acudido muita gente na esperança de apanhar o animal ainda com vida. Depois de várias tentativas, conseguiram laçar a fera pelo pescoço, arrastando-a para fora do hotel para a capitania, onde chegou já morta, porque o laço a sufocara.

A morte misteriosa de um cachorro quase provoca uma tragédia

A história dos amores de "Carnaval" — Uma surra e dois tiros — O "vira-lata" que apareceu morto na rua Bela

(Cliché na 1ª página)

A história vem de longe... Uma história de cachorros, mas que, afinal, quasi, agora chega a ser homicidio. Os personagens caninos são uma linda cadelinha — Lulú, e um cão feio e rabujento, que acode pelo nome de Carnaval. É dona do Lulú, Aleluia Castilho de Aguiar, casada, com 38 anos de idade, residente na rua Ricardo Machado, 136 em São Cristovão, e de Carnaval, o seu vizinho, vendedor ambulante, Manoel Luiz Correia.

Carnaval andava "flirtando" Lulú. D. Alyeluia não gostava do namoro e reclamou do vizinho Manoel. Não permitiria intimidades com Lulú. O vizinho zangou-se.

O seu cão era tão bom como o Lulú. Tinha o mesmo sangue. Puro "skeet-dog". Por que, então, aquele luxo?...

E os ânimos azedaram-se.

D. Aleluia e Manoel foram parar da policia, na delegacia do 16º distrito. O comissário deu razão a D. Aleluia. O Carnaval era muito feio. E a cadelinha, a Lulú, não se simpatizava, na verdade, com o mastim.

Resultado: Manoel passou a guardar um ódio mortal da vizinha. Jurou até matáâla.

Isto tudo se passou há quasi um ano.

Hoje, à tarde, com grande espanto dos vizinhos mais próximos de ambos e supresa geral, a rua Ricardo Machado, no trecho em que moram D. Aleluia e Manoel ficou em polvorosa.

Ouviram-se gritos desesperados na casa de D. Aleluia, latidos de cães, e, por fim, tiros de revolver. Acudiram ? senhora. Estava toda em sangue. Havia sido alvejada por Manoel, que entrara casa a dentro, de arma em punho, ainda em continuação os acontecimentos de há um ano passado, motivado pelo namoro de Carnaval e Lulú. Mas, então, a história ganhava aspecto grave e quasi dramático.

Aproveitando-se da confusão, Manoel conseguiu fugir. D. Aleluia Pereira de Aguiar foi levada para o posto central de Assistência e pensada do ferimento recebido sem perigo de vida, felizmente. Uma das balas transfixou-lhe o braço esquerdo.

Depois de convenientemente pensada, retirou-se.

A policia está à procura de Manoel Luz, o dono de "Leão"

A reportagem de A NOITE esteve no local dos acontecimentos. É uma espécie de pequena favela, onde há várias casinhas, inclusive a de Aleluia e Manoel Luiz.

Melhores detalhes do caso foram, então, conhecidos. Carnaval, o cachorro, não mais existe. Mataram-no, com uma "bola". Tudo isso ocorreu por ocasião da primeira contenda entre Aleluia e o vendedor ambulante. É que Manoel Luiz atribuiu à vizinha o envenenamento do cachorro e a um seu conhecido, de nome Faustino José Guedes, que chegou a levar uma surra por causa da morte de Carnaval.

O revide de hoje de Manoel Luiz tem, dessa forma, esse motivo "dramático" — a morte de Carnaval. E ainda mais: Dona Aleluia possui um telefone em casa. Quando, agora, passava pela casa da vizinha, presumiu Manoel Luiz que dona Aleluia falava dele, pilheriando, com alguem que com ela se comunicava. E daí a atitude desvairada.

Vão instalar-se os cursos profissionais da Casa da Empregada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

arrumadeiras e outros que se ligam às atividades do lar. Essa congregação é "A Missionária de Jesus Crucificado", fundada há 17 anos por D. Francisco de Campos Barreto, ex-bispo de Campinas e dedicada à catequese e apostolado social.

Na rua General Polidoro, 148, num prédio de linhas sóbrias e elegantes funciona a Casa da Empregada, sob o patrocinio da A. S. A. (Ação Social Arquidiocesana) que continua a mesma obra iniciada por outra congregação religiosa, em Copacabana, e já extinta há dois ou três anos.

A porta do edificio em que está instalada a Casa da Empregada, a qual, seja dito de passagem, é muito mais do que um simples curso de domésticas, recebeu-nos uma suave figura de religiosa — irmã Carmela.

— A finalidade da Casa da Empregada — disse-nos — não é tão somente preparar profissionais para o lar, mas cuidar-lhes também da formação moral e intelectual. Aulas de alfabetização, sessões recreativas, aos domingos, palestras de sentido eminente moral, eis o que levamos a efeito no momento, enquanto se constrói o pavilhão onde ficará instalada a cozinha e lavanderia para o curso de culinária e lavagem de roupa. Além disso teremos também um curso de corte e costura mas tudo depende do acabamento das obras que, felizmente, estão quase concluidas.

— E' grande o numero de domésticas matriculadas?

— Atualmente é de 320 o número de domésticas que frequentam os nossos cursos de alfabetização e educação moral e civica. A frequência normal é de 160 alunas. Não aceitamos mais, apesar do grande número de pedido de inscrição, porque não temos espaço para acomodar mais domésticas que desejam instruir-se.

Perguntamos à irmã Carmela, já agora auxiliada por outra companheira, a irmã Conceição, sôbre as condições do estudo ali, isto é, se pago ou gratuito.

— As domésticas que frequentam os cursos da Casa contribuem com uma quantia insignificante: apenas 5 cruzeiros por mês, como auxilio às despesas de manutenção da obra, que não são pequenas. Além dessa contribuição e do auxilio da A. S. A., temos também cerca de 400 sócias, donas de casa, sempre necessitadas de empregadas. Infelizmente, essa sócias ainda não compreenderam o nosso programa de ação: elas querem que arranjemos logo boas empregadas, com regular instrução, sabendo cozinhar ou arrumar com perfeição, quando ainda não estamos ministrando instrução profissional. Para o futuro, sim, poderemos satisfazê-las em seus desejos, mas agora é impossivel. Como, porém, estamos em contacto diário com mais de 300 domésticas, procuramos servir às sócias da Casa que nos pedem empregadas.

— Quando contam instalar os cursos profissionais?

— Dentro de muito pouco tempo. Logo que estejam concluidas as obras aqui nos fundos do prédio. Disseram-me que em março estarão concluidas. Não quer fazer uma visita aos pavilhões em construção?

Saimos com as irmãs Carmela e Conceição e pudemos observar o andamento das obras.

— Aqui ficarão a cozinha e dois amplos salões de reunião e de aprendizado de corte e costura. Naquele outro, ao lado — apontou irmã Carmela — funcionarão a lavanderia e gabinete médico-dentário.

— Tambem serviço de assistência às domésticas?

— Sim. Já temos a de créche. São em número de cinco. Todas da Prefeitura. As domésticas que não têm com quem deixar seus filhos pequenos, quando vão para o trabalho, entregam-nos às créches. Tambem temos conseguido colocar menores nas escolas oficiais do SENAI. Além de religiosa, a nossa obra é tambem eminentemente social. Não se restringe às domésticas, mas a todos os pobres, a todos quantos de nós necessitam.

Depois de visitar os pavilhões em construção, já no interior da Casa, que tem a protegê-la Santa Zitt, que foi uma doméstica italiana, irmã Carmela nos faz um pedido:

— Eu desejo que, por intermédio de A NOITE, as nossas distintas sócias fiquem cientes de que a nossa obra não é imediatista. Por enquanto, cuidamos da instrução intelectual, moral e civica das domésticas que aqui vêm. Depois, cuidaremos de seu preparo profissional. Esperamos, para isso, apenas o término das obras que estão em vias de conclusão, para instalarmos as seções de cozinha e lavanderia.

— Desejo tambem fazer um apelo às almas generosas para que nos auxiliem no nosso curso de alfabetização, que funciona à noite. O número de alunas é grande e a tarefa acima das nossas forças.

RAFANELI QUER ABANDONAR O VASCO!

Chegou ontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, o crack argentino Rafaneli, do Vasco da Gama. Rafaneli é um dos maiores zagueiros dos que atuam no Rio. Pelo que apuramos, Rafaneli quer abandonar o grêmio cruzmaltino, por ter recebido excelente proposta em Buenos Aires. O zagueiro vascaino está, porém, contratado até o fim do ano.

Inoportuna e difícil a excursão do River Plate

Dependerá de autorização do govêrno

Marilia de Albuquerque, do Fluminense, e Liana D. Silva, do Tijuca, que participaram da última Prova Popular de Natação A NOITE

O Conselho Nacional de Desportos e a C. B. D. examinarão novamente, a conveniência ou não da temporada dos cracks argentinos em São Paulo e Rio — Corretíssimo o grêmio platino, que hospedou a delegação brasileira — A interpelação e advertência a Labruna

Segundo as últimas noticias procedentes de Buenos Aires, o River Plate está disposto a vir ao Brasil em março, efetivando a temporada em São Paulo e no Rio.

A diretoria e "torcedores" do River Plate foram em Buenos Aires gentilissimos para com os "cracks" brasileiros. A delegação brasileira de football ficou hospedada no estádio do River Plate, onde foi cercada da melhor consideração, inclusive pelo corpo social e "torcedores".

Nenhuma queixa do quadro social

O selecionado brasileiro, nos lamentáveis incidentes de domingo último, foi apenas maltratado pelos militares, policiais e jogadores do scratch argentino.

Os "cracks" do Brasil não têm queixas dos "torcedores" do River Plate, uma vez que somente mereceu as melhores atenções desses elementos.

Depende do Conselho Nacional de Desportos e CBD

As noticias procedentes de Buenos Aires, como acentuamos, antecipam que o River Plate não cogita cancelar a temporada nos estádios de Pacaembú e Vasco, em março. Não irá mais ao México, mas pretende levar avante a excursão do Brasil, independentemente dos acontecimentos lamentáveis de domingo último.

Ao que sabemos, entretanto, a temporada do Riber Plate não será realizada sem novos estudos do Conselho Nacional de Desportos e C.B.D. Em face dos incidentes de domingo, em que Chico, Jaime, Jair e outros "cracks" brasileiros foram espancados e esbofeteados por militares, policiais e jogadores, surgirá a palavra oficial sobre a conveniência ou não dos jogos do River Plate no Brasil.

Não deve vir o River Plate!

Nos circulos ligados ao Conselho Nacional de Desportos e C. B. D. adianta-se que o River Plate não deve vir em março ao Brasil. É inoportuna a temporada, acentuam os dirigentes. Nada ficará resolvido sem uma consulta prévia do Conselho Nacional de Desportos aos Ministério das Relações Exteriores e um exame detido do assunto.

Não há nenhuma prevenção com os desportistas argentinos e principalmente com o River Plate.

Foi até muito correto o River Plate

O River Plate foi até muito correto com a delegação brasileira, interpelando e advertindo o atacante Labruna, de seu quadro e do scratch argentino, por ter sido um dos elementos que agrediram os "cracks" brasileiros. Contudo, podemos afirmar que dificilmente o River Plate virá ao Brasil no momento.

Proibição dos jogos internacionais? Não!

Seria prejudicar o progresso atual do football brasileiro — Apenas deverão ser suspensos, por alguns meses, os jogos com os argentinos — A tese a ser debatida, esta noite, na sede do Flamengo — Examinando, novamente, os problemas do football carioca

Os clubs da primeira divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Football estão examinando, há muito tempo, os problemas do football carioca. Em várias reuniões, promovidas pelo Fluminense F. C. foram abordados importantes assuntos.

Hoje à noite os presidentes e representantes dos filiados da entidade carioca estarão novamente reunidos, na sede do Flamengo. O rubro-negro oferecerá um jantar de cordialidade aos presidentes dos seus co-irmãos. Em seguida serão debatidos os problemas do football da cidade.

Segundo se sabe, comparecerão à reunião desta noite, promovida pelo Sr. Hilton Santos, dirigente do rubro-negro, além dos presidentes dos grandes clubs, os senhores Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, e os Srs. Luiz e Arnaldo Guinle, dirigentes do Botafogo e Fluminense, bem como o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

As arbitragens e o quadro de juizes

Na reunião desta noite, o assunto principal, a ser debatido pelos maiorais do football carioca será a questão das arbitragens, fonte inesgotável de protestos, aborrecimentos e casos. E será tratada a organização do quadro de árbitros para o corrente ano.

Não podem ser suspensos indefinidamente os jogos internacionais!

Há confusão em torno das opiniões sobre os jogos internacionais. Os dirigentes do Conselho Nacional de Desportos e da C. B. D. não estão se batendo para a suspensão definitiva dos jogos internacionais. Acham é que no momento não devem jogar brasileiros e argentinos, pois os ânimos estão exaltados e poderão surgir complicações, incidentes e revides.

Paralisação do football sul-americano? Não!

Na reunião desta noite será defendida uma tese interessante.

Não seria razoavel a paralisação dos jogos internacionais no momento, senão com grave prejuízo para o Brasil. É que conseguimos presentemente, a superioridade técnica no football. Vencemos os argentinos, uruguaios e chilenos, quando os jogos são disputados normalmente, sem a intervenção facciosa dos juizes e pancadarias de policiais, militares e jogadores. Como então, proibir os jogos com outros quadros sul-americanos?

Os quadros brasileiros poderão, no momento, jogar com os uruguaios, chilenos, paraguaios, etc. Os jogos com os argentinos é que deverão ser interrompidos por algum tempo, por alguns meses, até que passe o "tempo quente"...

ESPORTE NA LIGHT

O grito de carnaval do Carris Tráfego F. C., será dado no sábado próximo, no salão do Ginásio Independência, decidido aos seus associados e Exmas. famílias, que se prevê de grande interesse. — Vem sendo aguardado com grande entusiasmo o encontro de sábado próximo entre os funcionários do Departamento de Ponto x Seção de Estatística que será travado no campo do Adeca, à rua José do Patrocínio. — Os associados do Flac, interessados em convites para os três bailes de carnaval, devem procurar o diretor de dia, das 20 às 22,30 horas, diariamente. Desde já os membros da comissão, estão caprichosamente ultimando os preparativos.

Sem compromisso o Oriental

Estando sem compromisso para os próximos meses, o Esporte Clube Oriental comunica aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivais, devendo a correspondência ser endereçada para a rua José Bernardino n. 75, Catumbi.

O "Vendaval" chegou a Montevidéu

MONTEVIDEU, 15 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital o iate brasileiro "Vendaval", de propriedade do Dr. José Cândido Pimentel.

O "Vendaval", que está sendo pilotado pelo seu proprietário e que tem por tripulantes vários amigos deste, zarpou do Rio no dia 2 do corrente e chegou a Montevidéu com felicidade, embora tenha enfrentado todos os inconvenientes de "raids" de tal importância. O iate prosseguirá hoje à tarde para Buenos Aires.

UM PASSEIO À ARGENTINA

é sempre agradavel para os paredros

QUANDO O FOOTBALL SERVE DE PRETEXTO PARA EXCURSÕES PERIÓDICAS

Durante muito tempo, a volubilidade foi um atributo feminino.

O cançonetista chegou a comparar a "firmesa" das mulheres com uma pluma ao vento... Nos dias que correm, porém, trate-se de assunto sério ou não, os homens vêm se revelando de uma amnesia comovedora.

O sport não constitue exceção

No sport, então, as resoluções têm uma inconsistência alarmante, deformando-se ao sabor dos mais variados argumentos.

O caso das competições internacionais de football, mórmente com a Argentina, constitue uma prova irrespondivel das nossas considerações.

Jurei...

Em 1937, quando fomos surrados valentemente em Buenos Aires, pela policia argentina e também, no placard, jogadores e paredros juraram que jamais um scratch nacional atuaria nos gramados buenairenses, afim de que não expusessemos os nossos footballers à surra de sabres e não fizéssemos periclitar as nossas decantadas relações de amizade diplomática com o pais vizinho.

Tudo desaconselhava

Sentimo-nos à vontade para tecer esses comentários porque, ao se processarem as demarches para esse Campeonato Extraordinário, pronunciamo-nos contra a ida do nosso scratch. Advertimos que a situação atual e os incidentes indisfarçaveis quanto ao momento internacional, agravariam ainda mais os melindres de carater regional e esportivo.

A conduta dos players e chefes da representação sulina, após os jogos da "Copa Roca", mostrou que estávamos com a razão. Mas o compromisso já havia sido tomado em Congressos, onde os floreios literários e oratórios estiveram como sempre, divorciados da realidade. Antes do embarque da nossa equipe, embora fossemos dos que acreditavam no seu poderio técnico, mostramos mais uma vez o quanto era desaconselhavel o nosso comparecimento.

Madalenas...

Mas o entusismo era grande. Os jogadores sonhavam com uma revanche em grande forma, os paredros e cronistas prenunciavam uma estada divertida na grande capital. No entanto, foi o que se viu e o que previramos.

Agora, um "muro de lamentações" de muitos quilômetros, não daria para albergar tantos arrependidos.

Uma algaravia de protestos e depoimentos enche as secções esportivas faladas e escritas. Todos acham que não devemos jogar em Buenos Aires. Mas nós sabemos que tudo isso decorre do fato de ainda estarem sangrando as cicatrizes. Quando o susto tiver passado e o desejo de gozar os bons ares da capital portenha apertar, lá estaremos de novo, para apanhar dos mesmissimos policiais que nos bateram em 1937 e 1946, para sofrermos as mesmas decepções e, de volta, malas repletas de "recuerdos", alegaremos que: "num ambiente normal, obteriamos um esplêndido triunfo"...

O Flamengo inscreveu-se na Prova Popular de Natação A NOITE

O encerramento das inscrições — A 24 dêste mês, a realização da maior competição natatória da cidade

A Prova Popular de Natação "A Noite" que éste mês realizaremos pela oitava vez consecutiva, sempre mereceu dos nossos clubes, entidades e autoridades, o mais compreensivo apoio. E êsse incentivo tem sido, por certo, o fator que compensa os nossos esforços e, nos tem animado a prosseguir nessa campanha que, ao que supomos, auxiliará efetivamente a difusão do excelente esporte que é a natação.

A inscrição do C. R. do Flamengo

Ao registarmos hoje a inscrição da equipe do C. R. do Flamengo, não podemos deixar de ressaltar a inestimável cooperação que o veterano clube sempre nos prestou. Ponto terminal da prova, o clube rubro-negro, todos os anos, não só nos facilita todos os trabalhos de apuração, como prodigaliza aos concorrentes um acolhimento carinhoso. fraternal. A equipe inscrita pelo Flamengo não é grande, porque quase todos os seus nadadores acham-se fora desta capital, gosando as férias estudantis. Ela se comporá dos desportistas: Walter de Oliveira Sena, Erich Paul Hengsthler, Alfredo Werner Hengsthler, Nilton Castro, Andral Silva Braga e João Marques.

O encerramento

O encerramento das inscrições dar-se-á na segunda-feira, dia 19. Devem portanto, os interessados, ultimar aquela formalidade, quer pessoalmente, na Portaria de "A Noite", ou por meio de cartas, telegramas e oficios.

Espetáculo extra

O "Grupo Flamengo de Verdade", querendo colaborar com "A Noite", instituiu para a manhã do dia 24, quando será efetivada a competição, um original desfile de "Barcos a Fantasia". Dessa maneira, os desportistas terão também um aperitivo para as atividades carnavalescas, de sabor inteiramente novo, como se vê.

BENITEZ CACERE

E outros scratchmen paraguaios contra o Vasco, no interestadual da noite de 24

Está definitivamente assentado para o dia 24 do corrente a realização do encontro internacional entre os quadros do Libertad, campeão paraguaio, e do C. R. Vasco da Gama, campeão carioca. A luta é aguardada com invulgar interesse, levando-se em conta a boa conduta do conjunto guarani contra os principais clubs da capital bandeirante e pelo interior de São Paulo.

Reforçado o "Libertad"

Para a importante peleja com o campeão carioca, o Libertad apresentar-se-á integrado de todos os seus valores, inclusive dos elementos que integraram a seleção paraguaia, no Campeonato Sul-Americano Extra, realizado em Buenos Aires. São eles: Benitez Caceres, Rolon e Casco. Os citados jogadores figuraram no quadro paraguaio que empatou com a seleção brasileira, no certame efetuado na capital portenha.

O quadro vascaino

A equipe do Vasco para o cotejo com o Libertad, possivelmente obedecerá a seguinte formação: Barbosa; Rubens (Augusto) e Sampaio; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaias, Jair e Santo Cristo.

O Pilares A. Club tem nova diretoria

Em reunião realizada em 12 de fevereiro de 1946, foi eleita por maioria de votos dos associados, a seguinte diretoria para reger os destinos deste periodo.

É a seguinte a diretoria:

Presidente de honra — Luiz França Ribeiro; presidente — tenente Roberto Marçal; vice-presidente — João dos Santos Leal; 1.º secretário — Nestor dos Santos; 2.º secretário — David Leal; 1.º tesoureiro — Saqueeu Ferreira da Silva; 2.º tesoureiro — Waldemar de Freitas.

A REGATA INTIMA DO VASCO

Inscrições abertas a quaisquer associados para a interessante competição

A seção de remo do Club de Regatas do Vasco da Gama iniciará as suas atividades de 1946 no próximo dia 24 de fevereiro, realizando uma regata intima na enseada de Santa Luzia.

Sem descurar o aprimoramento dos seus atletas veteranos, o grêmio da Cruz de Malta mantem-se fiel à tradição, chamando sempre novos elementos à prática do remo. A regata de fevereiro destina-se a todos os vascainos, estando abertas as inscrições, na seção náutica, a quaisquer associados do club. É o seguinte o programa da regata intima do Vasco da Gama:

1º — Às 8,30 — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.
2º — Às 8,45 — Principiantes — Yoles gigs a 4 remos.
3º — 9,00 — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos.
4º — Às 9,15 — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.
5º — Às 9,30 — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.
6º — Às 9,45 — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.
7º — Às 10,00 — Novissimos — Skipp trincado.
8º — Às 10,15 — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.
9º — Às 10,30 — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.
10 — Às 10,45 — Juniors — Outriggers a 4 remos com patrão.
11 — Às 11,00 — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.
12 — Às 11,15 — Canôes particulares.
13 — Às 11,30 — Principantes — Yoles franches a 4 remos.
14 — Às 11,45 — Qualquer classe — Yoles franches a 8 remos.

Bonita vitória do Cruzeiro do Sul F. Club

Mediram forças no gramado do Social F. Club, as turmas do Cruzeiro do Sul F. C. e do Kosmos F. C., registrando o marcador uma justa vitória do Cruzeiro do Sul pelo score de 3x1. Helcio, Nilton e Cebinho foram os marcadores do Cruzeiro do Sul. O quadro vencedor atuou assim constituido: Luiz, Nilton e Helcio; Pernambuco, Djalma e Wilson; Cicero, (Cebinho), Laurindo, Nelson e Hélio.

PREPARAM-SE OS BANGUENSES PARA A EXCURSÃO AO NORTE

Preparando-se para uma excursão que vai empreender ao Norte do pais e para a temporada 1946 o quadro do Bangú Atlético Club se exercitará hoje, à tarde, em conjunto. O ensaio está despertando interêsse, pois a direção técnica está fazendo algumas experiências.

Plácido está apurando a forma de Tião e Walter. Elementos procedentes do quadro de aspirantes, têm revelado aptidões. Tião foi deslocado para a ponta a fim de substituir Sonó. Como Walter é médio esquerdo e Adauto recuperou a sua melhor forma, provàvelmente será tentado o seu deslocamento para a direita.

Outro jogador que está com probabilidades de obter colocação no quadro principal é o zagueiro esquerdo Julinho. Já treinou satisfatòriamente e tem se esforçado para melhorar,

O treino desta tarde

No exercicio de hoje serão experimentados dois jogadores do Tamoio. O ponteiro esquerdo Jaime e o meia direita Quincas foram convidados a participar do ensaio já que se conduziram de forma a despertar o grêmio bangüense, por ocasião da peleja amistosa disputada domingo último.

O treino de conjunto dos bangüenses será efetuado sob a direção de Plácido, com a assistência dos diretores.

Para o Sul-Americano de Natação os argentinos estão preparando uma equipe capaz de enfrentar com vantagem os demais concorrentes, inclusive os brasileiros. E não só os "ases" estão merecendo cuidados especiais, mas os infanto-juvenis vêm sendo submetidos a rigoroso treinamento. Na gravura aparecem as turmas que disputaram o campeonato argentino da classe, na piscina do Club Belgrano

LETRAS E ARTES

A PINTURA E OS GRANDES HOMENS

Ainda há quem tache de boêmios os pintores, recordando-se dos episódios desordenados que caracterizaram a vida de alguns magníficos criadores de beleza. E, por que assim os consideram, vendo-os na indumentária típica da gravata de borboleta e do largo paletó comprido, assim hão de ser, pelos tempos afora, todos aqueles que praticam a pintura, ou, de um modo geral, as artes.

— São meio malucos esses deliciosos personagens!...

E, debaixo dessa frase, indulgente e mordaz, colocam, no mundo aparte, esses seres humanos, tão humanos e dignos de respeito quanto qualquer pacato mortal deste planeta.

Sabemos o quanto chegou o preconceito em outros tempos. Raymundo Corrêa, que ficou na história como um grande poeta, escondia suas virtudes literárias, para que elas não comprometessem a toga de magistrado. O próprio Pedro Lessa tinha cerimônia de apresentar-se a seu pai, "homem de bons costumes", como um dos mais brilhantes cultores de nossas letras.

Agora, como contraste a essas reservas, surge, no cenário internacional, o exemplo maravilhoso do maior homem da guerra, esse serenissimo, enérgico e infatigavel Churchill, que, fora do governo e das responsabilidades de primeiro ministro, ocupa seu tempo, pintando marinhas e cenas de rua, no cais de Miami, atraído pelas côres e formas, sem dar conta do desprezo que os burgueses do mundo, ou pelo menos os do Brasil, lançam sobre os que cultivam aquela bela arte. Churchill dá, pois, o exemplo.

Dentre nós, não nos recordamos de homem público voltado à pintura. Alguns pintores, como Porto-Alegre e Pedro Américo, atingiram postos de relêvo, sem que perdessem os caracteristicos primitivos. Pedro Américo chegou a ser deputado à Constituinte da República. Mas, homem público devotado às artes-plásticas escasseiam. Escasseiam, ou não existem. O Sr. Washington Luis dava-se ao prazer das investigações históricas, e o Sr. Carlos de Campos compunha óperas.

Quanto à pintura, há um caso a assinalar: é o de João Ribeiro. Todos sabemos o valor excepcional, a cultura magnífica, a inteligência polimórfica desse notavel milite de nossas letras. Filólogo, historiador, latinista, ensaista, autor de inúmeras obras, sempre se mostrou um despretensioso no meio dos triunfos. Tinha, porém, uma atividade que lhe merecia maior apreço e a que devotava especial predileção: era a pintura. E de sua pintura o indulgente erudito não gostava que se falasse mal.

Churchill, na sua atual preferência pela pintura, após os memoraveis combates que travou no mundo, é o mais eloquente estimulo para os que se dedicam à pintura e uma séria advertência aos que, plantados nos seus negócios exclusivistas, não dão às artes o apreço que elas merecem.

CELSO KELLY.

A NOITE — 6.ª-feira, 15/2/46 — N. 12.187

Carlos de Freitas Quintela

secretário do interventor federal no Estado do Rio

Escolhido o economista Carlos de Freitas Quintela

Foi nomeado secretário do interventor Lúcio Meira, o Sr. Carlos de Freitas Quintela. Economista brilhante, estudioso dos nossos problemas fiscais, o Sr. Carlos de Freitas Quintela tem seu nome ligado a uma série de trabalhos interessantes, entre os quais um sobre a imigração japonesa. E' trabalho bem escrito e pensado, onde o autor demonstra as suas qualidades de observador dos problemas que aborda. Liga-o ao Estado do Rio um grande interesse pelas coisas fluminenses, principalmente pelas questões economicas e sociais da velha e histórica Província do Rio de Janeiro. Natural de Petrópolis, pertencendo à tradicional família fluminense, o Sr. Carlos de Freitas Quintela é um "gentleman" por educação e temperamento. Por isso mesmo, a sua escolha para secretário do interventor Lucio Meira foi recebida com gerais simpatias.

O Sr. Carlos de Freitas Quintela, será certamente um dos mais eficiente colaboradores da administração que agora se inicia na terra fluminense.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n.º 22.

Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ROSA LUBRANO — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — No Museu de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

"Tão saborosa como a serragem"

A Sra. Roosevelt declara que somente estando famintas comeria os alimentos dados às pessoas internadas no campo de Gersdorff — Um grupo de 400 judeus reclama a sua volta à Palestina

WIESBADEN, 15 (U. P.) — Depois de sua visita ao campo de pessoas deslocadas de Gersdorff, a Sra. Roosevelt observou que a alimentação dos que ali estão internados era "tão saborosa como a serragem", acrescentando: "Não discuto que as calorias contidas nos alimentos não sejam suficiente para conservá-los vivos, porém eu precisaria estar faminta para comê-los."

Não obstante, a Sra. Roosevelt admitiu que os internados estão sendo alimentados tão bem quanto se pode esperar em face da delicada situação que a Europa atravessa.

QUATROCENTOS JUDEUS RECLAMAM A SUA VOLTA À PALESTINA

WIESBADEN, 15 (U. P.) — Durante a visita da Sra. Roosevelt ao acampamento de Gersdorff, um barulhento grupo de uns quatrocentos judeus, conduzia cartazes azuis e brancos, com os quais se dirigiram em inglês e hebraico: "Desejamos ir, tremos de ir, devemos ir e iremos para a Palestina". "Nós, filhos de judeus, não mais permaneceremos neste solo ensanguentado, onde nossos pais foram aniquilados. Iremos para a nossa pátria — a Palestina".

A Sra. Roosevelt, ao falar aos manifestantes, aconselhou os judeus a se prepararem adequadamente, afim de ganhar a vida, na eventualidade de que sigam para a Palestina.

OS RUSSOS DECLARAM NAO HAVER CONCENTRAÇAO DE JUDEUS EM SUA ZONA DE OCUPAÇÃO, NA ALEMANHA

BERLIM, 15 (R.) — Nenhum dos membros da comissão anglo-americana que está examinando o problema da Palestina e a situação dos judeus na Europa conseguiu visitar a zona de ocupação russa na Alemanha, tendo as autoridades soviéticas assegurado que não havia nenhum tal propósito, que não há ali concentrações de judeus ou quaisquer outras coisas, que possam interessar a referida comissão.

O BRASIL CONQUISTA OS MERCADOS MUNDIAIS DO ALGODÃO

Inquietação nos círculos britânicos pelas consequências que o fato poderá ter no comércio exportador inglês

LONDRES, 15 (A.F.P.) — A expansão da indústria algodoeira no Brasil é objeto de apreciação por parte de alguns jornais britânicos, que demonstram certa inquietação pela repercussão que esse desenvolvimento poderá causar futuramente às exportações britânicas.

Há, no momento, em todo o mundo, uma grande procura dos produtos de algodão manufaturados na Inglaterra e a indústria não consegue satisfazê-los, seja por motivo da carência da mão de obra seja porque as fábricas de fiação se encontram em estado de reorganização e reconversão.

Enquanto isto se dá — diz o redator financeiro do "Evening Star" — observa-se uma coisa fenomenal: a Africa do Sul passa a fazer suas encomendas importantes de fardos de algodão ao Brasil, que passou, assim, a constituir-se perigoso concorrente da grande indústria britânica, sendo ainda de notar que todos os países da América do Sul fazem provisão no Brasil.

Diz ainda o redator do "Evening Star" — "O que é ainda mais importante é que, na Lancashire e na Irlanda do Sul, haja quem se interesse pelos produtos brasileiros de algodão.

A indústria de Lancashire deverá travar uma séria luta para a reconquista de todos os mercados perdidos.

Lembra o "Evening Star" que a indústria algodoeira no Brasil, antes da guerra, se limitava a atender às necessidades do consumo interno, e a exportação dos fardos de algodão naquele periodo não ultrapassava um milhão de libras esterlinas por ano. Durante a guerra, entretanto, as fábricas de tecidos do Brasil multiplicaram-se a olhos vistos e em 1944 as exportações brasileiras foram elevadas a mais de doze milhões de libras esterlinas, o que representa aproximadamente trezes por cento da produção total.

Termina o diz o articulista que as cifras atuais são calculadas na mesma base.

Embaixador Pedro Teotônio Pereira

"Pátria Distante"

Falará hoje, ao microfone da Rádio Nacional, o Sr. Pedro Theotonio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil

"Pátria Distante", programa que Maria Eduarda, a brilhante locutora, dirige há longos anos, para encanto de seu seleto grupo de ouvintes, apresenta hoje, na sua irradiação, um motivo de singular realce: a palestra que o embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Pedro Theotonio Pereira, fará, às 23 horas, no microfone da Rádio Nacional, e destinada a todos os portugueses que vivem no Brasil.

Colocada num plano de elevada espiritualidade, será mais uma tertulia amoravel com os que estão longe do berço querido, e em que caberão reminiscências da vida nas cidades e aldeias lusitanas, de seus costumes que resistiram aos séculos, dos seus cantores que enobreceram uma raça.

O ilustre embaixador terá assim a primeira oportunidade de um contato maior com os portugueses do Brasil, através de uma iniciativa radiofonica de alto sentido cultural e sempre orientada para o louvavel objetivo de unir as duas pátrias, Brasil e Portugal, no imenso e generoso campo da fraternidade.

Acredite ou não... De Ripley

AS ILHAS CANARIAS TIRARAM O SEU NOME DE "CÃES," NÃO DE "PASSAROS" O NOME ORIGINAL É "CANÁRIAS"-PALAVRA LATINA QUE SIGNIFICA "RELATIVO AOS CÃES" "A ILHA CANARIA"-"CANARIA INSULA" ERA UMA DAS ILHAS AFORTUNADAS" DO ATLANTICO, MENCIONADAS PELOS ANTIGOS

O CHAFARIS DA PENITÊNCIA (ROMA, ITÁLIA) ABONDIO RIZIO, DONO DE UMA TABERNA QUE DURANTE 45 ANOS SE EMBRIAGOU DIARIAMENTE DEIXOU TODA A SUA FORTUNA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CHAFARIZ, COMPOSTO DE SUA PROPRIA FIGURA SEGURANDO UM BARRIL DE ONDE JORRA A AGUA. ESSA FONTE DO ARREPENDIMENTO CORRE A 500 ANOS

ANDY SCHUBERTH DE MIAMI (EE.UU.) PESCOU UM PEIXE-ESPADA DE 102 QUILO COM UM CABIDE DE PALETO

ESTADOS UNIDOS E AMERICA LATINA

NEMO CANABARRO

Vai frutificando o libelo do "Livro Azul". Infortunadamente, faltam indicios positivos de que o Departamento de Estado norte-americano secunde, em breve, sua comprometedora denúncia, pondo em prática uma ação enérgica, de repercussões e extensão continentais. Até o momento, uma única parte em contenda, está reagindo com certo vigor — o elemento mais visado da Argentina governal, Cel. Juan Peron. O lider do Grupo de Oficiais Unidos (G.O.U.) veio a público, trazendo rebates ao alegado no documento norte-americano e anunciou, ontem à tarde, que tinha decidido suspender toda a propaganda eleitoral da sua candidatura à presidência da República. Este é o efeito consequente que já está tendo a acusação incriminatória de parceria com o Eixo, do candidato fascista, originário da casta militar filiada ao G.O.U. Ele alega que se decidiu por essa medida, depois de haver descoberto um complot que se fantasiava de peronista, afim de perturbar a campanha eleitoral, jogando-lhe por cima a responsabilidade de tal delito. Tardio o descobrimento do sub-ditador. Tambem um tanto suspeito. Aquela gente das arruaças e intimidações nas cidades, inclusive Buenos Aires, e pelas vilas e estradas do país, que vem atuando tão generalizadamente e com o beneplacito de seu caudilho, conforme se depreende de algumas declarações suas já passadas, ou se inclui nos bandos apontados ou constitui uma horda muito mais passivel de repressão. Ela tomou um corpo excessivamente grande e identificado com a índole do peronismo, para não se compôr de autênticos peronistas, escolados nos métodos de D. Juan Manuel de Rosas, o mestre de Peron.

O sub-ditador, denota-o a coincidência de sua decisão com o aparecimento do "Livro Azul", foi tocado e fraqueja por causa dum ferimento. A sua receptividade principia a insinuar-lhe que não convem insistir na farsa eleitoral, por cujo expediente se legalizará na chefia do governo que já exerce de fato, com o apoio da casta militar do G.O.U.

Faz-se mister, portanto, que não arrefeça o movimento de iniciativa norte-americana em auxilio do manietado povo da Argentina. A voz e ação dos Estados Unidos devem continuar fazendo-se sentir, para que não pereça a Democracia naquele país, nem periclite a paz ameaçada da América. Todas as vozes verdadeiramente democráticas têm de fazer côro e associar-se pelos atos com a nação lider de nosso continente. Quem não proceder desta maneira, deixará de ser ou não chegará a ser democrata, em face dos acontecimentos, nesta encruzilhada de nossos destinos.

Até este momento, apenas os indigitados na tentativa de quebrar a unidade americana, para introduzir entre nós o regime nazi-fascista, assim como uns poucos partidários seus insurgiram-se contra a iniciativa dos Estados Unidos. Peron defende-se acusando as autoridades norte-americanas. Seu auxiliar, o chanceler Cooke, diz que os documentos alemães incriminatórios da Argentina são falsos. Um que outra voz fascista ou simpatizante do fascismo rebela-se contra o chamamento de Peron à responsabilidade. As correntes democráticas, num gesto unânime, olham a subditadura da Argentina em paridade de condições com a da Espanha. Entretanto, em nosso país, onde nenhum espirito identificado com a causa da Democracia vacilaria em condenar o peronismo e bater-se pela libertação do povo argentino, veio a público um elemento politicamente classificado, o chefe do Partido Comunista Brasileiro, intentando cindir a opinião nacional, no tocante à Argentina fascistizada e convertida em centro de irradiação do poderio destruido a custo inestimavel no Velho Mundo. Os comunistas brasileiros discreparam das correntes democráticas em nosso recente pleito presidencial.

Por uma esquisita e curiosa interpretação do problema de redemocratização neste país e na América Latina, eles combatem algumas das sub-ditaduras do continente, aquelas que em realidade não têm expressão nenhuma, ao passo que defendem ou se mostram complacentes com os que representam hoje estavel para o fascismo neste quadrante da terra.

Sob a alegação capciosa de que atacando o regime de Perón, o Departamento de Estado norte-americano procura entabolar uma guerra entre o Brasil e a Argentina, Carlos Prestes, chefe comunista so Brasil, verbera um movimento coletivo interamericano, sustentado pelos Estados Unidos, com o propósito de restabelecer o modo de vida democrático na República platina e eliminar um real perigo de guerra que será particularmente custoso para o Brasil.

Carlos Prestes, o chefe citado, afirma que uma guerra entre nações do continente só beneficiaria aos "trusts" e monopólios ingleses e norte-americanos, que barrariam a marcha de nossos povos para a Democracia, e que o Partido Comunista se levantará com todas as suas forças contra semelhante guerra. Eis aqui, uma interpretação estranha, uma intepretação caipora e incoerente das coisas relativas ao fascismo na América e no Mundo. Por uma feliz coincidência, o colossal poderio dos Estados Unidos foi tocado pelas maquinações dos partidários do Eixo na Argentina. A potência gigante dos Estados Unidos, que poderia estar atuando contra as liberdades latino-americanas, semelhantemente à potencialidade inglesa na Grécia, na India, Indo-China e Indonésia, inclina-se a socorrer um povo nosso irmão e irmão do povo norte-americano. Que mais poderiamos desejar? Então, porque se apresenta uma oportunidade efetiva de eliminar-se, com segurança, um foco de fascismo e de guerra na América Latina, porque se libertará com segurança e sem maiores sacrifícios à nação nossa vizinha, vamos nós rejeitar tão boa oportunidade e pôr-nos em situação contraditória com a da causa democrática?

A Argentina de Castillo, Farrel e Perón, diz-nos em declaração o lider comunista argentino Rodolfo Ghioldi, triplicou o orçamento de guerra, a contar de 1942. Este orçamento representava 33 por cento do orçamento geral em 1933 e atualmente vai alem de 45 por cento! O Exército diz-nos uma outra fonte, foi aumentado para 100.000 homens em 1945 e há hoje em dia 120 fábricas produzindo armamento, utilizando planos e especificações alemãs.

Com um aparelhamento deste volume e governada em regime agressivo, sob Perón, quando menos apuramos, a Argentina que pretendeu capitanear o expansionismo nazi-fascista na América Latina, durante a segunda guerra mundial, moverá uma guerra de surpresa no Brasil e às nações sul-americanas em via de identificação com as demais nações democráticas. Nunca se deparou para nós melhor oportunidade de poupar de sacrifícios o nosso povo e em particular os nossos trabalhadores e a nossa mocidade. Identica é a oportunidade que terá o povo argentino, se todos apoiarmos a generosa iniciativa norte-americana.

Finda a primeira parte da última grande guerra, sobraram, de fato, dois redutos do fascismo no

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

A dança aluçinante da inflação e suas consequências

O mal maior duma situação de instabilidade de preços e de salários está no fato de que as flutuações destes não se operam por igual. Quando um grupo social se beneficia pela alta, sacrifica os demais, forçando o balanceio de movimentos disparatados e inconsequentes no sentido ascendente, sem alcançar jamais a paridade desejada.

Em outros termos, o maior malefício da inflação está no aviltamento daquilo que serve de medida de valores: a moeda. E assim como se cada um tivesse o direito de dar ao litro ou ao metro, o tamanho que quisesse, de acordo com seus exclusivos e discutiveis interesses... Um pandemônio, apenas.

Bessièra teve o mérito de explicar tais fenômenos, em linguagem simples e despretenciosa, ao alcance de qualquer um, despindo-lhes da indumentária técnica tão do gosto de muitos economistas: "O dinheiro, disse Aristóteles, é o "instrumento" e a expressão da "troca". Retenhamos essas duas palavras: "instrumento" e "troca". Toda verdade monetária, tão cruelmente desconhecida atualmente, se encontra ali. A moeda é um "instrumento". Um instrumento é feito para servir. Entretanto, cada cidadão deseja deter esse instrumento, para o imobilizar primeiro, e para o estragar em seguida. "Um bom instrumento deve produzir muito; um bom machado deve cortar bem, isto é, talhar fundo na madeira em cada golpe. Uma boa moeda deve trocar bem, isto é, deve deslocar muita mercadoria, em cada trajeto da unidade monetária. Entretanto, os cidadãos se queixam sempre que a moeda troca bem demais".

E exemplifica: "Em lugar de necessitar uma nota de 100 francos, somente, para permutar um quintal de trigo por um hectolitro de vinha, eles desejariam que fossem necessárias duas notas. Se fossem necessários 200 francos para uma troca em que não são precisos senão 100, esses bravos patricios estariam contentes e diriam que "os produtos se vendem bem". Contudo, a nota de 100 francos teria perdido a metade de seu "poder de troca".

Toda a tragédia da vida brasileira, no momento, está contida no quadro nitidamente exposto pelo admiravel economista francês. Todos querem vender e cobrar bem; todos querem que a moeda troque mal... E, assim, a dança inflacionista está obrigando a todos nós a descrever figuras coreográficas, numa contorsão tremenda, para manter o equilibrio cada vez mais instavel de nossos orçamentos pessoais.

Ora, para se pôr um paradeiro a tal situação, não há outro caminho senão mandar parar bruscamente a orquestra e cessar a dança. Outra não é a função cometida ao Estado, em condições como estas; outra não foi a resolução heroica de Franklin Delano Roosevelt, ao ter de conter o custo da vida em seu país. Seus sete principios tornaram-se clássicos, na matéria e devem de ser fixados, como base de orientação na contingência atual:

"1.º — Devemos aumentar consideravelmente os impóstos.

2.º — Devemos fixar taxas para os preços que os consumidores, retalhistas, atacadistas e fabricantes pagam pelas coisas que compram.

3.º — Devemos estabilizar a remuneração que percebem os individuos por seu trabalho.

4.º — Devemos estabilizar os preços que recebem os agricultores pelos produtos de suas terras.

5.º — Devemos animar a todos os cidadãos... a adquirir Bonus de Guerra com suas economias, em lugar de empregar suas poupanças na compra de artigos não essenciais.

6.º — Devemos racionar todos os artigos essenciais de que haja escassês, de modo que possam ser distribuidos equitativamente entre os consumidores e não de acôrdo com a capacidade financeira de pagar preços por êles.

7.º — Devemos desencorajar a abertura de créditos e a compra a prazo, e estimular o pagamento de dividas, hipotécas e outras obrigações".

Com tais medidas, a dansa inflacionista nos Estados Unidos deixou o ritmo do "fox" para se tornar um sólo de violinos, enquanto que, entre nós, está passando do compasso de "samba" para o do mais abafante "frevo"...

Gil Amóra.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A GRANDE CONSPIRAÇÃO

O nosso artigo intitulado "Teoria e prática do anti-fascismo" estava sendo posto nas páginas deste jornal, quando os fios das agências telegráficas trepidaram, transmitindo, de Washington para o resto do mundo, o texto integral do "Livro Azul" que acaba de ser publicado pelo Departamento de Estado, sôbre as atividades nazistas na Argentina, levadas a efeito contra as Nações Unidas, com o apoio de membros eminentes do regime ali instituido pelo Grupo de Oficiais Unidos, chefiados pelo coronel Juan Perón. E' curioso que a publicação houvesse sido feita exatamente no momento em que o delegado daquele mesmo govêrno platino dava o seu voto à recente Organização das Nações Unidas contra o atual govêrno espanhol, presidido pelo caudilho Francisco Franco. Como explicar que o govêrno falangista peninsular seja anatematizado — teoricamente, entende-se! — justamente com o apoio de um membro das Nações Unidas que, quase na mesma hora, estava sendo objeto de acusações fundamentadas de fascismo, por um dos "Big Three"?

A explicação deste fato, sem dúvida alguma paradoxal foi por nós indicado, quando expusemos a contradição existente entre a luta prática contra o fascismo, no post-guerra. A luta diplomática entre algumas das nações vencedoras, permitiu infelizmente — e o está permitindo ainda agora — que determinados certos paises, por motivos táticos, passassem a apoiar, a tomar sob a sua proteção, regimes sabidamente fascistas, que ai estão a desmentir o asserto, tantas vezes repetido, de que os soldados das nações democráticas, que deram a sua vida, na Ásia, no norte da Africa, nas estepes da Rússia, nas planicies de Europa e nas águas dos sete mares, estavam morrendo para libertar a humanidade da praga totalitária.

Os dois regimes de relativa importância politica, que sobreviveram à guerra, como herdeiros dos ideais e métodos de Hitler e Mussolini, são, precisamente, os de Franco, na Espanha, e de Peron, na Argentina. O espanhol foi sustentado, primeiro, pelos conservadores ingleses, e, depois, pelos próprios trabalhistas, ou mais precisamente, pelo Sr. Bevin, os quais julgam necessário manter ali o "statu quo", como um meio de fazer pressão contra a Rússia Soviética. Tem-no mantido e o manterão ainda por bastante tempo, a despeito dos reclamos em contrário da opinião mundial, e a despeito das resoluções platônicas da ONU, até o dia em que a Grã Bretanha haja chegado a um "modus vivendi" com a Rússia. O regime argentino por outra parte, ganhou validade internacional, primeiramente, pela politica reacionária do Departamento de Estado, nos tempos do Sr. Sumner Welles, e, em segundo lugar, pela ação intempestiva e frivola do Sr. Ezequiel Padilha, em São Francisco, que teve a habilidade de manobrar na questão, arrastando a América toda consigo, quando, em verdade, estava apenas procurando infringir uma derrota ao Sr. Molotoff, em se vingando de uma pilhéria do delegado russo, que lhe declarara ser uma conferência internacional coisa seria e não uma simples "Tea-Party".

Os Estados Unidos só muito tarde viram o erro de, em nome da democracia, tratar os ditadores desse nosso curioso mundo ibero-americano como se fossem homens progressistas e liberais. Quando mudaram o curso do Departamento de Estado, já a Argentina, ou melhor, o atual govêrno argentino estava com assento na Organização de Segurança Mundial. E parece até estranho que esteja o govêrno de Washington se negando a sentar-se com os de Buenos Aires, à mesma mesa, na União Pan-Americana, de vez que suporta a sua presença na ONU.

Do ponto de vista da justiça e da decência, o Departamento de Estado tem hoje tanta razão, quanto dela estava despido, nos tempos em que ali oficiava como substituto de Cordell Hull doente, o Sr. Sumner Welles. E' que Franco e os seus capangas, bem como Peron e os seus asseclas, tomaram parte na grande conspiração desencadeada pelo nazi-fascismo para escravizar o mundo.

A conjura foi universal. Os fios distendidos por Mussolini e Hitler alastraram-se pela terra toda. Atingiram o Irã e o Iraque bem como a Argentina, o Chile, a Bolivia, e o Brasil. O "Livro Azul" revela o que toda agente já sabia, mas apenas nenhum govêrno havia ainda assumido a responsabilidade de dizer. Houve e há traidores por toda a parte. Os fascistas de imitação, os imundos "quislings", que, por distorsão mental ou por corrução moral, surgissem nos quatro cantos da terra, são sem dúvida co-autores do grande crime arquitetado contra a humanidade e cujos cabeças estão, agora, sendo julgados em Nuremberg.

Em alguns paises, os nazistas assaltaram o poder e desencadearam a guerra. Em outros, assaltaram o poder, mas não chegaram a tomar parte, diretamente, na luta, por falta de armas e munições. Em outros, embora houvessem avançado muito, a ponto de ter influência nas rodas de govêrno, não conseguiram dominar o poder e ficaram reduzidos a função imunda de espiões. Os nazi-fascistas do primeiro grupo foram vencidos e estão sendo submetidos a processo e condenados. Os do terceiro grupo não chegaram a orientar o govêrno, de sorte que não oferecem, já hoje, problema internacional. Representam "casos" internos, a serem resolvidos de acordo com a maior ou menor resolução democrática que manifestem os govêrnos nacionais. Mas os do segundo grupo são um verdadeiro "affaire" mundial, pois não é decente sequer com êles manter relações diplomáticas, em virtude da ajuda que deram e ainda estão dando aos inimigos das Nações Unidas.

Contudo, os paises daquele grupo, notadamente a Espanha e a Argentina, estão com os seus govêrnos fascistas reconhecidos diplomaticamente pelo concerto das nações. E o govêrno da Argentina se senta, em pé de igualdade com todas as dmeocracias da terra no seio da associação que criaram para defendê-la. Mais do isso: o "Fuehrer" platino está em vésperas de eleições, a serem realizadas no velho estilo caudilhesco, que bem lhe poderão assegurar, por vias formalmente democráticas, apenas (formalmente!) a presidência da República.

Em tal eventualidade, que irão fazer os Estados Unidos, que, já agora denunciam, pública e oficialmente, os elementos peronistas como instrumentos do fascismo internacional? E que irão fazer as demais repúblicas do continente, que sentem uma bem fundada e bem compreensivel aversão a qualquer politica internacional que redunde na intervenção nos negócios internos de uns paises por parte de outros?

Os remanescentes do nipo-nazi-fascismo precisam ser destruidos. Para isso, todavia, não ha necessidade de ação militar. A pressão diplomática e econômica serão suficientes, desde que nela tomem parte, honestamente, todas as nações democráticas do mundo. E, sobretudo, a luta deve ser conduzida contra govêrnos e não contra povos. Nesta nossa época de nacionalismo ardente, é mister ajudar as fôrças democráticas internas a destruir o inimigo comum, respeitada, porem, a dignidade nacional dos paises que, como a Espanha e a Argentina, foram assaltadas pelo monstruoso saurio nazi-fascista.

O coração da fera já parou. E' apenas a cauda que ainda está batendo.

THEOPHILO DE ANDRADE

Inaugurado o Banco de Sangue de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugurou-se o Banco de Sangue de Petrópolis. A cerimônia foi presidida pelo prefeito Flavio Castrioto, presente altas autoridades e quase totalidade da classe médica. Falaram os Srs. Nelson de Sá Earp, em nome da comissão que se achava à frente da iniciativa e de que faziam parte os médicos Helio Mendonça, Ferreira Machado, e Sr. Gabriel Froés, usando ainda da palavra o prefeito municipal, o Dr. Jorge Machado, em nome da Sociedade médica de Petrópolis e frei Fredolino, em nome do Hospital de Santa Teresa, do qual farão parte dora avante as instalações do Banco de Sangue.

O novo prefeito de Teresópolis

Nomeado o Sr. Roger Malhardes

O interventor Lucio Meira nomeou prefeito de Teresópolis o Sr. Roger Malhardes que já ocupara aquele cargo. A nomeação foi muito bem recebida naquela cidade serrana.

Realiza-se hoje à noite, mais uma partida de volley-ball entre as equipes do Telefônica A. C. e Grêmio Euclides da Cunha. O prélio terá início às 20,30 horas.

O príncipe Carl Johan, filho mais moço do príncipe herdeiro da Suécia, despedindo-se de sua noiva, Mrs. Kerstin Wijmark, quando esta deixou Estocolmo, em sua viagem para os Estados Unidos, onde os dois deverão casar-se. O príncipe Carl Johan, que renunciou aos seus direitos de sucessão ao trono para poder se casar com uma plebéia, irá encontrar a noiva fazendo a viagem por avião. (Foto INS, especial para A NOITE).

mundo, — a Espanha e a Argentina.

Este último passou a ser o modelo de vastíssimo campo de ação, a América Latina, um continente inteiro. Aquele está acuado e por isso mesmo silenciou na presidência de nações democráticas. Combater a Argentina de Perón é combater a Espanha de franco.

Mas, em todo caso, libertar o povo argentino e o povo espanhol, despedindo-se da segunda etapa da grande batalha contra o peronismo e o franquismo, dos perigos latentes. Uma separação de interesses e homens, importaria em crer e infelicidade no golpe de vista sobre as coisas politicas do mundo".